

SEVERAS MEDIDAS TOMADAS POR TRUMAN IMPEDINDO A GREVE DOS FERROVIÁRIOS

Requisitada e ocupada por forças policiais a ferrovia "Chicago Rock Island and Pacific" por não atenderem os seus funcionários ao apelo do presidente norte-americano

WASHINGTON, 8 (AFP) — Truman tomou as primeiras providências contra os surtos grevistas no setor dos transportes do país.

Por ato de hoje, o presidente decretou a requisição da ferrovia "Chicago Rock Island and Pacific", cujos agulheiros estão em greve.

O chefe do Estado tomou a medida extrema, alegando os interesses da defesa nacional.

NAO ATENDERAM AO APELO DE TRUMAN

WASHINGTON, 8 (AFP) — A companhia ferroviária de Chicago foi a única onde os grevistas não acataram o apelo do presidente Truman, para a volta ao

Irregular o mercado cafeeiro dada a situação internacional

Registrados aumentos nas cotações — As exportações do produto pelo Brasil, durante os últimos quatro meses

NOVA YORK, 8 (AFP) — O mercado do café influenciado pelos acontecimentos internacionais, esteve irregular e sobretudo hesitante, na semana comercial encerrada ontem.

Segundo estatísticas publicadas, as exportações de café do Brasil durante os quatro primeiros meses de 1950 atingiram uma média de 227.610 sacas por mês, contra a de 1.036.044 no mesmo período de 1949 e de 1.887.533 no segundo semestre do ano passado.

O sr. Castro Menezes, diretor do Serviço Cambial do Banco do Brasil, afirmou que o seu país, graças à alta do café, dispunha em 1 de julho de 50 milhões de dólares de recursos suplementares.

Quanto aos cafés colombianos, foram bastante ofertados em Nova York durante a semana. Assim, a oferta de café da Colômbia foram vendidos à Alemanha.

AS COTAÇÕES DO CAFÉ EM NOVA YORK

NOVA YORK, 8 (U. P.) — A Bolsa de Café de Nova York anunciou que as cotações do café, a termo, em afinidade com os preços que estão aumentando em outros mercados, subiram até 174 pontos, durante a semana que terminou ontem, com a venda de 249.000 sacas de café.

A Associação Nacional do Café apontou como uma das causas de maior firmeza do mercado, o fato de que os "varejistas estão tomando medidas para voltar à situação normal e ao fato de que a resistência dos consumidores enfraqueceu algo, há várias semanas.

O relatório semanal da Associação

PRECONIZADO O USO DA BOMBA ATOMICA PARA APAZIGUAR O CONFLITO COREANO

Estudadas pelo Comitê Internacional das Questões Europeias medidas de defesa necessárias para salvaguarda das democracias — Teme-se um golpe de surpresa dos soviéticos na Alemanha

LONDRES, 8 (AFP) — O uso da bomba atômica na Coreia, como meio de defesa necessária para salvaguarda das democracias, foi preconizado pelo Comitê Internacional das Questões Europeias.

Um volumoso documento tratando das "medidas de defesa necessárias para a salvaguarda das democracias" foi apresentado hoje por esse comitê aos primeiros-ministros e ministros do Exterior da Europa Ocidental.

O documento calcula a força armada de que dispõem a Rússia e seus satélites em mais de quatro milhões de homens. A URSS, considera o comitê, produz sete vezes mais carros de assalto do que os Estados Unidos, enquanto que a produção de armas tipo "T-34" na União Soviética deve ser de 9.000 a 10.000 por ano.

"Deve ser elaborado um sistema, diz ainda o documento, através do qual um potente ataque possa ser lançado no prazo de algumas horas depois do desencadeamento de uma agressão não provocada. Tal sistema, para ser eficaz, deveria dispor de uma força aérea de quatro a cinco mil bombardeiros disseminados em numerosas bases nos países signatários do Pacto do Atlântico".

O referido comitê é de opinião que, em lugar de preservar o uso da bomba atômica, esta deve servir para a salvaguarda da paz, porque, "no momento, só o temor de uma arma de destruição em massa poderá evitar a guerra".

TEME-SE UM ATAQUE ATOMICO CONTRA BERLIM

LONDRES, 8 (U. P.) — Um grupo de ex-dirigentes políticos europeus considera justo que os Estados Unidos possam chegar a utilizar a bomba atômica na Coreia, para evitar "longa, dolorosa e custosa guerra".

A Comissão Internacional de Estudos dos Problemas Europeus também declarou que existe a possibilidade de que a Rússia ataque Berlim, aproveitando as den-

PREPARAM-SE AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS PARA ENFRENTAR A CONTRA-OFFENSIVA NA COREIA



VOLUNTARIOS PARA A COREIA — Dentro dos numerosos jovens que estão se apresentando voluntariamente para combater o comunismo na Coreia, fixamos estes dois que se vêem no clichê. Ambos de 18 anos de idade, são John C. Dedowicz (à esquerda) e Mustafá G. Aboul, de Chicago. (Foto Up-Acme).

TRUMAN DESIGNA O GEN. MAC ARTHUR PARA COMANDANTE NAQUELA FRENTE

NÚMEROSOS CONTINGENTES "YANKEES", SOLIDAMENTE EQUIPADOS, TOMAM POSIÇÃO DE ATAQUE NA REGIÃO DE TAEJON — BLOQUEIO NAVAL CONJUNTO NA COSTA COREANA, COM O APOIO DA INGLATERRA

TOKIO, 8 (U. P.) — Prepararam-se as forças dos Estados Unidos na Coreia para iniciar a contra ofensiva.

SOLIDAMENTE EQUIPADAS AS FORÇAS AMERICANAS

TOKIO, 8 (U. P.) — Milhares e milhares de soldados dos Estados Unidos, completamente equipados e tendo a apoio os tanques pesados e canhões de grosso calibre, estão tomando posições no norte de Taejon, na Coreia, onde a ofensiva comunista foi contida, a fim de desfechar a contra ofensiva.

OFFENSIVA AO NORTE DE TAEJON

TOKIO, 8 (U. P.) — As forças dos Estados Unidos colocaram, hoje, seus tanques pesados e

canhões de grosso calibre em posições ao norte de Taejon, para iniciar a contra ofensiva ante os comunistas que avançaram cento e trinta e três quilômetros no interior da Coreia do Sul, desde que iniciaram a invasão há duas semanas. Com os tanques e canhões chegaram milhares e milhares de soldados americanos, para substituir os seus camaradas que retardaram e contiveram os comunistas; como medida preliminar para a contra ofensiva, os norte-americanos estabilizaram, hoje, a frente de batalha.

CONTIDA A OFFENSIVA NORTE-COREANA

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 8 (AFP) — O comunicado da meia-noite de sábado do general Mac Arthur anuncia oficialmente que foi contida a ofensiva norte-coreana.

DESMENTIDA A CONQUISTA DE CHONA

WASHINGTON, 8 (AFP) — Foi desmentida a notícia de que os exércitos norte-coreanos ocuparam na Coreia a cidade de Chona.

TRUMAN NOMEIA O GEN. MAC-ARTHUR

WASHINGTON, 8 (AFP) — O presidente Truman nomeou o general Mac Arthur, comandante-em-chefe das forças militares que operam na Coreia, conforme a resolução do Conselho de Segurança.

A BANDEIRA DA ONU SERÁ ARROVADA NA COREIA

WASHINGTON, 8 (AFP) — For decisão de hoje do presidente Truman, de acordo com o Conselho de Segurança da ONU, o general Mac Arthur deverá arvorar a bandeira das Nações Unidas, ao lado dos pavilhões nacionais dos respectivos países, em todas as operações na frente da Coreia.

WASHINGTON, 8 (AFP) — O sr. Truman, após conferenciar hoje com o sr. Dean Acheson, deu execução às medidas decretadas ontem pelo Conselho de Segurança, designando o general Mac Arthur como comandante supremo das forças de vários países em luta na Coreia.

Ao mesmo tempo, Truman anunciou à imprensa que o pavilhão da ONU será arvorado pelas forças combatentes na Coreia, esclarecendo que tomara a dupla medida como estrita obediência à resolução franco-britânica, ontem aprovada pelo Conselho de Segurança.

O BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A. PAGA E RECEBE, ININTERRUPTAMENTE, DAS 9 ÀS 18 HORAS.

DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 8 (U. P.) — É o seguinte o texto da declaração do presidente Harry S. Truman, anunciando a nomeação do general Douglas Mac Arthur para o posto de supremo comandante das forças das Nações Unidas, em luta contra os comunistas, na Coreia:

"O Conselho de Segurança, em resolução adotada, no dia sete de julho, recomendou a todos os seus membros que fornecessem forças militares ou outra qualquer classe de auxílio segundo os termos da resolução desse mesmo conselho, nas suas sessões dos dias vinte e cinco e vinte e sete de julho, que colocassem tais forças e outros auxílios sob um comando unido, exercido pelos Estados Unidos".

"A resolução do Conselho estabeleceu, também, que os Estados Unidos designassem o comandante de tais forças e o autorizassem a 'sua discreção' usar a bandeira das Nações Unidas, durante as operações contra os coreanos do norte, juntamente com as bandeiras das Nações que participavam da luta".

"Atendi à recomendação do Conselho de Segurança e nomeei o general Douglas Mac Arthur comandante das forças militares que os membros das Nações Unidas colocaram sob o comando unificado dos Estados Unidos, no propósito de tornar efetiva a assistência das Nações Unidas à República da Coreia, para que esta república não fosse provocada a atacar, contra o seu território".

"Autorizei o general Mac Arthur, segundo os termos da resolução do Conselho, usar a bandeira das Nações Unidas. Durante as operações contra os norte-coreanos, juntamente com as bandeiras de outros países participantes da luta".

APOIO DA INGLATERRA

LONDRES, 8 (U. P.) — A Grã Bretanha apóia oficialmente (Conclui na 13.ª página).

René Plevén enfrenta as primeiras dificuldades para formar um gabinete de coalizão na França

O NOVO PRIMEIRO MINISTRO SO' PODERÁ SUPERAR A CRISE SE CONSEGUIR A COOPERAÇÃO DOS SOCIALISTAS E RADICAIS — ESPERADA A APROVAÇÃO DO PROGRAMA MINIMO PROPOSTO POR MOLLET AOS LIDERES PARTIDARIOS

PARIS, 8 (AFP) — No 15.º dia da crise política, uma quinta personalidade, uma quinta tentativa de formar um ministério, foi apresentada ao sr. René Plevén, o sr. Georges Bidault e Guy Mollet, se recusaram. O sr. Plevén é chamado agora pela segunda vez, para apresentar a 7.ª tentativa de formar um ministério. Os observadores políticos não dizem que a tarefa seja impossível, mas afirmam que o sr. Plevén, antigo ministro de Defesa Nacional, parece agora tanto mais árduo do que anteriormente, a despeito dos trabalhos preliminares conduzidos sem sucesso pelo sr. Guy Mollet, secretário geral do Partido Socialista.

Sabe-se que o sr. Vincent Auriol insistiu firmemente junto ao antigo ministro para lhe fazer aceitar a missão. Plevén com efeito a tinha recusado a segunda vez. No entanto, o presiden-

te solicitou-lhe que tentasse chegar a algum resultado, para fazer cessar a precariedade do exercício do poder, que dura já duas semanas, cuja gravidade não escapa a pessoa alguma.

Os pontos principais do programa mínimo comum estabelecido ontem pelo sr. Guy Mollet serão a base da discussão dos grupos políticos. Mas é paradoxal, observam certos comentaristas, verificar como um homem político pode "discutir" partindo de um programa estabelecido por outro.

Fazer os radicais desistir de

sua recusa e obter a participação socialista, tal a dupla dificuldade do sr. Plevén. Os observadores calculam que no caso em que este tenha que dar uma resposta negativa, caberá novamente a um líder do M. R. P. recomendar as negociações e falar-se que o presidente então será obrigado a recorrer ao sr. Jean Letourneau, antigo ministro da França de Ultramar.

PLEVEN EM CONSULTAS

PARIS, 8 (AFP) — O sr. René Plevén, presidente do Conselho (Conclui na 2.ª pag.)

CONCEDE A ONU PLENA AUTORIDADE AO GENERAL MAC ARTHUR NA COREIA

Serão encaminhados diretamente ao povo coreano, que luta contra a invasão das hordas vermelhas, todos os auxílios das nações aliadas

LAKE SUCCESS, 8 (UP) — As autoridades em Lake Success, esperam que o general Douglas Mac Arthur não perca tempo ao fazer um pedido de auxílio adicional militar e de outros tipos aos membros da ONU, que apoiam

as sanções militares contra os invasores comunistas da Coreia. Acreditam essas pessoas que tal pedido abrangerá homens, equipamentos, alimentos e remédios para a população civil. A Grã Bretanha está disposta a enviar a RAF se necessário.

Hoje, havia sido projetada uma nova entrevista do coronel Alfred Katzin, representante pessoal do secretário geral da ONU, sr. Trygve Lie, na Coreia, com o general Mac Arthur. Embora extra-oficialmente, será necessário organizar a maneira de canalizar as ofertas de ajuda, especialmente a não militar. Algumas pequenas nações ofereceram enviar borracha, arroz, material médico, navios mercantes e vacinas.

Outra questão que se apresenta é a do fornecimento de bandeiras da ONU, das quais a organização mundial só tinha dezesseis ontem, quando autorizou o seu uso. A bandeira usada sobre o quartel geral do mediador da Palestina, durante a crise na Terra Santa, já está a caminho do quartel geral de Mac Arthur, para ser colocada ao lado da bandeira americana, por ordem do presidente Truman.

A Birmânia e o Afeganistão declararam hoje apoio ao acordo relativo às sanções, sendo, com estes, (Conclui na 2.ª página).

Gigantesca manifestação de 100.000 belgas contra o retorno do rei Leopoldo ao trono

A IMPOPULARIDADE DO MONARCA RESULTOU DE SUA COLABORAÇÃO COM OS NAZISTAS DURANTE A GUERRA

BRUXELAS, 8 (U. P.) — Calcula-se que cem mil belgas desfilaram pacificamente, nesta capital, em manifestação gigantesca contra o retorno do rei Leopoldo, cujo desterro terminará este mês.

Os manifestantes, presididos pelo ex-primeiro ministro socialista, sr. Paul Henri Spaak, e pelo liberal Roger Motz, estavam pessoalmente apresentando suas despedidas ao irmão de Leopoldo, o príncipe regente Carlos. Porém, este saiu da cidade há uma semana, num esforço deliberado para fugir à manifestação.

Os participantes conduziam cartazes que diziam "Honra ao regente fiel à causa aliada" e "Honra ao príncipe patriótico", e davam gri-

tos de "abdica, abdica", referindo-se a Leopoldo.

Leopoldo foi declarado "incapaz" de reinar, depois da guerra, devido às suas transações com os alemães, quando estes ocuparam a Bélgica. O príncipe Carlos foi dirigente do movimento clandestino aliado. A lei que declara Leopoldo "incapaz de reinar" será revogada, na próxima semana, pelo Parlamento, dominado pelos socialistas. O rei regressará uma semana depois da revogação.

A polícia tomou precauções extraordinárias hoje, porém informa-se que não houve incidentes. Cerca de meio milhão de pessoas assistiram à manifestação.



9 DE JULHO NOVAMENTE AMEAÇADOS OS IDEAIS DE 32 — AGORA COM A CUMPLICIDADE DOS MÁUS PAULISTAS!

COLUMNA CATOLICA

VI DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

— Tomando, então, os sete dias, de graça, partiu-se e deu-se aos discípulos para os distribuírem. (Evangelho).

O milagre da multiplicação dos pães do qual trata o Evangelho deste domingo, foi interpretado, desde os tempos mais antigos, do Cristianismo, como sendo figura da Eucaristia, desse sacramento admirável que há de alimentar não só quatro mil almas, mas quantas precisarem do "vitalício" na grande jornada para a eternidade.

O ceto, como pão, ao lado de um peixe, era o símbolo eucarístico predileto dos primeiros cristãos. Encontramo-lo ainda hoje em pinturas antigas nas catacumbas de Roma. A palavra grega "ICHTHYS" quer dizer peixe e é também o grande monograma de Cristo, pois a letra I significa Jesus; CH — Christus; TH — Theon — de Deus; U — Y — Y — Filho; S — So — Salvador. A ilustração que coroa a capa deste folheto é, portanto, um antigo e venerável símbolo da Eucaristia, cujo uso está se generalizando novamente em nossos tempos.

EPÍSTOLA

Lição da Epístola do Apóstolo São Paulo aos Romanos (CAP. VI, 3-11)

"Meus irmãos: — Acaso ignorais que todos nós, que fomos submersos na água batismal em Cristo Jesus, fomos submersos na sua morte? Sim, pelo batismo fomos com ele sepultados na morte, para que, assim como Cristo ressuscitou da morte pela glória do Pai, vivamos também nós uma vida nova. Pois, se temos intimamente unidos com Ele pela semelhança com a sua morte, teremos igualmente pela semelhança com a sua ressurreição. Porquanto sabemos que foi crucificado em nós o homem antigo, para que perca o corpo pecaminoso e doravante já não sirvamos ao pecado. Pois quanto morreu está livre do pecado. Ora, uma vez que corremos com Cristo, temos fé que também viveremos com Cristo. Pois sabemos que Cristo uma vez ressuscitou da morte, já não morre; a morte já não tem poder sobre Ele. Quanto à sua morte, morreu uma só vez pelo pecado; mas quanto à sua vida vive como mortos para o pecado e vivos para Deus, em Cristo Jesus Nosso Senhor".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho Segundo São Marcos (CAP. VIII, 1-9)

"Naquele tempo reuniram-se, novamente, grande multidão de povo mas não tinham o que comer. Pelo que Jesus convocou os seus discípulos e lhes disse: — 'Tenho compaixão deste povo; há três dias que está comigo e não tem o que comer. Se os mandar para casa em jejum, desfalecerão pelo caminho, porque muitos deles vieram de longe'. Observaram-lhe os seus discípulos: — 'Dónde haremos de tirar pão, aqui no deserto, para os fartarmos?' — 'Quanto pães tendes?' — perguntaram. — 'Seis' — responderam. — 'E então ordeno Jesus que o povo se acomodasse no chão; tomou os sete pães, abençoou-os, e entregou-os aos seus discípulos para que os distribuísem. E eles os distribuíram ao povo. Tinham também algum peixeinho. Abençoou também a estes e mandou servir ao povo. Comeram e ficaram fartos e encheram ainda sete cestos com os pedaços que sobraram. Eram uns 4 mil os que tinham comido. E Jesus os despediu".

FEDERAÇÃO DA APOSTOLADO DA ORAÇÃO DO ARQUIDIOCESE DE S. PAULO

Hoje, às 15 horas, realiza-se no Salão Nobre da Cúria Metropolitana.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIRO

VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES

SECRETÁRIO: JOSE F. A. RUBIO

SECRETÁRIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES: AMARAL MENDES

ANTONIO ALBUQUERQUE MONTEIRO

DEBORA DE BARROS NETO

FRANCISCO GILBERTO DE FREITAS

SUPERINTENDENTE: CARIO MOURÃO FERREIRA

VENDA AVULSA:

Numero de dia Cr\$ 0,50

Aos domingos Cr\$ 1,00

Através de dias comuns Cr\$ 1,50

de edição de domingo Cr\$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano Cr\$ 180,00

Semestral: — Cr\$ 100,00

Trimestral: — Cr\$ 60,00

Capital: — Ano Cr\$ 180,00

Semestral: — Cr\$ 100,00

Trimestral: — Cr\$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendência: 6-3187

Gerência: 6-3187

Redação-chefe: 6-3228

Redação: 6-4887

Publicidade: 6-3187

Contabilidade: 6-3187

Circulação (assinaturas, entregas e vendas avulsas): 6-3181

Exortes (das 30 às 4 horas): 6-3187

Oficina: 6-4796

Oficina: 6-4796

Oficina: 6-4796

AOS LETORES E ASSINANTES:

Selecionamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega de jornais.

AOS AGENTES E AO PÚBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao público em geral pedimos que as remessas de dinheiro sejam feitas em nome da S.A. Empresa do Correio Paulistano.

SUCURATÓRIO: Rua Santa Luzia, 173 — 5.º andar, Santos, Tel. 42-7837 e 32-7829

SANTOS: Rua do Comércio, 15, 3.º andar, Santos, Tel. 42-7837 e 32-7829

CAMPINAS: Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefones 5747.

política a reunião mensal dessa Federação.

Pede-se o comparecimento dos senhores zeladores, zeladoras e associados.

PAROQUIA DE N. S. DAS DORES DO IPIRANGA

O sacramento da crisma será ministrado por D. Antonio Maria Alves de Siqueira, na Igreja-mãe de Nossa Senhora das Dores, no bairro do Ipiranga, dia 16, às 14 horas. Os interessados deverão retirar os respectivos cartões, com antecedência, nos endereços seguintes: — Rua Tabor n.º 153 e Rua do Fico n.º 100.

CRISMA

Durante este mês o sacramento da crisma será ministrado nas seguintes Igrejas-mães do arcebispado: — dia 16, às 14 horas, São André e N. S. das Dores-Ipiranga, à Rua Tabor, 153; dia 23, às 14 horas, Perus; e dia 30, às 14 horas, Osasco.

Os cartões deverão ser retirados, com antecedência, nos respectivos locais.

MISSA CAPITALINA NA CATEDRAL

Hoje, às 10 horas, na Igreja de Santa Ifigênia, catedral provisória, será celebrada a habitual missa do Cabido Metropolitano, que contará com a assistência dos conegos catedráticos.

OBRAS DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

Acham-se à disposição dos centros da O. V. S., na Cúria Metropolitana, a música do hino das vocações e o cartaz-aviso sobre o "Dia das Vocações".

FESTA DE N. S. DO CARMO EM SANTO ANDRÉ

A paróquia de Nossa Senhora do Carmo, em Santo André, fará realizar no próximo dia 16 — festa litúrgica de sua padroeira — solenes festividades que consistirão no programa seguinte: — às 7 horas e meia, missa com comunhão geral; às 8 horas, missa das crianças; às 9 horas, missa com o arcebispo; às 10 horas, missa pontifical celebrada por S. Ex.ª Paulo Rolim Loureiro, bispo, com pregação do cardeal metropolitano rev. pe. Lucio Floriano, lente do Seminário Central do Ipiranga; às 12 horas, missa pelos beneficiários da Igreja; às 14 horas, administração do sacramento da crisma às pessoas devidamente preparadas; às 17 horas, procissão com a imagem de N. S. do Carmo; encerrando as festividades, haverá refeição, pregação e bênção com o SS. Sacramento.

REUNIAO DO CLERO

Realizar-se-á amanhã, às 15 horas, no salão da Cúria Metropolitana, a costumeira reunião mensal do clero secular e regular do arcebispado. Os párocos e vigários deverão apresentar, nessa ocasião, as quotas da campanha pró-catedral, correspondentes ao mês de junho.

Os decanos reunir-se-ão às 14 horas e meia, no mesmo local.

6.º DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

A segunda multiplicação de pães

Esta segunda multiplicação de pães, contada só por S. Marcos e S. Mateus, ao lado de algumas circunstâncias iguais outras tem diferenças e precisas que a distinguem da primeira, narrada pelos quatro Evangelistas. E as mesmas são as seguintes:

1.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

2.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

3.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

4.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

5.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

6.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

7.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

8.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

9.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

10.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

11.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

12.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

13.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

14.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

15.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

16.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

17.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

18.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

19.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

20.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

21.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

22.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

23.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

24.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

25.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

26.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

27.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

28.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

29.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

30.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

31.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

32.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

33.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

34.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

35.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

36.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

37.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

38.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

39.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

40.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

41.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

42.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

43.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

44.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

45.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

46.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

47.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

48.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

49.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

50.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

51.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

52.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

53.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

54.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

55.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

56.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

57.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

58.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

59.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

60.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

61.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

62.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

63.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

64.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

65.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

66.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

67.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

68.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

69.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

70.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

71.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

72.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

73.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

74.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

75.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

76.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

77.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

78.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

79.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

80.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

81.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

82.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

83.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

84.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

85.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

86.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

87.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

88.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

89.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

90.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

91.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

92.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

93.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

94.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

95.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

96.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

97.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

98.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

99.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

100.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

101.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

102.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

103.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

104.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7 e 13.

105.ª — Enquanto na primeira, os pães e peixes eram 7 e 12, respectivamente, aqui são 7

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

SERIAM CONVOCADOS PARA O SERVIÇO MILITAR TODOS OS JOVENS ENTRE 20 E 25 ANOS

RIO, 8 (Correio) — A nossa reportagem acreditada no Senado ouviu, ali, de fonte idônea, que é pensamento do governo convocar os jovens de 20 a 25 anos para um treinamento militar especial. Visaria a medida prevenir o país contra qualquer surpresa decorrente da atual tensão político-militar internacional.

SERIA SANCIONADA NA PROXIMA SEMANA A NOVA LEI ELEITORAL

EXCLUIDO O ALISTAMENTO "EX-OFFICIO"

RIO, 8 (ASAPRESS) — O Senado realizou ontem duas sessões, uma extraordinária, com início às 21 horas, para dar prosseguimento à votação da nova Lei Eleitoral, que está recebendo os últimos retoques, para seu remanejo final.

Nos círculos políticos reina grande interesse em torno da matéria, esperando-se que a Lei esteja aprovada no decorrer desta semana e sancionada pelo presidente da República.

De conformidade com as emendas aprovadas, não haverá alistamento ex-officio e os cegos não poderão usar o alfabeto "Braille", só podendo votar aqueles que usarem o alfabeto comum.

ENTUSIASMADO O SR. NELSON ROCKFELLER COM O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO BRASIL

RIO, 8 (ASAPRESS) — Em entrevista concedida à imprensa, o sr. Nelson Rockefeller afirmou o seguinte: "Sinto que o Brasil vence magnificamente a fase difícil que o mundo atravessa. E digo isto com prazer, porque ao Brasil dedico amizade muito sincera".

A respeito dos propósitos da Fundação Rockefeller no Brasil, declarou o entrevistado que a mesma está tentando, aqui, o plano de cooperação visando elevar o "standard" de vida das populações. É um absurdo — acrescentou — que o Brasil, país de tão vasta e preciosa extensão territorial, tenha que comprar alimentos. O futuro industrial do Brasil será grandioso. As cidades crescem e consomem. Nove milhões de homens vivem nos campos dos Estados Unidos produzindo para 150.000.000 de habitantes. No Brasil equivalente de trabalhadores não con-

Localizado o ladrão do carro da presidência da República

RIO, 8 (ASAPRESS) — O detetive Ernani Barbosa já conseguiu localizar o chefe da quadrilha de ladrões de automóveis que deve a estas horas estar preso numa localidade mineira. Trata-se de Orestes Citti, cujos roubos importam em um milhão e seiscentos mil cruzeiros. O automóvel da presidência da República roubado por Orestes encontra-se em Piquete e já havia sido vendido. Fora o mesmo roubado durante a disputa do jogo Brasil-México.

Liberados mesmo os preços do café moído

RIO, 8 (ASAPRESS) — A Comissão Central de Preços enviou uma nota à imprensa sobre a questão do café torrado moído, historicando a situação desde 1947 até o momento atual. Alude o referido órgão que a nota vem, por fim, esclarecer a situação do café deixando patente estar esse artigo fora do tabelamento, não comportando na situação atual qualquer interferência da C. C. P.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — Lo andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Alberto Whately

Alino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Cândido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Francisco Glycerio de Freitas

José Soares Hungria

Olegário de Camargo

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16.30 horas.

EXPEDIENTE

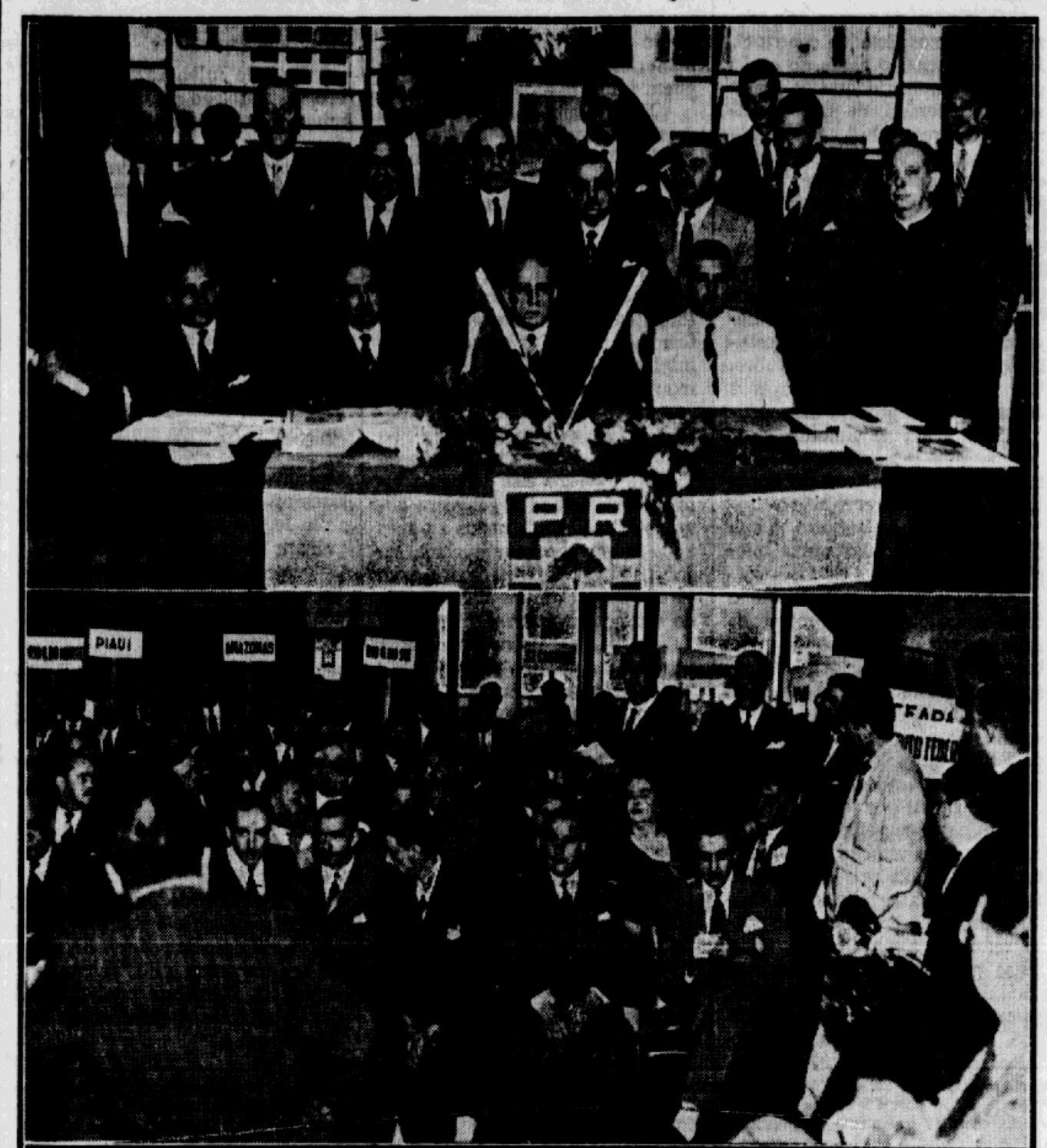
Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dada a expediente pelo sr. Celso Vian de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Atividade Presidente: Antonio Carlos de Salles Filho. Endereço: Rua Libero Barro, 661 — Lo andar. Telefone 42-6237 — Rio de Janeiro.

Prosseguiram ontem os trabalhos da Convenção Nacional do Partido Republicano

ABSOLUTA COESÃO EM TORNO DAS DECISÕES — NA TERÇA-FEIRA O ENCERRAMENTO SOLENE — ENTREGUES A DIREÇÃO NACIONAL SOLUÇÕES DE GRANDE RELEVANCIA



PROSEGUEM OS TRABALHOS DA CONVENÇÃO REPUBLICANA

— Encontra-se reunida, na capital do país, desde anteontem, a convenção nacional do Partido Republicano.

Aguardado com vivo interesse por todos os círculos políticos do país, esse certame decidirá dos rumos para a sucessão presidencial, fiel da balança que é a tradicional e prestigiosa agremiação partidária.

RIO, 8 ("Correio") — Cumprindo as determinações do programa da Convenção Nacional, voltaram os republicanos a reunir-se na sede da A. B. I. às 9 horas, o presidente Artur Bernardes declarou abertos os trabalhos, achando-se à Mesa os srs. Altino Arantes, Atilio Viçava, Amândio Fontes, Dirival de Freitas e Mario Barbosa. Como preâmbulo, surgiu um requerimento, encaminhado pelo sr. Teófilo de Albuquerque, assinado também pelo sr. Raul da Rocha Medeiros e outros convencionais, pedindo à Mesa a prorrogação dos trabalhos da Convenção até o dia 11.

Festa veneziana na Baía de Guanabara

RIO, 8 ("Correio") — Até o momento em que transmitimos, a cidade empolgava-se com o belo espetáculo da praia do Flamengo onde se realiza a festa veneziana oferecida pelo prefeito às delegações esportivas que ora nos visitam. Navios de guerra, navios mercantes, lanchas, barcos esportivos e outras embarcações marinhas, fartamente iluminadas, pontilham a enseada do Flamengo do Calabouço ao Morro da Viúva — enquanto se ouvem salvas, sirenes e fogos artísticos de brilhante efeito. Uma multidão inculcável tomou todo aquele trecho da praia e se estendeu com o belo espetáculo. Camarotes armados de frente à amurada, destinados a convidados, tribunas de honra dentro da própria rampa de concreto do Flamengo, engalanadas de lâmpadas chinesas, dão outro aspecto festivo e inédito à iniciativa do prefeito Mendes de Moraes.

Estão sendo negociadas no Uruguai 50 mil toneladas de trigo

RIO, 8 (ASAPRESS) — A reportagem foi informada de que está sendo negociado com o Uruguai uma partida de trigo de 50.000 toneladas, estando as conversações nesse sentido bastante adiantadas. Adianta-se que, na troca, o Brasil deverá vender mate e outras mercadorias ao país vizinho.

I Congresso do Ministério Público

BELO HORIZONTE, 8 (ASAPRESS) — O I Congresso do Ministério Público, reunido nesta capital, resolveu sugerir ao Congresso Nacional, por intermédio do general Dutra, a reforma do dispositivo constitucional que restabeleceu o Tribunal do Juri Popular. O texto aprovado por aclamação sustenta que a soberania do Juri é um dos elementos que mais decisivamente tem contribuído para o aumento da criminalidade.

do corrente. Visam com isso os requerentes proporcionar ao importante certame o tempo necessário para a apreciação e votação das emendas aos Estatutos do Partido, e, principalmente, para a definição da sua atitude em face das candidaturas à sucessão presidencial. Todo o expediente da sessão de hoje foi ocupado pela discussão das referidas emendas, destacando-se nos debates vários convencionais, entre eles o sr. Raul da Rocha Medeiros.

COESÃO DE PRINCÍPIOS

RIO, 8 ("Correio") — Prosseguem normalmente os tra-

Última-se a compra da refinaria de petróleo nos Estados Unidos

RIO, 8 (ASAPRESS) — O presidente da República autorizou o Conselho Nacional do Petróleo a mandar aos Estados Unidos o tenente coronel Renato Imbriha Guerreiro e o químico industrial Leopoldo Americo de Melo, que levarão a missão de ultimar contrato relativo a compra de refinarias.

Ainda a importação de carros clandestinos

RIO, 8 (ASAPRESS) — O chefe de polícia, recebendo ofício do ministro da Fazenda, relativo à existência de crime, no caso da liberação irregular de automóveis, designou o titular da Delegacia de Porto e Litoral para presidir ao inquérito respectivo, a fim de apurar as responsabilidades.

"Procopinho" entregou-se à polícia

RIO, 8 ("Correio") — Acompanhado de seu irmão, Jaime Ferreira, e advogado Celso Nascimento, apresentou-se inopinadamente à Justiça, o indivíduo Francisco Ferreira, conhecido como "Procopinho". Acusado de autoria do tiro que prostrou a jovem senhora Zélia Magalhães, por ocasião de um comício político realizado nesta capital, há meses, "Procopinho", que integrava a caravana policial que dissolveu o "meeting", fugiu do Rio e homiziou-se na localidade fluminense de Pati do Alferes. Descoberto e instado por parentes e amigos, "Procopinho" resolveu voltar e entregar-se. Suas declarações encerram, porém, grande medo dos comunistas e da própria polícia. Negou mais uma vez a sua participação nos acontecimentos, aos quais simplesmente assistiu como todo gentio, e repetiu que fugira por receio de vinganças dos elementos comunistas e a si própria política-política. A vista disso, o juiz Geraldo Jeffery encaminhou o preso à Penitenciária com severas recomendações sobre a sua segurança.

ria. Desse congresso político, de que temos dado pormenorizado noticiário, são os flagrantes acima.

No primeiro plano, vê-se o grupo formado no dia da instalação dos trabalhos, sob a presidência do deputado Artur Bernardes. No segundo plano, figurando o deputado Salles Filho, da delegação paulista, quando relatava as emendas apresentadas aos estatutos partidários.

bais da Convenção Nacional do P. R., que deverão prolongar-se até terça-feira, próxima quando se encerrará solenemente, às 21 horas, no Palácio Tiradentes. As atividades dos republicanos se desenvolvem num ambiente de completa tranquilidade e de absoluta confiança, observação que traduz a coesão do Partido nesta delicada situação da vida política nacional. É curioso notar, em abono desta observação, que os convencionais da agremiação republicana, sem se alhearem do problema político em grande evidência, confiam a solução do mesmo à alta direção do Partido e se dedicam interessada e tranquilamente às questões de ordem interna constantes do programa da Convenção. Por outro lado, o Conselho Nacional reativa os entendimentos com os demais Partidos para uma nova tentativa de conciliação dos altos interesses da política nacional, que se refletirá finalmente na decisão dos republicanos no próximo encerramento da sua Convenção.

REUNICIONAR A VICE-PRESIDENCIA OS GAUCHOS

RIO, 8 (A.) — A seção gaúcha do PSD que, como fora noticiado, estava reivindicando para si a candidatura a vice-presidência da República, concordou em abandonar sua pretensão, desde que igual atitude fosse tomada pela ala peessedista de São Paulo.

CHAMADO O SR. VITORINO FREIRE

RIO, 8 (A.) — O senador Vitorino Freire foi chamado ao Rio. Círculos ligados ao Cateco comentam ser esse chamado com o fim de dissuadir o candidato do PST à vice-presidência da República, de sua candidatura em benefício de outros candidatos. O seu partido teria assim superado o impasse.

VOU PARA O SUL O BRIGADEIRO

RIO, 8 (A.) — Pilotando seu próprio avião, partiu esta manhã para Porto Alegre, onde assistir ao encerramento da Convenção da União Democrática Nacional gaúcha, o brigadeiro Eduardo Gomes, que deverá chegar ali às dezessete horas. Amanhã o brigadeiro partirá de Porto Alegre para Curitiba, onde também assistirá à Convenção da UDN paranaense. Em ambas as capitais o brigadeiro Eduardo Gomes pronunciará discursos eleitorais. O candidato uendista será saudado ao desembarcar em Porto Alegre pelo sr. Gregório Beheregarri Filho, em nome do partido e pelo sr. Paulo Brasseur Souza, representante do Partido Libertador.

"DESE QUE SEJA DE SÃO PAULO O CANDIDATO A VICE-PRESIDENCIA, DEVE RECEBER O APOIO DO P.S.D. PAULISTA"

RIO, 8 ("Correio") — Em en-

A PEDIDOS

DA BANCADA DE IMPRENSA

UMA LINHA POLITICA

PEDRO DANTAS

Ao Partido Republicano por sua indecisão entre os candidatos do P.S.D. e da U.D.N. à presidência da República, têm sido feitas críticas injustas e imprecisas. Estaria o Partido negociando, saltariam os que estimariam vê-lo comprometer-se num ou noutro sentido, sem motor exame. Entretanto, devemos admitir que um partido político deva motivar suas atitudes e poder apresentar, em qualquer emergência, suas razões de decidir?

RAZÕES DE DECIDIR

A primeira dessas razões seria o candidato próprio. No caso do P.R., porém, o candidato próprio significaria apenas um toque de reunir, sem possibilidade de aspirar a vitória eleitoral e com o inconveniente visível da dispersão de votos democráticos no momento em que há inimigos à vista, ameaçando as instituições do regime.

Diante disso, preferiu o P.R. contribuir para a vitória dos candidatos democráticos sustentados pelos dois maiores partidos. Ambos podem ser apoiados sem desdouro, uma vez que se estimam reciprocamente. Não há objeção pessoal que se possa opor à candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. E quanto à do sr. Cristiano Machado, é sabido que poucos meses atrás teria sido aceita prazerosamente pela própria U.D.N. Então, restaria ao P.R. ouvir os diretores locais, o que foi feito. Ora, os diretores locais se apresentam divididos pró-brigadeiro ou pró-Cristiano, embora todos confiem na direção nacional do partido e se mostrem dispostos a aceitar sua decisão.

Nessas condições é que foram entabuladas conversas, em torno de honrosas concessões políticas vantajosas para o partido cujo apoio os outros vêm disputando. Não há o menor motivo para que esse apoio seja oferecido pelos belos olhos de uma das candidaturas, uma vez que nenhuma razão ideológica induz a preferências certas.

TRADIÇÃO REPUBLICANA

Os republicanos pedem compensações? Sim, evidentemente. Por que cargas d'água triam apoiar candidatura alheia sem um compromisso de reciprocidade, quanto à vice-presidência, aos Ministérios e no plano estadual? E por que motivo, só ele entre todos os partidos, que se defendem de unhas e dentes sem trepidar ante a eventualidade dos mais desagradáveis contubernios, só ele haveria de se dedicar à caridade política, distribuindo seus votos como se fora alguma instituição pia volando a conquista dos reinos do céu? Confessamos não perceber os argumentos nesse

sentido nem as razões morais e os princípios que deveriam ditar a escolha dos republicanos reduzidos à condição de fuzes de futebol que apitam o jogo mas não podem marcar pontos. Ora, o P.R. participa do torneio político. Sua posição não é a de juiz, mas a de um concorrente que não pode obter para si a vitória mas pode contribuir eficazmente para a vitória de um dos outros sem quebra da correção e da dignidade de sua conduta. Sua vocação, como a de todo partido, é a da conquista do poder. Na falta de razões morais para decidir, o acordo de reciprocidade é o mais razoável dos critérios, e é inegável que nos entendimentos havidos o Partido Republicano jamais se afastou dos melhores princípios de ética política que são a sua tradição e a sua glória, desde muito antes da fundação da República. (Do "Diário Carioca", de 7/7/50).

Autorizado o P. S. D. a importar um avião

RIO, 8 (ASAPRESS) — Apuramos junto ao P. S. D. que foi concedido parecer favorável à concessão de divisas para importação de avião daquele Partido. Com esse precedente, as demais agremiações políticas, se desejarem, poderão também importar aviões.

Cedulas de 5 mil cruzeiros

RIO, 8 (ASAPRESS) — Ao que se informa cedulas de 5 mil cruzeiros seriam imprimidas pela Casa da Moeda. Tais cedulas estariam em circulação ainda este ano.

Ação mundial contra o desemprego

LONDRES, 8 (B.N.S.) — A Organização Internacional do Trabalho adotou a resolução proposta pelo delegado britânico, Mr. Roberts em favor da ação mundial contra o desemprego. A proposta contém uma cláusula convidando os governos a não considerar a resolução como simples recomendação.

Essa resolução que esboça as propostas para a ação, provocou muitas discussões. Contem sugestões de que todos os governos deverão estabelecer sistemas de benefícios que permitam a manutenção de um padrão de vida mínimo pré-estabelecido. E também propõe que os governos se disponham a assegurar que as medidas contra as depressões econômicas serão sempre tomadas preventivamente e que durante o declínio do número de empregados os governos deverão estimular as atividades nas indústrias ou distritos afetados pelo fenômeno. Outras propostas estabelecem que os governos deverão encorajar as inversões de capital nas áreas da depressão, e promover o avanço industrial pelo incentivo aos novos empreendimentos. Ficam também estabelecidas a exigência, para os governos, da adoção de um nível mínimo de desemprego como objetivo principal de sua política econômica e social.

9 DE JULHO

São Paulo reverencia a memória de seus mortos da Revolução Constitucionalista

AS COMEMORAÇÕES QUE SERÃO LEVADAS A EFEITO NESTA CAPITAL — SESSÃO SOLENE NO CLUBE PIRATININGA

Precisamente há dezoito anos, no dia 9 de julho, eclodia em São Paulo a Revolução Constitucionalista, que empolgou toda a Nação e principalmente os paulistas, que se irmanaram nesse movimento para a volta da legalidade ao país, transtornada pela ditadura decorrente da revolução de 1930, de que fora chefe o caudilho Vargas. Apesar de não ter saído vitorioso nas armas, aquele movimento patriótico viu suas idéias ganharem a simpatia nacional, determinando que em 1934 voltasse a se instalar a Constituição que, infelizmente, em 1937 era novamente conspurcada pelo ex-ditador, que banii a democracia de nosso solo até ser deposto em 1945.

A data de hoje representa para todos os bons brasileiros, e principalmente para os paulistas, o marco histórico da reação do povo contra os regimes extremos. A morte de seus filhos será reverenciada por São Paulo, como vem acontecendo todos os anos, pois a chama que inflamou o Movimento Constitucionalista continua ardendo em todas as camadas sociais. Às vésperas de se ferir novo pleito eleitoral para a escolha daqueles que dirigirão os destinos do país, devemos os paulistas meditar e relembrar os sacrifícios que sofreu o povo na jornada constitucionalista para que a democracia e legalidade imperassem no Brasil.

O PROGRAMA DAS SOLENIIDADES

O Centro Acadêmico XI de Agosto, o Clube Piratininga e a Federação dos Voluntários de São Paulo convidam o povo de São Paulo, para os atos cívicos comemorativos da grande e inesquecível data paulista — 9 de julho — que serão realizados hoje com o programa seguinte:

9 horas — Missa no cemitério de São Paulo, renada pelo conego Luiz de Abreu. Romaria ao tú-

mulo do general Salgado e demais túmulos dos soldados constitucionalistas. Falarão nesta ocasião em nome do Clube, o prof. Antenor Romano Barreto, em nome do Centro Acadêmico XI de Agosto o seu orador oficial e em nome da Federação dos Voluntários de São Paulo, o conego Luiz de Abreu.

10 horas — Solenidade no pátio da Faculdade de Direito, junto à herma do Soldado Constitucionalista. Falarão na ocasião, o

FEDERAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

No intuito de assinalar o advento da data comemorativa da Revolução Constitucionalista de 1932, a Federação dos Voluntários do Estado de São Paulo, entidade representativa do voluntariado, no dia 22, resolveu celebrar missa na cripta da nova catedral de São Paulo, às 9 horas de hoje, por a. em. d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo, sendo que as demais solenidades serão realizadas conjuntamente com o Clube Piratininga, de acordo com o programa divulgado.

A DOR E A FOME

NOVE DE JULHO

NASCEU PARA SER BAIANO

FRANCISCO PATI

Rei "O Governo Hermes", conferência que Rui Barbosa escreveu para ser lida em Juiz de Fora e que se encontra no volume intitulado "Ruínas de um Governo".

As páginas sobre a filha das Cobras constituem leitura empolgante. Os discursos políticos do conselheiro sobreviverão aos acontecimentos que analisam e esculpam por causa da eloquência com que foram pensados e escritos. A erudição literária, nele verdadeiramente fabulosa, fez da política um pretexto apenas para manifestar-se. Percebe-se hoje, à distância de tantos anos, quando fatos e homens afundaram no Letes, que a literatura foi, em verdade, o grande palco do Rui. Não sei o que seria da sua eloquência se Hermes não tivesse existido. A paixão política permitiu-lhe o exercício da vocação literária. Rui é um poeta e a sua musa é a competição eleitoral.

Ao descrever o "inferno de Dante" em que se transformou a filha das Cobras, diz:

"Mas a polícia dos verdugos estava a-lá-mira. Por cima das queles homens que não queriam morrer, os serviços da tarefa homicida cavavam sacos de cal. Asfixiados, cegos, arquejantes, nessa atmosfera irrespirável e cor-de-rosa, os torturados perderam a razão, perderam-na de todo e... (asseguram-no os testemunhos, depõem os sobreviventes, a imprensa toda o registrou...) começaram, delirando, no pesadelo da fome, a se lacerarem com os dentes uns nos outros. Nunca teve tanta fome a população de São Paulo. Nunca a impiedade excessiva mais inverossímil."

Era o suplício de Ugo, de quando os filhos na Torre de Guandú, onde a política do seu tempo o encerrara, condenado com eles a não comer nem beber. Nos abismos da epopéia dantesca a vítima do nefando exílio se apresenta eternamente no cranio do seu verdugo."

Não é a primeira vez que me ocorre discordar de tal interpretação ao episódio dantesco do conde Ugolino.

Na minha opinião, Ugolino não morreu os filhos. O verso que suscita dúvidas é o verso 75 do Canto XXXIII: "Poesia, più che il dolor, portò il digiuno", que em nossa língua quer dizer: "Depois, mais do que a dor, pôde o jejum". Livrentemente traduzido, "Depois, mais do que a dor pôde o jejum, conseguiu-se a fome. Xavier Pinheiro dá-nos esta versão absurda: "Da fome mais que a dor pôde a agonia". Absurda porque

Inteligível. O barão de Villa da Barra aproxima-se mais do original, dizendo: "Ao depois pôde mais que a dor a fome". Ora, segundo já uma vez tive oportunidade de comentar, o verso da "Divina Comédia" é terrível, terrivelmente, porque contém a desmoralização da dor. Dante quer dizer que Ugo não morreu de fome e não de dor. Realmente, dor de ver os filhos morrer sob seus pés, um por um. Não resistiu, porém, a fome. A dor não mata. Dante coloca-o entre os traidores, no círculo nono do Inferno.

Ugolino, conde de Donato, filho de Guelfo, traído e próprio partido, tentou assassinar o filho de 1275 o regimento guelfo. Frustrado, foi exilado. No ano seguinte voltou e obteve os mais altos cargos políticos e militares. Em 1284 ocorreu a derrota de Pisa na luta contra Gênova, à qual se associou Luca e Florença. A fim de evitar aos seus concidadãos as consequências de semelhante aliança, Ugolino cedeu alguns castelos de Pisa aos aliados. Isso lhe valeu a acusação de traidor. Preso, foi recolhido à Torre de Guandú, situada nas Sete Vias (as Sete Ruas), no local onde hoje se ergue, segundo o depoimento de Gualtarello, a Praça dos Cavalheiros. Nessa torre declararam-no morrer de fome. A torre é também, por esse motivo, conhecida como "Torre da Fome".

Citei Gualtarello ("Dicionário Dantesco"), por ser autor reconhecido na Itália. E' de setembro de 1946 o dicionário da "Divina Comédia".

Ugolino perde dois filhos e dois sobrinhos. Os cadáveres ficam junto dele. No meio da escuridão da torre, Ugolino vai locomover-se no pequeno espaço que lhe está reservado e tropeça sobre os corpos dos filhos e dos sobrinhos. Debate-se nas trevas. Quer morrer de desespero mas não morre. Morre por falta de alimento, dois dias depois de mortos os filhos e sobrinhos. Morre de fome. E' prosaico, sem dúvida, mas é, ao mesmo tempo, terrivelmente exato.

Diante da autoridade de Rui, que foi um dos maiores conhecedores da "Divina Comédia", confesso a minha timidez. Todavia, no trecho em questão, não me convence o seu prestígio de danteólogo. A "Torre de Guandú" não se chamaria "Torre da Fome", se Ugolino tivesse comido os filhos. Nem Ugolino teria morrido de fome se se tivesse saciado na carne da sua carne.

A Revolução Constitucionalista, cujo 18.º aniversário hoje comemoramos, não foi obra de partidos.

Com o fim de conseguir a adesão dos outros Estados contra S. Paulo anunciou o chefe do então governo provisório que se tratava, a um tempo, de um "movimento de revanche" contra o de 1930, visando restaurar o passado, recuperar posições e reaver as prerrogativas que permitiam ser dilapidado o erário do povo brasileiro mediante todas as formas de corrupção administrativa imagináveis, e de um movimento separatista. Colhido em flagrante de infidelidade aos postulados da Revolução de Outubro, não viu o sr. Getúlio Vargas a contradição do próprio diagnóstico. Se era um movimento separatista, que interessava aos homens de São Paulo "recuperar posições e reaver prerrogativas"?

A verdade, entretanto, é que nem uma coisa nem outra queriam os paulistas.

A Revolução de 9 de Julho tinha como objetivo, em primeiro lugar, reconquistar para o povo brasileiro o direito de governar-se por si mesmo, através de seus representantes legítimos, e, em segundo lugar, reintegrar o nosso Estado no seio da comunhão nacional. Separados estavam do resto do Brasil por força da odiosa política de segregamento a que o governo provisório nos submeteu. Governava-se o Brasil e São Paulo à nossa revelia. O Estado mais prospero da Federação via-se reduzido a um "caso", — o "caso paulista", examinado com displicência, quase com enfado, pelos beneficiários do 3 de outubro. Governar não é bem o ter-

mo. São Paulo era trazido sob custódia.

Falou-se muito em "decantação revolucionária". Era preciso — dizia-se — implantar em São Paulo o "espírito revolucionário", misterioso espírito que nunca ninguém soube dizer o que fosse.

Desfraldamos, então, a bandeira do interventor "civil e paulista". O Estado menos regionalista do Brasil, cujas tradições e cujos cargos foram sempre possuídos em condomínio por todos os brasileiros, viu-se obrigado a reclamar contra a parcialidade do governo da República. Simulou este atender ao nosso apelo. Transformou alguns dos nossos valores intelectuais e morais em instrumento do seu capricho. O primeiro "civil e paulista" convidado para delegado da revolução em São Paulo não se prestou a servir de joguete às mãos dos donos da vitória. Instalou-se a gangorra administrativa. Excetuados os três anos de governo constitucional do sr. Armando Sales Oliveira, passaram pelos Campos Eliseos mais de doze interventores federais.

Apesar de preocupados com o problema político doméstico, os paulistas acompanhavam as manobras da política do governo provisório e percebiam os rumos ditatoriais que lhe imprimia o sr. Getúlio Vargas. As eleições para a Assembleia Nacional Constituinte tinham sido marcadas para 3 de maio de 33. Era a preocupação de ganhar tempo que o decreto do governo provisório traduzia. Não passou esse fato despercebido em São Paulo. As decepções transformavam-se em apreensão pelo destino da República. Mais uma vez, calando os seus ressentimentos regionais, resolveram os paulistas empenhar o seu esforço em benefício da democracia. O problema paulista cedeu o lugar ao problema nacional e a Revolução Constitucionalista concretizou as nossas esperanças.

De 9 de Julho a 28 de Setembro, instaurou-se em nosso Estado um ambiente de epopéia. Sob a inspiração e a proteção do lema "Pro Brasília fiant eximia" não medimos sacrifícios. Estivemos à altura do nosso ideal.

Esse é, em linhas gerais, mais que sumário, o episódio histórico-rememorado pela data de hoje. A "ambição do poder", com que tentou fulminar o chefe do governo provisório, não entrou nas cogitações de nenhum paulista. Semelhante ambição não a tivemos nunca. Tendo embora, como os demais brasileiros, o direito de aspirar ao governo do país, nunca fizemos do nosso direito — e direito legítimo — um obstáculo à política de cordialidade nacional. Colocamos invariavelmente os interesses da grande pátria comum acima dos da nossa pequena pátria individual.

A Revolução Constitucionalista foi mais uma lição de desinteresse bandeirante. A prova de que não nos enganaramos a propósito dos verdadeiros objetivos da política pessoal do sr. Getúlio Vargas em 32 teve-a o Brasil em 37. O golpe de 10 de Novembro, sim, mereceu o anatema que o chefe do governo provisório lançou contra o 9 de Julho, porque só uma explicação é possível para ele: "a ambição do poder". 37, sim, foi um movimento de "revanche" contra 32. Não fosse paulista um dos candidatos à presidência da República...

Juraci Magalhães, sem ter nascido na Bahia, nasceu para ser baiano. Nasceu com apêndice para a arte política que, no Brasil, é arte essencialmente baiana. Foi tendo sido por longo tempo a cidade por excelência do Brasil, a capital da Bahia nunca se deixou superar por nenhuma outra cidade brasileira como mestra de urbanidade, de civilidade, de arte política.

Dal terem se compreendido tão cordialmente a Bahia e Juraci Magalhães. A mestra sem igual e o jovem marcado pela vocação política que só na Bahia poderia ter se revelado e se desenvolvido do modo porque se revelou e se desenvolveu.

A chamada Virgínia Brasileira não se deixa limitar pela glória de vir matematicamente enriquecendo o Brasil com alguns dos seus mais completos políticos. A glória de não estar junta a A. do Brasil, mas sempre foi glória de glória da mãe. Onde a glória orgulhosa com que se reve nos triunfos de Juraci Magalhães: os triunfos de quem se impregnou de baianidade a ponto de ser hoje mestre e não apenas bacharel de arte política.

São dois nomes que brasileiro algum sabe hoje separar: Bahia e Juraci. Bahia e Juraci Magalhães.

Nenhuma força conseguirá separar Juraci Magalhães da Bahia. A inteligência, a energia, a capacidade de ação do tanto agreste revolucionário de 30 que a Bahia pôs com o seu melhor verniz, amaleceu com o melhor óleo de suas palmeiras, adoeceu com o melhor açúcar dos seus canaviais, sem aquilatar-se em homenagem apenas de salão ou de gabinete, estão hoje principalmente a serviço da gente baiana. Reclamam-na e Brasil inteiro, pois não são numerosos nem fáceis de encontrar os Juraci Magalhães. Mas é a Bahia que tem o direito de mais esperar e de mais exigir desse admirável homem público, agora plenamente maduro e plenamente baiano.

Tendo tido a ventura de conhecer de perto numerosos baianos, homens públicos; ou baianos de saber ou de inteligência expandidos em homens de ação. Conheci eu ainda menino, ele já intelectual ilustre, Bernardino de Sousa. Conheci eu ainda estudante em São Paulo, ele já formado em agronomia, o sábio hoje meu amigo Landolfo Fraga. Conheci o velho Teodoro Sampaio, de quem recebi as primeiras palavras de estímulo para escrever a ensaio que veio a intitular-se "CAUSA — GRANDE E SENSUAL". Conheci J. J. Seabra, velhinho mas ainda ardorosamente político. Por intermédio de Estácio Coimbra, vim a conhecer vários dos seus amigos, homens públicos caracteristicamente baianos: — Góis e Miguel Calmon, Pedro Lacerda, Vilas Boas, João e Otávio Mangabeira, Clementino Fraga, Madureira de Pinho, Panfili de Carvalho, Vanderlei de Pinho, Luís Viana Filho. Conheci depois Afrânio Peixoto, Artur Neiva, Anísio Teixeira, Nestor Duarte, Aloísio de Carvalho, Jorge Amado, José Valadarez, Isaias Alves, Hermes Lima Castro Rebelo, para não falar nos amigos que fraternamente me receberam em 1943 em Salvador: tão fraternamente como se eu fora cidadão baiano e não um Vanderlei do outro lado do São Francisco.

De seus balanos profundamente de sua terra junto Juraci Magalhães. Nenhum deles foi ou é mais baiano em suas preocupações. Nenhum deles pertenceu ou pertence mais à Bahia do que ele, Juraci Magalhães nasceu para ser baiano e servir à Bahia.

NOTAS E COMENTARIOS

DEPOIS DE ALARGADA... A RUA ENCOLHEU

Todos se lembram da antiga rua do Seminário. Só tinha uma quadra de extensão; saindo da praça do Correio morria na confluência da rua Brigadeiro Tobias com a Capitão Salomão e ladeira de Santa Ignácia.

Um dia, em cumprimento de um plano de urbanização, a quadra toda foi abalada, as casas demolidas e, com isso, a rua do Seminário desapareceu, passando a fazer parte de uma área que, ao que todos esperavam, devia servir para o trânsito desembaracado de veículos e pedestres.

Mas isso não aconteceu. Conservou-se um simulacro de rua com a mesma largura da antiga. Ali se fez um jardim, com canteiros e largos passeios que estão sendo agora utilizados para estacionamento de filas de ônibus.

Mas a rua, por onde continuam a transitar bondes e automóveis, ficou mais estreita — porque os veículos do DCT. (Departamento dos Correios e Telégrafos), que são em grande número, ali fazem seu estacionamento.

Esse estacionamento é forçado, porque a repartição federal não tem outro mais comodo e mais

dência da Comissão Estadual de Preços. Já se desconfiava de alguma coisa de irregular e de sordido se escondia atrás dessa desinteligência, mas os interesses dos subleitos abafar tudo sob grossa capa de mistério. Todavia, a verdade acaba de ser revelada, e a revelação não depõe em favor de autoridades que vivem se não conluídas, pelo menos em atitude de inalterável complacência em relação a sinistras figuras de exploradores da economia popular.

Trata-se do caso das quotas de carne. Evidencia-se, enfim, depois de longo período de sombras, que houve e ainda deve haver acoqueiros sem acoque que recebem essas quotas e as vendem aos retalhistas, a preços do "mercado negro".

Em momentos de crise no abastecimento da carne, quando os poderes federais se vêem compelidos a intervir no mercado correspondente, a fim de que as populações não sofram com a ausência de um alimento fundamental, é realmente inacreditável que funcionários nomeados pelo Estado se associem, ou pelo menos façam vista grossa a patifaria desse naipe.

Os acoqueiros sem acoque naturalmente auferem lucros formidáveis e ilícitos com esta estranha concessão, e o fazem em detrimento de milhões de pessoas, que a tanto ascende o número de consumidores numa capital como São Paulo.

A denúncia está feita. Em ter-

ra de moralidade administrativa, normal o fato seria objeto de investigações severas, que caracterizassem os delinquentes e os lesassem, com toda a rédea dos cumpríveis, a um tribunal julgador. Entre nós desgraçadamente nada acontece. A publicidade em torno da sujeira apenas incentiva mais cautela e discrição da parte dos fraudadores do povo, que procuram garantir-se melhor com essa parte apodrecida da burocracia, que entre nós cresce assustadoramente.

PROPAGANDA ELEITORAL

Ao que tudo indica, o sr. governador do Estado acompanhará os candidatos situacionistas em sua viagem de propaganda eleitoral. Santos será a primeira cidade a ser visitada pela caravana. Não está certo.

O fato de ser chefe de um Partido não pode fazer o sr. governador esquecer a sua condição de governador. São Paulo, apesar de estar no momento em mãos do "progressismo", não pertence apenas ao "progressismo". Pertence em partes iguais a todos os paulistas. Para fazer jus ao título com que o enfeitam alguns locutores de rádio, de "governador de todos os paulistas", deve s. s. manter-se equidistante das facções em luta, posto que confessando suas simpatias pessoais por este ou por aquele candidato. Como governador val caber-lhe a importantíssima missão do presi-

dir o pleito de 3 de outubro próximo em São Paulo. Terá funções de juiz, o que quer dizer que precisa ir desde já se preparando para agir com imparcialidade.

Aliás, os próprios candidatos oficiais (oficiais porque indicados pelo Partido que hoje tem o poder) deveriam ser os primeiros a não querer a companhia do chefe, durante a campanha. Tanto o candidato a governador como o candidato a vice-governador estão agora se iniciando na vida pública. Devem fazer questão, por isso, de firmar prestígio próprio no Estado. Devem fazer questão de provar que, embora indicados pelo governo, possuem méritos próprios que os tornam capazes de obter a vitória pelas próprias mãos. Se é verdade que entram na luta armados das melhores intenções, cumpram-lhes libertar-se da tutela dos Campos Eliseos.

E' um erro pensar que está em jogo a pessoa do governador e que este não pode, de maneira nenhuma, perder as eleições. Está em jogo, quando muito, o Partido chefiado pelo governador e esse, como Partido democrático, se se trata em verdade de um Partido democrático, deve querer conquistar a vitória com armas lícitas. Não pode temer a luta. Um Partido que imagina ter dado a São Paulo um período de prosperidade e de prestígio como não houve nunca outro igual...

O sr. Prestes Maia é um exemplo que pode e deve ser imitado.

Seu melhor companheiro de peregrinação eleitoral é seu próprio nome de homem culto e honrado.

INSACIAVEIS

Mais uma vez, mal ecoam os gritos de guerra nos confins da Ásia longínqua, os abutres da especulação gramsciana, satisfeitos, anteagando o provável repasto à custa de populações inteiras ludibriadas pelas suas manobras escusas... O mal ainda não pôde ser combatido com a eficácia necessária. Ainda há campo propício aos "profiteiros" de todas as espécies.

Pensando bem, não chegamos a ver estendida sobre a terra a bandeira da paz, tão ansiosamente desejada pelas vítimas da tremenda carnificina iniciada em setembro de 1939; perdeu-se um tempo enorme em exaustivas e monótonas perseguições diplomáticas, em papeleria inútil e confusa, em entrevistas e discursos em todas as línguas, sem que se alcançassem, afinal, um resultado positivo em benefício da tranquilidade da família humana e da segurança da civilização.

Roncaram os canhões após a queda dos manipangos nazifascistas e semearam-se intrigas e boatos nos quatro cantos do mundo, mantendo os povos em sobresalto. "Guerra fria"... "Guerra de nervos"... Mas a guerra maior é a que se desfecha contra o estomago, contra a economia e o progresso dos aglomerados humanos, guerra que enriquece uma

Há ainda, neste limiar da metade do século, quem tivesse conhecido pessoalmente ou, pelo menos, visto, em São Paulo, o maestro Elias Lobo, e conservasse a lembrança dessa interessante e característica figura. Quando ele faleceu em 15 de dezembro de 1901, na casa em que residia desde muitos anos, na rua Barão de Tatuí, pouco tempo antes aberta ao trânsito público, São Paulo era capital ainda com aspectos de cidade do interior, em que quase toda a gente se conhecia e havia, mesmo, tempo para o culto de relações de cordialidade, quando não de estima, manifestada em visitas, em reuniões frequentes nas casas familiares.

A figura desse ancião está bem gravada em minha memória, assim como a de aspectos da "sua rua" e das ruas próximas que, em traqueadas de menino de grupo escolar, nas férias de janeiro de 1899, e 1900 em peregrinação, em companhia de tios, primos e meninos da vizinhança, se agregavam ao nosso inquieto bando.

A rua Barão de Tatuí, há dois anos antes da morte do maestro era fechada e cadendo na entrada da rua das Palmeiras; as carroças, muito raras, que ali pretendiam entrar, deviam pedir licença ao ancião que, com suas grandes barbas brancas e seu ar venerável, sempre risônico, parecia a imagem de S. Pedro com as chaves do céu. Era ele procurador de d. Maria Angelica de Queiroz Barros, proprietária de toda aquela enorme área que se estendia da rua das Palmeiras para cima, até Higienópolis, e era então com pouca coisa nas ruas transversais que guardam o nome de família daquela ilustre e bondíssima senhora de velhas estirpes paulistas.

Para proteger o velho artista, que era também autorizado confidente de família, d. Maria Angelica o incumbiu de administrar as casas que havia feito edificar na rua Barão de Tatuí, então aberta em terrenos de sua propriedade e aquelas pequenas verbas de administração aliviavam o maestro dos encargos da família que havia constituído com o seu segundo casamento.

Elias Lobo — e é essa a impressão que guardam dele os netos e o conheceram naquele último período de vida — tinha porte descomunal, era um belo tipo de homem de altura média e andava sempre vestido de sobrecasaca preta com cartola. O aspecto externo era irrepreensível. Gozava de excelente saúde, era ativo e movia-se com desembaraço, uma certa elegância natural que naquele velho, de aspecto venerável, de tom risônico e neolítico, apesar das grandes barbas brancas, fazia um contraste jovialíssimo.

A roupa preta e a cartola, quando ele chegava à casa, após a labuta diária, eram escovadas e dependuradas e ficavam prontas para o seu uso a qualquer hora. Se usava a cartola, a figura era ainda mais imponente, com a cabeleira branca abundante que lhe emoldurava a cabeça; e os olhos de um azul esverdeado, olhos gatazados, davam aquele in-

GALERIA DE VELHAS FIGURAS PAULISTAS

O MAESTRO ELIAS ALVARES LOBO

(A FIGURA E A VIDA NA FAMÍLIA)

PELAGIO LOBO

I

balhos e os que frequentavam cursos escolares, no ano letivo, estudavam, escreviam, trabalhavam, ou eram coadjuvantes para ajudar o velho ou incumbir-se de pequenas diligências.

Assistia a missa diariamente e comungava ao menos uma vez por semana. Aos domingos pela manhã a casa ficava vazia, porque todos iam com ele à igreja e, uma vez por mês, num domingo que ele designava, compareciam à Mesa Eucarística. A saída de casa, ou a entrada da igreja, fazia solicitações: "Peçam a São José para continuar a proteger a casa desde Lobo Velho e resem por intenção de João ou de outro, que está doente ou necessitado de conforto".

As igrejas frequentadas pela família eram, ou a de Santa Cecilia ou a do Coração de Maria. Para chegar a esta, naquelas manhãs frias e brumosas, percorriam de ponta a ponta a rua Barão de Tatuí ou, mais precisamente, aquele trilho em aberto por onde passava hoje a rua, que era, naquele tempo, um alto de barranco, circundado de mato que se alastrava pelas beiradas, em que havia água empoeirada, charcos, nascentes e o completo animal de cobra daga, rãs e sapos graúdos de olho esbugalhado. Devia ser solene para quem nos fiasse de longe, aque-

ludava com elas os bolsos da sobre-casaca e, juntando-as em casa, separando-as, classificando-as, transportava depois esse material para o jardim e ali, com esquadro, tróia, martelo e pedreiro e outras ferramentas do ofício, depois foi também pedreiro em menino), iniciava o calcamento, em desenhos caprichosos, dentro de linhas de barba-te, a casa em que residu e morreu, na rua Barão de Tatuí, antigo número 3, ostentava uma entrada calçada a primeiro, numa antecâmara desses calcamentos portugueses, iniciados no Rio após a sua transformação pelo prefeito Pereira Passos e, ali, guir, estendidos a outras localidades, entre as quais São Paulo, Santos e várias cidades do interior.

Dos amigos que mais lhe frequentavam a casa, sem contar parentes, para os quais era todo o Patriarca da família, em todos os ramos, e sem enumerar os músicos, que compunham uma outra família, na qual ele tinha honras de chefe — os mais assíduos eram alguns sacerdotes, as grandes cabeças de clero de então — padre Chico, monsenhor Manuel Vicente, com o Esquilão, monsenhor João Alves, padre Duarte Leopoldo.

Poucos os que eram recebidos na sala de visitas, onde estava o plano e que, aliás, não parecia "sala de visitas" como essas que nalgumas residências se isolam de entradas de crianças e só se franqueiam a pessoas "importantes".

"Em casa de pobre não há cerimônia", dizia ele. Por isso a sala de visitas era também sala de trabalho e companhia. Não recebia os amigos como estava, em mangas de camisa, em plena atividade. O padre Chico não a deixava para entrar; a subindo a escada de poucos degraus e clamando — "Elias! Da licença!" Quando chegava do fundo do

corredor a voz do "Entre!", ele tinha entrado, tirado o chapéu e procurado instalação num sofá. E logo reclamava: — "Elias, estou com saudades de um cigarro daquele fumo de Tietê, que v. picou muito e com uma daquelas palhas, que v. amaleceu com mão de artista..."

— Já sei: o que v. quer é fumar um cigarro da minha fábrica. Pois ali estão eles, na lata. Sirva-se à vontade..."

Padre Chico tirava um maço, amarrado com fio de palha, e colhia um, afrouxava, preparava e começava suas tragadas, entabulando conversa. No meio desta pedida ao velho amigo determinava o velho e já a Elias para o plano. Tocava e cantava, acompanhando-se; certas vezes, para dar melhor a impressão do conjunto, batia palmas e chamava filhos, filhas, sobrinhas e pupilos: — "Nhanhã, Leão, Margarida, Consuelo, Norberta — venham fazer coro..." E o coro rompia, certo e compassado. Elias Lobo cantava. Concentrava ali toda a sua alma de artista. Enervava-se com a própria música. Se chegava outra visita, procurava acomodá-la no sofá, sem interromper a música; e ali, quando estava no plano a fazer aqueles ensaios o maestro não se levantava para ninguém, nem tolerava interrupções. A música tinha um ritmo rigoroso quase sagrado, que não devia ser perturbado.

Eis ali em traços rápidos o que era, na sua vida quotidiana, o grande músico itano de quem sou tanto. E' um esboço em traços largos, apressados, mas escritos com a sinceridade de quem conheceu o retrato e de sua vida, de sua austeridade, de sua de seus hábitos e virtudes, até de suas enfiadões, guarda memória inapagável.

Do início dessa vida laboriosa e honrada, e dos trabalhos que empreendeu continuarei a falar em próximos artigos.

DATA GLORIOSA DA GENTE PAULISTA

eleito pela U.D.N., logo no início da presente legislatura, juntamente com o sr. Diogo Bastos, deixou o partido e passou a colaborar com o governo. Mais tar-

Quando da convenção do P.S.

P., foram apresentados os nomes dos diversos candidatos do situacionismo às Camaras Federal e Estadual, e por Olimpia, foi indicado o nome do sr. Eloi Lopes Ferraz, que pertenceu à ala U.

A situação deste ultimo é de completo afastamento do P. S. D. e, portanto, mesmo que ele ganhasse a eleição, não poderia ser eleito.

Segundo apuramos, o sr. Cruz

Martins, como revidar, irá trabalhar, em sua cidade, contra as pretensões situacionistas, formando ao lado dos diretores qu

CRISTÃO SEGUNDO

PAPAS
MIGUEL HELOU
a torção do Dous, somente por levand

Como que, um filho de Deus, que se preza de assim chamar-se, possa ter tranquilidade em seu convívio m-

Já o Santo Papa Pio XI, na sua encíclica *Casti connubii* sobre o matrimônio cristão nos ilustra com

parágrafo 72 da fidelidade dos con-
juges: — E agora para tratarmos
outra fonte de erros que dizem re-
peito à fé conjugal, todo pecado que
se comete em prejuizo da prole,
consequentemente tambem, de algu-
ma forma, um pecado contra a

matrimonial, visto que os benefícios do matrimônio estão conexos entre si. Mas, além disso, devem enumerar-se separadamente tantas fontes de erro e corrupção contra a fé conjugal quantas são as virtudes domésticas que a fé conjugal exige.

São observâncias, que todo cristão deve guardar para ser

rem de rotelete certo, em sua vida e para que sejam mandamentos a seguir-se na santificação de sua união matrimonial merecendo destarte, bênção do Senhor, Criador do Céu da Terra, e Redentor do genero hu-

Deus em sua misericórdia e divi-
vontade, há de permitir que a
cidade se precavenga dos ma-
sociais, que são chagas morais para
prete oriunda da união não santi-
cada pelo sacramento de Deus.

E CURSOS

ESTUDANTIS

é organizado pela União dos Estu-
des desse certame coube ao presiden-
te da capital da Republica mu-

periodo de 15 a 20 deste mês, t

... também, na segunda quinzena da reportagem que, com relação da Manhã".

ráo ativamente de todos os trab
ou o presidente da comissão org
s é o mais sucintamente possíve
A primeira trata das relações ent

preende a discussão da padronização econômica para o acesso às Unas, a parte sobre a administração da Unas, o trabalho da diretoria, a prestação de contas e o orçamento. Por último, na terceira sessão, os princípios do XIII Congresso.

... estudantes que irão ao Rio, por
Estados, foram, democraticamente

ressos são várias, porém, todas com o mesmo objetivo: melhorar a qualidade do ensino.

preparação do Congresso. Quando a tranquilidade de espírito para os estudos cessou de lhes permitir que dessem andamento às tarefas de preparação de teses, surge-lhes pela frente a necessidade de concessão das verbas pelo Ministério da Educação.

o movimento, como julgamos, exclusivamente, o Ministério de Educação proporcionar aos jovens organizadores o direito em toda a plenitude das suas

el — e é assaz importante — é q
intenções dos estudantes e não
os estranhos à vida estudantina.

CURSO DE CLINICA OBSTETRICA — Será realizado no período de 17 a 29 do corrente

Paulista de Medicina, um curso intensivo de clínica obstétrica administrado pela cadeira de ginecologia e obstetrícia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

CURSOS GRATUITO —
Universidade Popular "Pres-
dente Roosevelt" mantém
seguintes cursos gratuitos:

Redação, Português Prático
Constituição Federal.
Informações, à rua Líbero B
daró, 561, 2.º andar.
ESCOLA DE SOCIOLOGIA
BOLETA DE SÃO PAULO

Estão abertas na secretaria de Educação da Escola, até o dia 17, as inscrições para os Cursos de Iniciação de Ciências Sociais e de Sequência em Ciência Política.

Informações na secretaria da Escola de Sociologia e Política de São Paulo (predio da Escola de Comercio Alvares Penteado, largo São Francisco 19, das 8

o, 11 horas ou pelo telefone 2-7971

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CÍVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

ASPECTOS JURIDICOS DO DIREITO A FERIAS

V

Saida do emprego e licença remunerada em face das férias

SILVIO R. DUARTE

Se a questão do prazo para a aquisição do direito a férias é simples, por ser expressa a lei a esse respeito, já as exceções pelas variações decorrentes das diversas modificações no desenvolvimento do contrato de trabalho, oferecem algumas dificuldades. Efectivamente, embora vedado o desconto, no período de férias, das faltas ao serviço dadas pelo empregado, tal como dispõe o parágrafo único do art. 132, essas faltas somadas, poderão fazer variar a duração do período de férias. A lei limita essa faculdade nos arts. 133, 134 e 135 da Consolidação das Leis do Trabalho. Assim, estipulou-se que não terá direito a férias o empregado que se retirar do emprego e não for readmitido dentro dos 60 dias subsequentes à sua saída. E' obvio que a disposição se aplica tanto no caso de pedido de demissão, como no caso de despedida impositiva. Todavia, dúvidas há no caso de abandono do emprego. Para declarar rompida a relação de emprego com fundamento no abandono das funções pelo empregado, aguarda-se em geral o decurso de um prazo. Não raro tem acontecido que, antes de decorrer os 60 dias da declaração pelo empregador do rompimento da relação de emprego, embora vencidos mais de 60 dias após a primeira falta cometida pelo empregado, este tenha sido readmitido ao trabalho. Nesse caso, parece que não haveria direito ao gozo de férias, pois a declaração do rompimento do contrato é apenas uma formalidade, relativa a um estado que existiu a partir do dia em que o empregado começou a faltar ao trabalho. O contrato de emprego só teve existência até o dia em que começou a série consecutiva de faltas, que veio a caracterizar o abandono.

A objeção de que se o empregado não declarasse o abandono, as faltas não privariam o empregado do direito a férias, não procederia, porque ao declarar o abandono o empregador por um lado usa do direito que a lei lhe outorga e de outro lado volta ao primeiro dia de ausência do empregado, para rescindir o contrato; não há uma aplicação retroativa da lei, mas a simples aplicação desta ao fato verificado, a partir do dia em que deixou de comparecer ao trabalho, como de sua obrigação.

Dispõe ainda a lei, que o empregado perderá o direito a férias se "permanecer em gozo de licença, com percepção de salários, por mais de 30 dias". Foi omissa o legislador sobre a exigência de ser licença continua, mas foroso será subentendê-lo, diante da disposição da alínea "d" do art. 133 da Consolidação, dispondo que a ausência ao trabalho, por motivo de doença, não interrompe o direito a férias. Vale dizer que para importar na perda do direito a férias, necessário é que a licença por mais de trinta dias, seja gozada de uma única vez, sem perda da remuneração. Não poderá, assim, o direito ao gozo de suas férias, o empregado que, descontinuamente, durante o ano, tiver mais de 30 faltas, sem perda da remuneração.

As férias, por sua própria definição, constituem uma licença anual remunerada, de sorte que poderia surgir a dúvida sobre a perda do direito ao período seguinte. Aquele que, gozando os 30 dias de férias, consecutivamente reabre o emprego, gozando mais 10 dias de licença, ficando assim por mais de 30 dias consecutivos em licença remunerada. Entretanto, a afirmativa não poderia ser aceita porque, salvo autorização do ministro do Trabalho (o único do art. 131), a lei não é acumulativa de períodos de férias, e as hipóteses supra nada mais haveria que a acumulação de dois períodos de férias, a serem gozados de uma só vez, sobre importar em verdadeira burla ao direito de férias, o que torna o ato visceralmente nulo, nos termos do art. 9.º da Consolidação das Leis do Trabalho.

Todavia, a lei não faz distinção entre a licença concedida pelo empregador, da licença imposta pela lei, para o efeito da aquisição dos direitos a férias. Há casos de licença impostos pela lei, como acontece, v. g., no caso de falecimento de cônjuge ou parente em linha reta, em que pode faltar dois dias, no caso de nascimento de filho, em que poderá faltar um dia, para dá-lo ao registro e outros casos (art. 473 da cit. Consolidação). Se a licença aí é facultada, já no caso de gestação é imposta pela lei ao afastamento da empregada, seis semanas antes do parto e seis semanas posteriores ao deslance (arts. 392 e 393 da citada Consolidação). A Justiça do Trabalho, diante do dispositivo do art. 133, alínea "b" da Consolidação, vem decidindo que a empregada, nesse caso, perde o direito a férias, por permanecer ausente do serviço, sem perda dos salários. Realmente, dada de boa ou de má vontade, trata-se de uma licença remunerada por mais de trinta dias, que exclui, portanto, o direito a férias.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CÍVEIS

Mandado de segurança — Pretensão de propriedade das pessoas jurídicas de direito público — Inaplicabilidade das chamadas leis do inquilinato.

A firma locataria de um prédio de propriedade da Prefeitura do Distrito Federal impetrou um mandado de segurança contra ato da proprietária, que ordenara a abertura de nova concorrência pública, para nova locação, por haver terminado a locação existente, com o objetivo de garantir o direito certo e incontestável de alí permaner, enquanto vigorar a lei do inquilinato, que assegura a prorrogação, sem necessidade de nova concorrência, Concedida a medida em primeira instância, o juiz apelou de ofício, tendo havido apelação voluntária, também da Prefeitura. Tribunal de Justiça do Distrito Federal, em sessão plena, por maioria de votos, deu provimento aos recursos, para decidir: "as locações ou arrendamentos de bens públicos da Prefeitura do Distrito Federal só poderão ser feitos por concorrência pública, com observância dos preceitos legais e das formas de direito público administrativo. Não se pode confundir a situação jurídica de tais locações, com a de contratos particulares. Tendo sido a locação feita por concorrência pública e a prazo de concessão, não tem aplicação para a renovação, prorrogação ou nova locação, as disposições do decreto n.º 14.250, de 1934, e do decreto n.º 9.669, de 1946, uma vez que os seus artigos 32 e 38 dispõem de modo claro e positivo que as suas regras não se aplicam aos bens públicos". Desde que o arrendamento por prazo determinado cessou de pleno direito, findo o prazo estipulado, o ex-arrendatário não tem direito líquido e certo de modo a impedir que o poder público faça uma nova locação, mediante concorrência pública, com observância das preceitos legais (Apel. cível n.º 1.520, D. J. U. — Jurisprudência — 1-7-50, pag. 2.029).

Construção de determinação da obra — Contrato por prazo certo — Cargos de direito a indenização pelos empregados.

O Tribunal Superior do Trabalho, conhecendo de recurso extraordinário interposto por empregados que, tendo trabalhado em determinada obra, foram dispensados, sem o recebimento de indenização, decidiu: "Considera-se contrato de trabalho por prazo determinado o dos empregados contratados para a construção do Cais do Porto de São Francisco e Santa Catarina. A despedida em serviço dessa natureza, não implica dependência do desenvolvimento da obra, processando-se parceladamente" (Proc. TST — 5.149.49, D. J. U. — Jurisprudência — 28-6-50, pag. 2.007).

FORUM CIVEL

Despachos proferidos — 1.ª VARA CÍVEL, Dr. Benedito Luz — Julgando o cálculo no inventário de Aldeias da Nova Gema. Concedendo o sequestro requeirido por Antonio Alberto de Carvalho contra Carlos Korkischke. Homologando o acordo na consignação entre Cruz e Quintal e Banco Central de Crédito S. A.

2.ª VARA CÍVEL, Dr. Samuel Mourão — Julgando precedente a ação de despejo que C. Almeida moveu contra Pascoli Catelli.

3.ª VARA CÍVEL, Dr. João Pinto Cavalcanti — Julgando precedente a ação que José A. Rodrigues moveu contra Rafael Botelho.

4.ª VARA CÍVEL, Dr. Teófilo M. Góes Netto — Julgando precedente a ação de despejo requeirida por Carlos Alberto de Carvalho contra Waldemar Ferrarato. Julgando o cálculo no inventário de Antonio Penitente Neto.

5.ª VARA CÍVEL, Dr. Alceu Cordeiro Fernandes — Julgando precedente a ação de despejo de posse movida por Maximiliano San contra Jorge Mendes. Julgando precedente a ação de despejo movida por Francisco Moreno Junior, contra João Góes Xavier.

6.ª VARA CÍVEL, Dr. Plínio Gomes Barbosa — Julgando precedente na 8.ª Vara Cível, a ação de despejo de

NOÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

SERVIÇOS TELEFONICOS EM BIRIGUI E PIASSUNUNGA

Nem todos os municípios paulistas têm a sorte de Pirassununga e Birigui, principalmente desta última cidade.

Segundo notícias que nos chegam da terra do saudosos sr. Fernando Costa, foram restabelecidas as ligações telefônicas diretas entre a cidade e a capital. Quando da supressão da linha, os habitantes de Pirassununga reclamaram, e foram bem sucedidos nas suas reclamações. Os serviços vão ser postos no mesmo pé em que se achavam antes da medida que veio lesar os interesses dos moradores do prospero centro urbano. Explica-se agora que se tratou apenas de uma experiência que não deu bons resultados, essa da supressão da linha. Desse fato, e do fato de os pirassununganos terem manifestado o desejo de contarem outra vez com os antigos serviços de ligação direta, decorreu o restabelecimento agora decidido.

Quanto a Birigui, informa-se que estão muito adiantados os trabalhos de instalação da rede telefônica local, esperando-se para dentro de dois meses a sua conclusão. A estação está passando por completa reforma e a par disso as linhas estão sendo estendidas às residências e estabelecimentos comerciais. Trata-se portanto de um fato auspicioso de Birigui, que vê assim resolvida uma de suas grandes aspirações. Outras cidades não contam com tal sorte, pois nelas o problema do telefone se eterniza, sem solução satisfatória. Por isso mesmo Pirassununga e Birigui estão de parabéns.

DESEJA A SANTA CASA DE SANTOS AUMENTAR O SEU QUADRO DE IRMÃOS

SANTOS, 8 (Da sucursal) — A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Santos vai lançar um movimento pró-aumento do seu quadro de irmãos. Motivo: uma iniciativa do fato de que, desde há muito, se vinha sentindo um sensível desfalque no círculo de irmãos com autoridade e de prestígio para a renovação dos conselhos e para a organização das próprias mesas administrativas. Todos os atuais conselheiros já vêm servindo por vários períodos.

Existindo possibilidade de substituição, exigindo deles o permanente sacrifício de seus valores pessoais à Irmandade. Há, assim, uma necessidade urgente de renovação dos quadros administrativos da instituição. Reconhecido esse fato, o Conselho Geral autorizou a Mesa Administrativa a lançar uma campanha para aquisição de 600 irmãos, selecionados preferencialmente entre os elementos de maior prestígio e de maior capacidade, que possam prestar os serviços de que tanto necessita aquela casa de caridade.

Para superintender essa campanha, constituiu-se uma comissão executiva, sob a presidência do provedor, sr. Henrique Soler, com a assistência do vice-provedor, sr. Alvaro Rodrigues dos Santos, secretária pelo sr. Antonio F. Sarabando, e integrada pelas seguintes personalidades, que gentilmente acederam ao convite que lhes foi feito, nesse sentido: Dr. João Soares, bispo diocesano; sr. Rubens Pereira Martins, prefeito municipal; dr. Mario Alcantara, presidente da Câmara Municipal; dr. Ademar de Figueiredo Lira, diretor do Fórum; dr. Luiz Mendes Gonçalves, inspetor da Alfândega; dr. Luiz dos Santos Dias, presidente da Associação dos Médicos; dr. Silvio Alves de Lima, presidente da Associação Comercial de Santos; dr. João Carlos de Mendonça, presidente da Associação dos Engenheiros; dr. Eduardo de Lamare, presidente da Seção de Santos da Ordem dos Advogados do Brasil; e sr. Antonio Ribeiro, presidente do Sindicato dos Varejistas.

Essa comissão realizou anteriormente a primeira reunião, tendo tomado diversas providências tendentes ao desenvolvimento da campanha. Entre outras resoluções, ficou decidido formar uma comissão de propaganda, constituída por elementos da imprensa e do rádio, aos quais será dirigido o apelo, convidando-os para a prestação de sua indispensável e aliás sempre pronta e eficaz colaboração a essa campanha, bem como organizar comissões de patronos e patrocinadores, nas quais figurarão pessoas de destaque em todos os círculos sociais da cidade.

Simão Elias Honaipe a Jair Machado Borges. Na desapropriação do Departamento de Estradas de Rodagem a Fita Heintzen Al. Ministério Público. No interdito Proibitivo de Antonio Teodoro a Fazenda. Pagas as custas, voltem conclusas. Na desapropriação de terras da Estação de São João do Rio Negro. Prossiga-se. Na ação de despejo de Lino de Oliveira, residente a Fazenda do Estado. Vista ao Autor no Prazo Legal.

1.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES, Dr. Washington Barreto — Julgando o cálculo no inventário de Mele Deferido tutela requeirida por Nicolau Rissio Filho. De ofício, julgando o cálculo no inventário de Luiz de Fátima. Homologando o cálculo no inventário de Antonio P. P. Homologando o cálculo no inventário de Silvio Sabo Homologando a partilha no inventário de Souza Pereira.

2.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES, Dr. Guilherme Lacorte — Homologando a partilha no inventário de Joaquim Costa e DAS SUCESSOES, Dr. João Cavalcanti Silva — Homologando a partilha no inventário de Moisés A. Bandeira de Melo. Homologando o cálculo no inventário de Luiz de Fátima. Homologando o cálculo no inventário de Luiz de Fátima. Homologando o cálculo no inventário de Luiz de Fátima.

FORUM CRIMINAL

CONDENADA POR CRIME DE FURTO — O juiz da 8.ª Vara Criminal condenou a pena de 1 ano e seis meses de reclusão, por crime de furto, Maria Inês Rafael de Oliveira.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 8.ª Vara Criminal, dr. João Gonçalves Santana, absolveu da culpa: João da Cruz Perdigão, processado por homicídio culposo, José Maria Gonçalves Moreira e Edson Alberto, processados por furtos de livros.

DEBENEFICIADOS PELA 2.ª PROMOTÃO PÚBLICA — O promotor publico, Iram de Almeida, denunciou: Vitor Góes e Cláudio Gonçalves, por furtos de objetos, Valdemar, por furtos de objetos, Izabela Steigman, por furtos de objetos, Cláudio Marques e Manuel Pereira, por furtos de livros, e Antonio, por furtos de livros.

SAFRA DE AÇÚCAR — Teve início na Usina Amalia, deste município, no dia 3, a safra açucareira deste ano.

REELEITA A MESA ADMINISTRATIVA DA IRMANDADE DO SANTISSIMO DE JUNDIAÍ

JUNDIAÍ, 8 — Na Assembléa Geral, realizada a 25 no mês findo sob a presidência do mons. Arns Ricci, foi reeleita a Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo. Ficou assim constituída:

Provedor, Alceu de Toledo Pontes; secretários, Otavio Corrêa Pupo e Artur Chagas Junior; tesoureiros, Antonio Franchi e Angelo Hottier; cerimoniais, Ovidio Zambon, Antonio Jaime Elias e Abelard Ladeira; armadores, Arlindo Mendes e Afonso Russo; messários, Antonio Borja, Dió Antero Esteves de Siqueira, Hugo Brandini, José Pedro de Oliveira, Julio Brasil, Luiz Duzeter Franco e Luis Rivelli.

Pelos serviços prestados à Irmandade, por proposta do provedor, resolveu a assembléa elevar à dignidade de irmãos beneméritos os srs. Dino Antero Esteves de Siqueira, Otavio Corrêa Pupo, Antonio Jaime Elias, Antonio Franchi, Angelo Hottier, Abelard Ladeira, Arlindo Mendes, Afonso Russo, Osvaldo Meyer e Luiz Rossi.

FALECIMENTO — Faleceu nesta capital o sr. Edlamar de Castro Marcondes, filho de d. Ernestina de Castro Marcondes e do saudoso prefeito de Jundiaí sr. Manoel Aníbal Marcondes.

O sepultamento realizado nesta cidade teve grande acompanhamento.

Deixou os seguintes irmãos: José, casado com d. Leny Del Nero; Dinah, casada com o sr. Valdemar Ferreira Santos e Aníbal, casado com d. Lourdes Garcia.

ROTA CLUB DE JUNDIAÍ — Foi eleito o novo conselho diretor deste clube que fica assim constituído:

Eugenio Arruda Camargo, presidente; Casimiro Brito Figueiredo, vice; José Pacheco Neto, 1.º secretário; Georges Deloit, 2.º secretário; José Quadros de Souza; Cláudio Aguiar, diretor do protocolo e Bento Amoral Gurgel e Francisco Oliveira, vogais.

ITAQUERA, 5 — FALECIMENTO — Faleceu, ontem, nesta capital, no hospital Pró-Matre Paulista, a sra. Maria Maria Loverso, esposa do dr. Heribaldo Loverso — humanitário clínico, nesta localidade. O sepultamento realizou-se, hoje, às 9 horas no cemitério do Araçá.

ELETRIFICAÇÃO — Estão sendo executadas, com atividade, os trabalhos da eletrificação da E.F.C. do Brasil do trecho de Itaquera à São Paulo. Este trecho talvez seja inaugurado antes de fim do ano.

MES DO ROSARIO — Com grande concorrência de fiéis realizaram-se, durante o mês de junho nas novenas do rosário, praças, em diversos setores da cidade: a novena iniciou na igreja de Santana; a 2.ª, foi realizada na capela de N. S. Aparição; a 3.ª a no morro da Campesina, na propriedade de d. Amalia Ferreira, presidente do Apolo do Oração; a 4.ª realizou-se na cidade lider deste distrito.

ANIVERSARIO — Ocorreu no dia 29 do mês findo o aniversário natalício do sr. Antonio Gaspar Drumont, comerciante desta praça. Pelo seu amado foi oferecida uma fina mesa de doces na "Confeitaria Gaspar".

"CORREIO PAULISTANO" — Assinaram o "Correio Paulista", nesta cidade, mais os srs. Miguel Navarro, Antonio Barreto e sra. Tereza Marcondes de Rezende.

TORRINHA, 4 — FALECIMENTO — Faleceu, nesta cidade, o sr. Lacerda da Silveira Bueno, viúvo de d. Benedita de Melo Aires. Deixa os seguintes filhos: profa. Maria de Lourdes Lacerda Silveira Camargo, casada com o sr. Joaquim Camargo, residente nesta cidade; sr. Joaquim Lacerda Silveira, casado com d. Doroti Cardinalli, residente em Capivari; João Lacerda Silveira, casado com d. Iracema Dias, residente em Duartina; Inácio Lacerda Silveira, casado com d. Fátima Lacerda Silveira, residente em Capivari; Manuel Lacerda Silveira, casado com d. Antonieta Dias, residente em Corderópolis; Elias Lacerda Silveira, casado com d. Conceição Silveira, residente em Piracicaba; professora Euródina Lacerda Silveira e marido Lacerda Silveira, solteiros, residentes nesta capital. Deixa 13 netos. O seu sepultamento realizou-se no cemitério local, com grande acompanhamento.

CEIRO, 4 — FESTAS JOANINHAS — Na fazenda de Sarpol, o casal Edmundo Melo ofereceu uma festa ao povo desta localidade, na noite de S. João, comparecendo numerosas pessoas das suas "elacões". Foram oferecidos aos convidados, quentões, pipocas e doces.

Como nos anos anteriores, o negociante sr. Emilio Talib, organizou um grandioso baile, na sua residência, que prolongou até as primeiras horas da madrugada. Foram oferecidos quentões e outras bebidas.

NOTÍCIAS ESPORTIVAS — Caravana futebolística chefiada pelos srs. Menello e Paulo integram mais de 100 pessoas, foram no dia 2 no município de Eldorado, a fim de disputar uma partida de futebol. O prelo foi bastante animado, com decisiva vitória para o quadro de Cedro F. B. Club, resultados: Lo quadro Cedro 3 vs. Eldorado 1, tantos: Cedro 2 vs. Eldorado 2, tantos: Cedro 1 vs. Eldorado 1. O próximo jogo vai ser no campo do Cedro F. B. Club.

APARECIDA DO NORTE, 5 — ANIVERSARIOS — Durante o corrente mês fazem anos nesta cidade as seguintes pessoas: dia 11 — a profa. Yolanda Fazzari, do G. E. "Chagas Pereira", dia 12 — o sr. José Salomão, filho do sr. Jorge Salomão, estudante; dia 13, o sr. Roberto Pini, filho do sr. Virgílio Pini; dia 16, o sr. Antonio do Couto Sousa, comerciante; dia 21, Maria Eunice Gomes, filha do sr. Luiz de França Gomes, estudante; dia 22, o sr. Cristovão Micoed, comerciante; dia 24, o sr. Gerardo Passin, comerciante; dia 25, o sr. João Guarini, comerciante; dia 28, a profa. Maria Aparecida de Moura Costa, do G. E. "Chagas Pereira" e esposa do sr. Antonio Pereira da Costa; Edith de Lima Pompeu, filha do sr. Sebastião de Lima Pompeu.

8.ª — 13.00, Hely Gomes de Moura e Oscar Rueda e Maria Cilia e Cia. Calçados Sanches — José Sanches Vicente e Banco do Brasil

RESERVAÇÕES DE GRIPES... E O INVERNO

DR. ARAUJO CINTRA

A mudança brusca da temperatura, especialmente a sua queda, acarreta indubitavelmente um aumento de afeções do aparelho respiratório. Não nos referimos ao simples resfriado que qualquer um de nós pode apanhar e não damos maior importância (por se tratar de manifestação passageira que de um dia para outro desaparece sem necessidade de medicamentos). Tal não acontece porém, aos portadores de afeções respiratórias crônicas, aos predispostos ao catarro, aos alérgicos, aos brônquíticos, às crianças e aos velhos enfraquecidos. A essas deficiências de menor resistência é que dedicamos essa crônica e aconselhamos a máxima precaução, a fim de evitar acentuação da moléstia e o aparecimento de infecções agudas e suas possíveis complicações.

O resfriado em um terreno predisposto não se cura em um dia, ao contrário iniciando-se o nariz ou garganta propaga-se imediatamente sobre o aparelho respiratório, recidiva com frequência quando não é bem tratada. A infecção nasal pode também descer para as vias aéreas inferiores, atingindo a traquéia, bronquios e pulmões. A gripe, a congestão pulmonar e a pneumonia atacam de preferência as crianças e os velhos.

Até há pouco tempo somente podíamos contar com o combate às infecções respiratórias, com as sulfas e penicilina, porém agora novos recursos vieram enriquecer o arsenal terapêutico. E o resfriado como podemos combatê-lo? Ainda continua a ser um problema a cura do resfriado por se tratar de uma infecção por vírus. A vacina contra o resfriado, parece-nos que até hoje não foi descoberta. Da Inglaterra informamos da cura do resfriado, porém as notícias são ainda muito laconicas.

Na América do Norte foi dado mais um passo nesse sentido. Depois de grande número de experiências e observações, concluiu-se que o resfriado é uma afeção alérgica, cuja primeira fase sendo a congestão, o tratamento precoce pelos anti-histamínicos.

Quando tardio esse tratamento é ineficaz, porque grande número de germes secundários invadem as mucosas sem defesas e impedem a ação desses medicamentos. Temos empregado largamente os anti-histamínicos no nosso serviço e a nossa impressão é a seguinte: Estamos convencidos que o resfriado e a sinusite são de fato manifestações alérgicas na sua fase inicial. A ação do anti-histamínico usado muito precocemente é bastante favorável. Porém depende muito do terreno individual, de sua resistência orgânica, do estado nutricional e do grau de alergia. Por exemplo, em um portador de alergia respiratória de regular intensidade como a Rinite vaso-motora ou asma brônquica, existe permanentemente uma sensibilidade exagerada das mucosas. O anti-histamínico poderá beneficiá-lo, mas não se querê-lo a uma radical. Outra questão é a tolerância do medicamento, vários pacientes não suportam por apresentar fenômenos secundários como a sensação de perturbações gastro-intestinais. E' frequente encontrar pessoas "constantemente resfriadas" e outras com resfriados recidivantes, de curtos intervalos (uma "remora"), de origem puramente alérgica, cuja causa está no próprio ambiente (poeira de casa, etc.), ou causado por determinadas alergias.

Temos também os resfriados das pessoas não alérgicas, mas portadoras de uma fragilidade toda especial das mucosas, diminuída da resistência e falta de imunidade. Causas mínimas como o frio, o sorvete, uma gelada, uma corrente de ar, certos climas variáveis produzem o resfriado.

Esses casos são extremamente benéficos pelo emprego prolongado de cálcio, vitaminas e vacinas imunizantes. Antes de empregarmos a vacina, age muito melhor, decorrendo um tratamento previamente preparado e de melhor reação.

A gripe durante o inverno costuma fazer grande número de vítimas. Principalmente as crianças, os velhos e os de menor resistência, devem evitá-la por todas as maneiras. As pessoas predispostas a gripes e bronquites, se possível devem aumentar-se de S. Paulo durante o inverno e procurar climas mais amenos, como Santos ou Rio de Janeiro.

A pneumonia costuma repetir e apesar dos modernos recursos, não deixa de ter seus perigos, principalmente nas pessoas idosas. Informamos-nos um cliente que de abril para cá, já teve três pneumonias que foram debeladas pela penicilina. O uso frequente, irregular e em intervalos muito curtos da penicilina pode aumentar a resistência do microbio, tornando-a ineficaz.

O inverno está aí e o nosso aviso é este: cuidado com os resfriados! Muito cuidado com as gripes!

8.ª — 13.00, Hely Gomes de Moura e Oscar Rueda e Maria Cilia e Cia. Calçados Sanches — José Sanches Vicente e Banco do Brasil

8.ª — 13.00, Hely Gomes de Moura e Oscar Rueda e Maria Cilia e Cia. Calçados Sanches — José Sanches Vicente e Banco do Brasil

8.ª — 13.00, Hely Gomes de Moura e Oscar Rueda e Maria Cilia e Cia. Calçados Sanches — José Sanches Vicente e Banco do Brasil

8.ª — 13.00, Hely Gomes de Moura e Oscar Rueda e Maria Cilia e Cia. Calçados Sanches — José Sanches Vicente e Banco do Brasil

8.ª — 13.00, Hely Gomes de Moura e Oscar Rueda e Maria Cilia e Cia. Calçados Sanches — José Sanches Vicente e Banco do Brasil

8.ª — 13.00, Hely Gomes de Moura e Oscar Rueda e Maria Cilia e Cia. Calçados Sanches — José Sanches Vicente e Banco do Brasil

8.ª — 13.00, Hely Gomes de Moura e Oscar Rueda e Maria Cilia e Cia. Calçados Sanches — José Sanches Vicente e Banco do Brasil

8.ª — 13.00, Hely Gomes de Moura e Oscar Rueda e Maria Cilia e Cia. Calçados Sanches — José Sanches Vicente e Banco do Brasil

8.ª — 13.00, Hely Gomes de Moura e Oscar Rueda e Maria Cilia e Cia. Calçados Sanches — José Sanches Vicente e Banco do Brasil

8.ª — 13.00, Hely Gomes de Moura e Oscar Rueda e Maria Cilia e Cia. Calçados Sanches — José Sanches Vicente e Banco do Brasil

8.ª — 13.00, Hely Gomes de Moura e Oscar Rueda e Maria Cilia e Cia. Calçados Sanches — José Sanches Vicente e Banco do Brasil

8.ª — 13.00, Hely Gomes de Moura e Oscar Rueda e Maria Cilia e Cia. Calçados Sanches — José Sanches Vicente e Banco do Brasil

8.ª — 13.00, Hely Gomes de Moura e Oscar Rueda e Maria Cilia e Cia. Calçados Sanches — José Sanches Vicente e Banco do Brasil

8.ª — 13.00, Hely Gomes de Moura e Oscar Rueda e Maria Cilia e Cia. Calçados Sanches — José Sanches Vicente e Banco do Brasil

8.ª — 13.00, Hely Gomes de Moura e Oscar Rueda e Maria Cilia e Cia. Calçados Sanches — José Sanches Vicente e Banco do Brasil

8.ª — 13.00, Hely Gomes de Moura e Oscar Rueda e Maria Cilia e Cia. Calçados Sanches — José Sanches Vicente e Banco do Brasil

8.ª — 13.00, Hely Gomes de Moura e Oscar Rueda e Maria Cilia e Cia. Calçados Sanches — José Sanches Vicente e Banco do Brasil

8.ª — 13.00, Hely Gomes de Moura e Oscar Rueda e Maria Cilia e Cia. Calçados Sanches — José Sanches Vicente e Banco do Brasil

8.ª — 13.00, Hely Gomes de Moura e Oscar Rueda e Maria Cilia e Cia. Calçados Sanches — José Sanches Vicente e Banco do Brasil

8.ª — 13.00, Hely Gomes de Moura e Oscar Rueda e Maria Cilia e Cia. Calçados Sanches — José Sanches Vicente e Banco do Brasil

8.ª — 13.00, Hely Gomes de Moura e Oscar Rueda e Maria Cilia e Cia. Calçados Sanches — José Sanches Vicente e Banco do Brasil

VIDA SOCIAL PALAVRAS CRUZADAS

ONTEM E HOJE

Na fria madrugada, quando clarinavam os galos e soava a alvorada nas casernas, anunciando o novo dia, uma sombra desceu do pedestal de granito e passou entre os tumultos encimados pelo capacete de aço dos que tombaram na luta épica de 32, sonhando um Brasil melhor e mais feliz, sob o império da lei, da ordem e da honestidade. E esse fantasma do passado murmurou uma prece em memória dos heróis da grande jornada paulista; e evocou a grande data:

— "Foi tudo tão lindo e tão emocionante! O São Paulo das bandeiras e da catequese confundiu-se com o São Paulo dos cafezais e das chaminés; ergue-se o gigante, ativo e decidido, como sempre, para congregar os brasileiros à investida decisiva em prol do retorno da Liberdade e da Dignidade, que os aventureiros da política haviam banido das nossas plagas. E homens, mulheres e crianças, jovens e velhos, ricos e pobres, brancos e pretos, todos responderam a voz dos clarins da mobilização dispostos a morrer pela causa sagrada, dissipados os odios pessoais, niveladas as diferenças de classe, relegados a plano secundário os próprios interesses de família. Acima de tudo, estava a felicidade do Brasil. E a bandeira das treze listras, desfraldada nos picos da Mantiqueira, nos campos de Itaipu, nas lides da Mogiana, nas margens do rio Grande, foi um pálio a proteger o voluntário da lei em sua arrancada: contra os partidários da tirania e da opressão. Nas cidades, até as crianças formavam batalhões de espíndulas de pau e capacetes de papel... "Se for preciso, nós também vamos"... Para o ouro da vitória, amontoaram-se as dadas esponjanças: alianças que selaram um dia um romance de amor, fôdas que coroaram valdades e triunfos, dinheiro, modas que foram fruto de árduos trabalhos e privações sem conta... Tudo, tudo a serviço de um ideal, que era um sonho de civismo e de abnegação."

Na fúria do horizonte, acentuou-se mais a luminosidade da manhã. E a sombra curvou-se, de joelhos, na terra fofa e úmida de orvalho.

— "E essa epopéia, escrita com letras de sangue e de bravura, teria sido mesmo um sonho. Um sonho que passou e que não volta mais..." — RIB.

ANIVERSARIOS

VEREADOR JOSÉ DE MOURA

A data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. José de Moura, vereador à Câmara Municipal pela legenda do Partido Republicano, secretário do Partido Republicano, secretário do Partido Republicano, secretário do Partido Republicano.



José de Moura

A data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. José de Moura, vereador à Câmara Municipal pela legenda do Partido Republicano, secretário do Partido Republicano, secretário do Partido Republicano, secretário do Partido Republicano.

Destacando-se pela sua combatividade e firmeza de convicções, o edil republicano conta com a admiração dos seus pares.

Justamente estimado em nossos meios políticos e de imprensa, o sr. José de Moura deverá receber, certamente, muitas e expressivas cumprimentos.

LUIS XAVIER DE LIMA

Transcorreu amanhã o aniversário natalício do sr. Luis Xavier de Lima, secretário geral da Associação de Advogados de São Paulo.

O aniversário é uma das figuras destacadas dos meios jurídicos.



Luis Xavier de Lima

nos o país, nos quais juntamente com o sr. Antonio Carlos de Salles Filho, presidente daquela prestigiosa entidade de classe, vem imprimindo uma orientação segura para a indústria do açúcar.

Dotado de inquebrantável energia e rara capacidade de trabalho, associado a invulgar dotes de inteligência, o distinto aniversariante conta com amplo círculo de relações de amizade, motivo por que terá oportunidade de receber, certamente, na data de amanhã as mais expressivas e significativas homenagens por parte de seus inúmeros amigos e admiradores.

JOSÉ VAS DOS SANTOS JUNIOR

Partilha hoje o seu aniversário natalício o nosso prezado companheiro de trabalho José Vas dos Santos Junior, diretor da Caixa de Seguros do Instituto de Previdência do Estado de São Paulo, membro do Conselho Deliberativo da Associação Desportiva Pionista e tesoureiro geral da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo.

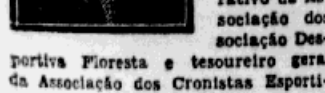
Cronista esportivo dos mais abalizados, o distinto aniversariante desfruta de grande estima na imprensa paulista, devendo receber, por certo, muitos cumprimentos.



José Vas dos Santos Junior

CHÂ D'ANSTANTE

com GREGÓRIO BARRIO e FRANCISCO LOMUTO e sua esposa. Hoje às 10.30 hs.



Gregório Barrio

Excelsior

NUPIAS

ENLACE CUNHA-D'ALESSANDRO

Realiza-se dia 22, às 16.30 horas, na igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Walter D'Alessandro, filho do sr. Remílio D'Alessandro e da sr. Laura Pereira Cunha, com a sr. Rute Cunha, filha do sr. Armindo Cunha e da sr. Palmira Reis Cunha. Testemunhará o ato civil, por parte da noiva, o sr. Eduardo Pinto, e, por parte do noivo, o sr. José Pereira e sr. O ato religioso será por sr. William Tagliari e sr. e, por parte da noiva, pelo sr. Augusto Lira e sr.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUB — O Marconi fará realizar hoje, das 15.30, às 18.30 horas, um vespertino dançante em sua sede, a rua São Caetano, 135, sob

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Pionista fará realizar hoje a partir das 14.30 horas, no Ginásio de sua praça do esportes no Parque da Liberdade, um vespertino dançante oferecido aos socios e famílias.

CONVESCOTE

O SESC fará realizar hoje, na sede de campo do Clube União, em Cabralia, um convescote, a que já deram adesão: — Clube "Amigos do SESC-SENAC", Atlantic Club, Duport Club, Mappin Stores Club, Gremio Mesabi, Clube Standard Oil, Texaco Club, Gremio dos Alunos do SENAC, Gremio Esportivo da Galeria Paulista e Druggist Club.

A partida verificar-se-á às 6.45 horas, na Estação da Luz.

ASMA
Bronquite e complicações.
Clínica de Asma e enf. alérgicas.
DR. ARAUJO CINTRA
R. Barão Itapetininga n.º 120
4.º andar — Tel. 4-223 e 6-6120 — das 15 às 18 horas

EFEMERIDES DE HOJE

(9 de julho)

MUNDIAIS:

1383 — Batalha de Sempach, na Suíça, em que foram derrotados os invasores chefiados pelo Duque da Áustria, no combate contra os heróicos comandados por Arnoldo, cavaleiro de Unterwald.

1706 — Morre Pierre le Moine, conde de "Cité de Canada".

1746 — Morre Felipe V, rei da Espanha e duque de Anjou, fundador da dinastia borbônica.

1816 — Reunidos em Tucuman, os delegados das províncias proclamam a independência da Argentina.

1879 — Morre Elias Howe, inventor da máquina de costura.

1890 — Morre Zachary Taylor, presidente dos Estados Unidos.

1926 — Atentado contra o presidente Plaza, da Argentina.

1936 — Morre Thomas Melgham, popular ator do cinema.

1946 — A Rússia reclama, na Conferência de Paris, a restituição de dólares como reparações de guerra.

— Max Gasnier bate o recorde francês de distância em voo de planador.

NACIONAIS:

1501 — Carta do rei d. Manuel de Portugal, anunciando aos príncipes católicos a descobrimento da Terra de Santa Cruz por d. Pedro Álvares Cabral.

1645 — João Fernandes Vieira contra-ataca no engenho Corais, em Pernambuco, com as voluntárias pernambucanas que reunira para combater os invasores holandeses.

1648 — A esquadra holandesa do almirante de Witte zarpa de Recife para um cruzeiro nas águas da Bahia.

1789 — Toma posse de cargo de vice-rei de Brasil o Conde de Saxe.

1888 — O encoracado "Barroso", do comando do capitão Artur Silveira da Mota, depois Barão de Jacupari, é abordoado em águas da Paranaíba por vinte canoas armadas de inimigo, tendo rechaçado o ataque.

1889 — Felício e Cecília Cecília, José Feliciano Pinto Coelho da Cunha, que fora aclamado presidente de Minas Gerais pelos revolucionários de 1892.

1932 — Interrompe em São Paulo o movimento popular contra a ditadura Vargas visando a imediata convocação da Constituinte para reorganizar o regime da lei.

1947 — É promulgada a Constituição do Estado ora vigente.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

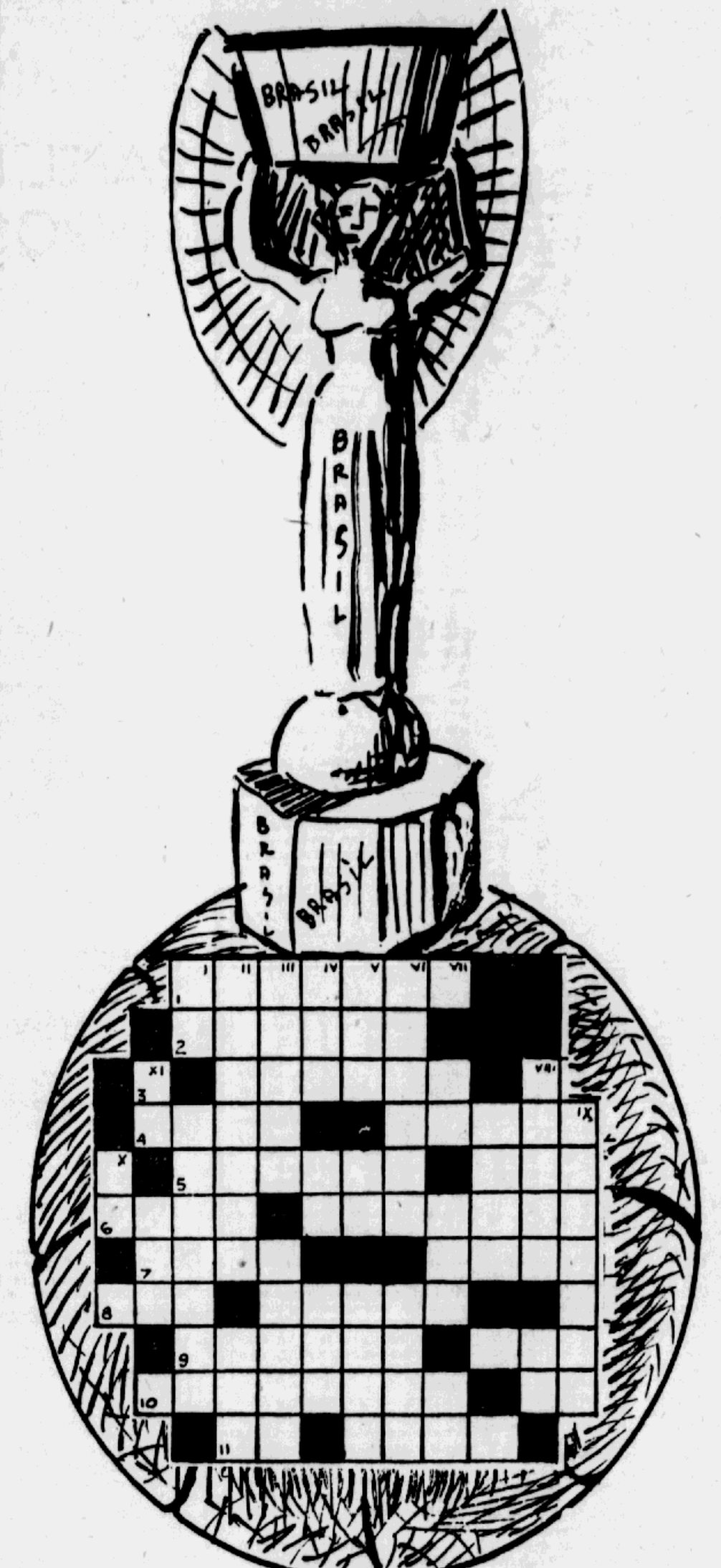
O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em avançado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermédio desta folha um auxílio que poderá ser remetido à Caixa deste jornal.

As canadenses pretendem comprar o tapete bordado pela rainha Mary

LONDRES, 5 (B.N.S.) — As filhas da Ordem Imperial das Filhas do Império (do Canadá) ofereceram 15.000 dólares pelo tapete que foi tecido à mão pela rainha Mary, conforme se noticiou em Londres. Sua oferta foi estudada e aceita por um comitê de adjudicação. A Ordem Imperial das Filhas do Império foi fundada há 50 anos com a finalidade de incentivar a união entre as mulheres e crianças da Comunidade Britânica. Os membros são concitadas a promoverem a coesão entre a Grã-Bretanha, os países da comunidade e as próprias filhas.

Todos os cidadãos canadenses poderão contribuir. A rainha Mary foi informada da decisão, antes mesmo de sua aprovação final pelo comitê de adjudicação. Sua majestade mostrou-se extremamente sensibilizada pela escolha da instituição. Será aberto um fundo nacional, no Canadá, para o qual todos os cidadãos poderão contribuir. Está sendo patrocinado pela O.I.P.I. Flon, entidade que qualquer excesso sobre a oferta estabelecida será automaticamente adicionada à mesma. Lady Reading declarou ontem à noite que a viagem de 9.000 milhas, do tapete, até à América do Norte, possibilitou que meio milhão de pessoas o admirassem. "Durante essa viagem de 12 semanas, foram angariados 30.000 dólares, tendo sido assim patentados o respeito e a admiração devotados por toda a parte a rainha Mary", disse Lady Reading.

PROBLEMA N.º 298 — "COFA DO MUNDO"



HORIZONTAIS: 1 — Juventude (pl); 2 — finalista do campeonato do mundo; 3 — utilização; 4 — pano enrolado que as negras africanas usam na cabeça como enfeite; 5 — cana de lona para descanso dos marinheiros; 6 — outro finalista do torneio mundial; 7 — elemento que perigoso; 8 — taça em espanhol; 9 — salutar; 10 — sujeitar-se, incorrer; 11 — prefixo, designa tudo ou todo; 12 — ex-emprego mundial de futebol, novo concorrente sério neste ano; 13 — defesa, disputa; 14 — cabelo raro (pl); 15 — espécie de calçado; 16 — adorno de lugar; 17 — graça; 18 — absoluto na filosofia hindu; 19 — amargura; 20 — forma alas; 21 — construção de senhora; 22 — outra coisa; 23 — número, entre VII e VIII; 24 — mesmo que cachaca; 25 — defeito, macula (pl); 26 — lodo do vento; 27 — falador (pl). (Dicionário de Cândido de Figueiredo)

Encerrou-se ontem o I Congresso de Ex-Alunos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras

Encerrou-se ontem, com grande brilho, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, o I Congresso de Ex-Alunos iniciado dia 3. A's 9 horas realizou-se a última sessão plenária, tendo sido aprovadas várias proposições, moções e indicações constantes da Ordem do Dia.

A's 15 horas, sob presidência do prof. Euripedes Simões de Paula, houve a sessão magna de encerramento, precedida da inauguração da placa em homenagem à memória dos fundadores da Universidade, em 1934, dr. Armando de Sales Oliveira, então governador do Estado e do primeiro diretor da Faculdade, prof. Teodoro Augusto Ramos. Neste ato, usaram da palavra o prof. Milton da Silva Rodrigues, em nome da Congregação, e o sr. João Cruz Costa, pelos congressistas.

Sobre os trabalhos do Congresso, falou o sr. Mario Wagner Vieira da Cunha, que analisou as conclusões que revelaram a existência de uma forte consciência de classe, com a defesa do licenciado especialista no plano federal, a reestruturação da Associação de Ex-Alunos como órgão executor das resoluções do Congresso, com o levantamento da equiparação dos professores secundários em geral aos padrões de advogados, médicos e engenheiros, com aprovação de inúmeras teses de interesse didático e científico. Foram votadas várias moções de homenagem à memória de ex-alunos mortos, de professores e ex-professores, de agradecimento à imprensa e ao rádio, bem como de solicitação à concentração de licenciados da Faculdade de Filosofia de Campinas.

Em seguida foi dada a palavra ao sr. João de Mesquita Filho, que historicou as origens da Faculdade, ligando-as aos motivos políticos que determinaram sua criação.

Aos congressistas, como recordação, foi distribuída a flâmula do I Congresso, mandada confeccionar pela Comissão Organizadora.

O ato final de certame foi o "cocktail" oferecido pela Editora Brasil S. A. tendo discursado o licenciado Rafael Giral, e agradecido o licenciado Osvaldo Sanjorge.

Seguiu com a delegação do Estado de São Paulo o sr. Luiz de Gonzaga Machado Sobrinho, presidente da Comissão Organizadora do V Congresso Brasileiro de Contabilidade em Belo Horizonte.

Para tomar parte no V Congresso Brasileiro de Contabilidade, embarcou ontem, no Aeroporto de Congonhas, a delegação do Estado de São Paulo, que é chefiada pelos srs. Hugo Capelato e Antonio Barone, respectivamente presidentes da Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo e do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo.

Em seguida foi dada a palavra ao sr. João de Mesquita Filho, que historicou as origens da Faculdade, ligando-as aos motivos políticos que determinaram sua criação.

Aos congressistas, como recordação, foi distribuída a flâmula do I Congresso, mandada confeccionar pela Comissão Organizadora.

O ato final de certame foi o "cocktail" oferecido pela Editora Brasil S. A. tendo discursado o licenciado Rafael Giral, e agradecido o licenciado Osvaldo Sanjorge.

Seguiu com a delegação do Estado de São Paulo o sr. Luiz de Gonzaga Machado Sobrinho, presidente da Comissão Organizadora do V Congresso Brasileiro de Contabilidade em Belo Horizonte.

PRIMEIRA ESCOLA DE TECELAGEM

RUA PIRATININGA N. 283 — S. PAULO — BRAZ

Comunicamos que os novos cursos de

TECELAGEM, FIAÇÃO E TINTURARIA — TÉCNICO DE

ADMINISTRAÇÃO TEXTIL — DESENHO JACQUARD

Comearão no dia 18 de julho de 1950

Todos os cursos também por correspondência.

Matrículas já abertas das 19 às 22 horas.

RADIO

TELEVISÃO EM SÃO PAULO NO

MES QUE VEM

Pleno êxito nas primeiras transmissões experimentais da Tupi paulista — José Mojica, um marco na televisão do Brasil — Oito mil receptores à venda, tendo preferência os lugares públicos — Peças de hoje

Finalmente, depois de grande expectativa, estreou em S. Paulo frei José Francisco de Guadalupe Mojica, patrocinado pela firma Industrias Alimenticias Carlos de Brito, que citamos e elogiamos pelo dispêndio de grande importância para esse fim. Uma audição puramente radiofônica do ex-astro cinematográfico seria, por si só, um grande acontecimento, seja pela excelência de sua voz, seja pela grande popularidade que desfrutava entre nós.

As "Associações" paulistas, com a Fabrica Peixe, porém, foram muito mais longe. Proporcionaram aos ouvintes de São Paulo números de José Mojica e uma grande surpresa, que consistiu na televisão de seus programas. Surpresa restrita para bem poucos — apenas para os que estiveram no grande saguão térreo do Edifício Arnaldo C. e para os que assistiram, através de receptores, num salão do Museu de Arte Moderna. Mas, foi o suficiente para que se ficasse sabendo da qualidade, do alcance e do valor da televisão em São Paulo.

EXITO ABSOLUTO NAS PROVAS

Demerval Costalima, o Costalima das "Associações", proporcionou o prazer de assistirmos às primeiras experiências de televisão da Rádio Tupi. Acompanhamos a audição de José Mojica, presenciando os trabalhos dos técnicos e de Cassiano Gabus Mendes, diretor artístico da televisão das "Associações" de São Paulo. Se os números de frei Mojica agradaram aos ouvintes, não sabemos, mas os que estavam no auditório do Museu de Arte Moderna ficaram plenamente satisfeitos e, respectivamente, se aplaudiram o cantor no último número.

Não podemos deixar de registrar aqui o nosso aplauso às primeiras experiências de televisão. Aqueles receptores, com pequenos retângulos, a projetarem a imagem, a orquestra, os locutores, tudo impressionava profundamente a quantos assistiram a essas irradiações iniciais.

Transmissões perfeitas com porcentagem impressionante e que deram a todos maior confiança no espírito empreendedor dos paulistas. Não só a parte técnica como a artística, corresponderam plenamente.

NO PROXIMO MES A TELEVISÃO EM S. PAULO

Depois das primeiras irradiações, falamos com Demerval Costalima, fazendo a pergunta que no caso seria a única: quando será inaugurada a televisão em São Paulo? O diretor artístico respondeu com muita rapidez e sinceridade:

"Logo depois que a emissora estiver concluída, e penso que já em agosto estarão satisfeitos as esperanças de paulistas e brasileiros. Esse negócio de data não existe. Dizem que o Rio seria o primeiro na televisão. Pode ser que o seja realmente, mas se terminarmos a instalação antes, a honra de pioneiro em televisão caberá a São Paulo".

Nada mais é preciso acrescentar.

OITO MIL RECEPTORES

Fomos informados ainda de que existem oito mil receptores no Brasil, cujo custo, parece, ser de dez mil cruzeiros. Por uma orientação perfeitamente compreensível, as "Associações" já estabeleceram preferência para os estabelecimentos públicos. E' muito natural e justo que entre o vendedor de receptor de televisão para um particular e para um hotel, este deve ter preferência.

A torre no alto do Banco do Estado parece estar mais ardistada do que a do Pão de Açúcar. A Tupi paulista já fez as primeiras irradiações experimentais, com José Mojica e o presidente Caspar Dutra, de forma que tudo leva a crer que São Paulo se antecipa ao Rio de Janeiro em televisão. Esperemos, pois a animação.

Estabelecimento Brenno Rossi

Inaugura-se amanhã, às 17 horas, o estabelecimento artístico comercial Brenno Rossi, localizado e montado na Galeria Rio Branco, rua Rã de Itapetininga, loja 1. Disposto de belas instalações e grande estoque de músicas e objetos ligados à arte, por certo conquistará desde logo a preferência do público paulistano, que nunca deixa de prestigiar iniciativas como esta.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civis, trabalhistas

Praça da 54, 47 — 7.º andar

Sala 73 — Tel. 3-3587

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

3-6236

Não atinge a casos preteritos — Inaplicavel a retroatividade de textos da Lei do Inquilinato — Mandado de Segurança — A Constituição Federal de 18-9-46

1

Edifício da Associação Comercial — Telefone: 43-0920 (mesa)

Nos primeiros dias de agosto partirá para a Europa o segundo grupo de excursionistas do Touring Clube do Brasil, para excursão comemorativa do Ano Santo, organizada por essa entidade, com a colaboração técnica do Touring Clube da França. As mais importantes cidades e regiões turísticas da França, Portugal, Espanha, Itália e Suíça serão visitadas pelos nossos patriotas, que viajarão no paquete "Florida" da "Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur". Os viajantes passarão treze dias em Paris e uma semana, em Roma. O Sumo Pontífice lhes concederá uma audiência especial.

Os motivos determinantes do controle sobre a distribuição do óleo de caroço de algodão

Tornou-se necessário o tabelamento do caroço a Cr\$ 12,00 a arroba — Toda a safra negociada — Esclarecimentos prestados pelo vice-presidente da C. E. P.

Com o objetivo de expor as razões determinantes da instituição do regime de controle para distribuição do óleo de caroço de algodão, bem como o tabelamento do caroço, o vice-presidente da C. E. P., sr. José Celestino Bourroul, reuniu ontem pela manhã os representantes da imprensa. Estiveram presentes o presidente da subcomissão de óleos prof. Luiz Freitas Bueno, e os responsáveis pelo Setor de Controle de Óleos Alimentícios e Assessoria Técnica da C. E. P.

INSUFICIÊNCIA DA SAFRA

O ponto de partida na questão do controle do óleo foi um relatório enviado à Comissão Estadual de Preços pelo superintendente do Serviço de Óleos Alimentícios, no qual ficava evidenciada a escassez que se verificaria no produto, nos próximos meses, em virtude da insuficiência da safra de algodão. As estimativas previam uma produção de apenas

REUNIDOS OS INTERESSADOS

Enviado o processo à subcomissão, presidida pelo sr. Luiz de Freitas Bueno, foram iniciados os necessários estudos sobre o problema. Inicialmente, foram convocados os interessados, produtores, maquinistas e industriais de óleo, a fim de verificar se possuíam uma solução para o problema. Duas foram as reuniões, porém nem os próprios interes-

sados chegaram a uma conclusão sobre o preço da matéria-prima, ou seja, o caroço de algodão. Nessas condições verificou-se a subcomissão que seria necessária também uma intervenção no tocante ao preço da matéria-prima, sem a qual teríamos uma alta no custo do óleo de algodão.

PLEITEAVAM AUMENTO

Computados todos os elementos colhidos, verificou-se a subcomissão que a única medida aconselhável seria o controle na distribuição do óleo, bem como a fixação de preço máximo para o caroço de algodão. Consultada, a Assessoria Técnica informou que o por base o caroço de algodão a atual tabelamento de óleo teve Cr\$ 12,00 a arroba, preço que havia sido estabelecido no período de liberdade.

Durante a reunião com os interessados, verificou-se, ainda, a subcomissão que o tabelamento

do caroço de algodão, contrariamente ao que procuravam provar não iria atingir o lavrador, nem tão pouco influir no incremento de produção, pois toda a safra já havia sido negociada. Do total, 70% pertencem a maquinistas industriais de óleo e o restante mais da metade já tinha sido vendida. Restava, nessas condições, apenas cerca de 12% da produção de caroço ainda não negociada, porcentagem pequena para que pudesse ter influência em safras futuras.

Procuraram, ainda, os interessados manter a sua pretensão altista, baseando-se no argumento de que uma pequena safra lhes daria prejuízo nos preços atuais. Entretanto, essa afirmativa foi contrariada, pois o caroço é um subproduto, não o motivo principal da safra algodoeira. O algodão em pluma já tivera o seu aumento, em função da pequena safra, o que possibilitava manter os atuais preços dos seus subprodutos, óleo e torta de caroço de algodão.

CONTROLE E TABELAMENTO DA MATÉRIA-PRIMA

Constatados todos os dados colhidos, a subcomissão julgou que apenas um caminho restava seguir, para que a população não viesse sofrer falta de óleo, nem tão pouco ter o produto a preço mais elevado: controlar a distribuição e tabelar o caroço de algodão a Cr\$ 12,00 a arroba.

Apreciação do trabalho que lhe foi apresentado, deliberou o vice-presidente da C. E. P. baixar a portaria respectiva que ontem entrou em vigor.

O superintendente do Setor de Controle de Óleos Alimentícios, que se encontrava presente, respondendo a uma pergunta, informou que com as medidas adotadas não haverá falta do produto. Se não fosse aprovado o controle, dentro de 4 ou 5 meses, não haveria mais óleo na praça. Todavia, agora, é bem provável que o abastecimento não sofrerá solução de continuidade até a chegada da nova safra.

A INCENTIVO À INDÚSTRIA, NA RUSSIA

LONDRES — A necessidade de incentivos na indústria é um assunto sempre presente nos debates econômicos. O problema não se limita à Grã-Bretanha. Tem dado muito que pensar na Rússia. "O lucro privado" foi abolido há muito, mas muitas formas capitalistas foram reintroduzidas na indústria soviética. Interessantes dados a respeito foram publicados pela "Public Affairs Press" dos Estados Unidos, num livro intitulado "Industrial Management in the U. S. S. R."

Tem sido feitas algumas tentativas para substituir os incentivos perdidos. Antes da última guerra, uma companhia (ou "empresa") russa mantinha, para seu próprio uso como "fundo da diretoria", 4 por cento de seus lucros planejados (a diferença entre o custo de produção e os preços de venda fixados) e 50 por cento dos lucros obtidos acima dos planejados. Em 1946, explica o livro, cerca de dois milhões de rublos foram mantidos no fundo da diretoria e mais de 1.500.000.000 de rublos foram gastos durante o ano, dos quais 412 milhões na construção e reparos de casas residenciais; 407 milhões em serviços; 215 milhões na expansão da produção e 125 milhões em abonos. Muitas empresas (de serviços sociais e defesa), contudo, não produzem tais fundos e, desde a guerra, recebem verbas de acordo com seu desempenho de redução do custo de produção.

Os abonos aos operários constituíram importante parte da economia soviética, por muitos anos. "O socialismo — disse Lênine — não deve ser construído diretamente pelo entusiasmo, mas com a ajuda do entusiasmo e baseado no interesse pessoal".

O dinheiro já não é um símbolo. Muitas das ideias capitalistas, postas de lado após a revolução de 1917, foram reintroduzidas.

Ha um chocante contraste entre os princípios em que se baseia a direção das empresas soviéticas e a atual organização da Junta Nacional de carvão da Grã-Bretanha. A maior parte de seus membros e de suas juntas divisionárias é responsável por uma função: mão de obra, produção, etc. Até o começo de 1934, o mesmo método era aplicado em muitos ramos da indústria soviética. Mas verificou-se que "o sistema acarretava a formação de super-estruturas funcionais completamente inúteis, na inflação do aparelhamento administrativo e na substituição do funcionamento concreto da administração pela burocracia". O remédio foi simples. Em 1934, o 17.º Congresso do Partido Comunista determinou: "O sistema funcional de reorganização será liquidado em todo o aparelhamento de economia soviética". Vaila a pena experimentar-se o mesmo na Grã-Bretanha.

(APLA)

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telefônica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Antonio Carlos — rua Paes Leme, 376; — dr. Francisco Machado — rua Santa Madalena, 1176; — Francisco Monteiro — rua Mauá, 38; — Justina C. de Oliveira — rua João Pinheiro, 51; — Josefa Sales — rua Faustino, 398; — José Monteiro de Melo — rua Prado, 75; — Mafalda — rua Sampaio Viana, 253; — Marturelli — S. P.; — Maria Lourenço — rua Barão de Jaguaré, 263; — Stastira — S. P.; — Teófilo Rocco — rua 2 de Julho, 417.

FARMÁCIA

Vende-se. Ótima oportunidade. Rua Barra do Tibagi, 507.

Enriqueça sua refeição com MALZBIER da BRAHMA

Tão rica em malte, Malzbier da Brahma enriquece qualquer refeição! No seu almoço, no seu jantar... acrescente um novo valor nutritivo com Malzbier da Brahma. Cerveja preta e levemente adocicada, Malzbier da Brahma é um prazer para o seu paladar. Tenha sempre à sua mesa Malzbier da Brahma para duplicar o valor da refeição. Devido ao seu baixo teor alcoólico e ao seu delicioso sabor, Malzbier da Brahma é a cerveja preferida de todas as famílias.



EM GARRAFAS OU 1/2 GARRAFAS

OUÇA às 3as. feiras, às 21,30 hrs., na Rádio Record, "PRK-15". Aos sábados e domingos, na Rádio São Paulo, "Brahma no Jôquei", a partir das 13 hrs.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S.A.

Abertas as inscrições do grande concurso para a escolha da "Rainha dos Fotografos"

"COCKTAIL" OFERECIDO PELOS REPORTERES FOTOGRAFICOS A IMPRENSA — OFERTAS A ASSOCIAÇÃO DE CLASSE

A Associação dos Reporters Fotográficos do Estado de São Paulo ofereceu, na tarde de ontem, à imprensa um "cocktail", ao qual compareceram além de representantes de jornais e rádios, a totalidade dos fotografos que

prestam serviços nos matutinos e vespertinos da capital. O beberele teve por objetivo comemorar a abertura das inscrições para o Concurso para a escolha da Rainha dos Reporters Fotográficos, certamente que vem despertando o

maior interesse por parte de estenógrafos de nossa melhor sociedade.

MODERNO LABORATORIO

O sr. Benedito Sartini aproveitou a oportunidade para oferecer, em nome do governador do Estado e das firmas "Clipan", "Mesblu" e "Ofica Foto-Moderna" a entidade que congrega os profissionais da fotografia da imprensa paulista equipamentos destinados ao moderno laboratório fotográfico a ser instalado na sede da Associação dos Reporters Fotográficos do Estado de São Paulo, o qual poderá ser usado pelos membros do quadro de sócios da A.R.F.E.S.P.

REPRESENTANTES URGUAIS

Compareceram às cerimônias ontem realizadas os fotografos uruguaus Julio Gascon, do "El Plata", Artigas Hernandez, de "El Plata", Domingos Mintegue, do "Mundo Urugual", Francisco Fernandez, também do "El Plata", e Frei Diaz do "El Despertar", que se mostraram interessados pela organização daquela entidade de classe e pelo equipamento agora doado à Associação.

A PRIMEIRA INSCRIÇÃO

A srta. Nelita Brasil foi a primeira jovem paulista a se inscrever na sede da entidade como participante do interessante concurso ideado pelos fotografos paulistas, e recebeu grande salva de palmas, ao declarar seu nome.

ASSEMBLEIA

Acham-se retidos na repartição telefônica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Antonio Carlos — rua Paes Leme, 376; — dr. Francisco Machado — rua Santa Madalena, 1176; — Francisco Monteiro — rua Mauá, 38; — Justina C. de Oliveira — rua João Pinheiro, 51; — Josefa Sales — rua Faustino, 398; — José Monteiro de Melo — rua Prado, 75; — Mafalda — rua Sampaio Viana, 253; — Marturelli — S. P.; — Maria Lourenço — rua Barão de Jaguaré, 263; — Stastira — S. P.; — Teófilo Rocco — rua 2 de Julho, 417.

CAPAS PARA AUTOMOVEIS

SÃO CRISTOVAM

BELEZA
QUALIDADE
PREÇO

Em couro natural, plástico (Nylon americano), pano-couro, palhinha, etc. Cores e padrões originais e variados. Acabamento perfeito, sujeito a provas. Montagem em 90 minutos.

CAPAS PARA AUTOMOVEIS
SÃO CRISTOVAM

Av. Brig. Luiz Antonio, 871 — Rerodas 3-9648

AS ESCOLAS PRATICAS DE AGRICULTURA

Custaram ao Estado 2 milhões de cruzeiros e têm capacidade para 6.000 alunos — Deverão ser admitidos ali maior numero de filhos de lavradores, no entanto 15% somente o são — O apelo da Sociedade Rural Brasileira

Da necessidade que o operário agrícola conheça os princípios elementares a quem se dedica à prática agrícola racionalizada decorrem as recomendações para que sejam feitas inscrições de filhos de lavradores nas escolas práticas de agricultura, a fim de ser organizado o verdadeiro exercito agrícola integrado por elementos que tenham adquirido uma educação permanente e necessária.

Os técnicos capazes, dotados de senso pratico, apesar dos seus esforços encontram embaraços porque não os compreendem e para tal é necessário que estes tenham alguma noção sobre assuntos técnicos agrícolas.

Falando da organização agrícola em face da evolução econômica brasileira, o sr. José Osorio Souza Junior diz o seguinte: — "A Divisão do trabalho tem melhorado a produção em todos os setores que a têm adotado. Ele se tornou mais econômico e mais arduo para o trabalhador e para o dirigente. Na indústria e no comércio com tal método formou-se um exercito de técnicos. Apenas a agricultura não empregou a divisão do trabalho. O operário agrícola é pau para toda obra. Ele faz tudo mecanicamente, desconhece os princípios comuns, o porque da técnica agrícola. E assim não devia ser. Na indústria e no comércio o homem se faz técnico pela simples observação das praticas quotidianas. Para ele, tudo é concreto. Ao passo que na agricultura é o inverso. Predomina o abstrato".

"O operário agrícola não pode ver nem apalpar a síntese dos hidrocarbonados, que constituem a riqueza das colheitas, através dos amidos, dos açúcares, dos óleos e das mais diversas fibras textéis mas que na realidade, depende estas produções da verdadeira técnica, do modo de plantar em relação a maior ou menor isolamento para que se processe normalmente a assimilação clorofiliana; não conhecem e nem sentem a necessidade que as plantas têm de um solo arejado para a respiração das raízes e as fermentações mais diversas para o preparo da massa vegetal". Grande parte das operações agrícolas no Estado se processam

de baixo de ignorância, por operários que não compreendem as vantagens do processo racional de cultura.

As Escolas Práticas de Agricultura foram criadas no Estado objetivando remover essa ignorância e mesmo para criar no homem que se destina ao campo a dedicação ao cultivo, tornando-o um operário disciplinado e racionalizado, auxiliares imediatos dos agrônomos e técnicos especializados.

Possui São Paulo escolas práticas de agricultura com capacidade para 6.000 jovens, com amplas e modernas instalações técnicas, possibilitando o ensino técnico, agropecuario e ensinamentos sobre a industrialização de produtos. Foram construídas com o dinheiro da lavoura e neias se matriculam, apesar disso somente 15% alunos que são filhos de homens do campo. Os outros 85% são alunos vindos das cidades, sem nenhuma pendência para as lides do campo, visto que após a realização do curso regular, voltam as cidades e seguem carreira diversa da agricultura.

Relatando porque é mínima a frequência de jovens lavradores nas escolas praticas de agricultura do Estado, afirma o dr. Osorio Souza Junior: — "E' justamente porque tendo ficado na lavoura os indivíduos de menor capacidade produtiva, porque não dizem, o rebaulho dos operários agrícolas, estes necessitam de seus filhos, mesmo os menores, para auxiliar a manutenção a família. Diante disso, não se dispõem a envia-los para uma escola pratica de agricultura".

Proseguindo, assegura: — "Isso não se daria, se o Estado adotasse o mesmo criterio do SENAI que paga aos filhos dos operários para cursarem as suas escolas especializadas. O dr. Malta Cardoso, como secretário da Agricultura, apesar das mais acerbadas críticas sobre as escolas praticas, com o seu dinamismo e energia, visitou-as pessoalmente e onde encontrou senões, corrigiu-as imediatamente e foi durante a sua gestão o mais brilhante defensor da existencia e continuidade das mesmas".

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Cirurgia, sobre: "Tratamento da úlcera gástrico-duodenal". A essa sessão devem comparecer os drs. Felipe Figliolini e Felício Cinti do Prado, José Fernandes Pontes, Piragibe Nogueira, Arrigo Raia, Mario Ramos de Oliveira e Anísio da Costa Toledo. Orientará os trabalhos o prof. Benedito Montenegro.

O APELO DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

A Sociedade Rural Brasileira endereçou à Imprensa e ao Rádio de São Paulo um apelo para uma campanha no sentido de que as escolas praticas de Agricultura do Estado sejam frequentadas por rapazes vindos do meio rural de preferência a outros e os alunos destas sejam admitidos nas propriedades agrícolas, quando diplomados.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Durante a primeira semana deste mês, inscreveram-se novos contribuintes da Assistencia.

As pessoas que desejarem inscrever-se como contribuintes mensais ou adquirir uma artistica lembrança do Ano Santo de 1950, poderão dirigir-se à rua Aureliano Coutinho, 109, ou telefonar para 51-7413

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 76 - 2.º andar - Sala 14 - S. PAULO Pone: 2-2494

Na sua Grande Venda de 4.º ANIVERSARIO

está concedendo descontos reais de 10 a 30 % em Camisas e Gravatas finissimas.

Só artigos novos, modernos e perfeitos.

CAMISARIA ANDRE'

RUA JOÃO BRICOLA, 56 — TELEFONE 2-2756

Brasil e Suecia, hoje, no Rio de Janeiro, vão empolgar o mundo futebolístico

OS BRASILEIROS JOGARÃO COM MAIORES RECURSOS TECNICOS DO QUE O ANTAGONISTA — GRANDE O PODER DE COMBATIVIDADE DOS SUECOS — ADEMIR NO COMANDO DO ATAQUE NACIONAL — SKOGLUND MELHOROU E INTEGRARA' O QUADRO DA SUECIA — PREVISTO UM RECORDE DE RENDA E DE ASSISTENCIA — ARBITRARA' O ENCONTRO O JUIZ INGLÊS ELLIS

O publico esportivo nacional está vivendo horas de intensa expectativa, com a estreia que o Brasil fará, logo mais, nas finais do IV Campeonato Mundial de Futebol. Efectivamente é fóra do comum o movimento que se vem notando nas ruas do Rio de Janeiro, onde não se fala em outra coisa, senão no futebol. Um cotejo como o que será travado entre as representações do Brasil e da Suecia, na situação em que se encontram, como finalistas do Torneio Mundial de Futebol, ultratransa toda e qualquer expectativa e seria mesmo imoriente falar-se em favoritos. Entretanto, não podemos deixar de considerar os fatores que estão a concorrer em favor dos brasileiros. É fora de dúvida, que, na tarde de hoje o Estádio de Maracanã será até mesmo pequeno ao imenso publico, que naturalmente ocorrerá ao local do embate. Poder-se-á, portanto, fazer uma ideia do que sejam 165.000 pessoas, com seus lenços brancos a gritar por Brasil, Brasil, Brasil. Isto terá, pois, uma influencia muito grande no animo de nossos jogadores, que naturalmente desenvolverão um impeto de jogo nunca visto. Outro fator a nosso favor é o que diz respeito ao gramado, cujas características são bem mais conhecidas pelos nossos defensores.

Por tudo isto, vemos que não faltarão fatores psicológicos favoráveis ao nosso quadro, que, agora, mais do que nunca, enfrenta os meliores propósitos a uma grande atuação.

TECNICA DOS BRASILEIROS. CONTRA A DOR DOS SUECOS

Fazendo-se um paralelo, no que tange a tecnica dos quadros em litigio, o conjunto brasileiro é, sem favor algum, o que se apresenta em melhores condições.

Entretanto, seria bastante perigoso apontarmos um favorito nesta altura dos acontecimentos. Efectivamente, varios fatores estão a atuar ao nosso lado, tais como: "torcida", campo, ambiente e tecnica superior indiscutível. Todavia, do lado contrario, também existem outros fatores, que se constituem em serios obstáculos as pretensões da vitória dos locais. Trata-se, efectivamente, do interesse com que os suecos se lançarão a luta pela conquista do título. Já foram finalistas em outros certames mundiais, e se julgarm,

agora, mais do que nunca, com plenos direitos de conquistar o título máximo. Se já venceram a famosa "squadra azzurra", naturalmente perguntar-se, por que não podem vencer o quadro brasileiro, mesmo em seus proprios domínios? Isto quer dizer que a favor dos nossos adversários atuam fatores de ordem psicológica, igualmente muito importante, tais como o fato de serem finalistas, de terem vencido os bi-campeões do mundo, de estarem longe da patria e defendendo, pois, as suas cores, nas finais do Campeonato Mundial de Futebol. São efectivamente os suecos adversários perigosos, contra os quais os nossos jogadores deverão gastar todos os trunfos de que dispõem, para conseguirem o almejado triunfo. De fato, se estão diante de um antagonista menos

tecnico, os brasileiros deverão encontrar um adversário que se agigantará na hora do jogo, com iníerível espirito de combatividade.

O "CARTEL" DOS ADVERSARIOS DE HOJE

Os contendores de hoje são vencedores de duas series distintas, das semi-finais do Campeonato Mundial de Futebol. O Brasil venceu o México, por 4 a 0, empatou com a Suíça, por 2 a 2 e sobrepujou a Inglaterra, por 3 a 0, enquanto que a Suecia venceu inesperadamente a Italia, por 3 a 2 empatou com o Paraguai, por 2 a 2. Se tivessemos a Suecia vencido o Paraguai, poderíamos dizer, então, que tecnicamente sua campanha foi igualmente brilhante com a do Brasil. Entretanto, a unica vitória que conquistou decor-



A equipe sueca, que hoje enfrentará, na primeira rodada das finais, a representação do Brasil.

reu necessariamente de uma circunstancia toda especial. Os italianos estiveram numa jornada "negra", na qual não apresentaram o seu melhor conjunto. Portanto, pela campanha que o Brasil e a Suecia desenvolveram nas semi-finais, o nosso quadro deve ser apontado como favorito, no encontro de logo mais.

AS EQUIPES

O tecnico Flavio Costa lançará a luta o mesmo quadro brasileiro que sobrepujou os slavos. Com isso, começará a injustiça de não escalar Rodrigues, que é melhor do que Chico, e Santos, que é muito superior a August-

Bigode; Maneca, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

SUECIA: — Swenson; Samuelsson e Erik Nilsson; Andersson, Nordhal e Gard; Sundkvist, Palmer, Jansson, Skoglund e Stellan Nilsson.

O juiz será o inglês Ellis, que já bem dirigiu o encontro Paraguai vs. Italia. É um árbitro de grandes recursos e por certo irá agradar a gregos e troianos. Seus auxiliares serão o francês La Salle e o norte-americano Prudencio Garcia.

5 POR DIA...

1 — Jaguaré e Fausto — famosos do futebol carioca — estiveram alguns meses na Espanha. Brilharam. Mas, brilharam somente em jogos amistosos. Não ficaram no futebol oficial espanhol porque não quiseram naturalizar-se espanhóis. Eram brasileiros. Bons brasileiros. Não houve dinheiro que os convencesse mudar de nacionalidade.

2 — O Comitê Olímpico Internacional foi criado em 1894. Em 63 países há Comitê Olímpico Nacional. Alguns Comitês têm 3 membros — os mais importantes; outros, 2 e muitos, 1. O Comitê Olímpico Brasileiro tem 3 membros: drs. José Ferreira dos Santos, Antonio Prado Junior e Arnaldo Guinle.

3 — A pelota de mão assemelha-se ao tênis. Foi inspirada nas características do tênis. Sua pratica remonta a séculos. Já em 1490 o irlandês John Cavanagh era considerado notável campeão desse esporte. E em 1500, outro irlandês: William Bagge, era o "pai da pelota de mão".

4 — O pugilato foi e box da antiguidade. Primitivamente, as lutas eram punhos nus, braços nus. Depois, passaram a envolver as mãos e o antebraço com tiras de couro de boi. Eram solidas correias que apertavam os dedos com exceção do polegar. Assim mesmo, a mão tinha liberdade de subir e fechar-se no segundo IV, antes de Cristo, já usavam um largo anel cilíndrico de camadas de couro. Envolviam os quatro dedos até a 1.ª falange. Era o chamado cestio.

5 — O futebol foi disputado em 7 olimpíadas. Pela primeira vez em 1908, em Londres. Venceram os ingleses. 2.ª vez, em 1912, em Estocolmo, novamente campeões os ingleses. 3.ª, em 1920, em Antuérpia, vencedores os belgas. 4.ª, em 1924, em Paris, triunfaram os suíços. 5.ª, em 1928, em Amsterdã, novamente brilharam os uruguaios. 6.ª, em 1936, em Berlim, venceram os italianos. 7.ª, e última, em 1948, em Londres, vencedores os suecos. — L. S.

ESPAÑA E URUGUAI MEDEM FORÇAS HOJE NO GRAMADO DO ESTADIO DO PACAEMBU

Não há favorito no jogo de hoje nesta capital — Como atuarão os quadros — Julio Perez não jogará no quadro uruguaio — Duvidosa a presença de Panizo, no quadro da Espanha — Griffiths, do País de Gales, será o arbitro — Outras notas

Enquanto no Rio de Janeiro os cariocas terão a oportunidade de presenciar mais uma exibição dos brasileiros, em São Paulo, os paulistas também assistirão a um embate de grande proporção, o que reúne os conjuntos do Uruguai e da Espanha. Os cariocas assistirão a um duelo desigual, no que tange a tecnica futebolística, porque neste setor, sem dúvida alguma, os brasileiros são superiores, enquanto que, para os paulistas, a luta já é bem diferente, porque os contendores são igualmente poderosos. Ambos desfrutam de grande forma tecnica e de esquadras integradas por grandes valores. Se para os

brasileiros se opor a combatividade e ao ardor com que lutarão os suecos, seus adversários, no jogo de hoje no gramado do Pacaembu, ambos os quadros são igualmente táticos e técnicos, sendo, pois, impossível apontar um favorito.

A pelaja que reúne uruguaios e espanhóis será, por certo, um grande espetáculo futebolístico, pelo que as acomodações do Pacaembu serão exiguas ao enorme publico que ocorrerá a esse local.

A CAMPANHA DOS CONTENDORES NAS SEMI-FINAIS

A campanha do Uruguai, no

grupo que encabezou, foi sobremaneira facil. Era indiscutivelmente o melhor apanhado. Todavia, ao enfrentar a representação da Bolivia, fê-lo de modo a evidenciar o seu grande potencial tecnico, conseguindo assinalar a unica "golada" do atual certame mundial, já que os bolivianos foram derrotados por 8 a 0.

Quanto aos espanhóis, a sua campanha nas semi-finais foi bem mais difficil, até porque não eram eles considerados favoritos em seu grupo. Efectivamente, a Espanha foi sortada na "chave" da Inglaterra e chegou a reservar as passagens de volta, anteve-

do mesmo a vitória dos ingleses. Todavia, a historia foi bem outra. Os ingleses foram derrotados primeiramente pelos Estados Unidos e posteriormente pela propria Espanha, que, com isso, se apresenta como um dos mais serios concorrentes ao título máximo. Os espanhóis venceram o Chile, por 2 a 0, os Estados Unidos, por 3 a 1 e, finalmente, a Inglaterra, por 1 a 0, sagrando-se vencedores, assim, com o maximo de pontos que poderiam conquistar, ou seja, 6 pontos, com 1 a mais do que o Brasil, que conseguiu 5. A Suecia, conseguiu 3 e o Uruguai 2 pontos apenas. Como vemos, possui a Espanha um "cartel" bastante vigoroso, mas mesmo assim, não há favorito no jogo de hoje no Pacaembu.

JULIO PEREZ NÃO JOGARÁ

O conjunto uruguio jogará desfalcado de Julio Perez, o melhor meia-direita oriental. Na vaga deixada por Perez, será escalado Romero.

No quadro da Espanha também existe uma duvida. Trata-se do meio-esquerda Panizo, que se contumdiu, no jogo contra a Inglaterra.

Todavia, se conseguirmos melhorar, será escala a hora do jogo. Se isto não for possível, entrará Molwyn, na meia direita,

enquanto que Igoa atuará na meia-esquerda.

OS QUADROS

Os quadros jogarão com a seguinte constituição:

ESPAÑA: Ramallets; Alonzo e Gonzalo II; Gonzalo III, Parra e Puchades; Basora, Igoa (Malowny), Zarra, Panizo (Igoa) e Galtza.

URUGUAI: Maspoli; Matias Gonzalez e Tejera; Juan Carlos Gonzalez, Odulio Varela e Rodriques Andrade; Gigghia, Romero, Miguez, Schiaffino e Vidala.

O juiz será o galês Griffiths, auxiliado por Dattilo, da Italia e Lesmenio, da Iugoslavia.

BONS RESULTADOS OBTIDOS ONTEM NO CAMPEONATO DE ASPIRANTES

O São Paulo lidera o grupo de concorrentes com 64 pontos — Roberto Kurzweil, do Tietê, é o novo recordista do martelo — Convicente atuação da equipe "vermelhinha" — Os resultados de ontem — As diversas provas desta tarde

Teve inicio na tarde de ontem, na pista do estadio da Associação Desportiva Floresta, a disputa do campeonato de aspirantes, empreendimento que de longa data vinha sendo aguardado com indistigável entusiasmo pela legião de apreciadores do esporte-base. O retardamento desta realização concorreu para que o interesse aumentasse consideravelmente, eis que permitiu aos militantes maior espaço de tempo para o aprimoramento da forma tecnica.

As condições atmosféricas, como no sábado anterior, conspiraram contra o brilho desta iniciativa do atletismo bandeirante, reduzindo apreciavelmente o grau de rendimento de alguns titulares, isto porque a margem do lendário Tietê o rigor da temperatura se fez sentir com maior intensidade, sendo elevado o grau de umidade na tarde de ontem na pista do alvi-celeste.

Nada menos de treze clubes enviaram os seus "calouros" ao estadio do Floresta, prestigiando o desporto o sugestivo acontecimento do atletismo de nossa terra. Foi uma brilhante demonstração da solidariedade dos gremios bandeirantes a entidade máxima estadual, refletindo também o firme proposito de levar a bom termo o programa de renovação de valores em que estão empenhados todos os que de longa data dedicam os seus melhores esforços a grande causa.

A se avaliar pelo que foi conseguido na tarde de ontem na praça de esportes da Ponte Grande, fácil será avaliar o sucesso que está reservado a este promissor lance da temporada oficial de 1950.

Tudo concorreu para que o primeiro periodo correspondesse amplamente, a despeito das condições desfavoráveis do tempo, esperando-se que na segunda fase, a ser cumprida na tarde de hoje, volte a se registrar o mesmo panorama.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 8 — A equipe norte-americana do B.Y.U. fez ontem sua ultima exibição no Brasil, enfrentando o Flamengo, em partida de "revanche".

O rubro-negro, que pretendia desforrar o revés sofrido ante os norte-americanos, não foi feliz, sendo novamente derrotado, pela contagem de 57 a 39.

Desta forma, os universitários norte-americanos voltam a sua patria invictos, depois de uma campanha realmente brilhante em nosso país.

Na proxima semana haverá uma reunião da Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol, para deliberar sobre assuntos relacionados com a disputa do Campeonato Carioca do corrente ano. Ao que tudo indica, tal sessão será realizada na proxima sexta-feira.

Acredita-se que a renda do jogo de amanhã, entre os selecionados do Brasil e da Suecia será superior a 3.000.000 de cruzeiros.

O melhor resultado tecnico da de ontem foi o obtido pelo tieteano Roberto Kurzweil, na prova de arremesso do martelo, com 42,26. João Roberto Kube, do Floresta, segundo classificado, também obteve índice superior ao que anteriormente figurava como recorde de classe, pois marcou 42,96 para o seu melhor arremesso. O recorde anterior pertencia a Rubens Jalis, do Pinheiros, com 32,12.

O representante do Saldanha, Jairo Danton Amaral, foi o que melhor impressionou nos 100 metros rasos, sendo merecida a sua vitória. Isaac Israel Saks, do Floresta, poderia ter cumprido melhor "performance", não fosse o nervosismo manifestado momentos antes da partida.

A prova de salto com vara foi uma das competições mais fracas. Apenas tres concorrentes conseguiram classificar-se, sendo que o vencedor não foi alem de 3,20, nível relativamente fraco, tendo-se em conta os resultados apurados nas temporadas anteriores. Apenas São Paulo e Tietê obtiveram classificações nesta especialidade.

Aldo Maria Famá, do Tietê, de quem esperavamos uma "performance" excepcional, não foi alem de 14,00 metros, quando é sabido que no periodo de treinamento conseguiu melhores marcas. O segundo lugar, neste ensaio de habilidade, coube ao florestino Valdemar Kube, outro elemento que não conseguiu bilar seus feitos anteriores.

Deverá, pois, apresentar grandes atrativos o cotejo anunciado para a tarde de hoje, em prosseguimento ao campeonato de aspirantes, ocasião em que será definida a primeira colocação, que na tarde de ontem esteve entre o São Paulo e Tietê.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados consignados na primeira parte do Campeonato de Aspirantes, efetuada na tarde de ontem, na pista da Associação Desportiva Floresta:

100 metros rasos

1.º — Jairo Danton Amaral — Saldanha — 11"3"

2.º — Isaac Israel Saks — Floresta — 11"5"

3.º — Pedro Raszahy — Paulistano — 11"6"

4.º — Nilo Viana — Saldanha — 11"7"

5.º — Tulio Pavanelo Junior — Campineiro — 11"8"

6.º — Irineu Rocha Neto — S. Paulo — 12"

1.000 metros rasos

1.º — Luiz Rodrigues Gonzaga — 2'42"3"

2.º — Laudionir da Silva — Estrela — 2'43"3"

3.º — José Neves Filho — São Paulo — 2'43"5"

4.º — Joaquim dos Santos — Tietê — 2'43"6"

5.º — Aparecido Amancio — Campineiro — 2'47"5"

6.º — Amaro de Paula — Estrela — 2'48"5"

Revezamento 4 x 100 metros

1.º — Turma do São Paulo — (Silveira, Maranhão, Reis, Abreu) — 4'42"

2.º — Turma do Tietê — (Luca, Gilberto, Batista, Almeida) — 4'44"

3.º — Turma do Saldanha da Gama — 4'57"

4.º — Turma do Florestano.

5.º — Turma do Floresta.

6.º — Turma do Ipiranga.

200 metros com barreiras

1.º — Olten Aires de Abreu — S. Paulo — 40"3"

2.º — Nelson Antonio Castro — Floresta — 41"5"

3.º — Carlos Chaves — Tietê — 42"

4.º — Milton Spencer — Tietê — 42"2"

5.º — José Carlos Gomes Reis — São Paulo — 42"2"

6.º — Jayce dos Reis Bento — S. Paulo — 46"4"

Salto em extensão

1.º — Eduardo Ardington — Paulistano — 6,10.

2.º — Tulio Pavanelo Junior — Campineiro — 5,98.

3.º — Brum Silveira — S. Paulo — 5,94.

4.º — Pedro Marques — Saldanha — 5,63.

5.º — Nelson Verganini — Ipiranga — 5,62.

6.º — Ernesto Wilmers Junior — Tietê — 5,59.

Salto com vara

1.º — José Koebke — São Paulo — 3,20.

2.º — Otto Scholling — Tietê — 2,90.

Arremesso do peso

1.º — Aldo Maria Famá — Tietê — 14,00.

2.º — Valdemar Kube — Floresta — 12,69.

3.º — Carlos Lima — Pinheiros — 12,65.

4.º — Ion Nakayama — Tietê — 12,27.

5.º — Alberto de Sousa — São Paulo — 11,86.

6.º — Kichio Muchisuki — Cooper — 11,30.

Arremesso do martelo

1.º — Roberto Kurzweil — Tietê — 42,26 (recorde);

2.º — João Roberto Kube — Floresta — 42,96.

3.º — Valdemar Kube — Floresta — 40,57.

Arremesso do disco

1.º — Roberto Kurzweil — Tietê — 42,26 (recorde);

2.º — João Roberto Kube — Floresta — 42,96.

3.º — Valdemar Kube — Floresta — 40,57.

Arremesso do disco

1.º — Roberto Kurzweil — Tietê — 42,26 (recorde);

2.º — João Roberto Kube — Floresta — 42,96.

3.º — Valdemar Kube — Floresta — 40,57.

Arremesso do disco

1.º — Roberto Kurzweil — Tietê — 42,26 (recorde);

2.º — João Roberto Kube — Floresta — 42,96.

3.º — Valdemar Kube — Floresta — 40,57.

Arremesso do disco

1.º — Roberto Kurzweil — Tietê — 42,26 (recorde);

2.º — João Roberto Kube — Floresta — 42,96.

3.º — Valdemar Kube — Floresta — 40,57.

Arremesso do disco

1.º — Roberto Kurzweil — Tietê — 42,26 (recorde);

2.º — João Roberto Kube — Floresta — 42,96.

3.º — Valdemar Kube — Floresta — 40,57.

Arremesso do disco

1.º — Roberto Kurzweil — Tietê — 42,26 (recorde);

2.º — João Roberto Kube — Floresta — 42,96.

3.º — Valdemar Kube — Floresta — 40,57.

Arremesso do disco

1.º — Roberto Kurzweil — Tietê — 42,26 (recorde);

2.º — João Roberto Kube — Floresta — 42,96.

3.º — Valdemar Kube — Floresta — 40,57.

Arremesso do disco

1.º — Roberto Kurzweil — Tietê — 42,26 (recorde);

2.º — João Roberto Kube — Floresta — 42,96.

3.º — Valdemar Kube — Floresta — 40,57.

Arremesso do disco

1.º — Roberto Kurzweil — Tietê — 42,26 (recorde);

2.º — João Roberto Kube — Floresta — 42,96.

3.º — Valdemar Kube — Floresta — 40,57.

Arremesso do disco

1.º — Roberto Kurzweil — Tietê — 42,26 (recorde);

2.º — João Roberto Kube — Floresta — 42,96.

3.º — Valdemar Kube — Floresta — 40,57.

Arremesso do disco

1.º — Roberto Kurzweil — Tietê — 42,26 (recorde);

2.º — João Roberto Kube — Floresta — 42,96.

3.º — Valdemar Kube — Floresta — 40,57.

Arremesso do disco

1.º — Roberto Kurzweil — Tietê — 42,26 (recorde);

2.º — João Roberto Kube — Floresta — 42,96.

3.º — Valdemar Kube — Floresta — 40,57.

Arremesso do disco

1.º — Roberto Kurzweil — Tietê — 42,26 (recorde);

2.º — João Roberto Kube — Floresta — 42,96.

3.º — Valdemar Kube — Floresta — 40,57.

Arremesso do disco

1.º — Roberto Kurzweil — Tietê — 42,26 (recorde);

2.º — João Roberto Kube — Floresta — 42,96.

3.º — Valdemar Kube — Floresta — 40,57.

Arremesso do disco

1.º — Roberto Kurzweil — Tietê — 42,26 (recorde);

2.º — João Roberto Kube — Floresta — 42,96.

3.º — Valdemar Kube — Floresta — 40,57.

Arremesso do disco

1.º — Roberto Kurzweil — Tietê — 42,26 (recorde);

2.º — João Roberto Kube — Floresta — 42,96.

3.º — Valdemar Kube — Floresta — 40,57.

Arremesso do disco

1.º — Roberto Kurzweil — Tietê — 42,26 (recorde);

2.º — João Roberto Kube — Floresta — 42,96.

3.º — Valdemar Kube — Floresta — 40,57.

Arremesso do peso

1.º — Aldo Maria Famá — Tietê — 14,00.

2.º — Valdemar Kube — Floresta — 12,69.

3.º — Carlos Lima — Pinheiros — 12,65.

4.º — Ion Nakayama — Tietê — 12,27.

5.º — Alberto de Sousa — São Paulo — 11,86.

6.º — Kichio Muchisuki — Cooper — 11,30.

Arremesso do martelo

1.º — Roberto Kurzweil — Tietê — 42,26 (recorde);

2.º — João Roberto Kube — Floresta — 42,96.

3.º — Valdemar Kube — Floresta — 40,57.

Arremesso do martelo

1.º — Roberto Kurzweil — Tietê — 42,26 (recorde);

2.º — João Roberto Kube — Floresta — 42,96.

3.º — Valdemar Kube — Floresta — 40,57.

Arremesso do martelo

1.º — Roberto Kurzweil — Tietê — 42,26 (recorde);

2.º — João Roberto Kube — Floresta — 42,96.

3.º — Valdemar Kube — Floresta — 40,57.

Arremesso do martelo

1.º — Roberto Kurzweil — Tietê — 42,26 (recorde);

2.º — João Roberto Kube — Floresta — 42,96.

3.º — Valdemar Kube — Floresta — 40,57.

Arremesso do martelo

1.º — Roberto Kurzweil — Tietê — 42,26 (recorde);

2.º — João Roberto Kube — Floresta — 42,96.

3.º — Valdemar Kube — Floresta — 40,57.

Arremesso do martelo

1.º — Roberto Kurzweil — Tietê — 42,26 (recorde);

2.º — João Roberto Kube — Floresta — 42,96.

3.º — Valdemar Kube — Floresta — 40,57.

Arremesso do martelo

1.º — Roberto Kurzweil — Tietê — 42,26 (recorde);

2.º — João Roberto Kube — Floresta — 42,96.

3.º — Valdemar Kube — Floresta — 40,57.

Arremesso do martelo

1.º — Roberto Kurzweil — Tietê — 42,26 (recorde);

2.º — João Roberto Kube — Floresta — 42,96.

3.º — Valdemar Kube — Floresta — 40,57.

Arremesso do martelo

1.º — Roberto Kurzweil — Tietê — 42,26 (recorde);

2.º — João Roberto Kube — Floresta — 42,96.

3.º — Valdemar Kube — Floresta — 40,57.

Arremesso do martelo

1.º — Roberto Kurzweil — Tietê — 42,26 (recorde);

2.º — João Roberto Kube — Floresta — 42,96.

3.º — Valdemar Kube — Floresta — 40,57.

Arremesso do martelo

1.º — Roberto Kurzweil — Tietê — 42,26 (recorde);

2.º — João Roberto Kube — Floresta — 42,96.

3.º — Valdemar Kube — Floresta — 40,57.

Arremesso do martelo

1.º — Roberto Kurzweil — Tietê — 42,26 (recorde);

2.º — João Roberto Kube — Floresta — 42,96.

3.º — Valdemar Kube — Floresta — 40,57.

Arremesso do martelo

1.º — Roberto Kurzweil — Tietê — 42,26 (recorde);

2.º — João Roberto Kube — Floresta — 42,96.

3.º — Valdemar Kube — Floresta — 40,57.

Arremesso do martelo

1.º — Roberto Kurzweil — Tietê — 42,26 (recorde);

2.º — João Roberto Kube — Floresta — 42,96.

3.º — Valdemar Kube — Floresta — 40,57.

Arremesso do martelo

1.º — Roberto Kurzweil — Tietê — 42,26 (recorde);

2.º — João Roberto Kube — Floresta — 42,96.

3.º — Valdemar Kube — Floresta — 40,57.

Arremesso do martelo

1.º — Roberto Kurzweil — Tietê — 42,26 (recorde);

2.º — João Roberto Kube — Floresta — 42,96.

3.º — Valdemar Kube — Floresta — 40,57.

Arremesso do martelo

1.º — Roberto Kurzweil — Tietê — 42,26 (recorde);

2.º — João Roberto Kube — Floresta — 42,96.

3.º — Valdemar Kube — Floresta — 40,57.

Arremesso do martelo

1.º — Roberto Kurzweil — Tietê — 42,26 (recorde);

2.º — João Roberto Kube — Floresta — 42,96.

3.º — Valdemar Kube — Floresta — 40,57.

Arremesso do peso

1.º — Aldo Maria Famá — Tietê — 14,00.

2.º — Valdemar Kube — Floresta — 12,69.

3.º — Carlos Lima — Pinheiros — 12,65.

4.º — Ion Nakayama — Tietê — 12,27.

5.º — Alberto de Sousa — São Paulo — 11,86.

6.º — Kichio Muchisuki — Cooper — 11,30.

Arremesso do martelo

1.º — Roberto Kurzweil — Tietê — 42,26 (recorde);

2.º — João Roberto Kube — Floresta — 42,96.

3.º — Valdemar Kube — Floresta — 40,57.

Arremesso do martelo</

OS LIBERES DOS 3 ANOS NO "ANTENOR DELARA CAMPOS"

MON TALISMAN, O CORINGA DA GRANDE CARREIRA — JASMINEIRO, UM ADVERSARIO PERIGOSO — PAREOS NAO MUITO CHEIOS, MAS EQUILIBRADOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

Os turfistas paulistanos assistirão hoje à 59ª reunião da presente temporada.

Não foi muito feliz o Jockey Club de São Paulo na confecção do programa das carreiras, mas, em condições, parece que há boas disputas e com forças equilibradas.

O grande número da tarde é o "Antenor de Lara Campos", prova instituída não há muito para relembrar aquele que, em vida, emprestou o melhor do seu concurso ao turf e à criação nacional.

A carreira em foco, reservada que é a todos da geração entrados, tem em 1.500 metros e com a bonita dotação de 130 mil cruzeiros, não reuniu contudo, um campo numeroso. Mas vale a prova porque sairá à pista os mais destacados elementos da ala masculina. Sim, Mon Talisman, tido até o presente como o líder dos "three years", enfrentará os não menos credenciados Jasmineiro, Grey Prince, Gafeur e Cacatu.

O "Antenor de Lara Campos" de hoje promete. Promete pelo interesse que, sempre as provas da geração, promete pelo equilíbrio de forças e ainda por revelar aos olhos dos turfistas o líder, não definitivo mas pelo menos absoluto até o "Ipiranga" da "Triple Coroa".

INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje, à tarde, no hipódromo de Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 13.15 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.

1. Granito, O. Rosa . . . 58

2. Bitter, C. Bini . . . 58

3. Espargo, P. Vaz . . . 58

4. Jovial, O. Reichel . . . 58

5. Carol, J. Taborda . . . 58

6. Granito reaparece em grande estado e sempre se mostrou superior a esses adversários. A ele, pois, o nosso voto. Espargo, que desceu alguma coisa depois daquele fiasco, e Bitter, que está correndo muito, são grandes concorrentes à dupla. Talvez o filho de Camibé mereça mais atenção do que o paranaense. Jovial está em turma, algo reforçada, mas anda bem e não deve ficar de todo desprezado. Carol parece o mais fraquinho do pareo.

2.º PAREO — As 13.45 horas —
Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.

1. Evadne, R. Zamudio . . . 54

2. Hábila, O. Rosa . . . 52

3. Lindo Piai, P. Vaz . . . 58

4. Capurucita, O. Reichel . . . 52

5. Páreo equilibrado, embora de poucos concorrentes. Maiores stengões merecem, porém, a Evadne, que tem privados para roubar. A sua poule leva ainda o bom reforço de Hábila, uma estreante jeltosa e com privados recomendativos. Viuva Alegre é por nós tida como a melhor indicação para o segundo posto. Anda muito bem essa filha de Linda Prenda. Lindo Piai, um estreante credenciado e com privados animadores, mas algo sobrecarregado e concedendo grandes vantagens em quilos às adversárias. Capurucita, pelo que já produziu, pouco ou quase nada deve aqui pretender.

3.º PAREO — As 14.15 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — Dist. 1.200 metros.

1. Roripa, P. Vaz . . . 54

2. Byron, Signorette . . . 58

3. Liverpool, L. González . . . 58

4. Isaura, R. Urbina . . . 54

5. Ruivo, O. Rosa . . . 58

6. Amaurá, Montanha . . . 58

7. Colon, J. P. Sousa . . . 56

8. Troia, R. Pacheco . . . 54

9. Mikene, A. Castro . . . 54

10. Pareo cheio e equilibrado. E tanto mais difícil em razão do tiro curto. Retorna, porém, em bom estado a Isaura e são boas as suas possibilidades de vitória. Para a dupla a escolha é ainda coisa mais difícil. Liverpool, Troia e Mikene estão mais ou menos no mesmo nível de possibilidades. O primeiro anda bem e as suas duas ganham bem na turma de baixo. Ruivo voltou a trabalhar bem e pode agora aparecer no marcador. Roripa está chegando perto e vale agora alguns pontos. Amaurá e Colon não

4.º PAREO — As 14.45 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — Dist. 1.200 metros.

1. Roripa, P. Vaz . . . 54

2. Byron, Signorette . . . 58

3. Liverpool, L. González . . . 58

4. Isaura, R. Urbina . . . 54

5. Ruivo, O. Rosa . . . 58

6. Amaurá, Montanha . . . 58

7. Colon, J. P. Sousa . . . 56

8. Troia, R. Pacheco . . . 54

9. Mikene, A. Castro . . . 54

10. Pareo cheio e equilibrado. E tanto mais difícil em razão do tiro curto. Retorna, porém, em bom estado a Isaura e são boas as suas possibilidades de vitória. Para a dupla a escolha é ainda coisa mais difícil. Liverpool, Troia e Mikene estão mais ou menos no mesmo nível de possibilidades. O primeiro anda bem e as suas duas ganham bem na turma de baixo. Ruivo voltou a trabalhar bem e pode agora aparecer no marcador. Roripa está chegando perto e vale agora alguns pontos. Amaurá e Colon não

5.º PAREO — As 15.15 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — Dist. 1.200 metros.

1. Roripa, P. Vaz . . . 54

2. Byron, Signorette . . . 58

3. Liverpool, L. González . . . 58

4. Isaura, R. Urbina . . . 54

5. Ruivo, O. Rosa . . . 58

6. Amaurá, Montanha . . . 58

7. Colon, J. P. Sousa . . . 56

8. Troia, R. Pacheco . . . 54

9. Mikene, A. Castro . . . 54

10. Pareo cheio e equilibrado. E tanto mais difícil em razão do tiro curto. Retorna, porém, em bom estado a Isaura e são boas as suas possibilidades de vitória. Para a dupla a escolha é ainda coisa mais difícil. Liverpool, Troia e Mikene estão mais ou menos no mesmo nível de possibilidades. O primeiro anda bem e as suas duas ganham bem na turma de baixo. Ruivo voltou a trabalhar bem e pode agora aparecer no marcador. Roripa está chegando perto e vale agora alguns pontos. Amaurá e Colon não

6.º PAREO — As 15.45 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — Dist. 1.200 metros.

1. Roripa, P. Vaz . . . 54

2. Byron, Signorette . . . 58

3. Liverpool, L. González . . . 58

4. Isaura, R. Urbina . . . 54

5. Ruivo, O. Rosa . . . 58

6. Amaurá, Montanha . . . 58

7. Colon, J. P. Sousa . . . 56

8. Troia, R. Pacheco . . . 54

9. Mikene, A. Castro . . . 54

10. Pareo cheio e equilibrado. E tanto mais difícil em razão do tiro curto. Retorna, porém, em bom estado a Isaura e são boas as suas possibilidades de vitória. Para a dupla a escolha é ainda coisa mais difícil. Liverpool, Troia e Mikene estão mais ou menos no mesmo nível de possibilidades. O primeiro anda bem e as suas duas ganham bem na turma de baixo. Ruivo voltou a trabalhar bem e pode agora aparecer no marcador. Roripa está chegando perto e vale agora alguns pontos. Amaurá e Colon não

7.º PAREO — As 16.15 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — Dist. 1.200 metros.

1. Roripa, P. Vaz . . . 54

2. Byron, Signorette . . . 58

3. Liverpool, L. González . . . 58

4. Isaura, R. Urbina . . . 54

5. Ruivo, O. Rosa . . . 58

6. Amaurá, Montanha . . . 58

7. Colon, J. P. Sousa . . . 56

8. Troia, R. Pacheco . . . 54

9. Mikene, A. Castro . . . 54

10. Pareo cheio e equilibrado. E tanto mais difícil em razão do tiro curto. Retorna, porém, em bom estado a Isaura e são boas as suas possibilidades de vitória. Para a dupla a escolha é ainda coisa mais difícil. Liverpool, Troia e Mikene estão mais ou menos no mesmo nível de possibilidades. O primeiro anda bem e as suas duas ganham bem na turma de baixo. Ruivo voltou a trabalhar bem e pode agora aparecer no marcador. Roripa está chegando perto e vale agora alguns pontos. Amaurá e Colon não

8.º PAREO — As 16.45 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — Dist. 1.200 metros.

1. Roripa, P. Vaz . . . 54

2. Byron, Signorette . . . 58

3. Liverpool, L. González . . . 58

4. Isaura, R. Urbina . . . 54

5. Ruivo, O. Rosa . . . 58

6. Amaurá, Montanha . . . 58

7. Colon, J. P. Sousa . . . 56

8. Troia, R. Pacheco . . . 54

9. Mikene, A. Castro . . . 54

10. Pareo cheio e equilibrado. E tanto mais difícil em razão do tiro curto. Retorna, porém, em bom estado a Isaura e são boas as suas possibilidades de vitória. Para a dupla a escolha é ainda coisa mais difícil. Liverpool, Troia e Mikene estão mais ou menos no mesmo nível de possibilidades. O primeiro anda bem e as suas duas ganham bem na turma de baixo. Ruivo voltou a trabalhar bem e pode agora aparecer no marcador. Roripa está chegando perto e vale agora alguns pontos. Amaurá e Colon não

9.º PAREO — As 17.15 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — Dist. 1.200 metros.

1. Roripa, P. Vaz . . . 54

2. Byron, Signorette . . . 58

3. Liverpool, L. González . . . 58

4. Isaura, R. Urbina . . . 54

5. Ruivo, O. Rosa . . . 58

6. Amaurá, Montanha . . . 58

7. Colon, J. P. Sousa . . . 56

8. Troia, R. Pacheco . . . 54

9. Mikene, A. Castro . . . 54

10. Pareo cheio e equilibrado. E tanto mais difícil em razão do tiro curto. Retorna, porém, em bom estado a Isaura e são boas as suas possibilidades de vitória. Para a dupla a escolha é ainda coisa mais difícil. Liverpool, Troia e Mikene estão mais ou menos no mesmo nível de possibilidades. O primeiro anda bem e as suas duas ganham bem na turma de baixo. Ruivo voltou a trabalhar bem e pode agora aparecer no marcador. Roripa está chegando perto e vale agora alguns pontos. Amaurá e Colon não

10.º PAREO — As 17.45 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — Dist. 1.200 metros.

1. Roripa, P. Vaz . . . 54

2. Byron, Signorette . . . 58

3. Liverpool, L. González . . . 58

4. Isaura, R. Urbina . . . 54

5. Ruivo, O. Rosa . . . 58

6. Amaurá, Montanha . . . 58

7. Colon, J. P. Sousa . . . 56

8. Troia, R. Pacheco . . . 54

9. Mikene, A. Castro . . . 54

10. Pareo cheio e equilibrado. E tanto mais difícil em razão do tiro curto. Retorna, porém, em bom estado a Isaura e são boas as suas possibilidades de vitória. Para a dupla a escolha é ainda coisa mais difícil. Liverpool, Troia e Mikene estão mais ou menos no mesmo nível de possibilidades. O primeiro anda bem e as suas duas ganham bem na turma de baixo. Ruivo voltou a trabalhar bem e pode agora aparecer no marcador. Roripa está chegando perto e vale agora alguns pontos. Amaurá e Colon não

11.º PAREO — As 18.15 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — Dist. 1.200 metros.

1. Roripa, P. Vaz . . . 54

2. Byron, Signorette . . . 58

3. Liverpool, L. González . . . 58

4. Isaura, R. Urbina . . . 54

5. Ruivo, O. Rosa . . . 58

6. Amaurá, Montanha . . . 58

7. Colon, J. P. Sousa . . . 56

8. Troia, R. Pacheco . . . 54

9. Mikene, A. Castro . . . 54

10. Pareo cheio e equilibrado. E tanto mais difícil em razão do tiro curto. Retorna, porém, em bom estado a Isaura e são boas as suas possibilidades de vitória. Para a dupla a escolha é ainda coisa mais difícil. Liverpool, Troia e Mikene estão mais ou menos no mesmo nível de possibilidades. O primeiro anda bem e as suas duas ganham bem na turma de baixo. Ruivo voltou a trabalhar bem e pode agora aparecer no marcador. Roripa está chegando perto e vale agora alguns pontos. Amaurá e Colon não

12.º PAREO — As 18.45 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — Dist. 1.200 metros.

1. Roripa, P. Vaz . . . 54

2. Byron, Signorette . . . 58

3. Liverpool, L. González . . . 58

4. Isaura, R. Urbina . . . 54

5. Ruivo, O. Rosa . . . 58

6. Amaurá, Montanha . . . 58

7. Colon, J. P. Sousa . . . 56

8. Troia, R. Pacheco . . . 54

9. Mikene, A. Castro . . . 54

10. Pareo cheio e equilibrado. E tanto mais difícil em razão do tiro curto. Retorna, porém, em bom estado a Isaura e são boas as suas possibilidades de vitória. Para a dupla a escolha é ainda coisa mais difícil. Liverpool, Troia e Mikene estão mais ou menos no mesmo nível de possibilidades. O primeiro anda bem e as suas duas ganham bem na turma de baixo. Ruivo voltou a trabalhar bem e pode agora aparecer no marcador. Roripa está chegando perto e vale agora alguns pontos. Amaurá e Colon não

13.º PAREO — As 19.15 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — Dist. 1.200 metros.

1. Roripa, P. Vaz . . . 54

2. Byron, Signorette . . . 58

3. Liverpool, L. González . . . 58

4. Isaura, R. Urbina . . . 54

5. Ruivo, O. Rosa . . . 58

6. Amaurá, Montanha . . . 58

7. Colon, J. P. Sousa . . . 56

8. Troia, R. Pacheco . . . 54

9. Mikene, A. Castro . . . 54

10. Pareo cheio e equilibrado. E tanto mais difícil em razão do tiro curto. Retorna, porém, em bom estado a Isaura e são boas as suas possibilidades de vitória. Para a dupla a escolha é ainda coisa mais difícil. Liverpool, Troia e Mikene estão mais ou menos no mesmo nível de possibilidades. O primeiro anda bem e as suas duas ganham bem na turma de baixo. Ruivo voltou a trabalhar bem e pode agora aparecer no marcador. Roripa está chegando perto e vale agora alguns pontos. Amaurá e Colon não

14.º PAREO — As 19.45 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — Dist. 1.200 metros.

1. Roripa, P. Vaz . . . 54

2. Byron, Signorette . . . 58

3. Liverpool, L. González . . . 58

4. Isaura, R. Urbina . . . 54

5. Ruivo, O. Rosa . . . 58

6. Amaurá, Montanha . . . 58

7. Colon, J. P. Sousa . . . 56

8. Troia, R. Pacheco . . . 54

9. Mikene, A. Castro . . . 54

10. Pareo cheio e equilibrado. E tanto mais difícil em razão do tiro curto. Retorna, porém, em bom estado a Isaura e são boas as suas possibilidades de vitória. Para a dupla a escolha é ainda coisa mais difícil. Liverpool, Troia e Mikene estão mais ou menos no mesmo nível de possibilidades. O primeiro anda bem e as suas duas ganham bem na turma de baixo. Ruivo voltou a trabalhar bem e pode agora aparecer no marcador. Roripa está chegando perto e vale agora alguns pontos. Amaurá e Colon não

15.º PAREO — As 20.15 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — Dist. 1.200 metros.

1. Roripa, P. Vaz . . . 54

2. Byron, Signorette . . . 58

3. Liverpool, L. González . . . 58

4. Isaura, R. Urbina . . . 54

5. Ruivo, O. Rosa . . . 58

6. Amaurá, Montanha . . . 58

7. Colon, J. P. Sousa . . . 56

8. Troia, R. Pacheco . . . 54

9. Mikene, A. Castro . . . 54

10. Pareo cheio e equilibrado. E tanto mais difícil em razão do tiro curto. Retorna, porém, em bom estado a Isaura e são boas as suas possibilidades de vitória. Para a dupla a escolha é ainda coisa mais difícil. Liverpool, Troia e Mikene estão mais ou menos no mesmo nível de possibilidades. O primeiro anda bem e as suas duas ganham bem na turma de baixo. Ruivo voltou a trabalhar bem e pode agora aparecer no marcador. Roripa está chegando perto e vale agora alguns pontos. Amaurá e Colon não

16.º PAREO — As 20.45 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — Dist. 1.200 metros.

1. Roripa, P. Vaz . . . 54

2. Byron, Signorette . . . 58

3. Liverpool, L. González . . . 58

4. Isaura, R. Urbina . . . 54

5. Ruivo, O. Rosa . . . 58

6. Amaurá, Montanha . . . 58

7. Colon, J. P. Sousa . . . 56

8. Troia, R. Pacheco . . . 54

9. Mikene, A. Castro . . . 54

10. Pareo cheio e equilibrado. E tanto mais difícil em razão do tiro curto. Retorna, porém, em bom estado a Isaura e são boas as suas possibilidades de vitória. Para a dupla a escolha é ainda coisa mais difícil. Liverpool, Troia e Mikene estão mais ou menos no mesmo nível de possibilidades. O primeiro anda bem e as suas duas ganham bem na turma de baixo. Ruivo voltou a trabalhar bem e pode agora aparecer no marcador. Roripa está chegando perto e vale agora alguns pontos. Amaurá e Colon não

17.º PAREO — As 21.15 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — Dist. 1.200 metros.

1. Roripa, P. Vaz . . . 54

2. Byron, Signorette . . . 58

3. Liverpool, L. González . . . 58

4. Isaura, R. Urbina . . . 54

5. Ruivo, O. Rosa . . . 58

6. Amaurá, Montanha . . . 58

7. Colon, J. P. Sousa . . . 56

8. Troia, R. Pacheco . . . 54

9. Mikene, A. Castro . . . 54

10. Pareo cheio e equilibrado. E tanto mais difícil em razão do tiro curto. Retorna, porém, em bom estado a Isaura e são boas as suas possibilidades de vitória. Para a dupla a escolha é

EGUAS DE BOA CLASSE NACIONAIS E IMPORTADAS DISPUTAM HOJE NA GAVEA O G. P. "ONZE DE JULHO"

DOMINIO ABSOLUTO DA PARELHA TIROLESA-LORETTA NA CLASSICA PROVA GUANABARINA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS — OUTROS INFORMES

RIO, 8 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro fará amanhã mais uma etapa do seu ciclo clássico. A jornada programada tem tudo para agradar.

A prova de honra é o Grande Premio "Onze de Julho", não instituído há muito, mas já com ares de grande carreira, pela forma de chamada. O preço é a grande favorita do mundo apostador, mas está certa a "catedral" que a tarefa das penúltimas de Zuniga é das mais difíceis.

O programa das carreiras de amanhã, na Gavea, reúne ainda um "handicap" de grande importância, com as inscrições de nacionais e importados, em 1.300 metros — último atrativo da tarde.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras componentes do programa da dominical gavaea:

1.º PAREO — 1.500 metros
Never Looses reúne, a nosso ver, maiores possibilidades de vitória. Dynamo e Hong Kong são grandes concorrentes à dupla, não devendo ainda ficar esquecido o Pure, que anda bem, mas rende menos na grama seca. Leste é ligeira e está bem na turma.

2.º PAREO — 1.300 metros
Lily é a maior carta da prova. A escolha para a dupla é coisa mais difícil. Nuvem e Chatelaine parecem, no entanto, reunir algumas possibilidades de vitória. Fair Lady retorna bem e pode aparecer colocada.

3.º PAREO — 1.400 metros
Croydon vai ganhar novamente. Impecável o seu estado e a turma dentro dos seus recursos. Corallaco, corredor e bem exercitado, e Odon, candidato do retrospecto, são grandes cartas com relação à dupla. Falam em grandes progressos de Romano.

4.º PAREO — 1.600 metros
Torpedo tem ares de verdadeira "barbada". Sarah Bernhardt constitui boa indicação para o segundo posto, valendo Don Antonio, que ganhou em baixo, com grande diferença daquela fórmula. Visigodo anda bem e não pode ficar de todo desprezado.

5.º PAREO — 2.000 metros
Scarlet Orb está em condições de repetir seus anteriores sucessos. Selvático, embora em turma mais forte, é adversário de primeira grandeza. Mygala e Incolito são figuras secundárias e com possibilidades com relação à dupla. Coraje acabou em trabalhos alguns progressos.

6.º PAREO — 1.300 metros
Iliada é a candidata do retrospecto e deve vencer nesta oportunidade. Mas é certo que terá em Lipari, que reaparece em bom estado e em boa turma, um adversário difícil de ser batido. Satrio ganhou aqui e suporta os quilos, mas é ainda um adversário de respeito. Indico e Negra Maria podem aparecer colocados.

7.º PAREO — 1.600 metros
Aparelha Tiroleza-Loretta manda na prova, em previsão normal. Guana e Magali perfazem-se como adversárias de primeira grandeza, mas bater aquela dupla penúltima de Zuniga não parece coisa fácil. Helas, ainda muito bem e atrevida, podendo figurar no marcador.

8.º PAREO — 1.300 metros
Laurina, em grande forma e agradecendo cada privado, deve ganhar novamente. A dupla de ser procurada entre Lovel's Moon e Forget, ambos em grande estado. Marshall está agora em turma mais reforçada, mas é sempre concorrente de respeito. Nigrlis, um estreante jeitoso e bem trabalhado.

MONTARIAS
Estão assenadas as seguintes montarias para as carreiras gavaeas:

1.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 30.000,00 — As 12,50 horas.

1. Dynamo, L. Rigoni . . . 56
2. N. Looses, D. Moreira . . . 50
3. Pury, A. Portillo . . . 50
4. Guaranyzinho, Moreno . . . 50
5. Botafogo, n'correrá . . . 50
6. Leste, J. Mesquita . . . 50
7. Hong Kong, O. Macedo . . . 50
8. PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,20 horas.

1. Lily, O. Ulloa . . . 56
2. Fair Lady, L. Rigoni . . . 56
3. Nuvem, L. Meszaro . . . 56
4. Cabaña, J. Mesquita . . . 56
5. Palm Beach, C. Moreno . . . 56
6. Chatelaine, D. Ferreira . . . 56
7. PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00 — (Primeira prova especial de Ilião) — As 13,55 horas.

1. Croydon, D. Ferreira . . . 58
2. Corallaco, A. Araujo . . . 58
3. Romano, O. Ulloa . . . 55
4. Kurdo, S. Ferreira . . . 55
5. Odon, L. Rigoni . . . 55
6. Oculo, J. Mesquita . . . 55
7. PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 14,30 horas.

1. Torpedo, O. Ulloa . . . 56
2. Nardo, n'correrá . . . 56
3. D. Antonio, C. Moreno . . . 56
4. Albardão, O. Macedo . . . 56
5. Nacar, G. Costa . . . 60
6. Visigodo, L. Rigoni . . . 56
7. S. Bernhardt, I. Sousa . . . 54
8. Altamisa, n'correrá . . . 54
9. PAREO — (III Reunião das Sociedades Brasileiras de Cardiologia) — 2.000 metros — As 15,05 horas — Cr\$ 35.000,00 — ("Betting").

1. Scarlet, Orb, O. Ulloa . . . 59
2. La Coruña, P. Simões . . . 54
3. Selvático, D. Moreira . . . 52
4. Don José, O. Reichel . . . 52
5. Danton, W. Andrade . . . 53
6. Coraje, Ed. Moreyra . . . 52
7. Incolito, C. Moreno . . . 48
8. Mygala, XX . . . 53
9. Laturno, O. Macedo . . . 48
10. PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,40 horas.

1. Lipari, L. Rigoni . . . 56
2. Habanera, n'correrá . . . 52
3. Helder, A. Brito . . . 50
4. Peri Peri, A. Portillo . . . 52
5. Satrio, A. Araujo . . . 56
6. Magestade, U. Cunha . . . 48
7. Grandunhol, n'correrá . . . 50
8. Guanymbi, C. Moreno . . . 50
9. Iliada, O. Ulloa . . . 54
10. Arabiana, J. Araujo . . . 50
11. Negra Maria, O. Macedo . . . 48
12. Guataparã, D. Ferreira . . . 56
13. Indico, P. Coelho . . . 50
14. Pacalano, I. Pinheiro . . . 52
15. Couzinet, D. Moreira . . . 50
16. Haramun, J. Mesquita . . . 52

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Cirurgia — Clínica — Prótese.
RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

7.º PAREO — 1.600 metros
Aparelha Tiroleza-Loretta manda na prova, em previsão normal. Guana e Magali perfazem-se como adversárias de primeira grandeza, mas bater aquela dupla penúltima de Zuniga não parece coisa fácil. Helas, ainda muito bem e atrevida, podendo figurar no marcador.

8.º PAREO — 1.300 metros
Laurina, em grande forma e agradecendo cada privado, deve ganhar novamente. A dupla de ser procurada entre Lovel's Moon e Forget, ambos em grande estado. Marshall está agora em turma mais reforçada, mas é sempre concorrente de respeito. Nigrlis, um estreante jeitoso e bem trabalhado.

MONTARIAS
Estão assenadas as seguintes montarias para as carreiras gavaeas:

1.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 30.000,00 — As 12,50 horas.

1. Dynamo, L. Rigoni . . . 56
2. N. Looses, D. Moreira . . . 50
3. Pury, A. Portillo . . . 50
4. Guaranyzinho, Moreno . . . 50
5. Botafogo, n'correrá . . . 50
6. Leste, J. Mesquita . . . 50
7. Hong Kong, O. Macedo . . . 50
8. PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,20 horas.

1. Lily, O. Ulloa . . . 56
2. Fair Lady, L. Rigoni . . . 56
3. Nuvem, L. Meszaro . . . 56
4. Cabaña, J. Mesquita . . . 56
5. Palm Beach, C. Moreno . . . 56
6. Chatelaine, D. Ferreira . . . 56
7. PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00 — (Primeira prova especial de Ilião) — As 13,55 horas.

1. Croydon, D. Ferreira . . . 58
2. Corallaco, A. Araujo . . . 58
3. Romano, O. Ulloa . . . 55
4. Kurdo, S. Ferreira . . . 55
5. Odon, L. Rigoni . . . 55
6. Oculo, J. Mesquita . . . 55
7. PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 14,30 horas.

1. Torpedo, O. Ulloa . . . 56
2. Nardo, n'correrá . . . 56
3. D. Antonio, C. Moreno . . . 56
4. Albardão, O. Macedo . . . 56
5. Nacar, G. Costa . . . 60
6. Visigodo, L. Rigoni . . . 56
7. S. Bernhardt, I. Sousa . . . 54
8. Altamisa, n'correrá . . . 54
9. PAREO — (III Reunião das Sociedades Brasileiras de Cardiologia) — 2.000 metros — As 15,05 horas — Cr\$ 35.000,00 — ("Betting").

1. Scarlet, Orb, O. Ulloa . . . 59
2. La Coruña, P. Simões . . . 54
3. Selvático, D. Moreira . . . 52
4. Don José, O. Reichel . . . 52
5. Danton, W. Andrade . . . 53
6. Coraje, Ed. Moreyra . . . 52
7. Incolito, C. Moreno . . . 48
8. Mygala, XX . . . 53
9. Laturno, O. Macedo . . . 48
10. PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,40 horas.

1. Lipari, L. Rigoni . . . 56
2. Habanera, n'correrá . . . 52
3. Helder, A. Brito . . . 50
4. Peri Peri, A. Portillo . . . 52
5. Satrio, A. Araujo . . . 56
6. Magestade, U. Cunha . . . 48
7. Grandunhol, n'correrá . . . 50
8. Guanymbi, C. Moreno . . . 50
9. Iliada, O. Ulloa . . . 54
10. Arabiana, J. Araujo . . . 50
11. Negra Maria, O. Macedo . . . 48
12. Guataparã, D. Ferreira . . . 56
13. Indico, P. Coelho . . . 50
14. Pacalano, I. Pinheiro . . . 52
15. Couzinet, D. Moreira . . . 50
16. Haramun, J. Mesquita . . . 52

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Cirurgia — Clínica — Prótese.
RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

7.º PAREO — 1.600 metros
Aparelha Tiroleza-Loretta manda na prova, em previsão normal. Guana e Magali perfazem-se como adversárias de primeira grandeza, mas bater aquela dupla penúltima de Zuniga não parece coisa fácil. Helas, ainda muito bem e atrevida, podendo figurar no marcador.

8.º PAREO — 1.300 metros
Laurina, em grande forma e agradecendo cada privado, deve ganhar novamente. A dupla de ser procurada entre Lovel's Moon e Forget, ambos em grande estado. Marshall está agora em turma mais reforçada, mas é sempre concorrente de respeito. Nigrlis, um estreante jeitoso e bem trabalhado.

MONTARIAS
Estão assenadas as seguintes montarias para as carreiras gavaeas:

1.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 30.000,00 — As 12,50 horas.

1. Dynamo, L. Rigoni . . . 56
2. N. Looses, D. Moreira . . . 50
3. Pury, A. Portillo . . . 50
4. Guaranyzinho, Moreno . . . 50
5. Botafogo, n'correrá . . . 50
6. Leste, J. Mesquita . . . 50
7. Hong Kong, O. Macedo . . . 50
8. PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,20 horas.

1. Lily, O. Ulloa . . . 56
2. Fair Lady, L. Rigoni . . . 56
3. Nuvem, L. Meszaro . . . 56
4. Cabaña, J. Mesquita . . . 56
5. Palm Beach, C. Moreno . . . 56
6. Chatelaine, D. Ferreira . . . 56
7. PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00 — (Primeira prova especial de Ilião) — As 13,55 horas.

1. Croydon, D. Ferreira . . . 58
2. Corallaco, A. Araujo . . . 58
3. Romano, O. Ulloa . . . 55
4. Kurdo, S. Ferreira . . . 55
5. Odon, L. Rigoni . . . 55
6. Oculo, J. Mesquita . . . 55
7. PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 14,30 horas.

1. Torpedo, O. Ulloa . . . 56
2. Nardo, n'correrá . . . 56
3. D. Antonio, C. Moreno . . . 56
4. Albardão, O. Macedo . . . 56
5. Nacar, G. Costa . . . 60
6. Visigodo, L. Rigoni . . . 56
7. S. Bernhardt, I. Sousa . . . 54
8. Altamisa, n'correrá . . . 54
9. PAREO — (III Reunião das Sociedades Brasileiras de Cardiologia) — 2.000 metros — As 15,05 horas — Cr\$ 35.000,00 — ("Betting").

1. Scarlet, Orb, O. Ulloa . . . 59
2. La Coruña, P. Simões . . . 54
3. Selvático, D. Moreira . . . 52
4. Don José, O. Reichel . . . 52
5. Danton, W. Andrade . . . 53
6. Coraje, Ed. Moreyra . . . 52
7. Incolito, C. Moreno . . . 48
8. Mygala, XX . . . 53
9. Laturno, O. Macedo . . . 48
10. PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,40 horas.

1. Lipari, L. Rigoni . . . 56
2. Habanera, n'correrá . . . 52
3. Helder, A. Brito . . . 50
4. Peri Peri, A. Portillo . . . 52
5. Satrio, A. Araujo . . . 56
6. Magestade, U. Cunha . . . 48
7. Grandunhol, n'correrá . . . 50
8. Guanymbi, C. Moreno . . . 50
9. Iliada, O. Ulloa . . . 54
10. Arabiana, J. Araujo . . . 50
11. Negra Maria, O. Macedo . . . 48
12. Guataparã, D. Ferreira . . . 56
13. Indico, P. Coelho . . . 50
14. Pacalano, I. Pinheiro . . . 52
15. Couzinet, D. Moreira . . . 50
16. Haramun, J. Mesquita . . . 52

7.º PAREO — 1.600 metros — Grande Premio "Onze de Julho" — Cr\$ 120.000,00 — As 16,20 horas — ("Betting").

1. Tiroleza, F. Irigoyen . . . 58
2. Loretta, D. Ferreira . . . 53
3. Cabaña, L. Rigoni . . . 58
4. Mygala, n'correrá . . . 58
5. Chenille, A. Araujo . . . 57
6. Negruza, J. Mesquita . . . 58
7. Helas, XX . . . 53
8. La Pluma, Ed. Moreyra . . . 57
9. Fuzza Bruta, XX . . . 57
10. Magali, O. Ulloa . . . 58
11. La Coruña, P. Simões . . . 58
12. PAREO — "Camilo Mourão" — 1.300 metros — (XIII Handicap Especial) — As 17 horas — Cr\$ 60.000,00 — ("Betting").

1. Torpedo, O. Ulloa . . . 56
2. Nardo, n'correrá . . . 56
3. D. Antonio, C. Moreno . . . 56
4. Albardão, O. Macedo . . . 56
5. Nacar, G. Costa . . . 60
6. Visigodo, L. Rigoni . . . 56
7. S. Bernhardt, I. Sousa . . . 54
8. Altamisa, n'correrá . . . 54
9. PAREO — (III Reunião das Sociedades Brasileiras de Cardiologia) — 2.000 metros — As 15,05 horas — Cr\$ 35.000,00 — ("Betting").

1. Scarlet, Orb, O. Ulloa . . . 59
2. La Coruña, P. Simões . . . 54
3. Selvático, D. Moreira . . . 52
4. Don José, O. Reichel . . . 52
5. Danton, W. Andrade . . . 53
6. Coraje, Ed. Moreyra . . . 52
7. Incolito, C. Moreno . . . 48
8. Mygala, XX . . . 53
9. Laturno, O. Macedo . . . 48
10. PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,40 horas.

1. Lipari, L. Rigoni . . . 56
2. Habanera, n'correrá . . . 52
3. Helder, A. Brito . . . 50
4. Peri Peri, A. Portillo . . . 52
5. Satrio, A. Araujo . . . 56
6. Magestade, U. Cunha . . . 48
7. Grandunhol, n'correrá . . . 50
8. Guanymbi, C. Moreno . . . 50
9. Iliada, O. Ulloa . . . 54
10. Arabiana, J. Araujo . . . 50
11. Negra Maria, O. Macedo . . . 48
12. Guataparã, D. Ferreira . . . 56
13. Indico, P. Coelho . . . 50
14. Pacalano, I. Pinheiro . . . 52
15. Couzinet, D. Moreira . . . 50
16. Haramun, J. Mesquita . . . 52

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Cirurgia — Clínica — Prótese.
RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

7.º PAREO — 1.600 metros
Aparelha Tiroleza-Loretta manda na prova, em previsão normal. Guana e Magali perfazem-se como adversárias de primeira grandeza, mas bater aquela dupla penúltima de Zuniga não parece coisa fácil. Helas, ainda muito bem e atrevida, podendo figurar no marcador.

8.º PAREO — 1.300 metros
Laurina, em grande forma e agradecendo cada privado, deve ganhar novamente. A dupla de ser procurada entre Lovel's Moon e Forget, ambos em grande estado. Marshall está agora em turma mais reforçada, mas é sempre concorrente de respeito. Nigrlis, um estreante jeitoso e bem trabalhado.

MONTARIAS
Estão assenadas as seguintes montarias para as carreiras gavaeas:

1.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 30.000,00 — As 12,50 horas.

1. Dynamo, L. Rigoni . . . 56
2. N. Looses, D. Moreira . . . 50
3. Pury, A. Portillo . . . 50
4. Guaranyzinho, Moreno . . . 50
5. Botafogo, n'correrá . . . 50
6. Leste, J. Mesquita . . . 50
7. Hong Kong, O. Macedo . . . 50
8. PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,20 horas.

1. Lily, O. Ulloa . . . 56
2. Fair Lady, L. Rigoni . . . 56
3. Nuvem, L. Meszaro . . . 56
4. Cabaña, J. Mesquita . . . 56
5. Palm Beach, C. Moreno . . . 56
6. Chatelaine, D. Ferreira . . . 56
7. PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00 — (Primeira prova especial de Ilião) — As 13,55 horas.

1. Croydon, D. Ferreira . . . 58
2. Corallaco, A. Araujo . . . 58
3. Romano, O. Ulloa . . . 55
4. Kurdo, S. Ferreira . . . 55
5. Odon, L. Rigoni . . . 55
6. Oculo, J. Mesquita . . . 55
7. PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 14,30 horas.

1. Torpedo, O. Ulloa . . . 56
2. Nardo, n'correrá . . . 56
3. D. Antonio, C. Moreno . . . 56
4. Albardão, O. Macedo . . . 56
5. Nacar, G. Costa . . . 60
6. Visigodo, L. Rigoni . . . 56
7. S. Bernhardt, I. Sousa . . . 54
8. Altamisa, n'correrá . . . 54
9. PAREO — (III Reunião das Sociedades Brasileiras de Cardiologia) — 2.000 metros — As 15,05 horas — Cr\$ 35.000,00 — ("Betting").

1. Scarlet, Orb, O. Ulloa . . . 59
2. La Coruña, P. Simões . . . 54
3. Selvático, D. Moreira . . . 52
4. Don José, O. Reichel . . . 52
5. Danton, W. Andrade . . . 53
6. Coraje, Ed. Moreyra . . . 52
7. Incolito, C. Moreno . . . 48
8. Mygala, XX . . . 53
9. Laturno, O. Macedo . . . 48
10. PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,40 horas.

1. Lipari, L. Rigoni . . . 56
2. Habanera, n'correrá . . . 52
3. Helder, A. Brito . . . 50
4. Peri Peri, A. Portillo . . . 52
5. Satrio, A. Araujo . . . 56
6. Magestade, U. Cunha . . . 48
7. Grandunhol, n'correrá . . . 50
8. Guanymbi, C. Moreno . . . 50
9. Iliada, O. Ulloa . . . 54
10. Arabiana, J. Araujo . . . 50
11. Negra Maria, O. Macedo . . . 48
12. Guataparã, D. Ferreira . . . 56
13. Indico, P. Coelho . . . 50
14. Pacalano, I. Pinheiro . . . 52
15. Couzinet, D. Moreira . . . 50
16. Haramun, J. Mesquita . . . 52

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Cirurgia — Clínica — Prótese.
RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

7.º PAREO — 1.600 metros
Aparelha Tiroleza-Loretta manda na prova, em previsão normal. Guana e Magali perfazem-se como adversárias de primeira grandeza, mas bater aquela dupla penúltima de Zuniga não parece coisa fácil. Helas, ainda muito bem e atrevida, podendo figurar no marcador.

8.º PAREO — 1.300 metros
Laurina, em grande forma e agradecendo cada privado, deve ganhar novamente. A dupla de ser procurada entre Lovel's Moon e Forget, ambos em grande estado. Marshall está agora em turma mais reforçada, mas é sempre concorrente de respeito. Nigrlis, um estreante jeitoso e bem trabalhado.

MONTARIAS
Estão assenadas as seguintes montarias para as carreiras gavaeas:

1.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 30.000,00 — As 12,50 horas.

1. Dynamo, L. Rigoni . . . 56
2. N. Looses, D. Moreira . . . 50
3. Pury, A. Portillo . . . 50
4. Guaranyzinho, Moreno . . . 50
5. Botafogo, n'correrá . . . 50
6. Leste, J. Mesquita . . . 50
7. Hong Kong, O. Macedo . . . 50
8. PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,20 horas.

1. Lily, O. Ulloa . . . 56
2. Fair Lady, L. Rigoni . . . 56
3. Nuvem, L. Meszaro . . . 56
4. Cabaña, J. Mesquita . . . 56
5. Palm Beach, C. Moreno . . . 56
6. Chatelaine, D. Ferreira . . . 56
7. PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00 — (Primeira prova especial de Ilião) — As 13,55 horas.

1. Croydon, D. Ferreira . . . 58
2. Corallaco, A. Araujo . . . 58
3. Romano, O. Ulloa . . . 55
4. Kurdo, S. Ferreira . . . 55
5. Odon, L. Rigoni . . . 55
6. Oculo, J. Mesquita . . . 55
7. PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 14,30 horas.

1. Torpedo, O. Ulloa . . . 56
2. Nardo, n'correrá . . . 56
3. D. Antonio, C. Moreno . . . 56
4. Albardão, O. Macedo . . . 56
5. Nacar, G. Costa . . . 60
6. Visigodo, L. Rigoni . . . 56
7. S. Bernhardt, I. Sousa . . . 54
8. Altamisa, n'correrá . . . 54
9. PAREO — (III Reunião das Sociedades Brasileiras de Cardiologia) — 2.000 metros — As 15,05 horas — Cr\$ 35.000,00 — ("Betting").

1. Scarlet, Orb, O. Ulloa . . . 59
2. La Coruña, P. Simões . . . 54
3. Selvático, D. Moreira . . . 52
4. Don José, O. Reichel . . . 52
5. Danton, W. Andrade . . . 53
6. Coraje, Ed. Moreyra . . . 52
7. Incolito, C. Moreno . . . 48
8. Mygala, XX . . . 53
9. Laturno, O. Macedo . . . 48
10. PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,40 horas.

1. Lipari, L. Rigoni . . . 56
2. Habanera, n'correrá . . . 52
3. Helder, A. Brito . . . 50
4. Peri Peri, A. Portillo . . . 52
5. Satrio, A. Araujo . . . 56
6. Magestade, U. Cunha . . . 48
7. Grandunhol, n'correrá . . . 50
8. Guanymbi, C. Moreno . . . 50
9. Iliada, O. Ulloa . . . 54
10. Arabiana, J. Araujo . . . 50
11. Negra Maria, O. Macedo . . . 48
12. Guataparã, D. Ferreira . . . 56
13. Indico, P. Coelho . . . 50
14. Pacalano, I. Pinheiro . . . 52
15. Couzinet, D. Moreira . . . 50
16. Haramun, J. Mesquita . . . 52

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Cirurgia — Clínica — Prótese.
RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

7.º PAREO — 1.600 metros
Aparelha Tiroleza-Loretta manda na prova, em previsão normal. Guana e Magali perfazem-se como adversárias de primeira grandeza, mas bater aquela dupla penúltima de Zuniga não parece coisa fácil. Helas, ainda muito bem e atrevida, podendo figurar no marcador.

8.º PAREO — 1.300 metros
Laurina, em grande forma e agradecendo cada privado, deve ganhar novamente. A dupla de ser procurada entre Lovel's Moon e Forget, ambos em grande estado. Marshall está agora em turma mais reforçada, mas é sempre concorrente de respeito. Nigrlis, um estreante jeitoso e bem trabalhado.

MONTARIAS
Estão assenadas as seguintes montarias para as carreiras gavaeas:

1.º PAREO — 1.500 metros
Cr\$ 30.000,00 — As 12,50 horas.

1. Dynamo, L. Rigoni . . . 56
2. N. Looses, D. Moreira . . . 50
3. Pury, A. Portillo . . . 50
4. Guaranyzinho, Moreno . . . 50
5. Botafogo, n'correrá . . . 50
6. Leste, J. Mesquita . . . 50
7. Hong Kong, O. Macedo . . . 50
8. PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,20 horas.

1. Lily, O. Ulloa . . . 56
2. Fair Lady, L. Rigoni . . . 56
3. Nuvem, L. Meszaro . . . 56
4. Cabaña, J. Mesquita . . . 56
5. Palm Beach, C

PREPARAM-SE AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS

(Conclusão da 1.ª pag.)
O bloqueio norte-americano das costas norte-coreanas — anuncia um porta-voz do governo.
A ESQUADRA INGLESA AO LADO DOS "YANKEES"
LONDRES, 8 (U. P.). — A Real Marinha Britânica tomará parte ativa no bloqueio da costa da Coreia.

COMUNICADO DO QUARTEL AMERICANO EM TOKIO

TOKIO, 8 (A.F.P.). — Ao meio dia de hoje, o quartel geral de Mac Arthur distribuiu o comunicado seguinte: **OPERAÇÕES TERRESTRES** — Nenhuma ação importante do inimigo foi assinada desde o último comunicado. Os norte-coreanos continuam tentando avançar para Chonan e foi assinada a nova divisão inimiga ao norte de Magung, além de uma grande atividade nessa região, onde, de seu lado, as tropas americanas foram reagrupadas, recuperando mesmo o terreno em certos setores locais. O grosso das forças norte-coreanas sobre a costa oriental se encontra ainda nos arredores de Sunchok, sendo provavelmente provido de corpos blindados. Um carro tanque de 33 toneladas e um outro de 60, pela primeira vez assinada, foram capturados pela infantaria.

Até agora, se eleva a 249 o número de perdas sofridas pelas forças terrestres americanas. **OPERAÇÕES AERÉAS E NAVIAIS** — Prosseguiram normalmente as operações navais na costa oriental e ocidental, em ações de patrulha e os resultados das operações aéreas sobre o "front" e objetivos inimigos além do 38.º paralelo. Foram destruídos, na linha de frente, 24 caminhões, cinco carros-tanques de gasolina e 3 outros veículos foram danificados.

AUMENTO DA POLÍCIA NIPÔNICA

TOKIO, 8 (A.F.P.). — O general Mac Arthur autorizou hoje o governo japonês a aumentar os efetivos da polícia nipônica. Os meios serão providos a 200 mil homens. A polícia nipônica também será elevada a 16 mil membros.

"TANK" DE 60 TONELADAS APREENDIDO

WASHINGTON, 8 (A.F.P.). — Considera-se muito interessante em Washington a notícia oficial de Tokio sobre a captura de um tanque de 60 toneladas na batalha da Coreia. Os peritos militares americanos se espantam pelo fato de um veículo pesado como este estar sendo empregado num terreno montanhoso ou lamacento como o da Coreia.

PODEROSAS CAÇAS PARA O EXTREMO ORIENTE

WASHINGTON, 8 (A.F.P.). — Um porta-voz do Ministério da Defesa anunciou que o primeiro carregamento de "Mustang F-51", caças providos de hélice, está em vias de ser enviado para o Extremo Oriente. Não se precisa, no Pentágono, onde está sendo realizado este carregamento, mas os círculos categorizados indicam que isto se verifica, provavelmente, num porto da costa oeste, e que apenas o porta-aviões "Bataan" se encontra num destes portos.

Outrossim, o Pentágono anuncia que dois grupos de DCA estacionados no Texas e na região de São Francisco serão enviados dentro em breve para o Extremo Oriente.

PANFLETOS DE PROPAGANDA LANÇADOS ENTRE OS NORTE-COREANOS

WASHINGTON, 8 (A.F.P.). — O Departamento da Defesa anunciou que as forças aéreas americanas lançaram sobre a região ocupada pelos norte-coreanos, na Coreia, um milhão e duzentos mil panfletos e brochuras, numa intensa propaganda anticomunista.

SUBMARINOS RUSSOS EM AÇÃO NA COREIA

TOKIO, 8 (A.F.P.). — Foi oficialmente desmentida a notícia de que submarinos russos tinham sido atacados na Coreia, no porto de Chinnampo. O comandante Harvey Lamhan, que dirigiu o ataque a Chinnampo, com o emprego de aviões a jato, partidos de um porta-aviões, declarou que as unidades atingidas não passavam de simples canhoneiras norte-coreanas.

SOLIDAS MEDIDAS DE DEFESA NO JAPÃO

TOKIO, 8 (AFP). — Enquanto se continua enviando ao Japão tropas e material para se consolidar a frente americana sul-coreana, o general Mac Arthur declarou reforçar também as forças japonesas encarregadas de defender a frente interna do Japão. A polícia terrestre japonesa, com efetivos que passaram de 123 para 200 mil, garantirá a manutenção da ordem no Japão contra eventuais movimentos subversivos comunistas e da polícia marinha, com efetivos duplicados, guardará as costas do Japão contra a entrada clandestina de emissários comunistas procedentes da Coreia, China e Rússia.

Comentando essa decisão, os observadores de Tokio salientam os três seguintes pontos: 1.º — Evidentemente, os acontecimentos da Coreia tiveram no Japão profundas repercussões, cujos efeitos começam a se manifestar. 2.º — Os principais líderes e purgados desapareceram da circulação e o governo está persuadido de que passaram para a resistência clandestina. Se o jornal "Akahata" não circulou, os comunistas distribuem milhares de boletins ilegais atacando violentamente a política do governo e a ocupação. Sem dúvida, os movimentos de greve parecem ter se acalmado, mas a agitação operária continua latente, principalmente nos transportes e em outras atividades necessárias para o abastecimento das tropas americanas de um ponto a outro do Japão. As aparentes dificuldades dos americanos encontradas até agora na campanha da Coreia intensificam essa agitação.

Além dos comunistas japone-

IRREGULAR O MERCADO CAFEIEIRO

(Conclusão da 1.ª página)

malas importantes, tais como Angola e Etiópia.
As importações de café do Brasil, que é um dos principais abastecedores do mercado norte-americano, se elevaram em maio a 79.845.737 libras, no valor de 33.495.510 dólares, contra 80.485.737 libras, no valor de 33.644.161 dólares, em abril. Da Colômbia, foram importadas 18.430.101 libras, no valor de 8.578.549 dólares, em maio, contra 22.861.230 libras, no valor de 12.361.241 dólares, em abril.

Quando as demais nações latino-americanas, somente o México, Honduras e Equador ocupam situação regular no quadro das importações de café. As importações da África Oriental inglesa foram, em maio, de 3.721.094 libras, no valor de 1.365.301 dólares, contra 1.135.612 libras, no valor de 410.852 dólares, em abril. Da Etiópia foram, em maio, de 1.454.826 libras, no valor de 340.118 dólares, contra 340.118 dólares, em abril.

As estatísticas indicam que o alto nível do preço do café nos Estados Unidos não atraiu extraordinário volume de outras fontes de abastecimento e os cafés latino-americanos continuam dominando o mercado nos Estados Unidos. As importações de café procedentes de outros importantes produtores da América Latina, durante o mês de maio, em comparação com abril, foram as seguintes:

MEXICO — 6.088.346 libras, contra 2.698.198 dólares, contra 5.253.585 libras, contra 2.246.905 dólares.
Guatemala — 8.823.224 libras, contra 3.277.565 dólares, contra 9.290.524 libras, contra 3.476.593 dólares.
El Salvador — 4.576.697 libras, contra 1.720.642 dólares, contra 5.328.996 libras, contra 2.720.540 dólares.
Honduras — 1.894.760 libras, contra 713.209 dólares, contra 750.855 libras, contra 319.343 dólares. — Nicarágua —

PRECONIZADO O USO DA BOMBA ATOMICA

(Conclusão da 1.ª página)

Ministério das Relações Exteriores britânico, e pelo ex-presidente do Conselho de Ministros francês, sr. Paul Reynaud. Esse organismo incluiu as mencionadas recomendações no documento apresentado aos primeiros ministros das Relações Exteriores das Nações Ocidentais da Europa.

Referindo-se à possibilidade de ser utilizada a bomba atômica na Coreia, a comissão disse que a Rússia está estimulando a agressão da Coreia Setentrional e é provável que amanhã encoraje a agressão alemã contra o Ocidente, e que a bomba atômica poderia ser usada, "de modo justificado e talvez poderia ser benéfico", se o agressor não conceder atenção à ordem das Nações Unidas de suspender a luta e retirar-se para o seu próprio território.

O citado documento, dedicado às "medidas de defesa necessárias para salvar as democracias", calcula que a Rússia e seus satélites têm mais de quatro milhões de homens em armas, assim como uma força policial de novecentos mil homens. Acrescenta que a Rússia está fabricando sete vezes mais tanques que os EE. UU., usa "detonador de proximidade" em sua artilharia anti-aérea, além de estar acelerando sua fabricação de caças "Yak-17", cuja velocidade é de novecentos e sessenta e cinco quilômetros por hora, para produzir entre nove e dez mil anuais, ou seja, algo mais que o "Yak-15" que tem velocidade ligeiramente menor.

A comissão diz ainda que se deve tratar de evitar a guerra, em primeiro lugar, aduzindo que não são as armas de destruição em massa o que deve ser ilegalizado, mas sim a guerra em si. "Por hora, o único que pode conseguir isto é o temor a estas armas de destruição em massa". Acrescenta que "para afastar o perigo de um 'Pearl Harbor atômico' as democracias devem estabelecer, sem demora alguma, um sistema organizado que garanta que no caso de uma grande potência lançar um ataque não provocado contra qualquer nação, o contra-ataque seja desfecho imediatamente com tais devastadores efeitos, que em poucas horas as cidades e campos da potência atacante fiquem completamente arrasados".

A QUESTÃO DO BLOQUEIO DA COREIA

LONDRES, 8 (AFP). — Não se exclui a possibilidade, nos meios informados ingleses, de uma ne-

va entrevista na próxima semana entre David Kelly, embaixador britânico em Moscou, e Gromiko, ministro adjunto do Exterior da Rússia.

Novas insinuações serão provavelmente enviadas ao representante americano junto ao Kremlin no começo da semana. Os porta-vozes do Foreign Office receberam ordens de nada revelar sobre a natureza dessas insinuações que são objeto de consultas entre Londres, Washington, Paris e os Dominos. Eles observam esse assunto com um rigor sem precedentes.

Um porta-voz do Foreign Office todavia declarou que, na opinião do governo britânico, a decisão de Truman de impor o bloqueio às costas coreanas está inteiramente de acordo com a resolução do Conselho de Segurança e o direito internacional. A decisão de auxiliar a Coreia do sul, declarou ele, constitui uma medida de polícia internacional, não uma intervenção das Nações Unidas. As potências encarregadas da aplicação dessa medida de segurança dos direitos de beligerantes. Consideramos em consequência que os americanos tenham o direito de impor o bloqueio.

Candidato a explicar se essa observação se aplica também à Grã Bretanha, o representante do Ministério do Exterior respondeu afirmativamente acrescentando que a Grã Bretanha participaria nesse bloqueio se fosse convidada. Nenhuma solicitação foi dirigida até agora a respeito ao governo britânico, explicou. Os Estados Unidos devem definir os limites desse bloqueio. A Grã Bretanha não prova que a Grã Bretanha adere firmemente às resoluções do Conselho de Segurança e após sem reserva a ação dos Estados Unidos no quadro das instruções das Nações Unidas. Assim, o governo britânico vê uma melhor possibilidade de localizar o conflito na Coreia. A Grã Bretanha por outro lado não parece ter perdido a esperança de chegar a uma solução de acordo. Mas essa solução só é possível se existir nas grandes capitais interessadas o desejo sincero de salvaguardar a paz mundial e se encontrar para as partes direta ou indiretamente interessadas uma fórmula que lhes permita "sair-se honrosamente". Esta é uma tarefa extremamente árdua e delicada mas pela qual o governo britânico parece disposto a trabalhar, a Pierre Durel, da "France Press".

CAMPANHA DE COMBATE AO CANCER

A sra. Carmem Prudente continua em primeiro lugar na corrida do caranguejo — Movimento da Primeira Clínica de Tumores — Centro de Custuras — Arrecadação da campanha de 1950

A Associação Paulista de Combate ao Câncer, que desde 1946 vem trabalhando sem desfalca para construir nesta capital o Instituto Central-Hospital "Antonio Candido de Camargo" e ensinar o povo de São Paulo como combater o terrível mal que mata em nosso Estado cerca de 20 pessoas por dia, arrecadou na campanha de 1950 até a presente data a quantia de 1.526.278,70 cruzeiros. E' este um atestado dos mais animadores do elevado espírito altruístico e de compreensão do laborioso povo de São Paulo, pioneiro de todas as grandes iniciativas que visam o bem estar da coletividade.

CORRIDA DO CARANGUEJO

Continua a despertar o mais vivo interesse entre as senhoras e senhoritas da Rede Feminina

ções, sob os olhos da polícia. Isto explica como os carros blindados norte-coreanos continuam a avançar para o sul e o fato de que importantes forças norte-coreanas continuam a concentrar-se na retaguarda do "front", apesar dos bombardeios intensivos dos norte-americanos nas vias de comunicações da Coreia do Norte.

— Leon Prou, da "France Press".

OCORRENCIAS POLICIAIS

EM GRANDE VELOCIDADE O CAMINHÃO CAPOTOU FERINDO TRES PASSAGEIROS

Hospitalizadas as vítimas do desastre que foi ocasionado pela imprudência do motorista — Nove pessoas envenenadas com arsênico — Atropelamentos — Ferido a faca por um desconhecido — Menor morto por um caminhão

Grave desastre ocasionado pela imprudência de um motorista verificou-se na tarde de ontem, na avenida Amador Bueno da Velga, além do bairro da Penha.

Segundo conseguimos apurar, pouco depois das 15 horas, rodava pela referida via o auto-caminhão de chapa 6-35-03, dirigido pelo motorista profissional José Carlos de Almeida. Este, imprudentemente, imprimiu ao veículo vertiginosa velocidade, e ao chegar em frente ao prédio 196, daquela artéria, o caminhão capotou, pois sendo uma curva bastante fechada, José não diminuiu a marcha.

Lazara Candido Rosa, de 34 anos, solteiro, domiciliado em Baquiriviv, Pedro Martiniano, de 21 anos, solteiro e José Leite, de 39 anos, casado, também domiciliados naquele subúrbio, foram arremessados contra o solo, sofrendo em consequência graves ferimentos.

O titular do Decimo Distrito, tomando conhecimento do fato, mandou remover as vítimas para o Hospital das Clínicas, onde foram internadas.

NOVE PESSOAS INTOXICADAS COM ARSENICO

Nove pessoas residente no largo da Matriz, na localidade de Santo André, na tarde de ontem, sentiram-se mal. O fato foi levado ao conhecimento do delegado Maciel Cintra, que está respondendo pelo expediente da Delegacia de Polícia daquela cidade, que tomou todas as providências que o caso requeria, mandando remover as vítimas para Ribeiro Pires, onde foram postas fora de perigo.

Segundo informações fornecidas pela referida autoridade à reportagem, todas as vítimas residem nos prédios 9 e 11, do largo da Matriz, onde algum criminoso, mentindo, adicionou arsênico à água das calças. Uma criança de três anos, filha de Domingos Benevenuto, que reside no prédio número 11, encontra-se num hospital de Ribeiro Pires, em estado grave.

Em torno do fato foi instaurado o competente inquérito.

MORTO POR UM CAMINHÃO

O menino Roberto, de 3 anos, filho de João França Barbosa, domiciliado à rua Miranda Azevedo, 205, na tarde de ontem, por volta das 13 horas, na praça Cornélio, foi atropelado pelo auto-caminhão de Mogi das Cruzes, de chapa 38-57-77, guiado pelo motorista Sérgio Mazzoni, que se evadiu logo após o acidente.

O menor, em consequência de graves ferimentos que sofreu, faleceu no próprio local do acidente, tendo o corpo, por determinação do titular do Setimo Distrito, sido recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, a fim de ser autopsiado.

É TREMENDO O PODERIO DOS ESTADOS UNIDOS

COM OS NORTE-AMERICANOS NA FRENTE DE BATALHA, 8 (UP). — Por Robert Miller — Os Estados Unidos não estão perdendo a guerra na Coreia. Muito longe disso. Mas, estão perdendo o prestígio no Extremo Oriente, por não terem podido derrotar os comunistas em poucos dias.

Os norte-americanos sofreram recués e baixas incalculáveis. Esta semana, aprenderam muito. Aprenderam que não se pode usar um exército em pequenos grupos para ser destruído também por grupos. O famoso poderio norte-americano, que derrotou o Japão e a Alemanha, está aqui. Este correspondente, que informou sobre as duas frentes na guerra mundial, acredita que esse poderio já está pronto e é tremendo. Provavelmente, será lançado dentro de poucos dias. Então as forças norte-americanas estarão a caminho, de regresso ao paralelo 38.

A guerra coreana assemelha-se à guerra dos Estados Unidos com o Japão, em quase idêntica posição que a que estavam, depois do Pearl Harbor. Os norte-americanos que perderam os três primeiros combates aqui, oferecem um espetáculo lamentável. A maior parte das falhas foram cometidas pelos próprios norte-americanos. Em luta, os coreanos não são iguais aos japoneses. Em luta, são astutos, estão bem instruídos, e são perigosos, porém suas armas não podem comparadas com as japonesas, e não possuem a tenacidade fanática, o espírito nipônico. Os norte-americanos não são tão pios como os japoneses, através do Pacífico, pelo menos por ora, porém não faz crer que dentro em pouco terão esse calibre.

Sobretudo no Departamento da Defesa, que, em virtude do alistamento de voluntários ter se mostrado suficiente, não será necessário que se proceda à conscrição. Todavia, a autorização para a conscrição não teria sido decretada se o número de voluntários fosse suficiente, uma semana depois que o voluntariado foi aberto.

A decisão presidencial foi recebida com a devida gravidade nos

Candido de Camargo, que está sendo erigido à rua José Getúlio, 211. Para tal aquela Rede lançou um apelo para as nossas fábricas e casas comerciais a fim de doarem tecidos de algodão. Este apelo foi prontamente atendido, tendo a Rede Feminina recebido centenas de metros de tecidos, o que permitiu que se confeccionassem inúmeros lençóis, froinhas, etc.

As pessoas que desejarem fazer parte do Centro de Custuras, para confeccionar o enxoval daquela hospital, deverão dirigir-se a al. Barão de Limeira, 540, 2.º andar, na sede da Associação Paulista de Combate ao Câncer.

CONCENTRAÇÃO DE NAVIOS DE GUERRA BRITANICOS EM SCAPA FLOW

LONDRES, 8 (AFP). — A importante base naval de Scapa Flow, ao norte da Escócia, conhecida por concentração de navios mais velhos desde a guerra, nas últimas horas, juntaram-se aos efetivos normais de Scapa Flow o porta-aviões "Vengeances", um cruzador, cinco "destroyers" e uma fragata.

MEDICINA SOCIAL, HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

DR. WALDOMIRO DE OLIVEIRA
Esta seção visa discutir assuntos relacionados com saúde e bem-estar dos trabalhadores. Como tal considera a todos que produzem e fazem circular bens materiais e culturais.
Por intermédio dela o "Correio Paulistano" responderá as questões que os nossos leitores acharem de interesse propor.
Fará apreciação de publicações recebidas, além de publicar artigos e informações relativos ao assunto.

O BEM NÃO FAZ BARULHO E O BARULHO NÃO FAZ NENHUM BEM

O barulho ocasiona desconforto, fadiga, neurastenia, baixa de produção

A expressão de S. Francisco é sempre oportuna para alertar as mentalidades em torno do silêncio — o bem não faz barulho, e o barulho não faz o bem.
Nós os latinos dificilmente nos pautamos a essas diretrizes. No convívio familiar, em reuniões sociais, nas ruas, nas organizações de trabalho, os espíritos não se disciplinam nesse enquadramento.

Será mesmo um característico de grupos humanos ou uma falha educacional no setor da higiene mental?

Somos propensos a aceitar a segunda causa.

Nas escolas primárias, secundárias ou universitárias nenhum ou pequeno ensino é ministrado nesse sentido.

Ainda não há nítido entendimento de que a ação do bem, independente da ruído.
As pequenas ou grandes obras de caridade, o labor dos laboratórios de pesquisas, as demais operações produtivas das ciências das letras das artes, se operam com eficiência na placidez dos ambientes. As energias se concentram não se desviam dos pontos visados. Se não perturbadas por trepidações, buzinas, conversas, risadas, estertores estridulantes de aparelhos, crescem em produtividade de ação. Ao contrário, o barulho é fator importante da fadiga, de improdutividade. Não apenas martela o ouvido, deprime as células nervosas e exaure condicionando irritações, depressões, exacerbando neuroses, e daí inapetência, subalimentação com o cortejo de consequências, como anemias, e preparação de terreno fértil para tuberculosas e outras infecções, e outros males.

O que tal situação representa na renda dos trabalhos é fácil de alta mortalidade no primeiro mês

Em continuação aos debates sobre a mortalidade infantil, na 2.ª sessão da Mesa Redonda da Cruzada Pró Infância, foi-me concedida a palavra.

Cumprimentando o relator e comentadores do tema pelos trabalhos apresentados, entrei em um aspecto que não havia sido tratado. E' aquele referente à

MORTALIDADE INFANTIL E NEONATIMORTALIDADE

CAPITAL — SÃO PAULO

OBITOS Ns. ABSOLUTOS

ANOS	NASCI- MENTOS	ATÉ 12 Mês	ATÉ 1 Mês	ATÉ 7 dias	ATÉ 48 horas
1943 . . .	36.588	4.221	1.086	863	437
1944 . . .	39.776	4.526	1.909	909	493
1945 . . .	39.404	3.999	1.793	677	501
1946 . . .	45.875	3.660	1.807	982	585
1947 . . .	49.726	3.984	1.989	1.085	593
	211.371	20.390	8.584	4.676	2.609

Coefficientes sobre 1.000 nascimentos

ANOS	ATÉ 12 Mês	ATÉ 1 Mês	ATÉ 7 dias	ATÉ 48 horas
1943	115	29	23	11
1944	113	47	22	12
1945	101	45	17	12
1946	79	39	21	12
1947	80	40	21	11
Média quinquenal .	98	40	22	12

Como se verifica na demonstração acima é elevada a mortalidade no primeiro mês, atingindo em 1947 a 50% da de coeficiente do primeiro ano. Também o obstáculo nos primeiros sete dias e primeiras 48 horas continuam altas com leve oscilação para menos.

Atribui-se que em 85% os obitos de crianças no primeiro mês são consequentes a causas pré-natais, natais e neonatais.

Faltas e falhas de higiene e de assistência à mulher grávida e aos recém-nascidos, são pois os motivos maiores da neonatimortalidade elevada.

Dentre as crianças que perdem a vida nos primeiros 30 dias,

ocupam lugar destacado as prematurnas, isto é, as que nascem com peso inferior a 2.500 gramas.

Houve, conforme expôs o dr. Arne Engs baixa da mortalidade infantil até o primeiro ano, entretanto, os índices dos neonatos continuam a pesar em demasia.

Esse é o assunto que merece a melhor atenção dos que se ocupam na luta contra a mortalidade de infantil e elevação do padrão de saúde da criança.

(Continua)

Reproduzido por ter saído com incorreções.

A PEREGRINAÇÃO DO ANO SANTO

VATICANO, 8 (A. F. P.). — Trinta mil peregrinos italianos e estrangeiros assistiram à audiência geral que se realizou em São Pedro. Entre os representantes do clero se encontravam os arcebispos de Los Angeles e de Fortaleza, no Brasil, o bispo de Oran, e outros.

Entre os peregrinos encontravam-se grupos franceses, belgas, do Vietnã, da Índia, da Irlanda, membros das delegações de vários países da América Latina.

AVISO AOS NOSSOS CORRESPONDENTES

So publicaremos correspondências do interior que venham com a chave e assinadas pelos respectivos correspondentes.

Seção Comercial

O ACORDO COMERCIAL ANGLO-ARGENTINO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A meia-noite de 30 de junho passado terminou o primeiro ano de vigência do presente acordo comercial anglo-argentino. Esse período de um ano não correu satisfatoriamente. Nos primeiros meses, as exportações britânicas para a Argentina corresponderam apenas a 47 por cento e as exportações argentinas para a Grã-Bretanha apenas a 53 por cento do total combinado em junho do ano passado. A Argentina não pagou suas dívidas atrasadas à Grã-Bretanha e o número de licenças de importação para artigos britânicos "não essenciais" que ela baixou, foi meramente simbólico. Na realidade, o acordo quase que se limitou à troca de carne por combustível. Até o fim de maio, tinham sido importadas pela Grã-Bretanha 352.000 toneladas de carne argentina, sendo que o mínimo que deveria ser importado era de 300.000 toneladas. Não se sabe qual foi o total de petróleo da área do estéril importado pela Argentina, mas calcula-se que esteja bem próximo do total combinado de 5.800.000 toneladas.

Apesar de já ter se iniciado o segundo ano de vigência do acordo comercial, cujo prazo é de cinco anos, não foram concluídos entendimentos sobre a distribuição do comércio, sobre o preço que será pago pela carne argentina e sobre as dívidas comerciais da Argentina. As negociações nesse sentido começaram em Buenos Aires, a 13 de abril e vêm se arrastando desde então. A Argentina pediu 140 esterlinos por uma tonelada de carne, em comparação com uma média de 97 esterlinos e 10 shillings que vigorou durante o acordo anterior. A Grã-Bretanha oferece apenas 90 esterlinos. Como desculpa, no caso do pagamento das dívidas comerciais e das licenças de importação, a Argentina tem alegado escassez de esterlinos. As perspectivas de que a Argentina venha a obter mais esterlinos nos próximos dois meses parecem muito pequenas. Informações procedentes de Buenos Aires revelam que os embarques de carne poderão vir a ser menores que o mínimo concordado. Tem havido, ultimamente, séria queda nos embarques mensais, devido principalmente à seca. Os embarques de junho provavelmente não ultrapassarão 10.000 toneladas, em comparação com 38.000 de fevereiro deste ano.

Tem-se falado sobre a possibilidade da Inglaterra conceder um empréstimo à Argentina, como os Estados Unidos concederam em maio. Mas antes de ser aberto esse crédito americano à Argentina, teve aquele país de tomar providências para o pagamento de suas dívidas, tendo de lado primeiro 20 e depois 30 por cento de suas rendas em dólares para esse fim. A Argentina poderá tomar a mesma iniciativa a respeito da dívida de 10 ou 20 milhões de esterlinos. — (APLA)

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — Dentro de ambiente estavel transcorreram os trabalhos no Mercado de Café Disponível, durante a semana finda.

Praticamente normalizados, prosseguiram os negócios na praça, tendo os exportadores demonstrado interesse pelos cafés postos a venda, ofertando de acordo com as bases enviadas pelos compradores, bases essas na maioria, de acordo com os pedidos dos vendedores.

Aos poucos vai o café recuperando a posição que sempre desfrutou no Mercado de exportação e com isso a praça de Santos também vai reconquistando o movimento que desde janeiro estava praticamente paralisado. Há um entrave ainda, que precisa ser removido, não só para beneficiar o produtor como também para a essência das transações na exportação: o imposto de vendas e consignações, cuja reincidência na cobrança dos negócios prejudica enormemente o livre comércio tanto na praça de Santos como também no interior.

Essa questão de alcance profundamente econômico e social, entregamos à assembleia legis-

lativa do Estado, para que, no próximo ano, seja o imposto de vendas e consignações modificado no processo de pagamento, atendendo uma mercadoria que contribui para os cofres públicos com 53% da exportação do Brasil.

As bases de negócios para os lotes corridos da semana, segundo a qualidade, foram as seguintes:

Finos 185,00
Est. Moles 185,00
Moles 180,00 182,00
Duros 175,00
Riados 175,00 170,00
Rio 155,00 160,00

TERMO — O Mercado de Café, Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, como de praxe aos sábados não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café de Nova York aos sábados não funciona.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 7, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 33.347 sacas, somando, desde 1.º de maio, 283.155 sacas.

ENTRADAS DIRETAS — CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Traba-

hou estavel. No fechamento, as cotações, eram as seguintes:

Fecharmento
hoje
Café 193,50 194,00
Agosto-dez. 194,50 195,00
Julho-dez. de 1951 192,00 193,00

Julho 193,00 194,00
Agosto-dez. 194,50 195,00
Jan.-junho de 1951 197,00 198,00
Julho-dez. de 1951 193,00 194,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Fech. Fech.
hoje ant.
Junho 140,00 140,00
Julho 145,00 145,00
Julho-dezembro 145,00 145,00

Mercado — Calmo.

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afiançadas ont' a pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES: — S/ Nova York, 8/10; Cr\$ 18,38; Londres, 51,46; 40; Montevideo, 6,65; 94; Buenos Aires (peso) 2,04; 00; C/ Penhaque (coroa) 2,63; 68; Stockholm (coroa) 3,55; 51; Bruxelas (franco), 0,36; 42; Paris (franco) Cr\$ 1,05; 25; Amsterdam Cr\$ 4,82; 66; Berna, 4,23; 66.

VENDEDORES: — S/ Nova York Cr\$ 18,72; Londres, 52,41; 60; La Paz (peso) 0,44; 57; Montevideo, 6,89; 50; Madrid, 1,70; 96; Copenhagen (coroa), 2,73; 53; Stockholm (coroa), 3,62; 09; Bruxelas (franco) 0,37; 78; Paris (franco), 0,65; 35; Amsterdam, 4,91; 59; Berna, 4,35; 00.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr\$ 20,81; 76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

Estados Unidos 18 72,30
Inglaterra 52 41,60
Suíça 4 35,38
Suécia 3 62,09
Checoslováquia 0 65,35

Espanha 4 61,59
Holanda 1 70,90

Argentina 3 37,78
Bélgica 2 08,46
Dinamarca 2 73,57

Portugal 0 65,52
Taxa média da libra do mês de junho, 52,41, 60.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SANTOS

Curso oficial de cambio fixado em 8 de julho de 1950.

Países: — Livre
Inglaterra 52,41 60
França 0 65,35

Portugal 0 65,52
Espanha 1 70,90
Suíça 4 35,38

Suécia 3 62,09
Estados Unidos 18 72,30

Uruguai 6 81,97
Argentina 2 08,46

Bélgica 0 37,78
Dinamarca 2 73,57
Holanda 4 91,59

Checoslováquia 0 37,44
"Ouro" 1.000/1.000
— Grama 20,81,76

GENEROS

SÃO PAULO

Não se registou modificação de importância, permanecendo o mercado inalterado para todas as variedades.

ALFAFA

Comp. Vend
Do Estado, esp. Nominal
Idem, superior 1,75 1,80
Idem, boa Nominal
Mercado — Firme.

BATATA AMARELA

60 kg
Do Est. esp. 250,00 260,00
Idem de 1.ª 210,00 220,00
Idem de 2.ª 160,00 170,00
Idem de 3.ª 110,00 120,00
Mercado — Prouxo.

MILHO

(60 kg.)
Amarelinho 60,00 62,00
Amarelo 58,00 59,00
Amarelo 57,00 58,00
Mercado — Calmo.

ARROZ

(60 quilos)
Amarelo, extra 250,00 255,00
Idem, especial 230,00 240,00
Idem, superior 220,00 230,00
Idem, bom Nom.
Idem, regular Nom.
Agulha, extra 205,00 210,00
Idem (esp.) 180,00 200,00
Idem, sup. 170,00 180,00
Idem bom Nom.
Idem, regular Nom.
3/4 de arroz 115,00 120,00
Melo arroz 88,00 90,00
Quilera de arroz 70,00 75,00
Mercado calmo.

OLEO DE CAROCO DE ALGODÃO

Do Estado, em caixas de 2 latas (35 kg peso líquido) — Tabela Oficial, 265,70.
Do Estado, em caixas de 36 latas (35 kg peso líquido) — Tabela Oficial, 285,30.
Mercado: —

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS — A máquina ou à mão, de solhas. Calafetamento com massa de gesso e óleo de lã. Conservação — Limpeza diária para serviços diurnos e noturnos.

TAPETES — Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rápidos.

LIMPEZA DE FACHADAS — Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO — Aceitamos pedidos para residências.

DIAMANTES POR DIA — DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

Fones: 2-4374 — 2-0096 — 2-3506 — 2-6614

EDIFICIO AMERICA (Ex-Marlinelli) 9.º andar

RESENHA SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ

(Carteira Agrícola do Banco do Estado)

A Bolsa de Nova York iniciou a semana em condições propícias, porém, nos últimos dias registraram-se algumas baixas sem, todavia, notar-se modificação no ambiente de firmeza do mercado. Conforme estamos sendo informados, os negócios no contrato "D" serão encerrados em virtude do desinteresse geral por esse contrato.

As Entregas Diretas e o Termo, em Santos, tiveram idêntico procedimento à Nova York; Disponível, entretanto, melhorou suas cotações e movimentou-se satisfatoriamente com um bom volume de vendas.

Nossa exportação tem alcançado melhores cifras e tudo indica que teremos este mês forte reação, porquanto os mercados consumidores estão esgotados e necessitam refazer-se.

Em 30 de junho último tivemos uma sobra de três milhões e cem mil sacas de café, mais ou menos, para o novo ano cafeeiro. Na realidade, essa sobra seria de dois milhões e quinhentas mil sacas, se o estoque em Santos fosse conservado, ou vier a ser suprido com sua quota normal, que é de dois milhões e duzentas mil sacas, pois ultimamente vem ele sendo mantido em torno de um milhão e seiscentas mil sacas. Se forem embarcadas mil sacas e os outros Estados nos mandarem mais de um milhão, teremos um total geral de dez milhões de sacas para nossa exportação. Isto é, apenas o suficiente para alimentar a exportação normal do porto de Santos. Se o tempo correr bem e a safra posterior for mais volumosa, encontrará o mercado desonerado de sobras, não havendo, portanto, motivos para tendências baixistas. As chuvas ultimamente caídas no Interior foram bem recebidas, porquanto já havia receio de que a longa estiagem dos meses anteriores viesse a comprometer a safra futura. Embora prejudicando um pouco a qualidade do café, estas chuvas beneficiaram o cafeeiro e facilitaram os trabalhos da colheita que passará também a render mais o benefício. Os preços estão firmes e, sem dúvida, as perspectivas são animadoras.

CONFRONTO ENTRE AS SEMANAS TERMINADAS EM 30-6-50 E 7-7-50

Entregas Diretas — Contr. "C" — Cr\$ p/ 10 k.

Julho	30,6	7,7	+ ou —
Agosto a dezembro	190,00	193,50	+ 3,50
Jan. a junho 1951	191,50	194,50	+ 3,00
Julho a dezembro 1951	196,00	196,50	+ 0,50
Julho a dezembro 1951	189,00	193,00	+ 4,00

Fechamentos da Bolsa de Nova York — Pontos

Contrato "D"	30,6	7,7	+ ou —
Julho	48,70	50,75	+ 205
Setembro	46,25	47,60	+ 135
Dezembro	43,35	44,25	+ 90
Março	n/c	n/c	—
Junho	n/c	n/c	—
Contrato "S"	40,19	41,13	+ 94

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DO CAFÉ EM SANTOS: de 1 a 7-6-50

Café Paulista	159.847
Safra 49/50 — pela E.F.S.J.	82.308
"E.F.S."	

Café Mineiro	241.953
"Golano	24.724
"Paranaense	1.000
"Matogrossense	20.989
"Catarinense	165

Total das Entradas	288.833
EXPORTADAS	182.584
DESPACHADAS	280.849

Estoque da praça em 7-6-1950 1.611.071 sacas

SAPRA 1949/50 — Desp. p/ o porto, 1.ª e 2.ª dez. julho 6.987.882

outros Estad. 1.089.728

8.077.611

Liberadas, anuladas e destinos alterados, de café paulista e de outros Estados 4.799.881

A liberar em 28/6/50 2.334.130

Liberadas de 29/6 a 7/7/50 332.818

SAPRA 1950/51 — Desp. p/ o porto, 1.ª e 2.ª dez. julho 2.901.812

TOTAL GERAL A LIBERAR (aprox.) 3.141.690

"Precisamos lutar para que o Brasil seja sempre maior"

Entrevistado o sr. João Santo Mauro, — o popular "Jaburú" — Dada a insistência de inúmeros amigos e admiradores, aceitou a candidatura para deputado pelo Partido Republicano — Rápidos dados sobre o grande corredor patricio, que resolveu ingressar na política — Extenso programa em benefício do Estado e da coletividade — Amparo aos trabalhadores, motoristas e aos esportistas



João Santo Mauro, o popular Jaburú, candidato a deputado estadual pelo Partido Republicano, quando entrevistado.

Nos meios automobilísticos, motociclistas, ciclistas e esportivos em geral, há um nome que é fonte de grande popularidade. É o de João Santo Mauro, que com o pseudônimo de Jaburú tornou-se um dos melhores corredores de automóvel de São Paulo e do Brasil. Jaburú iniciou sua carreira há vários anos, correndo para o saudoso comendador Saad d'Angelo, da Fábrica de Cigarros Sudan. Mas, Jaburú nunca se dedicou ao esporte do automobilismo ou a outras modalidades esportivas para auferir vantagens financeiras. Muito ao contrário, como bom corredor e entusiasta, jamais deixou de fazer tudo para vencer as provas, tendo tomado parte em muitas de grande importância nacional e internacional. Alcançou alguns primeiros, segundos e terceiros lugares no celebre Circuito da Gavea, em Interlagos, em Santos e em outros Estados. Todos os prêmios que conquistou foram destinados a pobres, instituições de caridade. Há pouco tempo, abriu trezentas listas para a colheita de doativos destinados aos motoristas de praça assassinados.

JABURU CANDIDATO A DEPUTADO ESTADUAL

O popular Jaburú não queria ingressar na política. No entanto, milhares de admiradores e inúmeros amigos, conhecedores de seu espírito de luta e patriotismo, convenceram-no de que deve ser candidato a deputado e foi forçado a aceitar. Escolheu o Partido Republicano, pelo qual sua candidatura vai ser registrada brevemente.

Nossa reportagem entrevistou Jaburú no seu escritório, na praça Júlio de Mesquita. Declarou o seguinte:

— "Dada a insistência de meus amigos, aceitei minha candidatura pelo Partido Republicano. Estou com meu programa organizado e tudo farei para cumpri-lo. A classe dos motoristas de praça tem sido minha grande preocupação e por ela lutarei muito. Há nesse setor vários problemas que poderão ser resolvidos em benefício de todos e precisaremos eliminar os ratos mais elementos da classe, que, infelizmente, atingem a menos de cinco por cento.

Prendendo, também, fazer com que as nossas rodovias sejam melhoradas e, preliminarmente, colocados sinais e setas para orientação e segurança dos automobilistas.

A Assistência Policial, tão deficiente e por isso causa de inúmeras mortes que poderiam ser evitadas se houvesse mais presteza nos socorros, também está no meu programa. Acho que devemos instalar postos de Pronto Socorro nos bairros extremos da cidade, como Penha, Lapa, Santana, Pinheiros, Vila Mariana e outros. Os transportes precisam ser melhorados: o amparo e assistência a todos os trabalhadores a extinção da mendicância, com a criação de asilos aos verdadeiros mendigos e punição aos falsos pedintes, constituem a parte principal dos meus planos e para cumpri-los não medirei esforços e nem sacrifícios."

AMPAO AO ESPORTE AMADOR

Não podendo mais se alongar, devido aos afazeres, Jaburú encerrou sua entrevista dizendo:

— "O esporte amador precisa

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus próprios interesses. É o matutino tradicional que cresce com São Paulo na defesa de nossa Pátria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO.

RUA LIBERO BADARO, 661

A família de
Dr. OVIDIO PIRES DE CAMPOS
agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar, AMANHÃ, dia 10 do corrente, às 9 horas, na Capela do Colegio São Luiz, à Av. Paulista.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

RESUMO SEMANAL DAS TRANSAÇÕES E SUAS MEDIAS

JUNHO	Obrg. Guerra Aps. Federais	Fundos Públicos Estaduais e Municipais	Fundos Particulares, Bancos Companhias, debêntures e hipotecárias	TOTAL
1 a 2	3.408	6.760	2.298	12.466
5 a 9	3.403	7.497	3.721	14.621
12 a 16	3.500	11.418	5.542	20.460
19 a 23	2.887	15.454	5.150	23.291
26 a 30	895	7.077	3.150	11.122
TOTAIS	13.893	49.206	19.861	81.960

BOLSA DE SANTOS

(Cotação oficial de dia 8)

APOLICES	Vend.	Comp.
Federais:		
R. Econom.	795,00	780,00
Do Estado:		
Uniform.	835,00	820,00
Unificadas	524,00	523,00
Premiáveis	203,00	200,00
Ferrov.	615,00	698,00
Estado:		
M. Gerais A	180,00	
M. Gerais B	145,00	
M. Gerais C	152,00	
Rodov.	595,00	
OBRIGAÇÕES		
Fed. de Guerra:		
5.000,00	3.770,00	3.760,00
1.000,00	748,00	
500,00	374,00	
200,00	146,00	
100,00	73,00	
Est. 1921	900,00	
Est. "Café"	525,00	

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO
Dados sujeitos a retificação
Dia 7-7 — 8.325 fardos — Dia 6-7 — 7.190 fardos

EXPORTAÇÃO
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

DATA	1949	1950
De 1-1 a 31-5	1.762.217	3.148.522
De 1-6 a 6-7	1.106.568	817.950
Em 7-7	7.708	20.710
TOTAL	2.876.493	3.987.182

EXTERIOR

De 1-1 a 31-5	30.294.631	33.599.052
De 1-6 a 6-7	25.469.488	25.000.580
Em 7-7	2.196.988	614.460
TOTAL	57.961.097	59.214.092

(x) Dados sujeitos a retificações.

ACUCAR



"CORREIO" AEREO

O PROBLEMA DO TAXI-AEREO

Um dos problemas mais discutidos durante o II Congresso Brasileiro de Aeronáutica e que, até o presente, oferece campo vasto para inúmeras sugestões, é o do taxi-aéreo.

O taxi-aéreo é a modalidade remunerada de transporte de passageiros, dentro de nossa concepção, efetuada em pequenos aviões por particulares, sem horários ou linhas determinadas.

Para se avaliar os benefícios que o taxi-aéreo vem trazendo ao país, basta que se observe o grande surto de progresso que vem batendo regiões, notadamente do interior do Brasil, onde localidades que, até há pouco tempo, não manifestavam desenvolvimento apreciável, vêm crescendo a olhos vistos, graças às possibilidades de comunicações oferecidas pelas aeronaves de turismo.

No entanto, a regulamentação atual para a prática do taxi-aéreo é por demais vigorosa, exigindo o estabelecimento de companhias com capitais mínimos para sua exploração, além de manutenção dispendiosa. Porém, certas regiões não comportam ainda organizações desta ordem, se bem que os pequenos aviões possam continuar a oferecer, isoladamente, sua valiosa contribuição ao progresso do país. O resultado é a exploração do chamado taxi-aéreo clandestino que, apesar de não satisfazer aos requisitos regulamentares mínimos, não deixa de ser, a nosso ver, o resultado natural da necessidade de expansão e desenvolvimento das regiões.

Tal é o problema no estado em que se encontra: desafiando soluções, porém mostrando que a regulamentação atual é inadequada.

Realmente, reconhecemos que a D. A. C., agindo como age com relação ao taxi-aéreo (impondo muitas das contravenções), pretende fazer com que o mesmo seja praticado em bases tais, que possa garantir absoluta segurança às aeronaves e seus ocupantes. Aliás, sabe-se o perigo que pode representar o taxi-aéreo, quando praticado por pilotos menos escrupulosos.

Entretanto, proibir-se o taxi-aéreo aos proprietários de aeronaves particulares é atender-se contra o progresso do próprio país. O que se poderia fazer, é estabelecer um mínimo de horas de voo e de conhecimentos gerais sobre meteorologia, navegação, mecânica, etc., aos pilotos que exploram esta modalidade de transporte.

Enfim, durante a "Revoada Pan-Americana", promovida pela U. B. A. C. e a ser efetuada em Aguas de São Pedro nos dias 3, 4, 5 e 6 de agosto próximo, prometeu a D. A. C. comunicar aos aviadores presentes, a maneira como foram e estão sendo consideradas as recomendações do II Congresso Brasileiro de Aeronáutica. No entanto, tomamos a liberdade de lembrar às nossas autoridades aeronáuticas, acerca da conveniência de ser a questão do taxi-aéreo colocada em primeiro plano, dada sua importância para a aeronáutica e levando-se em consideração o quanto tal modalidade de transporte tem contribuído para o progresso do Brasil.



Durante um voo de experiência, o grande quadrimotor francês "Anagnae SE-255", por motivos ainda não apurados, chocou-se com uma linha de alta tensão, nos arredores de Toulouse. Na foto, vemos o gigantesco avião, preso às chamas. (Foto Internacional).

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE E AMANHÃ, EM SÃO PAULO

REAL

PARA O RIO: hoje, 9:00; 10:00; 14:00; 16:00 e 18:00. Amanhã: 8:00; 9:00; 10:00; 14:00; 15:00; 16:00 e 18:00.

DO RIO: hoje, 9:55; 12:25; 15:25; 17:25 e 19:25. Amanhã: 8:40; 9:55; 11:25; 12:25; 17:25 e 19:25.

PARA CURITIBA: hoje e amanhã: 6:55 (amanhã), 8:30; 9:00; 10:30 e 16:30.

DE CURITIBA: hoje e amanhã, 9:15; 13:45; 15:15 e 17:15 (amanhã) e 17:30.

PARA PORTO ALEGRE: amanhã, 6:55.

DE PORTO ALEGRE: amanhã, 17:15.

PARA LONDRINA: hoje e amanhã, 8:30 e 14:15.

DE LONDRINA: hoje e amanhã, 9:45 e 17:30.

PARA JACAREZINHO: hoje e amanhã, 8:30.

DE JACAREZINHO: hoje e amanhã, 17:30.

PARA PONTA GROSSA: hoje e amanhã, 8:30.

DE PONTA GROSSA: amanhã, 17:30.

PARA RIBEIRÃO PRETO: hoje e amanhã, 7:30.

PARA PRESIDENTE PRUDENTE: hoje e amanhã, 14:15.

DE PRESIDENTE PRUDENTE: hoje e amanhã, 2:45.

PARA LINS E S. JOSE DO RIO PARDO: hoje e amanhã, 15:00.

DE LINS E S. JOSE DO RIO PARDO: hoje e amanhã, 9:40.

PARA GARÇA E TUPÁ: hoje e amanhã, 14:50.

DE GARÇA E TUPÁ: hoje e amanhã, 10:40.

PARA LUCILIA: amanhã, 14:30.

PARA BIRIGUI: hoje, 14:30.

DE GUARARAPES: hoje, 10:40.

NATAL

PARA O RIO: hoje e amanhã: 11:00.

DO RIO: hoje e amanhã: 14:55.

PARA GUAXUPÉ, PASSOS E BELO HORIZONTE: amanhã, 7:30.

DE GUAXUPÉ, PASSOS E BELO HORIZONTE: amanhã, 14:20.

PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE: amanhã, 7:00.

DE RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE: amanhã, 16:50.

PARA LINS E ARACATUBA: hoje e amanhã, 15:30.

PANAIR

PARA O RIO: hoje, 8:00; 10:30; 12:35; 13:30; 15:50; 16:15; 18:45 e 17:15. Amanhã: 8:00; 10:30; 12:35; 13:30; 15:15; 15:40 e 16:45.

DO RIO: hoje, 8:17; 9:22; 9:32; 11:02; 12:17; 16:02 e 17:47. Amanhã: 8:32; 10:37; 11:02; 12:17; 16:02; 16:47 e 17:47.

PARA BELO HORIZONTE: hoje e amanhã, 12:45.

DE BELO HORIZONTE: hoje, 11:35 e 17:05. Amanhã, 12:25.

PARA PORTO ALEGRE (com escalas): hoje, 11:25. Amanhã, 11:15 (direto) e 11:25.

DE PORTO ALEGRE (com escalas): hoje, 12:20 e 15:18 (direto). Amanhã, 12:20.

PARA CUIABÁ (com escalas): hoje, 8:35.

DE CUIABÁ (com escalas): amanhã, 14:55.

DE BELÉM (com escalas): amanhã, 16:47.

DE RECIFE (com escalas): hoje, 16:47. Amanhã: 16:47.

PARA NOVA YORK (com escalas): hoje, 15:30. Amanhã, 15:40.

DE NOVA YORK (com escalas): hoje, 9:22. Amanhã, 10:37.

PARA BUENOS AIRES (com escalas): hoje, 10:00. Amanhã, 11:15.

DE BUENOS AIRES (com escalas): hoje, 15:18. Amanhã, 15:06.

DE ASSUNÇÃO (com escalas): hoje, 15:55.

VARIG

PARA O RIO (hoje): 14:55 e 13:30 (mistos): (amanhã): 14:55 e 13:50.

DO RIO (hoje): 8:30; 9:45 e 9:10; (amanhã): 8:30 e 9:45.

PARA CURITIBA (com escalas): hoje, 9:40.

DE CURITIBA (com escalas): amanhã, 13:20.

PARA PORTO ALEGRE (com escalas): hoje e amanhã, 8:55 e 10:15 (mistos).

DE PORTO ALEGRE (com escalas): hoje, 14:30 e 13:00 (mistos); amanhã, 14:30.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO (hoje): 7:00; 9:00; 11:00; 13:00; 14:50; 15:00; 17:00 e 20:00. Amanhã: 7:00; 9:00; 11:00; 13:00; 14:30; 14:50; 15:00; 17:00; 20:00 e 22:00.

DO RIO (hoje): 7:10; 7:25; 8:25; 10:25; 12:25; 14:25; 16:25; 18:25 e 21:25. Amanhã: 7:25; 8:25; 9:25; 10:25; 12:25; 14:25; 16:10; 16:25; 16:30; 18:25; 21:25 e 23:25.

PARA ARACATUBA (com escalas): amanhã, 6:30.

DE ARACATUBA (com escalas): amanhã, 16:30.

PARA PORTO ALEGRE (hoje e amanhã): 7:30, direto.

PARA PORTO ALEGRE (com escalas): hoje, 7:40.

DE PORTO ALEGRE (hoje e amanhã): 14:30 (direto).

PARA RECIFE (com escalas): hoje, 9:00.

DE RECIFE (com escalas): amanhã, 16:10.

PARA BUENOS AIRES (com escalas): amanhã, 9:45.

DE FLORIANÓPOLIS (com escalas): amanhã, 11:00.

DE FLORIANÓPOLIS (com escalas): amanhã, 16:30.

PARA CUIABÁ (com escalas): amanhã, 8:40.

DE CUIABÁ (com escalas): hoje, 14:15.

LINHAS AEREAS PAULISTAS

PARA O RIO: amanhã, 10:45.

DO RIO: amanhã, 9:30.

FAMA

DO RIO (amanhã), 14:30.

PARA BUENOS AIRES (com escalas), amanhã, 14:30.

ALITALIA

DE BUENOS AIRES (com escalas), amanhã, 6:30 (em Cumbica).

PARA ROMA (com escalas), amanhã, 7:30 (Cumbica).

TRANSFORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INDUSTRIA DE VAGÕES EM NOSSO PAÍS

Declarações do industrial Vitorio Ferraz

"Pela primeira vez uma exposição promovida pelo governo do Estado, com a cooperação da Federação das Indústrias, vai mostrar ao público o que realmente produzem as fábricas classificadas no grupo 14", disse à reportagem o sr. Vitorio Ferraz, diretor da Cia. Sorocabana de Material Ferroviário, quando ontem concedia entrevista acerca do segundo turno da Exposição Industrial, a inaugurar-se em fins do mês corrente.

"Até então, — prosseguiu o entrevistado, — o que existia nos certames era amostra de todos os produtos dos mais variados setores do parque manufatureiro paulista — eram expostos, dando uma idéia esparsa e que pouco convencia. Agora, com a visão de realizar amostras por turnos, em que concorrem somente artigos de certos setores industriais, como por exemplo o de metalurgia e artefatos de ferro e aço que em agosto próximo o povo vai conhecer, há maior interesse para as indústrias, ao mesmo tempo que apresenta maior atrativo para o público. Não é só por questão de espaço, como, e principalmente, representa essa iniciativa por turnos mais estímulo a que cada um dos turnos apresente o que há de melhor. O certame que se está montando no Parque da Água Branca, sem dúvida, revelará os progressos técnicos-científicos alcançados pela indústria nacional e as possibilidades do setor na emancipação da economia de São Paulo e de Brasil".

FASE DE TRANSFORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Respondendo a pergunta, o industrial Vitorio Ferraz declarou: — "A indústria de vagões no país está passando por uma fase de transformação e desenvolvimento. Transformação, porque materiais e matérias primas que antes importava, já semi-industrializadas, passou a adquiri-las, em bruto, no mercado, e de produção de fábricas nacionais (chapas, por exemplo, que antes importávamos já curvadas, não mais importamos, comprando o produto no mercado em bruto e realizamos a operação de curvas das transformações aos diversos (fins); desenvolvimento, porque as necessidades do mercado nacional tem-se expandido de forma a exigir em seus transportes ferroviários (os transportes ferroviários ainda são os mais baratos e seguros) maior quantidade de vagões comuns e especiais, sendo estes últimos resultantes de desenvolvimento das demais indústrias (antes recebiam certos produtos em tampões, hoje recebem esses mesmos produtos em vagões especiais, frigoríficos, inflamáveis, etc.). Nossa fábrica emprega em por cento de matéria prima nacional, na fabricação dos vagões, para os diversos fins. Certamente, que esses aspectos serão observados na exposição da Água Branca. A Estrada de Ferro Sorocabana, a Cia. Paulista e a nossa firma vão construir um ramal para o Parque da Água Branca, a fim de colocar os vagões por essas entidades fabricados, no certame".

O 75.º ANIVERSARIO DA ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Transcorre amanhã a importante efemeride

Transcorre amanhã o 75.º aniversário da Estrada de Ferro Sorocabana, que, como se sabe, tem sido um dos fatores do mais acentuado valor na vida paulista.

De fato: foi na data de 10 de julho de 1875, que correu o primeiro trem dessa via-ferrea, fundada pelo engenheiro Luiz Mateus Maylasky.

Com relação a esse importante acontecimento, foi publicado um folheto intitulado "Bodas de Brilhantes".

Transcrevemos, a seguir, os trechos iniciais desse trabalho elaborado pelo dr. Antonio Francisco Gaspar:

"O marco zero está plantado no início da E. F. Sorocabana, em São Paulo, esquina das ruas Mauá e General Couto de Magalhães, vindo-se ao fundo a velha torre da estação da Luz.

No sábado, 10 de julho de 1875, segundo a sugestiva expressão do saudoso filólogo Julio Ribeiro: — "Sorocabana se está de gala, se adornava de loucinhas para receber o belo legal do gigantesco

Só recenseadores devidamente credenciados devem ser recebidos pelos informantes

Para evitar qualquer abuso de indivíduos inescrupulosos que procurem ludibriar a boa fé da população, a Inspeção Regional do I. B. G. E. comunica que todos os recenseadores credenciados estão munidos de cartão de identidade, cuja apresentação poderá ser exigida pelos informantes e se mesmo tempo esclarecer, mais uma vez, que o preenchimento dos questionários é uma obrigação de caráter cívico e absolutamente gratuito ainda mesmo quando caiba ao recenseador auxiliar o seu preenchimento. A população, cujo espírito de colaboração vem sendo fartamente demonstrado, deve estar alerta contra qualquer exploração em nome do Serviço Nacional do Recenseamento e comunicar a esse Serviço qualquer tentativa de fazer pagar os trabalhos, promessas de presentes etc. que são absolutamente falsas.

Em entendimento com a Delegacia Especializada de Repressão à Vadiagem, o S.N.R. fará punir imediatamente os indivíduos inescrupulosos que procurem de qualquer forma diminuir a nobre colaboração que os verdadeiros recenseadores vem prestando ao grande Censo em que estão empenhadas todas as forças vivas de São Paulo.

AS ATIVIDADES DA EPESP

Participando das festividades a serem levadas a efeito hoje, no Aero Clube de Mogi Mirim, a E. P. C. E. S. P. fará saltar os seguintes paraquedistas: Valdemar Serrano Ortiz, Jair de Almeida, J. S. Camargo Junior, Romilda Alvares, Guaraci Monteiro, Altair da Silva, Egrain Schiller, Zelinda de Moraes, Oliveira Junior, Sebastião Barbosa e Anunciato Trigiglio.

Sociedade Positivista de São Paulo

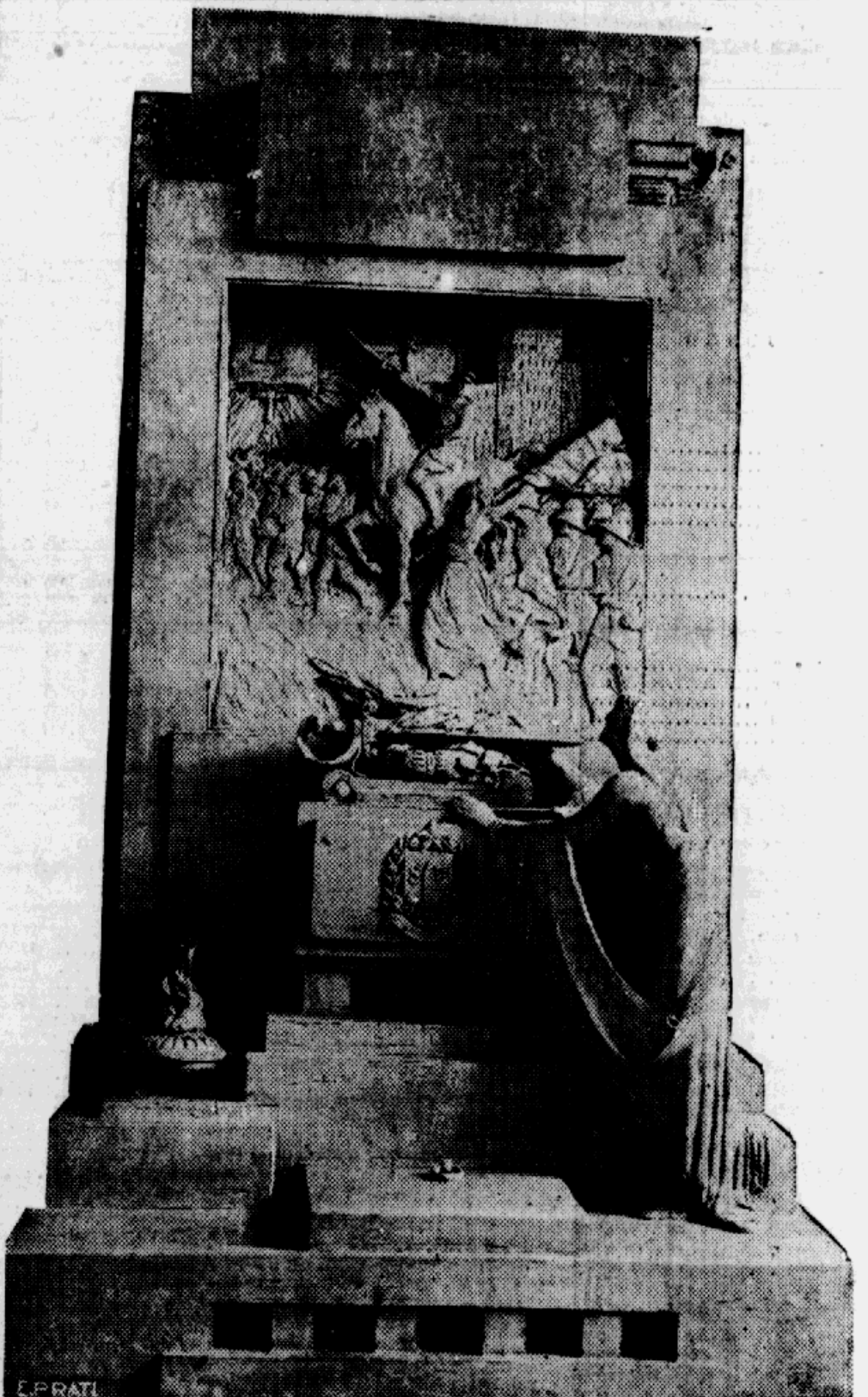
Realiza-se hoje, às 10 horas, sob o patrocínio da Sociedade Positivista de São Paulo no auditório da Biblioteca Municipal, uma conferência sobre a "Teoria do sacerdócio e do governo", falando o dr. C. Haberbeck Brandão.

Conferencia internacional sobre marinha mercante

LONDRES, 7 (B. N. S.) — Peritos armadores de 12 nações signatárias do Pacto do Atlântico concluíram sua conferência no Ministério do Transporte, em Londres. A conferência teve por objetivo a discussão sobre como seriam manobradas as frotas

mercantes no planejamento de defesa conjunta. Foram organizados grupos de especialistas para examinar o maquinário necessário para que se possa por em prática os princípios de orientação do comando conjunto das embarcações. Essa conferência constituiu a primeira reunião da Junta de Planejamento do Atlântico Norte para a discussão do transporte oceânico, e compo-

mentou uma das principais decisões adotadas pelo Conselho do Atlântico durante sua reunião do mês passado, quando ficou estabelecido que seria constituída uma junta especial para trabalhar em cooperação com outras organizações emanadas do Pacto do Atlântico no estudo do papel que caberia à marinha mercante nos planos de defesa conjunta.



MONUMENTO A JULIO MARCONDES SALGADO

O primeiro golpe sério sofrido pela revolução de 1932 foi o desastre em que pereceu o comandante da Força Pública, general Julio Marcondes Salgado. Todo o povo paulista estremeceu ante a notícia brutal, que levava não apenas o bravo comandante, mas outros oficiais. São Paulo não esqueceu o soldado fiel. Todos os anos o seu mau-solito enche-se de flores trazidas pelos peregrinos da democracia.

O clichê acima, que mostra o monumento tenebroso do ilustre militar no cemitério São Paulo, foi estampado no "Correio Paulistano" de 3 de agosto de 1932. A legenda que o acompanhava, contudo, mostra a precariedade das coisas e dos sentimentos, pois diz, a certa altura:

"Comemorando o sexto aniversário da morte

do general Julio Marcondes Salgado, vulto preeminente do movimento constitucionalista, a Força Pública fará celebrar, amanhã, 3 de corrente, às 9 horas, no cemitério São Paulo, solenes exéquias, reverenciando a memória do seu inesquecível chefe e dos bravos oficiais e praças tombados no campo da luta.

Oficiará o reverendo padre Paulo Aurisoli Cavalheiro Freire, secretário da Curia Metropolitana, falando, após, diante do bronze que eterniza a figura heroica do grande soldado, o capitão dr. Erilindo Salzano, da Força Pública.

Não sabemos, infelizmente, quais foram precisamente as palavras do então capitão da Força Pública. O jornal não trouxe o texto da sua oração. Pode-se, contudo, assegurar que foram bastante diferentes das que hoje o rutilante candidato a vice-governador poderia proferir.

Página FEMININA

"Perdão-me qualquer defeito
Que nesta página encontrar.
Pois nada se faz perfeito:
Só o coração a cantar".

M. R.

RELAÇÕES HUMANAS

Nas férias grandes, Zaira ficou aqui em casa, preparando-se para os exames vestibulares de sua Faculdade. Menina inteligente e culta, com uma bagagem de conhecimentos que, hoje em dia, o interior possibilita, a minha amiga só queria saber de conferências, de cursos intensivos.

Assim foi que fomos parar na Escola de Sociologia e Política, onde o professor Rodolfo Lenhard, estava dirigindo um Curso de Relações Humanas na Indústria. Tal foi seu entusiasmo que lá voltamos mais duas vezes. Acompanhando-a não lhe dizia que tudo aquilo era muito bonito, mas concretamente impraticável. Tinha consigo toda o entusiasmo da capital individualista, que ainda mais se acentua quando tomamos conhecimento das estupendas realizações da eminente antropóloga Margaret Mead, do Museu de História Natural de Nova York, que vêm orientando estudos de Organização Humana, cuja primeira análise é, justamente, de Relações Humanas.

Concluimos: tudo isto fica bem lá na terra de Tio Sam; depois: este problema constitui, hoje, uma das preocupações da antropologia social, tornando-a ciência interpretativa também.

Alguns tempos depois reconhecemos que estavam enganadas. E tudo veio vindo concreto e inesperadamente a proporcionar, numa reparação, um campo oportuno e promissor à jornalista principiante e também estudante apaixonada. Reunamos certos fatos que, por assim dizer, nos abriram os olhos.

Numa manhã, Florida cuidava de nossa roupa. Tocam a campainha e lá está uma mulher com um filho recém-nascido, que a morte trágica do marido, deixou na miséria. Procura-se arranjar alguma coisa. A lavadeira entra em cena e diz que a "Cia. Nestlé" fornece leite, de graça, até 1 ano, citando o caso de uma sua cunhada, que assim pôde criar o filho. Chega a dar o endereço: avenida Ipiranga, 1.267, 10.º. Disposto de tempo, de curiosidade (que coisa feia!), acompanho a viúva. Pois lá, no Departamento Assistencial, imediatamente é feita a ficha, indicado um pediatra dal mesmo e, enquanto a criança é atendida, verifico, conversando com o sr. Carlos que a companhia mantém mais de cem crianças, sem contar os hospitais, asilos da Capital e do Interior, onde o fornecimento é gratuito. Ajudo a mãe a trazer latas de "Ninho", de leite condensado, enquanto eu penso na verdadeira caridade, eles não pensam, nem de leve, que falam com uma jornalista...

Vai por escala: voltava da Biblioteca Municipal, quando encontrei duas amigas, Irene e Geni, da "Casa Anglo-Brasileira", risonhas e dispostas a conversar. Desculpei-me dizendo que precisava vir almoçar e elas disseram que sentiam não me poder convidar. "O que, vocês estão podendo, hein? Almoçar no restaurante mais "gratito" da capital?" — "Engana-se, a casa nos fornece almoço completo por Cr\$ 4,00 e mais 2,30 horas de folga, pois não é obrigatório almoçar lá; o tempo regulamentar é o mesmo. Apareça para conhecer o nosso restaurante, o nosso "menu".

Nestas mesmas colunas publicamos alguns meses atrás, sob o título "O sentido de um aluguel", o gesto de uma empresa alugando a "preço de banana", um plano a três solteirões pobres. Naquela época, por calpítrio, contamos o milagre, mas não o santo. Hoje, sabemos de atitudes realmente nobres, em relação aos seus empregados: trata-se da empresa Swartzman.

Foi lá, na Faculdade, que tivemos uma grande surpresa ao descobrir que um dos nossos colegas é funcionário de "Modas A Exceção Clippier S. A.". Frequente às aulas, às excursões, às pesquisas nas horas mais variadas; contemos nos que e outros estudantes contam com a maior boa vontade, com toda a assistência da direção da empresa. — "Já se pode trabalhar e estudar no Brasil!" Muito e muito teremos de falar sobre as atividades assistenciais da grande empresa "Clippier", por merecer de Deus, brasileira 100%.

Supunho que vocês também, leitoras amigas, ignoravam que as pomposas distribuições de brinquedos, pelo Natal, são proporcionadas por donativos das grandes casas? Foi o que me revelou dona Luiza, alfa funcionária da "Mesblá S. A." quando nos enviou aqueles donativos que publicamos na nossa edição de 6 de janeiro p. p. E que dizer do magnífico e compreensivo trabalho assistencial da "Clippier", da Cia. Editora Nacional, da Melhoramentos?

Tudo o que colhemos, através de informações colhidas dos beneficiários, iremos registrar aqui, para servir de exemplo e de estímulo, pois, segundo a sabedoria do Evangelho: "Não se acende uma candea para pôr em balço da mesa, mas sim para alumiar todo o monte."

PARABENS, YOLANDA

Nada mais grato ao coração do que cumprimentar alguém por uma expressiva e autêntica vitória. Ainda mais em se tratando de uma menininha de 12 anos que, por um tostãozinho, não se arrebata por São Paulo o troféu do 1.º lugar na Maratona Catequética Nacional que se realizou recentemente, na capital da República. Alí está Yolanda Ascensão, do Instituto Padre Chico, vencedora da Maratona Catequética da Cruzada Eucarística Infantil da Arquidiocese de São Paulo, onde competiu com outras crianças oriundas dos Colegios Católicos da capital. Na capital da República, onde se realizaram as provas eliminatórias para a última etapa que será Roma — ainda este Ano Santo — somente um menino maranhense (e assim mesmo por uma fração de segundos) conseguiu derrubar a representante paulistana que se classificou num honroso 2.º lugar. Nosso Senhor não quis que Yolanda sasse vitoriosa. Seus desígnios são imperscrutáveis. Mesmo assim a nossa Cruzadinha conseguiu uma esplêndida vitória. Cega de nascença, competindo em igualdade de condições com outras crianças videntes, Yolanda Ascensão fez muito, documentou a faze daqueles que se batem pela integração social dos cegos, no Brasil. Eles não precisam de es-

Volta à feminilidade

De ha muito vem o mundo feminino se utilizando de roupas para seu uso, com as características dos modelos masculinos. Há, de certo, pendores para tal, de certo modo exagerados, que tiram as filhas de Eva, as nuances delicadas do belo sexo. Existem, também, as mulheres que não suportam tais indumentárias, fugindo completamente à sua adoção, embora em certas ocasiões sejam até aconselháveis. Contra essa masculinização que já se vai tornando um hábito efetivo, insurgem-se agora, figurinistas norte-americanos. Em entrevistas publicadas em revistas especializadas da terra de Tio Sam, sugerem os ditadores da moda que seja evitada essa propensão de as mulheres vestirem-se amasculinadamente, o que, verdadeiramente, lhes tira toda feminilidade, acrescentando já ser tempo de voltar-se as vistas para a beleza e elegância das vestes femininas. Estamos completamente de acordo e achamos que, para completar distintamente uma "toilette" feminina, devem-se usar os belíssimos calçados d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quilino Bocaiuva, 157.

"Mudança de idéia"

Foi nossa costureira, d. Maria, alemã, quem nos contou, garantindo a sua autenticidade: "Nossa cidadezinha o novo pede à noiva para desfazer o casamento; ela, brejeira e sabida, convence-o: — Assim, nas vésperas? Que o povo há de falar?! Pica feio para mim. Olha, deixa correr a coisa e lá na igreja, quando o padre me perguntar, eu digo que não. O rapaz "foi na onda", respondeu direitinho ao padre e teve a surpresa de ouvir a noiva dizer "sim". Não alto, que os lá de trás ouviram também. Aborrecido, puxou-lhe a manga e perguntou-lhe: — É uma combinação? — E a nossa combinação? — Palu: mudel de idéia."

Cuidemos das Crianças

PROF.ª NICIA A. TOLEDO

Duas mulheres redatoras de importante semanário político

LONDRES, 8 (B. N. S.). — Este ano, o semanário político e literário "Time and Tide", publicação independente, não partilharia, celebra seu 30.º aniversário. É o único no jornalismo do Reino Unido porque, embora seja mais lido por homens que mulheres, é publicado por uma mulher — Lady Rhonda. O jornal se coloca em nível tão elevado quanto qualquer outro semanário da Grã Bretanha, não porque tenha algum toque especificamente feminino ou feminista, mas porque, graças em grande parte aos esforços incansáveis de Lady Rhonda, ficou provado que o jornalismo político não é uma prerrogativa dos homens.

Aos 11 anos Lady Rhonda decidiu "editar alguma coisa", e antes dos 20 já decidira que a "coisa" seria um semanário político. Feminista ardente, tornou-se sufragista militante, escrevendo regularmente sobre o movimento a favor de jornais provincianos na Gales do Sul. Mais tarde, dirigiu várias empresas de seu país. Isso foi no tempo em que datilografia e taquígrafia eram as poucas ocupações remuneradas permitidas às mulheres.

Quando estava para terminar a primeira guerra mundial, Lady Rhonda e um pequeno grupo de outras entusiastas começaram a considerar a possibilidade de lançarem um semanário e em 1920 apareceu o primeiro número. Lady Rhonda tornou-se redatora em 1927.

"Time and Tide", embora um dos seis semanários políticos principais da Grã Bretanha, não é, entretanto, meramente político. De fato, tem várias páginas dedicadas a toda espécie de assuntos culturais tais como ficção, teatro, música e cinema, que estão a cargo de um dos mais brilhantes historiadores da Grã Bretanha — uma mulher — C. V. Wedgwood. "Miss" Wedgwood, filha de "sir" Ralph Wedgwood, é escritora fértil sobre assuntos históricos, sendo também sub-redatora da revista.

O dia estava bonito, o tempo firme. Levantou cedo, fez o café para o marido que ia trabalhar e preparou a mamadeira para o bebê que dormia ainda. Depois arranjou a casa, varreu, tirou o pó. Também, sua casinha era tão pequena, só uma sala, quarto, cozinha, tão facéis de arr-

ANTOLOGIA FEMININA: MAL DE AMOR



D. Ana Amelia de Queiroz

Toda pena de amor, por mais que doa. No próprio amor encontra recompensa. As lágrimas que causam a indiferença. Seca-se depressa uma palavra boa.

A mão que fere, o ferro que agrilha. Obstáculos não são que amor não vença. Amor transforma em luz a treva densa. Por um sorriso de amor tudo se perdona.

Al de quem muito amar não sendo amado. E depois de sofrer tanta amargura. Pela mão que o feriu não ser curado.

Noutra parte há de em vão buscar ventura. Fica-lhe o coração despedaçado. Que o mal de amor só nesse amor tem cura.

ANA AMELIA DE QUEIROZ

Estudantes, pelos universitários da capital da República (onde nasceu a 17 de agosto), com estes jundou um ano depois a "Casa do Estudante do Brasil", cujas estupendas realizações ultrapassaram as fronteiras do país.

Sobre ela escreveu Nelson Carneiro, no "Jornal do Brasil" (Edição de 23-9-47) um artigo intitulado: — "Ver para crer..."

— Tenho para mim que a mais expressiva das consagrações, recebeu-a a poetisa Ana Amelia, dos universitários cariocas, elegendo-a Rainha Vitalícia e também presidente vitalícia da Casa do Estudante do Brasil. Referindo-se ao gesto tão simpático quanto imprevisto por se tratar de uma classe que prima pela solvabilidade, a doutora Maria Luiza Bittencourt assim se expressou: — "Foi um autêntico presente de grego..."

— Seja como for "Deus guarde a nossa sereníssima Rainha" de quem aguardamos a voz de comando para os seus súditos universitários desta página paulistana.

Que é o casamento?

"Ninguém deve se casar pelo simples prazer de se casar ou pelo receio de permanecer solteira, ou apenas para ter uma casa, uma posição. Por mais belo que isso possa parecer quando se tem visto anos, é preciso fugir das ilusões, origem de numerosos males.

O casamento é um apele a um ideal mais belo e mais elevado: o de colaborar na obra criadora de Deus; o de render a Deus a glória e a homenagem que Ele reservou para Si neste santo estado.

Esta glória especial, jorrará da fidelidade dos esposos seguindo juntos pela senda que Ele lhes traçou: esta homenagem agrada, diz Paul Belie, é um hino que deverá ser cantado numa lira cujas cordas foram reguladas por Deus, em melodias de que Ele somente, pôde prever as inflexões e para as quais, Ele mesmo, escolheu e harmonizou as duas vozes.

Porque, jovens, desde a eternidade, Deus vos preparou o único ser que deve completar o vosso ser: a inteligência que deve sintonizar com o vosso pensamento; o coração que deve fazer palpitar o vosso coração; a alma



"A vida de todos nós é uma responsabilidade, e somos culpados, não somente do mal que fazemos, como do bem que deixamos de fazer". — ELISABETH LESEUR

"... antes de ser um santo ser primeiro e superlativamente um homem honesto". — MME. SWETCHENE

"O grande objetivo da educação não é o saber, mas a ação". — H. SPENCER

BILHETE ÍTIMO

Tio Cunha: O dia está tão lindo, o céu tão azul e eu me sinto tão feliz, que em vez de meter esta prosa num envelope para o correio, mudei de ideia: mete-lo-ei no envelope grande para o Correio... Paulistano. E' que quando eu sinto uma alegria assim — deste tamanho! — não posso guardá-la só para mim. Tenho que repartir com os meus amigos, meus leitores. E' o que estamos fazendo.

O senhor sabe o que é a gente entrar em férias depois de um mês de estudos malucos? Ainda mais lembrando de sempre eterna imprevidência, bem brasileira, que deixa para a última hora as pesquisas, as carreiras das bibliotecas, os estudos. Quase adoece. Mas, "Deo gratias!" tudo passou, mais ou menos bem. Caderno fechados, livros enfileirados e ultimamente os preparativos para as férias, que desejamos sejam reais e integralmente umas férias saudáveis.

Ned já seguiu para a fazenda. Yeda ultima os exames no Conservatório, para seguirmos também. E o senhor não pensa em se reunir a gente? Deixe as suas múltiplas ocupações, os seus doces e pense no encanto das noites no terreiro de café, de "pau pro ar", ou nas pescarias intermináveis naquelle trecho tão bonito do nosso Sapucaí. — Assim, tiramos por em prática os ensinamentos dos livros de caça e pesca que o senhor me mandou e que, por certo, ser-me-ão utilísimos nos seminários de etnografia.

Quando ao "Florilegio" de Edgardo Rezende, nem sei como lhe agradecer, chegou na hora "H", pois o senhor secretário havia sugerido uma seção de poesias femininas. Só mesmo reconhecendo, mais uma vez a maravilhosa instrução de que o senhor é dotado.

Sabe, titio, quando eu olho para as coisas desta minha "tenda", que, apesar de encaixada em cima da garagem e da desordem que me acompanha desde o berço — Dirce batizou pospositamente de "gabinete de trabalho", e o Guihe — hospede permanente e às vezes, importuno, diz "nosso apartamento" — Pois eu me ponho a refletir que sou mesmo uma criatura de muita sorte. Isto porque apesar de ter o coração caelejado por inevitáveis decepções, a atmosfera quente que vocês, minha família, meus amigos, me envolvem é deveras reconfortante.

E eu sinto nas palavras de estímulo, nas críticas construtoras, na ajuda através de um livro, de uma revista, de receita experimentadas. Ah! as receitas! — São deliciosas as cartinhas de leitoras desconhecidas dizendo que tudo deu certo e, algumas, culpam a distância, pela impossibilidade de mandar uma "provinha" — Mãe, como o senhor sabe, é a responsável pela seção culinária e com isto fica toda "ancha".

Tia Tadinha dos dedos de fada, continua fazendo aquelas rendas e mais trabalhos maravilhosos, para "matar o tempo".

Diga-lhe que o jornalismo não impede que eu vá pensando em cuidar do enoval... E com esta "pulga" na orelha dos meus dois queridos: eu me despeço, esperando reencontrar logo muito em breve.

Carinhos da sobrinha amiga Regia

Seja uma fã dos produtos de beleza Mlle. Clement

404 e 410 220 e 1 PAULO ENVIAMOS POLO REEMBOLSO CONSULTE NOS

MENSAGEM DE FATIMA

"Tudo a Jesus por Maria!" repetem muitas vezes por dia, as meninas, das cinco partes do mundo, confiadas às religiosas do "Sacré Coeur de Marie". Aqui, em São Paulo, a valiosa invocação leva-as à imagem de Nossa Senhora de Fátima, em tamanho natural, lá no nicho azul da querida capela. E elas vêm na Mãe de Deus e Mãe nossa, um incentivo, uma suplica, incentivo que as ajuda a ser menos mundanas, menos desejosas de chamar a atenção, menos superfluas em tudo. A fim de que se tornem um modelo ideal de recato, de modestia, de pureza; lá próximas daquelas meninas simples e puras, às quais Ela se mostra, corporalmente, em Lourdes, em Fátima, em Beauraing, em Bannens e, recentemente, em Lipo. Ainda suplica que sejam cristãs, integralmente, que vivam a verdadeira caridade, naquele sentido que fez o Divino Mestre, alertando os seus discípulos: "Tende compaixão desta multidão". Isto significa que a devoção à Virgem



Imagem de N. Senhora de Fátima segundo a vidente Lucia.

Santíssima, nossa excelsa mediadora junto ao Pai, não pode, não deve se limitar às grades de um convento, às práticas de colejos religiosos. Nossa Senhora quer abrigar, debaixo de seu manto maternal, a humanidade toda. Para isto envia seus apóstolos, seus arautos, a todas as cidades, a todas as terras. Não são pais, não. São homens do mundo que heróica e abnegadamente

Cantinho do trico

Um apelo: Vocês que estão em férias ou roci, ali, que dispõe de tempo, ou mesmo tem hora certa para ouvir programas de rádio, — todas vocês tenham presente que:

1.º: é encantadoramente feminino ter as mãos sempre ocupadas por trabalhos úteis, delicados, oportunos;

2.º: o frio vem se anunciando de maneira mais incisiva de que outras vezes e há nesta nossa capital, muitas centenas de crianças que morrem por falta de recursos, de agasalhos.

3.º: Comparamos, com as tintas da imaginação o quadro impressionante e assim, não se poderá cruzar os braços, indiferentemente.

Vocês que é humana, que é mulher, faça alguma coisa. Não precisa comprar nada. Basta desmanchar malhas usadas, desbotadas ou então usar meadas que foram deixadas de lado para, numa assentada, fazer um pé de sapatinho, depois o outro. Ou então paleotinho interior, uma camisolinha, tremos publicando as receitas. E caso você, leitora amiga, queira cooperar também, mande-nos os seus trabalhos, a sua ajuda. A direção desta página faz-se a chegar até os necessitados e, caso você o consinta, seu nome será publicado e, desde já um "Deus lhe pague".

M. R.

SAPATINHO DE TRICO

50 pontos. Faz-se 9 carreiras de meia. Divide em 3 partes. 18 pontos para os lados e 14 pontos no meio. Toma os 14 pontos e faz 5 carreiras de trico (meia no avesso). Junta-se todos os pontos na agulha, faz-se 1 carreira de passar fita, fazendo em seguida a perna, ou mo ponto que quiser e comprimento a vontade. Remata-se e costura.

Remata-se e costura.

Remata-se e costura.

Remata-se e costura.

Remata-se e costura.

Remata-se e costura.

Remata-se e costura.

Remata-se e costura.

Remata-se e costura.

Remata-se e costura.

Remata-se e costura.

Remata-se e costura.

Remata-se e costura.

Remata-se e costura.

Remata-se e costura.

Remata-se e costura.

Remata-se e costura.

Remata-se e costura.

Remata-se e costura.

Remata-se e costura.

Remata-se e costura.

Remata-se e costura.

Remata-se e costura.

Remata-se e costura.

Remata-se e costura.

Remata-se e costura.

Remata-se e costura.

Remata-se e costura.

Remata-se e costura.

Remata-se e costura.

Remata-se e costura.

Remata-se e costura.

Remata-se e costura.

Remata-se e costura.

Remata-se e costura.

Remata-se e costura.

Remata-se e costura.

deixaram suas ocupações, suas patrias, para servir a mais bela das causas. Nada recebem, nada pedem, materialmente falando. Trazem a todos, indistintamente, a mensagem de Fátima: orações, penitências pelo mundo paganoizado e mau; voltados todos para a sublimidade do coração de Maria Imaculada, aloriados pela aureola luminosa que a circunda. "O meu coração imaculado será o teu refugio". Foi em 1942 que o Papa Pio XII, consagrou o mundo ao Imaculado Coração de Maria.

Encontra-se presentemente entre nós, hospedado no Liceu Coração de Jesus, um desses arautos de Fátima. Conferência de altos recursos, servida em Fátima, católico em por cento, o dr. José Dias Ferreira veio de Portugal ao Brasil trazendo a mais autêntica imagem de Nossa Senhora de Fátima, cuja fotografia o clichê reproduz. Foi modelada segundo orientação direta da vidente Lucia, que se acha recolhida num convento, porquanto seus companheiros de ventura (Francisco e Jacinta) já voaram para o reino do céu. Que os paulistas saibam corresponder à promissora visita.



Peixe à moda do Ceará Bolo de xuxu Gelatina de laranja na casca Bolachas de "baby"

PEIXE À MODA DO CEARÁ — Peixe (garopa) 1 quilô; um coco. Metado: lava-se muito bem o peixe e tempera-se com sal, limão, alho, cebola e óleo.

Rala-se o coco, tira-se o leite, coando e exprimendo num pano, juntando-se água até a quantidade de 1 litro. Põe-se no fogo junto com o peixe temperado. Quando estiver cozido está pronto. Este peixe é acompanhado de uma farofa de farinha de mandioca, manteiga e temperos.

BOLO DE XUXU — Depois de descaçados, tira-se-lhes os centros e afeverenta-se em água e sal, alguns xuxus, põe-se a escorrer e exprime-se num passador. Mistura-se à ralado, 1 colher de manteiga, 1 de maizena. Mistura-se bem e vai assar em forma untada com manteiga. Enfeita-se com cebolinhas e rodela de ovos cozidos.

GELATINA DE LARANJA NA CASCA — Cortam-se algumas laranjas pelo meio, no sentido dos pés, com uma faca bem amolada; tira-se com cuidado a polpa dessas laranjas, deixando-se intactas as cascas que ficam em forma de tijelas. Arruma-se cada casca de laranja na boca de uma colher, para que as bordas das mesmas fiquem bem direitas, sem pergar a sua forma redonda.

Exprimem-se algumas laranjas (ou as polpas dessas acima mencionadas) até se obterem 3 copos de caldo, adoça-se a gosto e junta-se-lhe 20 folhas de gelatina branca ou amarela, desfeitas em um pouquinho de água fervendo, misturada com um calice de vinho branco. Coa-se a gelatina e deixa-se dentro das cascas que estão arrumadas na boca das colheres, levando-se estas, em seguida, a geladeira. Depois de bem gelada, divide-se cada casca em 4 gomos; sem separá-las que se arrumam num prato forrado com folhas de laranjeiras.

BOLACHAS DE "BABY" — 400 grs. de maizena; 100 grs. de farinha de trigo; 250 grs. de manteiga; 300 grs. de açúcar, 1 pitada de sal; 4 ovos — sendo 2 sem as claras; 1 colherzinha de fermento.

Junta-se os ingredientes, faz-se a massa, cobre-se com um rolo, corta-se, à vontade, e assa-se.

SERVICOS P. JAN. TAR. CHA E CAFE Porcelana Limoges

Casa Porcelana

AV. SÃO JOÃO, 304

PAGINA INFANTIL

Orientação de HERNANI DONATO

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

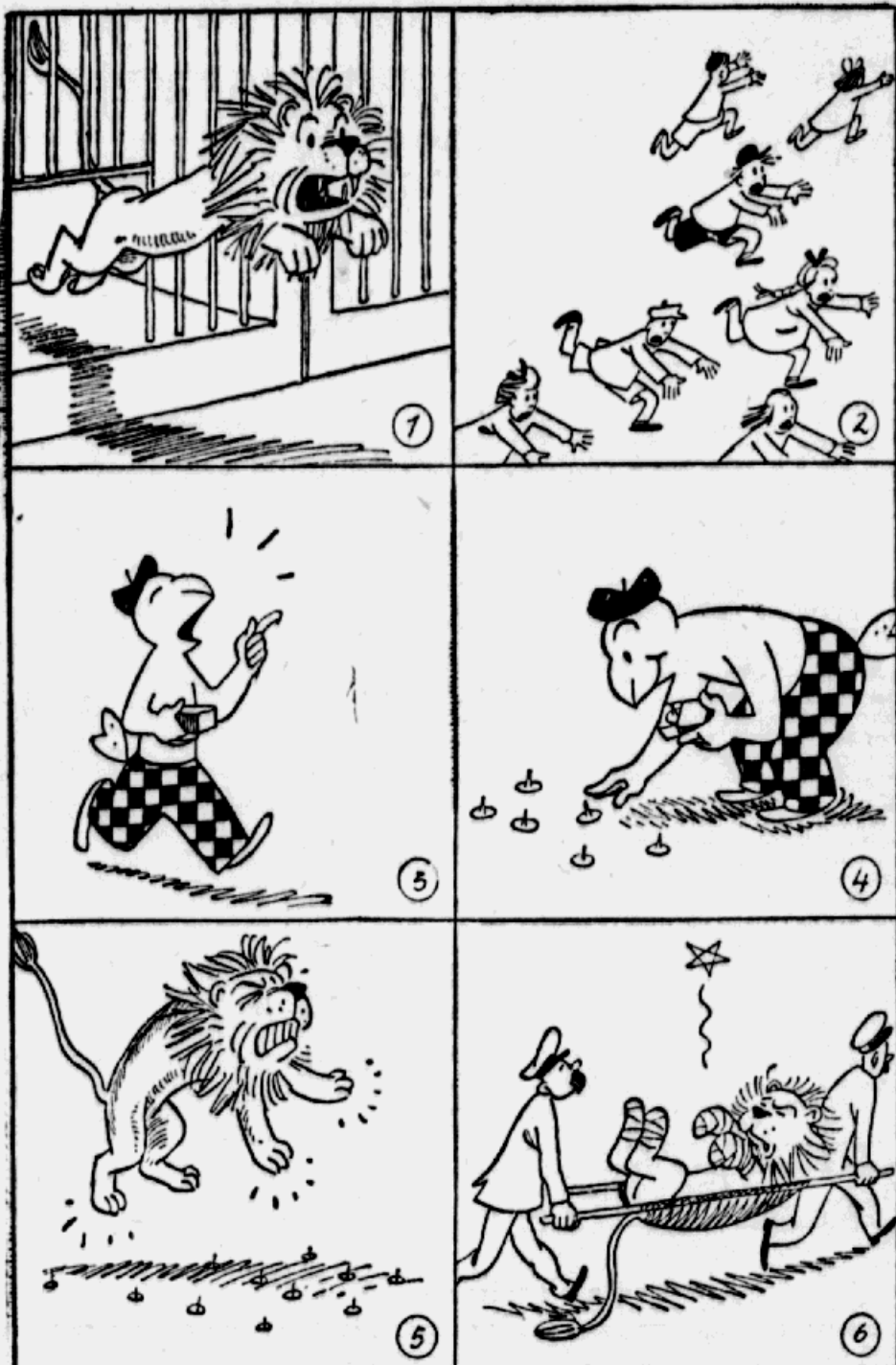
O ESPELHO E OS MACACOS

HERNANI DONATO

LEÃO SOLTO...

Aqui está novamente Globi o herói que enche de travessuras deliciosas os livros: "Globi, Amigo das Crianças", "Globi em Paris", "Globi no Exílio", "Aventuras e Desventuras de Globi", todos eles publicados pelas Edições Melhoramentos

- 1 — Por descuido certamente
No circo um guarda imprudente
Deixou suspenso o alcapão
Da jaula de enorme leão.
- 2 — O leão saltou para fora
E, rugindo, foi-se embora.
Fogem todos de pavor.
Cena medonha! Que horror!
- 3 — Correrias, tombos, gritos...
"Ai, Meu Deus!" clamam aflitos.
Voam do medo nas asas
Procurando entrar nas casas.
- 4 — Mas Globi, Globi somente,
Não se assusta. Calmamente,
Sem contar senão consigo
Vai lutar contra o perigo:
- 5 — "Para um leão só mesmo pregos!
Pois não vêm? Medrosos! Cegos!
Tachas de pontas pro ar
Para a fera se estrepalar..."
- 6 — E espalhou tachas no chão.
Boa idéia! Pois o leão
Rolou por terra, estrepado,
E em maca foi carregado!



OS MORADORES DAS CAVERNAS



Há muito e muito tempo, os homens, mulheres e crianças não viviam como nós vivemos hoje. Não comiam nem usavam as mesmas coisas que nós comemos e usamos. Nem ao menos tinham casas para morar: Viviam em cavernas.

Os homens primitivos não sabiam construir casas de espécie alguma. Mas quando fazia frio, chovia ou nevava, não podiam ficar desabrigados. Por isso, procuravam cavernas nos rochedos.

Havia muitos animais ferozes que rondavam as cavernas. Para que não entrassem, os moradores, todas as noites, colocavam uma enorme pedra na boca de suas estranhas residências. Então acendiam uma fogueira dentro da casa, e a fumaça saía por um buraco no alto da rocha. E o fogo lhes dava luz e calor.

Um grupo de caçadores andou pelo mato e de bolso de um deles, caiu um espelho. Um espelho pequeno, redondo, muito bonito. Refletia as imagens com uma precisão que só vendo! Do outro lado, como acontece com todos os espelhos, apenas chumbo feio e grosseiro, onde nem sequer os raios de sol tinham brilho.

Um macaco jurupuna, passando por ali, levantou o espelho à altura da cara, pelo lado polido, e com surpresa viu-se diante de outro macaco da mesma raça, e com o seu mesmo tamanho e modos.

Atirou fora o espelho e pulou para a árvore mais próxima, e enquanto se afastava rapidamente pensando:

— Que coisa! Deve ser feitiçaria! Já vi grandes jaulas de caçadores, onde prendem bandos inteiros de macaquinhos, mas não posso compreender como é possível aprisionar um macaco de minha altura numa gaiola tão fina e pequena! Deve ser mais uma espécie dos homens para atrair os bichos! Ainda bem que pude fugir a tempo! Os homens são inteligentes na sua ferocidade.

Momentos depois, outro macaco, um forquido guariba, procurando comida por entre as folhas caídas, encontrou o espelho. Levantou-o também mas pelo lado do chumbo.

UM CONCURSO PARA OS LEITORES

Lembrem-se os leitores de que o prazo para remessa de trabalhos termina no dia 30. Procurem a nossa página publicada no dia 2, e concorram ao prêmio oferecido.



— Coisa inútil! Que serventia terá um objeto assim? Deve ser invenção dos homens! Como são tolos os homens! Isso por exemplo é uma tolice. Não se pode comer, não serve para brincar, nem mesmo tem um cheiro agradável! Não ficarei com ele visto que não serve para nada.

Deitou o espelho para um lado e, majestoso e calmo, continuou a procurar comida, sem preocupar-se mais com o encontro.

O espelho depois disso, terá pensado consigo (pois de alguma forma há de pensar os espelhos): que afinal de contas, na vida as coisas nem sempre valem pelo que realmente são, mas pela utilidade que possam ter para quem as vê.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Américo Santos Filho, internado em um hospital de Campos do Jordão, necessitando submeter-se a uma operação pulmonar, pede aos corações generosos uma contribuição para que possa realizá-la.

PARA OS MENINOS

COMO VOA UM AVIÃO

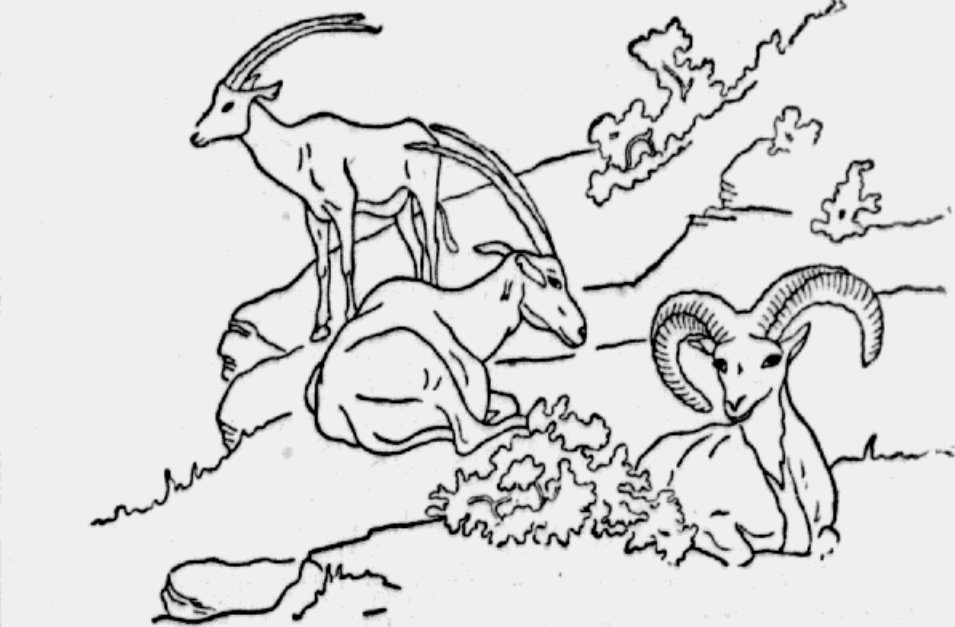
Os aviões modernos quase que voam por si mesmos. De fato, são tão bem construídos, que, neles, os aprendizes conseguem "solar" com apenas algumas horas de instrução. A técnica de voo continua sendo a mesma, exceto em alguns tipos novos, ainda em fase experimental. Quando o piloto está pronto para decolar, faz o avião rolar pela pista. Logo que o aparelho tenha atingido velocidade suficiente, leva a alavanca de comando para a frente.



Posição da alavanca de comando, na decolagem

Esse movimento, baixando o leme de profundidade, faz levantar a empennagem e segura o avião contra o chão. A medida que a velocidade aumenta, o piloto vai puxando a "manche" para trás. Os lemes de profundidade se levantam e fazem com que o avião comece a ganhar altura. Todos os movimentos que se fazem com os comandos devem ser suaves e firmes. Não se deve fazer com que o aparelho dê saltos para o ar; ao contrário, é preciso que ele alicie voo por si mesmo.

("O Novo ABC da Aviação" — Edward Shenton — "Edições Melhoramentos".)



PARA COLORIR — Eis aqui um bonito aspecto do Jardim Zoológico do Rio de Janeiro. Se você tiver gosto artístico tome do lapis de cor e trate de colorir este sugestivo quadro.

"GUITARRA" OU "ARRASTA-PE" — "PE' QUEBRADO"

(Conclusão da 14.ª página).
Quem amô já desfrutô.
Meê dia que canta munto
Mais, tem alguém que canta
(mal)
Eu já cumi juriti
Do laço que meê fals.

No arto daquela serra
Tem um pé de cai-cai
Que moça mais bunita (muito
bonita)
Prê se nora de meu pai.

No arto daquela serra
Tem um pé de caranduba
Tá cumbesando (conversando)
(do) coa mãe
Mal o sintido tá na fia.

Quem quizê comprá sodade
Eu tenho pra vendê.
Tenho um jacazinho (cestinho)
(cheio)
Que ninguém não pode erguê.

Quem quizê comprá eu vendo
Um míero de sodade.
Eu vendendo muitas mil
Ainda fico coa metade.

Eu quiria ela quiria
Eu pida ela nun dava
Eu chegava ela fugia
Eu fugia ela chamava.

Minha carça suspensida
Suspensório de cipó
Eu chuncho tudo mundo (mul-
ta gente)
Mal quero bem é vancê só.

Sinhôra dona Maria
Sobrançeira de veludo.
Seu corpo me condena
Suas facas (fases) mereço tudo.

Seus cabelo preto
Parece cacho de uva.
De dia tapa do sol (sol)
De noite tapa da chuva.

A rosa que é bem nascida
Tem um sereno de bem criada
Imbora que se veja ofendido
Não se dá por agravaído

Eu só cabra pirigoso
Quando garro (pego) a pirigá.
Mato sem fazê sangue
L'ingulo sem mastigá.

Passarinho do coqueiro
Dai noticiá de meu bem.
Se tá vivo se tá morto
Ou se tá no braço de alguém.

Gente fé e gente pobre
Tudo os mar cunsigno tem
Do feio ninguém não gosta
O pobre ninguém que bem.

No arto daquele morro
Tem um pé de herva mate.
Se meê não gosta deu (de
mim)
Diga logo não impate.

Incontrêl cum sinhá Rita
No caminho do arroz
Arriscando a minha vida
De alguém sapo (l) me pega.

Atirei o limãozinho (limão ga-
lejo)
Eu riba da sancristia.
Deu no cravo deu na rosa
Deu na moça que eu quiria.

Eu vô se vesti de branco
Como a garça se vistiu.
Eu não quero se ingrato
Pra quem tanto me serviu.

Atirei o limãozinho
Lá pu riba do leiaído.
Deu no cravo deu na rosa
Deu no seu innamorado.

Atirei o limão verde
Eu riba da laranjeira.
Deu no cravo deu na rosa
Deu na minha companheira.

Esta vai por dispídida
Por dispídida esta vai
De tanto morde nha mãe
Ficô sem dente nho poi.

Quero dá a dispídida.
Por dispídida mandô dá.
Viola destemperada
Não se pode mais tocá.

E por aí segulam até alta ma-
drugada, numa atmosfera de ale-

SAMBURA' DE PO-RANDUBA

(Conclusão da 14.ª página).
artes populares, de que aquela festa era um formoso testemunho, a senhorinha Maria Silva Pinto cantou composições de Brasilão Ilberê, Armando Fernandes, Joubert de Carvalho, Ernani Braga, Babi de Oliveira e Waldemar Henrique. Em seguida, o Trio Madrigal, constituído pelas srts. Eda Niemar, Magda Marialve e Lolita Freire, cantou "Táíraes" (arranjo de Guilherme Leanza), "Engenho Novo" e "Itabalana" (arr. de Vieira Brandão) e "Capelinha de melão", arr. de Cacilda Barbosa, e uma suíte de cantigas de roda. Por fim, a declamadora d. Margarida Lopes de Almeida disse versos, sobre motivos folclóricos, de Augusto Gil, Mério de Andrade, Oliveira Ribeiro Neto, Pedro Homem de Melo, Cassiano Ricardo, Silvio Móreux, Maria Eugénia Celso, senhora Cassiano Ricardo e Jaci Ribeiro.

VISITANTES
Esteve no Rio de Janeiro, a fim de receber o prêmio "João Ribeiro", da Academia Brasileira de Letras, o nosso colega Théo Brandão, secretário-geral da Comissão Alagoana de Folclore, que lhe foi concedido pela publicação do seu livro "O Folclore de Alagoas".
— Regressou ao seu país o folclorista chileno don Tomás Lago, diretor do Museu de Arte Popular, da Universidade do Chile.

g. fumo e cachaca, esquecidos da vida, divorciados do tempo, enfiados lá fora um buzo americano rodopiava furioso, e o cheiro de gengibre do queimado ressonava por todo lado.

Quando mostramos este trabalho ao saudoso mestre Mario de Andrade, em 1929, foi com aquele interesse quase devocional que o leu, pondo à mostra num sorriso bem afetivo, aqueles seus volumosos mas simpáticos incisivos, porém, quando leu os três versos que vamos transcrever para terminar, arregalou os olhos naquela mimica emocional de maior interesse, num crescente de emoção e elevação de voz, do primeiro ao terceiro, exprimindo na palavra — "interessante", do segundo, — "formidável"; e do último: — "fantástico!!"

Meu amô me deu um lenço
Peguei tornei a entregá.
Não foi eu que dei ela
Foi ela que me deixô.

Tanta lima madura
Tanto limão pelo chão
Tanto sangue derramado
Decerto que mataram boi aqui.

Meu bem quando tô simbôra
Me escreva pra nós l'juntô.
Como não há de se bunito
Dois defunjo interrado nua (côva só)

III. Semana Nacional de Folclore

(Conclusão da 14.ª página).
A III Semana Nacional de Folclore será aberta pelo professor dr. Renato Almeida, a 22 de agosto e o encerramento será a 28 do mesmo mês com um discurso pronunciado pela sra. Cecília Metreles. Como parte destacada da programação destacase, ainda o grande concerto do coro orfeônico que será apresentado pelo professor Enio de Freitas e Castro.

TINTA PARA ESCREVER

Stephens
Fol e é sempre a method.
Pode ser usada em qualquer caneta.
A venda em todas as Papeterias.
Distribuidores exclusivos p/ todo o Brasil.
M. GONÇALVES & CIA. LTDA.
INDÚSTRIAS GRÁFICAS
Rua Sampaio Moreira, 197 - Tel. 2-3139
SAO PAULO

FORMULAS PARA BRINCAR DE PEGADOR OU DE PIQUE

(Conclusão da 14.ª página).

11
Páu, porrete,
Bengala, cacete,
Troquei uma casa
Por um sorvete.

12
Serra, serra, serrador,
Quanta tábuas já serrou,
Já serrei vinte e quatro,
Um, dois, três, quatro.

13
Tijelinha de água fria
Quem te pôs na prateleira,
Foi os olhos da Maria
Que chorou segunda-feira.

14
Lá na lata de pastels
Mamãe disse que tem dez,
Um, dois, três, quatro, cinco,
Seis, sete, oito nove dez.

15
Agache, agache,
Pimentão,
Uma luaia
Um tostão.

16
Pim, pim,
Piroleia,
Morena faceira
Sai da roda.

17
A galinha da vovô
Bota ovo no "crinê" chinê
Um, dois, três, quatro, cinco,
Seis, sete, oito nove dez.

18
Eu te disse-se
Que não bulice-se,
No chapéu-peu-peu
De dona Alice-ce.

19
Vidro, vidraça,
Calu, quebrou,
Quero saber
Quem é o pegador.

20
Um, dois, três,
Quatro, cinco, seis,
A mulher matou o marido
Prê casar com um japonês.

21
Pomponeti, pontapita,
Petape ruge,
Pomponeti, pontapita,
Petape grim.

22
Be, be, bequeli,
Beque, beque, bequeli,
Minha mãe mandou buscar
Um presente de "natá".

23
Eu fui na Itália
Ganhei uma medalha,
Eu fui no Japão
Ganhei um bofetão.

24
Tique, taque,
Lambareia,
Ladefie,
Quatro dentro
Quatro fora.

25
Lá em cima do piano
Tem um copo de veneno.
Quem bebeu
Morreu.

26
Ai, bai, tinustai,
Tie nie companhia
Timirace tie-tace
Ai, bai, bife.

27
Tico-tico, sorripico,
Quem te deu tamanho bico,
Vai do ouro, vai da prata,
Tico-tico vai da ma i.

28
Angapanga,
Sere panga,
Ica marica
Fôra iscapa.

29
Anabú, anabú,
Quem sai é tu
Porque és filho do tatú
E vais casar com o urubú.

30
Ana panga
Piripá
To ti
Tala.

31
Fui no mato cortar lenha
Sto. Antonio me chamou,
Quando o santo chama a gente
É sinal de pegador.

32
Eu pedi um copo água
Me trouxeram uma caneca,
Isso mesmo que eu queria
Cinturinha de boneca.

33
— Passou um carro
De brinquedo por aqui,
— Que brinquedo "ocê" gostou?
— Eu gostei deste daqui.

34
Este catele torrom-tom-tom.
Sêl mico coca líco.
Estambefe,
Bife, bofe, bufe.

35
Pimpeneta, pete, pete, prim
Pepa pé, peruc
Pempeneta, petra, prima
Pete, pá, peruc.

36
Crus do céu
Crus do inferno
Quem olhar
Vai pro inferno.

37
Ai, bai,
Se mi tral,
Compani,
Ai, bai
Bui.

38
Anga,
Lapenga,
Ladefie,
Chinês,
Lá, tras, fóra, morena.

39
Unipon,
Uniponi,
Poniponi,
Um navio
Que passava
Pela Espanha.

40
Une, dune, trê
Salemé, mingú,
Um sorvete colorete,
Une, dune, trê
É você, é você.

41
Lá na rua 24
Uma mulher matou um pato,
Com o salto do sapato
O sapato amoleceu
E a mulher morreu.

42
Uaa, duna, tens, catena
Saco de pens,
Vila vilão,
Conte bem
Que doze são.

43
Mane, mane é mú
— Quem é mane?
— É tu
Uma vara de condê
Para quem não sabe lé.

44
Sta. S. Luzia passou por aqui
Com seu cavalinho, comendo
(capim),
Dei pão, dis que não,
Dei capim, dis que sim,
Ela mandou bater
Nesta daqui.

45
— Lá em cima daquela
(montanha)
Tem muitos anêstinhos?
— Tem.
— Quantos são?
— Seis.
— 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6.

46
Uma, dina,
Tina, calina,
Samarra,
Badana,
Tim, tim
Garrafim.

47
Pé de café
Tele-teté,
Sillimode,
Caquice,
Instantefe,
Pif, pof, puf.

48
Laranjinha da China
Tabaco em pó,
Um prato de arroz
Com mocotó,
Um beijinho na neta
Um supapo na "vô".

49
Tam, tam, tam,
Uma vez em Maranga
Tinha um boi
Que mandava em França,
Tam, tam, tam,
Ficava léio.

50
A galinha do vizinho
Bota ovo amarelinho,
Bota um, bota dois,
Bota três, bota quatro,
Bota cinco, bota seis,
Bota sete, bota oito,
Bota nove, bota dez.

51
— Você tem uma bonequinha?
— Tenho.
— Ela é muito engraadinha?
— É.
— Quantos anos ela tem?
— Três.
— Um, dois, três.

52
Tim, tim, serra macaquinho,
Debaixo de uma torre
Os homens é que engarrafam
E os outros vendem o licor.
Tempo de guerra
Levanta poeira
Para puchar a sua orelha.

53
Minha mãe me pôs na escola
Pra aprender o B-A-Bá
Professora foi tão burra
Me ensinou a "namorá"
7 e 7 são 14, com mais 7
(são 21).

54
Tenho 7 namorados
Mas não gosto de nenhum.

55
Uma, duas, angolinhas
Poe o na borboleta,
Um rapaz que jogou faz,
Faz um jogo de capão,
Capão Manuel leio
Redra o seu dedinho,
Que lê vai um beliscão.

56
Marquinha
Era uma mulatinha
Que andava
Pela Espanha
— Venha cá!
— Lá não vou!
1 — 2 — 3.

57
An-tan-tutamé
Fin-fan-arestora,
Compastores
Zigue-zague
Alá-duché:
Ele vai, ele vem,
Nunca traz
O seu vintem.

58
Uma velha muito velha
Foi contar à minha mãe,
Que eu fumava o cigarro
Co a cara cheia da barro;
Minha mãe me deu uma surra
Me jogou no tiquaral,
Onde tinha muito barro
E eu não pude me salvar.

59
A pobre da baratinha
Que anda sempre sozinha,
Dá um salto, dá outro,
Dá uma viravolta,
Torna a revoltar,
Faz a continência,
Faz a penitência,
Ora é tu, ora é tu,
Quem sai de tu.

Centenario do martirio do Báb

Cerca das 12 horas, os Bahá'ís de São Paulo comemoraram hoje com uma reunião intimamente centrada à av. Paulista, o centésimo aniversário de martirio do profeta precursor de sua fé, Mirza Ali Muhammad, mais conhecido como o Báb, a Porta.

Dentro deste período de 100 anos sua fé e mensagem foram difundidas em todo mundo, implantada em 100 países e proclamada em 63 línguas. Unidos nesta fé estão adeptos provenientes de todas as classes, raças, nacionalidades e crenças. Ela foi reconhecida como uma religião mundial pela Organização das Nações Unidas e está oficialmente representada junto à UNESCO.

Esta sua importância atual não podia sequer ser imaginada naquele tenebroso dia 9 de julho de 1850, quando o profeta, então com 30 anos de idade, foi executado. Após um breve ministério de 3 anos, ele fora preso pelo governo da Pérsia por motivos políticos. Suspeitado de ser o príncipe público de Tabriz, onde se aglomeravam 10.000 pessoas para presenciar o seu julgamento por um regimento de 750 soldados armados. Depois do fogo da fuzilaria a multidão presente testemunhou atônita o desaparecimento do corpo do Báb, restando no lugar apenas as cordas dilaceradas pelos protótipos. Encontraram-no na sua cela, ditando suas últimas instruções, ao seu amanuense. Dizendo que o seu trabalho não se havia completado, entregou-se então aos seus algozes. Outro regimento foi convocado, pois o primeiro não conseguiu atingir o Báb. Foi amarrado e suspenso e desta vez os tiros esfaquearam o seu corpo, mas mesmo assim, nenhuma bala atingiu a sua cabeça.

Por algum tempo parecia julgada a fé recém fundada. Em 1863, entretanto, surgiu Bahá'u'lláh, que realizando as profecias do Báb proclamou sua missão e desenvolveu a nova fé. Apesar de perseguido pelos governos da Pérsia e da Turquia durante os últimos 40 anos de sua vida, Bahá'u'lláh dirigiu-se aos chefes das nações daquela época e estabeleceu as alceres desta mensagem que ainda hoje lhe servem de base. Entre os seus princípios básicos contam-se os seguintes: —

A unidade da humanidade — Investigação independente da verdade — A base de todas as religiões é uma — A religião deve estar em harmonia com a ciência e a razão — Religião deve ser causa de união e concordia — Igualdade de direitos para homens e mulheres — Preconceitos de toda espécie devem ser eliminados — Paz universal — Educação universal — Solução espiritual do problema econômico — Um idioma internacional — Um tribunal internacional.

AGRICULTURA E PECUARIA

CULTURA DA ARAUCARIA ANGUSTIFOLIA

A região sul paulista oferece amplas possibilidades para o reflorestamento com o pinheiro brasileiro

Os campos nativos do sul do Estado, desde que não sejam muito fracos, prestam bem para o florestamento com a Araucária — O pinheiro brasileiro é muito mais exigente em propriedades físicas do solo do que em químicas — A época de plantio é indicada pela queda das "pinhas" — Cuidados culturais a observar no plantio

O pinheiro pode ser reflorestado com sucesso em todos os Estados sulinos do país, abrangendo o sul do Estado de São Paulo, inclusive as regiões montanhosas de Minas e nordeste de São Paulo, que oferecem condições climáticas propícias ao seu desenvolvimento. O "habitat", por excelência, do pinheiro é a região compreendida por Paraná e Santa Catarina. No planalto paranaense, ainda é comum verificar-se, nas zonas não exploradas e não utilizadas para a lavoura, o resurgimento espontâneo de florestas nativas de pinheiros, como também ocorre nas regiões montanhosas de Minas e São Paulo, onde o pinheiro é nativo. O melhor clima para o pinheiro é aquele que oferece uma temperatura média, de 15 a 18 graus C., variando a altitude de 500 m. até 1.200 metros. Assim é que, no Paraná, ele vegeta bem entre 500 a 900 metros de altitude, e, em São Paulo e Minas, nas altitudes de 900 a 1.200 metros.

SOLO PARA O PINHEIRO

Quanto ao solo o pinheiro é, relativamente, pouco exigente, vegetando regularmente em terras fracas. Naturalmente que nos solos férteis o desenvolvimento em diâmetro e altura, é bem maior. O pinheiro é muito mais exigente, com relação ao solo, em propriedades físicas do que em propriedades químicas. Prefere, entretanto, solos profundos, frescos, de boa permeabilidade; talvez seja esse o motivo por que vegeta melhor em terrenos de baixadas, desde que não sejam pouco profundos ou encharcados. Os terrenos dos baixos são, geralmente, mais férteis e abrigam melhor o pinheiro contra os ventos.

ESCOLHA DO TERRENO

Baseado no solo preferencial do pinheiro, a escolha deve recair, sempre que possível, em terrenos que preencham aqueles requisitos. Os terrenos excessivamente úmidos não prestam, assim como os pedregosos e os de situação desfavorável.

Nos reflorestamentos em grandes escalas não se toma, com o devido rigor, a escolha do terreno, plantando-se mesmo em terrenos não muito favoráveis para seu cultivo. Observa-se muito mais o clima, a situação e a facilidade de desbravamento e preparo do terreno a reflorestar. A conformação topográfica dos campos nativos, desde que não sejam muito fracos e secos, prestam-se bem para o florestamento com araucária, facilitando sobre o trabalho de preparo do terreno e tratos culturais, que podem ser inteiramente mecanizados. Nestas condições se acha a maioria dos campos nativos do sul de São Paulo, em que o florestamento da araucária com o objetivo de produção da pasta mecânica ou celulose poderia dar ótimos resultados, sem contar as áreas férteis, em que se poderia produzir pinho para a indústria madeireira.



Floresta nativa de pinheiros (Araucaria angustifolia) em Campos do Jordão.

EPOCA DE PLANTIO DA ARAUCARIA

Sendo o pinheiro uma planta, cujo poder germinativo da semente diminui rapidamente após a queda da "pinha", conclui-se que, a melhor época de plantio, é justamente por ocasião da queda

da pinha, ou seja, nos meses de maio, junho e julho, conforme a região do país. Depois de sessenta dias da queda, o poder germinativo começa a cair sensivelmente, razão por que não se deve atrasar a época de plantio.

PREPARO DO TERRENO

O preparo do terreno é semelhante ao que se faz para as demais culturas agrícolas, levando-se em conta que, no preparo bem acurado, reside, muitas vezes, o sucesso do empreendimento florestal. O preparo mecanizado, principalmente em terrenos de boa conformação topográfica, como o são os da região sul paulista, reduz, em muito, o custo por unidade superficial. Aliás, não podemos esquecer o florestamento ou reflorestamento do pinheiro em grande escala, como está a exigir, sem que seja feito por processos mecanizados.

ALINHAMENTO PARA A PLANTACAO

Ha dois alinhamentos principais que podem ser adotados no reflorestamento da Araucária brasileira. O alinhamento em quadrado é simples e pratico, podendo ser adotado, de preferência, para os terrenos planos ou pouco inclinados. O alinhamento em quinco (triângulo) é mais difícil, abrangendo, entretanto, maior numero de plantas para a mesma area, alinhada pelo sistema de quadrado. O alinhamento

PROGRAMA DA "SEMANA DO AGRICULTOR"

A realizar-se na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz, em Piracicaba

Dia 17 de julho — Segunda-feira — Das 8 às 10 horas: Variedades do café — C. A. Krug e A. L. Carvalhal; das 10 às 12 horas: Plantio de café em curva de nível — Lineu Corte Brilhoso; das 14 às 16 horas: Preparo do adubo "Composto" — Edgard Fernandes Teixeira; das 16 às 18 horas: Viveiros de café — Tipos de mudas — J. M. Teixeira Mendes.

Dia 18 de julho — Terça-feira — Das 8 às 9 horas: Cana de açúcar — J. M. Aguirre Junior; das 10 às 12 horas: Conservação do solo. Prática de construção de cordões de contorno e terraços — J. Quintilliano de Azevedo Marques; das 14 às 16 horas: Racionalização do cultivo do algodão — Ismar Junius; das 16 às 18 horas: Adução do café e do algodão — J. de Melo Moraes.

Dia 19 de julho — Quarta-feira — Das 8 às 10 horas: A rotação de culturas — Neme Ado Neme; das 10 às 12 horas:

LIVROS E REVISTAS AGRICOLAS

IRRIGUE O SEU SÍTIO

"ABC do Lavrador Prático" — Volume 9 — Pimentel Gomes — Edições Melhoramentos

Nessa série de volumes que tão rapidamente se vão popularizando, as Edições Melhoramentos nos oferecem o volume no 9. Depois de vários outros, científicos e cuidadosamente preparados, este ensina a todos os lavradores, pequenos e grandes, a ciência tão atual da irrigação.

"Irrigue seu Sítio", é de autoria de Pimentel Gomes, autor de outros trabalhos no genero de divulgação agro-técnica. E' por isso um trabalho que todo homem do campo pode consultar com a certeza de que se está inteirando do que de mais moderno e correto se conhece na materia. Os varios capitulos versam: "As plantas precisam d'agua", "As chuvas não bastam", "safras seguras e grandes", "valorização das terras", "aguas para as regas", "qualidade das aguas", "como se elevam as aguas", "preliminares da irrigação", "metodos de irrigação", "como regar", "as regas de algumas culturas", "a cana de açúcar", "batatinha", "feijões e ervilhas", "tomates", "aboboras", "melões

e melancias", "cebola", "vinhedos", e "pomares".

As ilustrações, especializadas, são claras, rigorosamente adaptadas ao texto, que ilustram a nossa classe de homens, que afanosamente se entregam ao labor do reergulmento agrícola nacional.

Este, como os demais volumes da serie, constitui-se em valioso elemento de esclarecimento para que nas indias de onde é nativa.

São famosas as Bourbons de Piracicaba, as de Itapirica da Bahia e as de Itamaracá de Pernambuco. Esta fruta deliciosa dá colheitas colossais, mas só aparece nos mercados por rapidos dias: eis então a necessidade de se vulgarizarem não só os elementos necessários para sua cultura (Conclui na 22.ª página).

Por
JOSE VIEIRA DA SILVA,
Engenheiro-Agrônomo

to em quinco deve ser usado, preferencialmente, para os terrenos inclinados, de encosta ou montanhosos, com o objetivo de evitar a erosão.

DISTANCIAS A OBSERVAR NA PLANTACAO

A distancia da plantação para produção de celulose pode variar de 1,0 a 1,5 ms. o que dá, no alinhamento em quadrado, respectivamente 5.000 a 4.444 pés por hectare. No alinhamento em quinco, com essas mesmas distancias, esses numeros subiram para 5.777 e 5.132, respectivamente. As plantações, cuja produção se destina a serraria, devem ser feitas a distancia de dois metros, quer seja em quadrado ou em quinco (triângulo equilateral).

PLANTACAO

Uma vez bem preparado, e convenientemente alinhado o terreno, em quadrado ou em quinco, inicia-se a sementeira direta do pinho. As covas deverão ter uma profundidade de cinco a oito centímetros, com a largura da própria enxada utilizada na sua abertura. Colocam-se em cada cova, para evitar possíveis falhas, duas ou três sementes. Ha os que aconselham colocar apenas uma semente por cova, desde que ela (a semente) seja recém-caída, e preparar um viveiro para fazer face às futuras e possíveis falhas. Entretanto, dado o preço relativamente baixo das sementes, pode-se colocar duas ou tres sementes, o que evitará maiores falhas e mais trabalho. As sementes deverão ser colocadas horizontalmente regularmente espaçadas dentro da cova. Em volta de noventa dias, após a sementeira, verifica-se a germinação, aparecendo então os pinhinhos. Mais tarde, ao decimo e decimo segundo mês após a sementeira, faz-se o desbaste, escolhendo, entre os dois ou tres pinheiros nascidos, o mais robusto, eliminando-se os restantes.

O desbaste deve, de preferência, coincidir com a segunda limpeza do pinheiro recém plantado. Por ocasião da primeira limpeza, em volta do sexto mês após o plantio, será feita a replanta das falhas com pinheiros de igual idade, envidrados e plantados em jacinzinhos de sape ou taquara. Nos primeiros meses, após a plantação, a área plantada deverá ser submetida a uma vigilância constante, não só para verificar a germinação e o desenvolvimento do bosque, como para precaver-se contra o aparecimento de ratos, porco do mato ou porco doméstico, que devoram as sementes recém-semeadas. Quanto aos tratos culturais, isto é, as capinas do pinheiro deverão ser em numero suficiente para manter o limpo, até que a sombra, produzida pelo adensamento do bosque, encaregue-se de evitar o crescimento do mato rasteiro.

SEMPRE UTIL NA FAZENDA

para
LAMPES-REFRIGERADORES
MOTORES CHOCADORES
QUEROSENE ESSO
JACARE, o melhor!
A venda nos Postos de Serviço e Revendedores Essô

DAS REVISTAS AGRICOLAS

"ADLAI" DE PORTE PEQUENO - CEREAL DO PRESENTE

estiver bem pronunciada, o que acontece pelo mês de novembro, geralmente.

As sementes são distribuídas, em filete contínuo, nos sulcos, abertos no terreno de 60 a 80 cms., distantes uns dos outros, de acordo com a riqueza do solo. Existem realmente vantagens nessa sementeira mais fechada para evitar que a planta continue perfurando por muito tempo, o que trará como certa, uma desigual maturação das sementes. A plantação em sulcos próximos, permite um rápido sombreamento do terreno, o que concorre no mesmo tempo, para evitar a formação de perfilhos tardios. Deve-se cuidar que nos sulcos não haja falhas, sendo mesmo vantajoso manter-se um ou dois pés de cada 5 cms. O poder germinativo das sementes é elevado, sendo razoável considerar como sendo de 85 % o seu valor medio. E' sempre conveniente usar o semente

tes novas para o plantio, pois de um ano para o outro, seu valor cultural torna-se bastante reduzido. Para sementeira de um alqueire paulista de chão, dentro dos espaçamentos citados, são suficientes 40 quilos de boa semente. Outro fator que pode influir de maneira pronunciada no exito dessa cultura é a profundidade de plantio. Ao contrario do milho, o Cereal Adlai não deve ser recoberto com mais de 10 cms. de terra, sendo mesmo 7 cms. a cobertura ideal. Lançada a semente ao solo, os tratos culturais que se seguem, são os mesmos, já bastante conhecidos dos nossos agricultores, em relação ao milho, arroz, etc. Dependendo das condições atmosféricas a cultura do Adlai dispensará a ultima capina, pois o terreno é sombreado rapidamente. Seu ciclo vegetativo é de 4 a 5 meses, variando naturalmente com a época de plantio, tipo de solo, distribuição das chuvas, etc.

A operação que maiores cuidados exige no cultivo desse novo cereal é a da colheita.

Nesse particular o Adlai é ainda menos tolerante que o arroz, pois uma vez atingido o ponto de maturação torna-se necessário proceder-se logo à colheita sem o que haverá o risco de se perder grande parte dos grãos no campo.

Naturalmente esse mal poderá ser contornado pelo uso das colhedoras mecânicas que inclinam os cachos maduros sobre a esteira, reduzindo os prováveis prejuizos. A maturação do Adlai é facilmente reconhecida pois os grãos passam da coloração verde ao marrom escuro. Quando a cultura "começar a escurecer" deve-se visitá-la, durante alguns dias seguidos, até que as sementes mais maduras se destaquem com relativa facilidade. A planta inteira é cortada e levada a um terreno, onde, sob a ação do sol, bastará apenas uma ligeira batidura pa-

Geraldo Leme da Rocha
Eng. agrônomo

ra que os grãos se separem. Antes de armazenar o cereal é conveniente ter-se a certeza que o mesmo se encontra bem seco, para evitar que o produto ensacado possa embolorar, depreciando o seu valor. Basta uma exposição mais prolongada no sol para que se consiga reduzir o teor de umidade das sementes. De um modo geral, quando se colhe o Adlai, suas folhas e colmos ainda estão bem verdes, constituindo boa forragem para os animais.

Se a quantidade é tal que não se consegue consumir em pouco tempo, deve-se, de preferência, ensilar a ramagem do Adlai ou então transformá-la em feno. Esta operação não é das mais fáceis em virtude da espessura de

seus colmos que dificultam a saída da evaporação do excesso de agua. A vegetação do Adlai produz silagem de ótima qualidade, não sendo necessários maiores cuidados que os dispensados ao milho para que se obtenha uma boa fermentação.

A cultura do cereal Adlai de sementes, escurecidas de interesse aos pecuaristas pois a planta inteira — grãos e folhagem — constitui alimento de larga aplicação na fazenda.

II — SEU EMPREGO COMO ALIMENTO

O grão de Adlai reduzido a farinha, constitui, como o fubá de milho, mais um elemento a ser adicionado às rações dos animais. As experiências realizadas no Departamento da Produção Animal mostraram ser o novo cereal um produto que substitui com vantagem os subprodutos da indústria moageira do trigo. Desde que se dispõe de quantidades suficientes de Adlai a falta de farelo e farelho de trigo, não constitui nova ameaça à exploração pecuária, principalmente à avicultura. Esta, como se sabe, viu-se em fase de aniquilamento, durante e após a ultima guerra. Para utilizá-lo na alimentação animal é suficiente reduzir à farinha os grãos inteiros com cascas, cuja composição química evidencia bom teor proteico e pequena percentagem em fibras.

(Conclui na 22.ª página).

GRANDES COLHEITAS! MAIORES LUCROS!

RHODIATOX
mata de verdade as principais pragas do algodoeiro.

A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

RHODIATOX

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Rua Liber S. Badaró, 119 • Caixa Postal, 132V • São Paulo

Como evitar o aparecimento de doenças da criação de bezerros

As doenças de criação de bezerros aparecem tanto no gado leiteiro como no gado criado extensivamente — Medidas profiláticas e curativas indicadas no tratamento dessas molestias

As doenças de criação compreendem: o "Curso Branco", o "Paratifo", a pneumonia dos bezerros, a peste dos pulmões, a onfalofite, a difteria dos bezerros e a coqueluche. As seis primeiras doenças desta lista são causadas por bactérias. Tanto o gado de leite, como o gado criado em regime extensivo, como o é o gado de corte, estão sujeitos a essas doenças.

Esta lista de doenças propriamente de criação deve ser acrescida a anaplasmosse bovina, doença causada por protozoários parasitas, molestia de gado adulto e que tem se revelado de importância muito maior para os bezerros do que antigamente se supunha.

As medidas recomendadas pelos técnicos do Instituto Biológico, no combate a essas doenças de criação de bezerros, podem ser resumidas nos seguintes itens:

- 1) — Vacinar a vaca um mês antes de dar cria, injetando-lhe uma série de três doses de "vacina contra o curso branco", com intervalos de uma semana, ou uma dose única de "vacina contra o paratifo dos bezerros".
- 2) — Não deixar a vaca dar cria em local infectado ou sujo, proporcionar com antecedência alojamento apropriado para esse m. quarto no estabulo ou pasho proximo).
- 3) — Acompanhar as diversas fases do nascimento do bezerro ajudando o parto da vaca se for preciso.
- 4) — Desinfetar o cordão umbilical do bezerro com tintura e iodo, logo depois de nascido, e samitá-lo diariamente até cicatrização completa.
- 5) — Deixar o bezerro com a mãe, pelo menos durante as

primeiras doses horas. Caso ele não mamasse espontaneamente, administrar o colostro da vaca pela boca, espedadamente, em pequenas porções.

6) — Não deixar nunca o bezerro ficar em currais sujos, misturado com animais maiores. Colocá-lo em lugar apropriado, limpo e seco e ao abrigo das correntes de ar, no lote de bezerros recém-nascidos.

7) — Alimentar o bezerro em horas certas, duas ou melhor três vezes ao dia, dando-lhe leite morno no balde, ou deixando-o mamar na própria vaca. Neste caso, não esgotar completamente o utere da vaca; procurar deixar sempre uma quantidade de leite suficiente para o bezerro não passar fome.

8) — Vacinar o bezerro na segunda quinzena de idade, injetando-lhe nova serie de três doses de "vacina contra o curso branco", com intervalos de uma semana, ou uma dose única de

"vacina contra o paratifo dos bezerros".

9) — Isolar os bezerros doentes e trata-los de acordo com o caso:

na diarreia — aplicando sulfajavanidina;
na pneumonia — sulfatiazol ou penicilina;
na anaplasmosse — tripaflavina; e

contra os carrapatos — pulverizações periódicas de um bom carrapaticida, feitas por meio de qualquer goma comum.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermédio deste jornal, solicita um auxílio às pessoas generosas. Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. B.

COMO EVITAR OS VERMES DAS AVES

Nos cercados sujos, que não descansam (isto é: estão sempre povoados de galinhas) é que os vermes encontram meios de prejudicar as criações. Dos vermes que atacam as galinhas e os pintos, é preciso lembrar os que ficam nas tripas (lombrigas, solitárias) e os que ficam na traquéia (vermes "forquilha, causador da pigarra).

Combata-se os vermes das tripas com pó de fumo que se junta à comida (100 grs. de pó para 5 quilos de comida), ou então pelo vermífugo do Instituto Biológico. Um ponto importante a ser lembrado é o seguinte: as aves que são tratadas com vermífugo precisam ficar isoladas da criação, por dois ou tres dias. E, para completar este tratamento, recomendamos desinfetar o dormitório ou abrigo com soda caustica a 1% (1 quilo de soda para 100 litros d'agua), com a qual se lava o piso, os poleiros e borrafa-se a parte baixa das paredes.

seus colmos que dificultam a saída da evaporação do excesso de agua. A vegetação do Adlai produz silagem de ótima qualidade, não sendo necessários maiores cuidados que os dispensados ao milho para que se obtenha uma boa fermentação.

A cultura do cereal Adlai de sementes, escurecidas de interesse aos pecuaristas pois a planta inteira — grãos e folhagem — constitui alimento de larga aplicação na fazenda.

II — SEU EMPREGO COMO ALIMENTO

O grão de Adlai reduzido a farinha, constitui, como o fubá de milho, mais um elemento a ser adicionado às rações dos animais. As experiências realizadas no Departamento da Produção Animal mostraram ser o novo cereal um produto que substitui com vantagem os subprodutos da indústria moageira do trigo. Desde que se dispõe de quantidades suficientes de Adlai a falta de farelo e farelho de trigo, não constitui nova ameaça à exploração pecuária, principalmente à avicultura. Esta, como se sabe, viu-se em fase de aniquilamento, durante e após a ultima guerra. Para utilizá-lo na alimentação animal é suficiente reduzir à farinha os grãos inteiros com cascas, cuja composição química evidencia bom teor proteico e pequena percentagem em fibras.

(Conclui na 22.ª página).

CULTURA DO ALHO PORRO

Variedades mais indicadas — Muito exigente em solos ricos em humus — Como deve ser feita a sementeira nos canteiros — Transplantação — Adubação aconselhada — Tratos culturais e colheita

VARIEDADES — "Grous de Rouen" ou "Grosso de Ruão". Os pés desta variedade são curtos, muito grossos, com cinco a seis centímetros mais ou menos de diâmetro. E' uma das variedades mais rústicas. Outra variedade, provavelmente originária da variedade anterior, por melhoramento, é a "Monstruoso de Carentan". Suas dimensões são maiores e as folhas mais espaçadas, chegando a parte comestível atingir seis a oito centímetros de diâmetro, o mesmo mais em terras bem adubadas e esterçadas. Como a anterior, é também bastante rústica.

EPOCA DE SEMEADURA — E sementeira pode ser feita durante todo o ano nos climas frios, ao passo que nos climas quentes deve-se dar preferência para os meses mais frescos, de março a julho.

EXIGENCIA — E' uma planta exigente quanto à riqueza de materia organica no solo. Deve-se por isso, quando se trata de solo pobre, juntar bastante esterco de curral ou "composto" bem curtido.

SEMEADURA EM CANTEIROS — Os canteiros de sementeiras devem ser bem preparados, aliás como deve ser feito para todas as sementeiras de hortaliças, com tamanho suficiente e de acordo com a área que se vai plantar. A largura do canteiro deve ser de um metro. As sementes são colocadas em linhas distancadas de dez centímetros, no sentido da largura, e a seis ou oito milímetros de profundidade. Eiz seguida cobrem-se as sementes com uma leve camada de terço ou esterco curtido e peneirado. Regar diariamente. Depois de 50 ou 60 dias as mudas estarão no ponto de serem transplantadas.

TRANSPLANTACAO — As mudinhas com cerca de 15 cms. de altura, mais ou menos, serão transplantadas para os canteiros definitivos, já adubados e preparados convenientemente. São plantadas em sulcos de 10 centímetros de profundidade e a distancia de 40 ou 50 centímetros, conservando a distancia de 10 a 15 cms. da mesma linha.

ADUBACAO — Para terras de fertilidade média aconselha-se a seguinte formula de adubação por metro quadrado: Esterco de curral ou "composto" bem curtido — 8 a 10 kg. Superfosfato de calcio — 30 grammas. Sulfato ou cloreto de potassio — 15 grammas.

Salitre do Chile — 20 grammas. Com exceção do Salitre do Chile que é aplicado em cobertura, depois de bem pegadas as mudas, os demais adubos são misturados com a terra alguns dias antes do plantio.

TRATOS CULTURAIS — Os mesmos adotados para as demais hortaliças.

BRANQUEAMENTO — Ao termo do desenvolvimento e pouco antes da colheita, com o fim de estiolar a parte comestível, deixando-a terra e branca, chega-se terra ao redor das plantas.

COLHEITA — Inicia-se cerca de 5 a 6 meses após a sementeira, prolongando-se por certo tempo.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

MERCADO DE LADROES — Richard Conte e Valentina Cortese — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 61 — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

TRAGEDIA NO ALPES — Dennis Price e Milla Parely — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 61 — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

MERCADO DE LADROES — Valentina Cortese e Les J. Cobb — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 60 — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PHENIX

MERCADO DE LADROES — Richard Conte e Valentina Cortese — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 59 — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

MERCADO DE LADROES — Valentina Cortese — AQUILLO SIM ERA VIDA — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 58 — Nac. As 14 e 19 horas.

RIALTO — MERCADO DE LADROES — Richard Conte — MAMAE, ELE E EU — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 2 — Nacional — Desde 13,30 horas.

RADAR — MERCADO DE LADROES — Valentina Cortese — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 1 — Nacional — Desde 14 horas.

RECREIO — (Lapa) — CASBAH — Yvonne de Carlo — FAVORITO DOS BORGIA — Proib. 10 anos — B. Esportivo — Nac. As 13,20 e 18,45 hs.

SABARA — FESTA BRAVA — Esther Williams — UMA NOITE NA OPERA — Esp. da Tela, 38 — Nacional — Desde 13,30 horas.

REX — PALAM OS SINOS — Loretta Young — O INTREPIDO — Capão da Canoa — Nacional — As 13,40 e 18,35 horas.

JARAGUA — TODOS POR UM — Nacional — Cole — O VALENTE TREME TREME — As 13,45, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — ABUTRES HUMANOS — Alan Ladd — DIAS FELIZES — Proib. 14 anos — J. da Tela, 26 — Nacional — As 13,45, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — MERCADO DE LADROES — Richard Conte — CASA DA COBIÇA — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 80 — Nacional — As 13,45 e 18 horas.

CARLOS GOMES — MERCADO DE LADROES — Valentina Cortese — ENCONTRO SECRETO — Proib. 14 anos — S. Francisco, Vale da Prom. — Desde 13,45 horas.

GLORIA — PATUSCADA — Bud Abbott — GRITOS NA SERRA — Atual. em Revista, 118 — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

OBERDAN — O VALENTE TREME TREME — Nasci — Proib. 10 anos — Jornal, 2 — Nacional — As 13,40 e 18,20 horas.

IRIS — MULHER MARCADA — Imperio Argentina — BLOQUEIO — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 41 — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21,10 horas.

IDEAL — BUFFALO BILL — Joel Mac Crea — EU QUEIRO E MOVIMENTO — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — ESCANDALOSA — Yvonne de Carlo — SEDUÇÃO DE MARROCOS — Proib. 10 anos — C. Jornal, 228 — Nac. As 13,30 e 19,15 hs.

S. ANTONIO — MERGULHO NO INFERNO — Tyrone Power — O DIVORCIO VEM DEPOIS — Sel. Cinemat, 42 — Nac. As 13,45 e 18,30 horas.

ESPERIA — UM BELJO NO ESCURO — Jane Wyman — MESTRES DE BAILE — Marcha da Vida, 282 — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — RUA SEM SOL — Milu — TRES VELHACOS REAIS — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 290 — Nac. As 10, 13, 16, 19, e 21,30 hs.

PEDRO II — MORREREI ONDE NASCI — James Craig — O MANDACHUVA — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 50 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — DOIS PRONTOS DE SORTE — Lou Costello — BANDIDO APALXONADO — Sel. Cinemat, 49 — Nac. As 12,50 horas.

RECREIO — CONQUISTA ALPINA — Gilbert Roland — TOURO SELVAGEM — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 48 — Nac. As 12,50 hs.

SAMMARONE — (Só sorria) O ULTIMO REFUGIO — Humphrey Bogart — SANGUE SUO E LAGRIMAS — Proib. 14 anos — Not. da Semana 50x24 — Nacional — As 13,45 e 18,40 horas.

S. GERALDO — NUNCA ME DIGAS ADEUS — Errol Flynn — DOIS CAPIRAS LADINOS — Esp. em Marcha — Nac. As 13,45, 18 e 21 horas.

YPE — SANGUE NA LUA — Robert Mitchum — FUGINDO DO AMOR — Esp. da Tela — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

ROXY — A FILHA DE NETUNO — Esther Williams — Not. da Semana 50x26 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ASTORIA — O SEGREDO DOS SAPATOS — Don Castle — VAQUEIRO ESPER. TO — J. da Tela, 223 — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

VITORIA — FESTA BRAVA — Esther Williams — VOANDO PARA O RIO — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x23 — Nac. As 13 e 18,30 hs.

TUCURUVI — O PIRATA DOS SETE MARES — Paul Henreid — TARZAN E AS SERPIAS — Proib. 10 anos — C. Jornal, 338 — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — A MANADA — Daphne Campbell — NASCESTE PARA MIM — Esp. em Marcha, 313 — Nacional — As 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI — ESPADA VINGADORA — Larry Parks — TRES ESTRELAS E UM CORACAO — Not. da Semana — Nac. As 13,30 e 19 horas.

SÃO JORGE — UM BELJO NO ESCURO — Jane Wyman — SAQUEADORES — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nac. As 14, 17,45 e 21 hs.

SÃO LUIZ — A MENINA DOS MEUS OLHOS — Bob Hope — DO MESMO SANGUE — J. da Tela — Nacional — As 14, 17,45 e 21 horas.

PENHA — O SEGREDO DE DON JUAN — Gino Becci — DOIS PRONTOS DE SORTE — C. Jornal — Nacional — As 14, 17,45 e 21 horas.

CALIFORNIA — ESCRAVA ISaura — Filme nacional — Fada Santoro — PELO AMOR DE UMA MULHER — Proib. 10 anos — As 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — MERCADO DE LADROES — Richard Conte — ESQUANHA JORNADA — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 321 — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — MERCADO DE LADROES — Valentina Cortese — GRITOS NA SERRA — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 289 — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

FUGINDO AO VALE DA MORTE... GALGANDO AS ROCHAS VERTIGINOSAS DA PERDIDA CIDADE DA LUA...

UM HOMEM COM UM PREMIO SOBRE SUA CABECA... JMA MULHER COM UM PREÇO SOBRE SEUS BEIJOS!

JOEL MCCREA VIRGINIA MAYO

GOLPE DE MISERICORDIA

COLORADO TERRITORY

DIREÇÃO DE RAOUL WALSH

IMP. 14 ANOS ACORP NAC.

AMANHÃ ART PALACIO ESMERALDA UNIVERZO ROSARIO CLIMAX

A partir de 4.ª eira também nos cines

NACIONAL JUPITER

RARAMENTE APARECE UM FILME COMO ESTE, CAPAZ DE CONVOGAR-NOS E DELICIA-NOS ENTRE UM SORRISO E UMA LAGRIMA!

OUTUBRO VOLTOU A TERRA

TECHNICOLOR

GLENN FORD TERRY MOORE

CONHEÇA OUTUBRO, O CAVALO DO ANO!

AMANHÃ

BANDEIRANTES Majestic Paramount PIRATININGA Santa Cecilia

NACIONAL JUPITER

TEATRO CULTURA ARTISTICA

RUA NESTOR PESTANA, 196 (Perto Igreja Consolação)

FONE 6-3356 — (Bilheteria)

A GRANDE REVISTA MAGICA DE

CANTARELLI

HOJE e todos os dias às 20 e 22 horas

Poitrone Cr\$ 44,00 imp. incl.

SABADO às 16 horas — MATINEE DAS MOCAS, poltr. 22,00

DOMINGO às 16 horas — GRANDE MATINEE, poltr. 33,00

METRO HOJE: DIA 14-16-18-20-22

2ª Semana

Robert TAYLOR Elizabeth TAYLOR

"TRAIDOR"

HOJE: SESSÃO MATINAL ÀS 10H. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, VIAGENS, COLOMBIAS, JORNAL E MINIATURAS

PAULISTANO — O CAÇULA DO BARULHO — Nacional — Oscarito — QUE VIDA APERTADA — Proib. 10 anos — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — MAR VERDE — Spencer Tracy — FUGINDO AO PASSADO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 149 — Nacional — As 10 hs.

EXCELSIOR — BELLINDA — Jane Wyman — ENFERMEIRA DETETIVE — Proib. 14 anos — C. Jornal, 387 — Nacional — As 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIM — Variedades com: William Brothers — Lolita e Delamoure — Piolin e Pi. natli — Professor Fonseca — 2.a parte a comedia "EU QUERO E CASAR" — As 16,30 e 20,30 horas.

SEYSEL — 1.a parte a engraçadissima comedia: "O DEFUNTO LADRAO" — 2.a parte um grandioso show tomando parte a dupla Henrique e Arrelia — As 15 e 21 horas.

NOVIDADES DA METRO

A vida amorosa de Jerry Mouse, companheiro de Tom na famosa série Tom e Jerry da Metro-Goldwyn-Mayer, será explorada agora por Fred Quimby em "Jerry's Dream Mouse", em que o esperto ratinho se vê às voltas com sua namorada.

Marshall Thompson, que atingiu o estrelato em "O Preço da Glória", assinou um longo contrato com a Metro-Goldwyn-Mayer aparecendo já com o principal papel de "The Violent Hour".

Adolphe Menjou foi escolhido para interpretar o papel de sarcástico "manager" de Barbara Stanwick em "To Please A Lady", que tem Clark Gable como o principal ator masculino.

Pete Smith acaba de produzir "Wrong Son", história de um orfão adotado por um fazendeiro que perdura seu filho. "Wrong Son" foi produzido e narrado por Pete Smith, enquanto que Punther V. Fritsch encarregava-se da direção.

"Please, Believe Me", produção da Metro-Goldwyn-Mayer apresentando Deborah Kerr, Robert Walker, Mark Stevens e Peter Lawford, nos papéis principais, foi considerada pela crítica especializada de New York e Hollywood, como um dos melhores filmes do ano, tendo sido muito elogiado o trabalho dos astros, a produção e a direção de Norman Taurog. A história e o "screen-play" foram escritos por Nathaniel Curtis.

Sally Forrest, jovem estrelinha da Metro-Goldwyn-Mayer, foi escolhida para o papel principal de "Mystery Street", em que Ricardo Montalban é o principal astro masculino.

Harry Warren e Alan J. Lerner foram escolhidos pela Metro-Goldwyn-Mayer para escrever a musica de "Mr. Imperium", comedia que tem Lana Turner no papel principal e em que Elio Pinza fará sua estreia no estúdio de Culver City.

A AMAZONIA MISTERIOSA

A Amazonia, seus perigos e seu misterio, servem de tema para o filme de São Miguel Filmes do Brasil, "Mundo Estranho". Todo o semi-barbarismo desta região ainda não de todo conhecida de nos brasileiros aparece, em todo o seu exotismo, neste celuloide que, sem duvida, será um dos grandes sucessos da temporada. Alexandre Carlos, astro da Columbia Pictures, é o galã. Angelina Hauff, u'a mulher de rara beleza, ama Alexandre Carlos de maneira impetuosa e selvagem. "Mundo Estranho" representa mais um esforço para o alicerçamento da grande amizade Brasil-Argentina.

LAMPEÃO, O REI DO CANGAÇO

DIREÇÃO DE FOUA ANDRAOS



Livino Ferreira, interpretação de Armando Francisco Barreto (Paulista).

Como já foi dito, Virgolino tinha três irmãos no cangaço: Antonio, Livino e Ezequiel, o "Ponto Fino". Lampeão era calculado, frio, felino, ardiloso, dominado sempre por um objetivo unico: liquidar o inimigo. Os irmãos, ao contrario, arriscavam-se muito.

Antonio morreu, em 1927 no fogo de Serra Grande (Pernambuco) e Ezequiel em 1931, na fazenda de Touro, na Bahia. Livino era era um individuo de genio mau e tinha a mania de desacatar todo mundo até o proprio Lampeão, seu mano mais velho e chefe. Porisso não permaneceu muito tempo no bando.

Certa vez a malta cercou a casa do Sargento Kelé da policia parabaiana. Como o tiroteio era demorado, Livino perdeu a paciência e tentou pegar o inimigo no punhal, onde é impedido. Cego de coiera, vituperou: "Oco não nasceu pra isso, meu irmão. Vá se beato que é mui. Seu lugar é na igreja".

Lampeão fica furioso e tenta sangrar o irmão mas se controla, mandando-o embora.

Passado algum tempo, Livino cá assassinado numa briga em Baixa Verde, município de Triunfo, em Pernambuco.

Para a realização deste filme a Andraós Filmes, lançou na praça 2.000 quotas de Cr\$ 1.000,00, cada, onde estão ao alcance de todos. As mesmas acham-se à venda em prestações mensais, nos seguintes endereços:

COMERCIAL SÃO PEDRO LTDA. — Rua Alvares Penteado, 184 — 6.º andar — Sala 610 — Tel. 2-7278 — Atendimento a domicílio.

ESCRITORIO PIMENTA — Rua São Bento, 499 — 2.º andar — Sala 304 — Tel. 3-9276.

JOLEMA LTDA. — com Sr. Leão — Rua Guaranases, 123 — Sala 12.

COOPERAR COM O CINEMA BRASILEIRO, É UM GESTO DE PATRIOTISMO.

REMETEMOS EM TODO PAIS, QUOTAS PELO REEMBOLSO POSTAL.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — AMEI ATE' MORRER — Robert Cummings — Proib. 18 anos — Paramount — J. Cinemat, 175 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — Paramount — Atual. Campos, 86 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — CUPIDO FAZ DAS SUAS — Patricia Neal — W. Bros. — J. Tela, 228 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — RECORDAÇÕES DE ONTEM — Dennis Morgan — W. Bros. — C. Jornal, 345 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — BOLA DE MEIA — Armando Bo — S. Miguel Films — Esp. em Marcha, 322 — As 13,20, 13,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

PARATODOS — COPA DO MUNDO DE 1950 — Documentário sobre os jogos realizados nos dias 1 e 2 — Cine-dia — CASA MALDITA — Proib. 14 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — COPA DO MUNDO DE 1950 — Documentário sobre os jogos realizados nos dias 1 e 2 — As 10, 11 e 12 horas — AMEI ATE' MORRER — Robert Cummings — Proib. 18 anos — Paramount — Marcha da Vida, 292 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — AMEI ATE' MORRER — Robert Cummings — Proib. 18 anos — Paramount — Serviço Nacional da Malaria, 2 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — AMEI ATE' MORRER — Robert Cummings — Proib. 18 anos — Paramount — F. Jornal, 190x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — AMEI ATE' MORRER — Robert Cummings — Proib. 18 anos — Paramount — J. Fluminense, 3 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — RECORDAÇÕES DE ONTEM — Dennis Morgan — W. Bros. — J. Cinemat, 174 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — A' tarde e a noite: O PREÇO DE UM PECADO — Isa Miranda — Só a tarde: CALIFORNIA — Só a noite: AMEI ATE' MORRER — Proib. 18 anos — Esp. da Tela, 42 — As 13,40, 17,45 e 21 horas.

ODEON — Sala Vermelha — PAIXÃO CIGANA — Leonora Amar — Palmex — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 47 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — O CEU MANDOU ALGUÉM — John Wayne — CORTEZA — Proib. 14 anos — Eldorado, Região dos Lagos — Nacional — Desde 14,10 horas.

CLIMAX — AMEI ATE' MORRER — Robert Cummings — Proib. 18 anos — Paramount — J. Fluminense, 4 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — AMEI ATE' MORRER — Robert Cummings — Proib. 18 anos — Paramount — ALMA EM SOMBRA — Ouro Branco — Nacional — Desde 14 hs.

UNIVERSO — BOLA DE MEIA — Armando Bo — ESTRANGULADOR MISTERIOSO — Proib. 14 anos — C. Jornal, 344 — Desde 13,50 horas.

JUPITER — AMEI ATE' MORRER — Robert Cummings — Proib. 18 anos — RAINHA DOS TROPICOS — Lev. Aerofotogrametrico — Nacional — Desde 13,30 horas.

ALHAMBRA — A VIDA E' UM JOGO — Glenn Ford — Proib. 18 anos — ACONTECEU NA FRONTEIRA — J. da Tela, 27 — Desde 14 horas.

S. BENTO — POR UMA NOITE DE AMOR — Odette Joyeux — Proib. 18 anos — França Films — Ouro Branco — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BRASIL — SENHORA TENTACAO — David Silva — Proib. 14 anos — PUNHOS COM FE' — Not. da Semana, 50x21 — As 13,40, 18 e 21 horas.

BABILONIA — PAIXÃO CIGANA — Leonora Amar — Proib. 10 anos — UMA CARTA DE AMOR — Sel. Cinemat, 45 — As 13,40, 17,55 e 21 horas.

ODEON — Sala Azul — POSTO AVANÇADO EM MARROCOS — George Raft — Proib. 10 anos — NO TEMPO DAS DILIGENCIAS — Jogos Universitarios — Nacional — As 13,25 e 18,45 horas.

CAPITOLIO — QUERO ESSE HOMEM — Cary Grant — VIAGEM SANGRENTA — Proib. 10 anos — Not. Semana, 50x23 — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

ESTRELA — O SABICHÃO — Cantinflas — GERONIMO — Preston Foster — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 170 — As 13,25 e 18,35 horas.

BRAZ POLITEAMA — TARZAN O VINGADOR — Johnny Weissmuller — CARGA HUMANA — Proib. 14 anos — Not. Semana, 50x22 — As 13,50, 18,20 e 21 horas.

PAULISTA — MEUS SONHOS TE PERTENCEM — Doris Day — PUNHOS COM FE' — Band. da Tela, 47 — As 13,35 e 19,10 horas.

ROYAL — CIA. PALMEIRIM.

S. PEDRO — Só a tarde: TRIBU PERDIDA — Johnny Weissmuller — A' tarde e a noite: ERA SOMENTE AMOR — Só a noite: CARMEN — Proib. 18 anos — Tecnicolor — J. Cinemat, 168 — As 13,40 e 18,50 horas.

LUX — A' tarde: O PIRATA — Gene Kelly — Tecnicolor — NO TEMPO DAS DILIGENCIAS — Proib. 10 anos — A' noite: CARMEN — Tecnicolor — Proib. 18 anos — TRAMA SINISTRA — Atual. Campos, 85 — As 13,10 e 19 horas.

S. CAETANO — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — O PODER DA INOCENCIA — J. Cinemat, 17 1 — As 13,40 e 19 horas.

CAMBUCI — VALE DA TERNURA — Myrna Loy — PAIXÃO SANGRENTA — Retrato do Brasil — Nacional — As 13,35 e 19 horas.

CANDELARIA — BARREIRAS DE SANGUE — John Payne — Proib. 10 anos — QUANDO MORRE O DIA — Atual. Revista, 119 — As 13,40 e 18,35 horas.

COLONIAL — AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — O PODER DA INOCENCIA — Sel. Cinemat, 47 — As 13,40 e 18,50 horas.

ADELE JERGENS NA RKO

Adele Jergens foi contratada pela RKO Radio para desempenhar o principal papel feminino do filme "Coda de 3", uma produção de Herman Scholm, de Richard Fleisher é o diretor.

Adele fará o papel de uma loira rainha do teatro burlesco. Charles McGraw terá o principal papel masculino.

Miss Jergens esteve anteriormente sob contrato com a Columbia, mas ultimamente tem trabalhado independentemente. Agora, está terminando o seu trabalho em "Edge Doom", para Samuel Goldwyn. A película começará a ser produzida este mês.

A VIDA E OS AMORES DE UM "CRACK"

"Bola de Meia" (Peleta de Trapal, apresentação da San Miguel Films do Brasil no Cine Broadway, conto a história de um famoso "crack" argentino, desde os dias de sua infância, nas "peladas", com os garotos endiabrados, até os grandes jogos nos estádios internacionais. Com um sentido de ritmo extraordinário, "Bola de Meia" é um filme diferente dos que têm sido feitos até o momento sobre o futebol. Armando de Bó encarna o protagonista, guiado de um elenco de classe, onde se destacam os nomes de atores dos mais consagrados da Argentina. Direção de L. Torres Rios.

TEATRO MUNICIPAL

Empresa N. Viggiani

Depois de amanhã, terça-feira, 11 de julho, às 21 hs. — Estréia

COMPANHIA DE ARTE NEGRO AMERICANA

KATHERINE DUNHAM

Espectaculo grandioso! 30 artistas!

Ritmos latinos! Jazz! Ballet!

CINEMA

OS FILMES DA SEMANA

Agora as duas mediocridades que conseguiram dobrar a semana, "Zona Proibida" no Art. e "Traidor" no Metro, tivemos renovação dos cartazes dos demais lançadores, variando os espetáculos e dando ao público filmes de assunto bem diferente um do outro, com exceção apenas do Opera e Bandetantes, ambos com duas comédias. Um bom filme teve o Broadway em seu cartaz, a produção argentina "Bola de Meia", que nos conta a vida de um famoso jogador de futebol, desde a infância até a consagração como "crack". A personagem central da história viveu realmente na época como um dos ídolos do futebol argentino. Trazida para a tela, valorizada por um excelente tratamento cinematográfico, dispõe de uma equipe de atores dos mais convincentes e explorando um tema que em muitos aspectos é a reprodução da própria vida, "Bola de Meia" resultou num espetáculo dos mais interessantes e sugestivos, cheio de atrativos para qualquer público. A história de "Cometas" fala muito de perto a todos quantos já sentiram a atração do futebol e, quando crianças, já chutaram sua bola de meia em qualquer campinho, mesmo nas ruas, e, por isso, impressiona tanto quanto tivesse ocorrido no Brasil, onde o ambiente, nesse particular, é o mesmo que na Argentina. É um filme muito bem feito, reunindo um grupo de garotos que parecem estar vivendo realmente a história, tal a convicção que cada qual imprime no seu papel. Cenas de futebol bem apanhadas, jogatografia e som muito bons, e desempenho correto e expressivo. Uma fita que vale a pena ver.

A Warner compareceu com duas comédias, uma no Bandetantes, "Cupido Faz das Suas", com Ronald Reagan, Jack Carson e Patricia Neal, e outra no Opera, em technicolor, "Recordações de Ontem", com Dennis Morgan, Don De Fore, Janis Paige e Dorothy Malone. A primeira é divertida, cheia de qui-pro-quês e provocando constantes gargalhadas. A origem teatral da peça é visível, embora tivesse obtido bom tratamento cinematográfico. Satisfaz, no entanto, ao apreciador de comédias, que encontra no espetáculo bons motivos para rir. Quanto a "Recordações de Ontem", pode ser qualificada de fraquíssima, pois tem na monotonia seu fator mais positivo. Com a sobreposição de Dennis Morgan, tudo vai por água abaixo, não se salvando de um desperdício, que não se recomenda por nenhum motivo.

O Marabá está com um cartaz de agradecimento para a grande maioria do público, servindo-lhe um prato fortemente temperado, onde impera a violência, a emoção e as sensações sucedem-se constantemente, não dando tempo para o espectador refazer-se de uma para logo desferir-lhe outra sequência mais viva e movimentada. É a história de um rapaz que enfrenta um bando de ladrões que operam no mercado, roubando impunemente os produtores e os intermediários. Uma situação que não nos é muito estranha, aqui em S. Paulo. Richard Conte é o jovem que quer vingar o que fizeram a seu pai, e vai agir à valentona no próprio reduto dos tubarões do mercado, sucedendo-se cenas violentas e de sensação. No final, as coisas favorecem o jovem e tudo acaba bem. Richard Conte bem que poderia dar um pulinho até cá, a ver se conseguia fazer em S. Paulo o que fez em S. Francisco. Como espetáculo, "Mercado de Ladrões" tem muitas qualidades cinematográficas, de realização como de composição de ambiente e tipos humanos, acontecendo tudo com certa dose de verossimilhança. O filme agrada, diverte, emociona e interessa de princípio a fim, o que já não é pouco. Também vale ser visto.

No Ipiranga, a Paramount está apresentando "Amel até Morrer", com a rouca Elizabeth Scott, Diana Lynn e Robert Cummings, tendo de

contrapeso Eve Arden, que, se não estivesse na fita, ninguém daria pela sua ausência. História extremamente sentimental, de uma irmã que se sacrifica pela outra, embora goste do mesmo rapaz, e acaba atropelando a sobrinha. Por isso, sente-se na obrigação de dar uma filha à irmã, como compensação, e se sacrifica mais uma vez. A história é meio esquisita, com um médico obstetra transformado em psicanalista, certas personagens agindo sem muita lógica, e muita coisa que em absoluto convence o espectador. Tem, não obstante, excessiva dose de sentimentalismo, que acaba comovendo toda a plateia feminina e fazendo a esquecer de todos os defeitos da fita. Como espetáculo, o filme é bastante pobre de atrativos, chegando a cansar em muitos momentos, tal a falta de interesse da história. Embora o trabalho dos protagonistas da trama seja bom, invalida-se pelo argumento, que não tem a consistência necessária para elevar o filme ao ponto desejado. Espetáculo fraco, bem desinteressante, salvo para o público feminino, suscetível de conquista à vista daquela pobre moça, que foi casar-se no México para dar um filho à irmã e depois morrer. Até parece novela de rádio...

No Ritz, uma película inglesa de atrativos regulares, explorando uma história de ouro escondido pelos nazistas numa cabana nos Alpes, interessante personagem variada, que ali se encontram, na expectativa de que cada qual conte ao outro onde está escondido o tesouro. As personagens são felizes em sua maioria, e agem um tanto obscuramente, impedindo que o espectador se inteire bem da história e possa se interessar no seu desenrolar. O diretor foi emprestado pela Metro, e Guy Middleton também emprestado, mas o resultado disso tudo talvez não compensasse tantos empréstimos, nem a apresentação de uma nova estrela, porque a oportunidade de fazer um espetáculo de valor foi quase perdida. Ainda assim, temos boas cenas de ar livre, nas montanhas geladas, que compensam, em parte, o fracasso dos demais elementos. É só. — WALTER ROCHA.

O CEU ESTRELADO DA RKO

Eis aqui os artistas que atualmente estão trabalhando diante das "cameras" da RKO Radio e das companhias produtoras associadas, em Hollywood: — John Wayne, Janet Leigh, Irene Dunne, Fred Mac Murray, Maureen O'Hara, Cornell Wilde, Dana Andrews, Joan Evans, Farley Granger e Joanne Dru. Além desses, estão designados, para próximas produções, os seguintes artistas: — Betty Davis, Cary Grant, Jane Russell, Robert Young, Jane Greer e Adele Jergens. E outros notáveis artistas seguirão esses, segundo a orientação de Howard Hughes, de produção intensa.

John Wayne e Janet Leigh aparecem juntos em "Jet Pilot", história em technicolor sobre os aviões super-sônicos, de tão grande interesse científico.

Irene Dunne e Fred Mac Murray estão fazendo "Come, Share my Love", comédia romântica. Nessa fita, Chester Conklin, o veterano comediante, torna a aparecer, no papel de um personagem do Oeste.

Maureen O'Hara e Cornell Wilde estão filmando "Sons of the Musketeers", em technicolor. Nessa fita, Alan Hale, pai, faz o papel de Porthos, e Alan Hale Junior, faz o papel de filho de Porthos.

Dana Andrews, Joan Evans e Farley Granger tomam parte agora na produção de "Edge of Doom", de Samuel Goldwyn, e Joanne Dru, Ben Johnson e Harry Carey Jr., estão trabalhando em "Wagon Master" de John Ford.

Betty Davis está filmando, com Robert Young, "The Story of a Divorce", e Jane Russell iniciará dentro em pouco "Smiler With a Gun", com Robert Mitchum.

"AQUELE BELLO A' MEIA NOITE"

A Metro Goldwyn Mayer já programou para o Cine Metro a opereta que revelará ao nosso público o já famoso Mario Lanza, "O jovem Caruso", como o chama muitos críticos. Kathrin Grayson é sua "parthena" nesse espetáculo em technicolor, que conta ainda com Ethel Barrymore, José Iturbi e Keenan Wynn. Seu título é "Aquele bello a' meia noite" ("That Midnight Kiss").



"OS AMANTES DE VERONA" UM FILME INESQUECIVEL! — "Os Amantes de Verona" será, sem dúvida, o ponto alto da temporada cinematográfica deste ano. Isto podemos afirmar devido ao extraordinário êxito que esta película vem alcançando em todo o mundo, pelo fato de tratar de um tema eterno: o amor elevado à sublimação, esquecido dos odios mesquinhos que o cercava, elevando-se sobre os homens e sobre as suas preocupações mesquinhas, num grande voo para a perfeição. Nos protagonistas desta película inesquecível — que veremos em breve no cinema Ipiranga, encontramos Serge Reggiani e a nova revelação do cinema francês, Anouk Aimée, jovem de grande beleza e sensibilidade que encarna o seu papel de maneira "divina", como afirmou um crítico londrino. Nos papéis seguintes, temos Pierre Brasseur, Marcel Dalio, Louis Salou, Marianne Oswald, a bela Martine Carol e muitos outros que emprestam a obra de André Cayatte-Jacques Rivet as qualidades que o fizeram inesquecível para as platéias da Europa e que farão o mesmo com relação ao público brasileiro, graças à França Filmes do Brasil.

UMA VISTA D'OLHOS NO ALBUM DE FAMÍLIA DE BING CROSBY



Uma das mais recentes fotografias no album da família é esta, mostrando os homens da família Crosby descansando durante o seu trabalho no rancho perto do Elko, em Nevada.

Conforme diz Bing Crosby, quando se olha no album de família, a gente começa a maturar como, através dos anos, tem sido possível manter quatro filhos, avidos de aventura, no caminho do bem. Uma olhada mais detalhada dir-lhe-á como foi que Crosby fez.

Bing lhe dirá que não foi fácil. Todo mundo sabe como um garoto é irrequieto na juventude. Multiplicado 1 por 4 e teréis dimensão.

As quatro poderosas barras de dinamite são Gary, com 17 anos de idade os gêmeos Phillips e Dennis com 16, e Lindsay agora com 12.

A disciplina de Bing é deixada aos vivos a mesma vida do outro garoto na esquina, com uma coibida de energia de vez em quando.

O rancho de Bing Crosby, perto de Elko, em Nevada, é um dos principais fatores criadores de caráter nos meninos. É norma de Bing passar dois meses, no verão de todos os anos, com os quatro membros da tribo, no rancho. Lá, tanto Bing como os meninos, fazem o trabalho regular que é feito pelos trabalhadores de fazendas. Eles acordam com o sol, isto é, cinco horas da manhã.

BANDA DA FORÇA PUBLICA

Realiza-se no dia 31, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto sinfônico pela Banda da Força Pública, sob a regência do maestro capitão Antonio Bento da Cunha, com o seguinte programa:

1.ª PARTE — E. Grieg — Peer Gynt (Suite 1) — La Mété (2) — La Mort d'Ánita (3) — La Danse d'Ánita (4) — Dans Le Hall Du Roi de La Montagne — Em primeira audição: — A. Carlos Gomes — Foscari — Seleções do IV Ato; — Mascagni — Iris — Hino ao Sol.

2.ª PARTE — A. B. Cunha — Elegia — Opus n.º 3; — Rossini — Barbiéri di Siviglia — Grand pot-pourri.

PORQUE REALIZEI NOVA VERSÃO DO "CONDE DE MONTE CRISTO"

Por ROBERT VERNAY

PARIS — As recordações da adolescência ficam endoevolvidas na mente de qualquer homem. E de tal modo somos gratos a essas emoções que nós na obrigação de fazê-las reviver vez por outra, quando não se torna possível gravá-las de maneira definitiva.

A literatura, a música, o teatro, as artes plásticas e o cinema muito particularmente permitem que o artista re-experimente a emoção conhecida em qualquer época de sua vida e, ao mesmo tempo, transmita essa mesma emoção ao público.

Creio que rara terá sido a pessoa que, na França como no resto do mundo, não terá lido o romance de Alexandre Duma — "O Conde de Monte Cristo". Essa narrativa emocionante, em seus cinco compactos volumes, foi continuada a ser uma joia da literatura romântica francesa. O seu interesse romanesco é extraordinário, se bem que as virtudes do estilista puro que foi Dumas não devam ser totalmente obcecadas. Criador fecundo, escrevendo dez vezes mais do que se poderia julgar possível, Dumas levou as idades providências uma obra vasta e interessante, onde os tipos humanos são retratados naquela sua maneira bem característica: com amor e ironia, com arrebatamento e apicismo, numa combinação assaz louvável.

"O Conde de Monte Cristo" juntamente com "Os Três Mosqueteiros" são as suas obras mais famosas. Lembrando a adolescência e continuamos ainda hoje a rele-las, talvez com um interesse diverso, mas sempre com a atenção deperda para a narrativa desse barulhento e extraordinário romancista que encheu o seu século com um corpanzil adeco, uma voz de trovão e uma centena de histórias heroicas.

O interesse de "O Conde de Monte Cristo" é, como já foi escrito alhures, permanente, uma vez que não se trata apenas da narrativa de um homem atirado no fundo dum calabouço, injustamente, e que regressa para pedir contas aos seus algozes, vingando-se. Em "O Conde de Monte Cristo" vemos o retrato de toda uma sociedade: o "grand-monde" parisiense da época portnapoleônica, quando Luiz Felipe governava a França, e Napoleão, preso na Ilha de Elba, representava uma ameaça constante à segurança da realeza...

Quando me propuseram filmar o romance de Alexandre Dumas não por um instante me passou pela cabeça a ideia de recusar a oferta. A saga de Edmond Dantès era uma das mais gratas recordações que guardava de minha juventude. E quando o argumento me foi entregue... que momentos de agradável emoção pude desfrutar no reencontro com toda aquela legião de personagens!

Assim, nada foi profetado. Inicialmente a leitura do argumento às primeiras horas da noite e quando viri a última página já era manhã. Num instante estavam combinando detalhes. De início, um ponto que parecia difícil solução se nos depou: as duas histórias habituais de projeção não seriam suficientes para dar vida ao romance de Dumas. "Mas" — retrucou alguém — "as outras versões seguiram este rumo". Era isto justamente o que não pretendia fazer. Segur os outros não me parecia tentador. Eu desejava filmar a história de Edmond Dantès como fora escrita, sem omitir o menor detalhe! Uma entrevista com os produtores resolveu tudo: filmaríamos "O Conde de Monte Cristo" integralmente, sem corte de espécie alguma.

Longos meses de preparação seguiram-se. Cenarização, escolha do corpo técnico, estudo de exteriores e, finalmente, todo o pequeno mundo de que se lança mão para rodar uma película. Finalmente, o "cast". Pierre Richard Willm foi escolhido para encarnar o legendário personagem; não poderia haver escolha mais feliz. Em todos os instantes Willm soube sentir seu papel, dando-nos uma interpretação impecável. Michele Alfa e Lise Delamare encarregaram-se dos papéis de Mercedes e Haydée, respectivamente, os dois grandes amores de Monte Cristo. Doyès, Aimé Clariond, mezeu-se na pele do sr. de Villefort. E os demais nomes foram aparecendo, os papéis foram distribuídos: Ermete Zacconi (o grande ator característico que a morte roubou ao nosso convívio), Marcel Herrand, Alexandre Rigault, Luis Salou (outra perda irreparável), Line Noro e todos os outros, todos sentido bem a responsabilidade que lhes cabia na realização.

No primeiro dia de filmagem, havia um interesse desusado nos estudos. Seria um filme de mais de quatro horas de projeção! E, durante todo o tempo, o interesse tanto de parte dos artistas como do pessoal técnico, foi constante. Graças a essa perfeita conjugação de esforços, conseguimos formar a emoção da juventude na emoção do presente não somente por quem os quadros da terra, esta versão da saga famosa do legendário aventureiro.

Terminadas as filmagens, verificou-se a impossibilidade de exibir o filme inteiro, devido à sua metragem excepcional. E uma gestão inteligente resolveu a questão: "O Conde de Monte Cristo" seria exibido em duas etapas: — "Edmond Dantès, O Conde de Monte Cristo" e "A Vingança do Conde de Monte Cristo", sendo desta maneira que a França Filmes vai exibi-lo entre nós.

Quando o último "take" foi rodado e o filme, enfim, chegou ao seu término, eu e os demais artistas sentimos uma certa melancolia: havíamos deixado a convivência com personagens que amávamos desde a adolescência e com os quais havíamos voltado a conviver, diariamente, numa familiaridade que, muitos anos atrás quando curavamos o ginásio, não julgaríamos possível...

DECLARAÇÃO DA METRO-GOLDWYN-MAYER REFERENTE A JUDY GARLAND



As notícias divulgadas recentemente em torno de Judy Garland causaram grande choque a nós da Metro Goldwyn Mayer, que há tanto tempo trabalhamos com ela e por quem sentimos grande afeição. Seu estado de saúde vem nos preocupando seriamente há bastante tempo — e fizemos tudo que foi possível para auxiliá-la em sua situação.

Naturalmente, temos também que preocupar-nos com os filmes em que ela aparece e, muitas vezes, por sua própria insistência, apresentamos como "estrela" em películas, que devido ao seu estado de saúde, não poderiam ser terminadas ou sofrerem atraso considerável, com sérios prejuízos para nós e seus colegas de trabalho. Fomos, assim, forçados a substituí-la em "Bustle e Valente" (Annie Get your Gun) e em "Caine, Sinal de Amor" (The Barkleys of Broadway), pois suas precárias condições físicas a impossibilitavam de trabalhar convenientemente.

Tentamos resolver a situação, enviando-a, por nossa conta, a Boston, onde Judy Garland permaneceu vários meses em tratamento. Fomos então avisados por um especialista daquela cidade, que ela finalmente se encontrava bem e que seria mesmo bom que voltasse a trabalhar. Demos-lhes, então, o papel principal do filme "Burner Stock" (Casa, Comida e Carinho), e por um tempo, tudo correu bem, o que nos causou grande satisfação. Porém, com o correr dos dias, foram surgindo novas dificuldades, tais como atrasos ao trabalho, não comparecimento a chamados e falta de cooperação, fatos que a princípio relevamos mas que, com o correr do tempo, foram tornando cada vez mais frequentes, pondo em perigo a produção e deixando-nos novamente ante a possibilidade de não poder terminar o filme. Resolvemos então mandar vir o especialista de Boston, que veio para Hollywood e permaneceu com ela até a terminação da película.

Atsounos então o médico que Judy Garland necessitava de um longo repouso para recuperar as forças perdidas. Concedemos-lhes um ano de férias, com todas as despesas. Nossa conta, mas Judy não aceita a ideia e insistiu em continuar a trabalhar. De acordo com o seu desejo, resolvemos apresentá-la em "Royal Wedding", baseando-nos em suas próprias afirmações e na opinião dos médicos que achavam que ela estava em boas condições. Mas com o início dos trabalhos, vimos-nos de novo na mesma situação.

Para termos justiça com os outros artistas do filme, tivemos que tomar uma decisão quando vimos que Judy Garland novamente estava impossibilitada de atender aos deveres impostos por uma filmagem, o que nos forçou a substituí-la. A perda financeira da Metro Goldwyn Mayer é grande, mas o que mais importa é que todos tenhamos que lamentar a situação de Miss Garland — esperamos que a artista se restabeleça o mais breve possível.

CORAÇÃO

ESPECIALISTA — DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr\$ 50,00 — R. Xavier de Toledo, 46, 10 às 12 e 4 às 7 tel.: 51-2264, 4-8739, 4-4570 e 4-4568

INSTITUTO SANTA AMALIA

Para completar a emersada educação que V. S. vem dando a suas filhas, matricule-as neste modelar estabelecimento, onde lhes serão ministrados ensinamentos que as habilitarão para a sua nobre missão feminina no Lar, na Sociedade e na Patria.

PEÇA O PROSPECTO E VISITE SUA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS NO FIM DO ANO.

RUA ALEXANDRE LEVY, 78 — FONE 3-7053

ONIBUS: — CAMBUCI — FABRICA — IPIRANGA

OS VICIADOS

NA VERTIGEM DO OPIO - HOMENS E MULHERES SE ENTREGAVAM AOS MAIS TERRÍVEIS CRIMES NAQUELA MANSÃO MISTERIOSA!

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

Mariella Emilio LOTTI GHIONE JR.

BROADWAY AMANHA Babilônia

TEATRO MUNICIPAL

6.ª feira — 14 de julho, às 21 horas — 6.ª feira

"PIERINO GAMBA"

O que tem escrito eminentes críticos de S. Paulo sobre Pierino Gamba

... Pierino Gamba é realmente um regente... Para que se faça ideia de sua capacidade, basta dizer que ele prepara a orquestra, nota por nota, e faz de cor, sempre se duror de situação e atento a tudo o que vai ocorrendo. Durante mais de um quarto de hora, em ininterrupta salva de palmas, o público, de pé, esperou pela última vinda do artista ao presépio. Pierino Gamba compareceu então em traje de passeio, e só assim resolveu-se o público a deixar o teatro. (O "Estado de São Paulo") — 5-7-50.

... Começo por dizer que Pierino Gamba é um dos maiores regentes que já vi reger. Diante dele não devemos, nem podemos pensar em meninos prodígio e outras formulações de precocidades mal aproveitadas ou aproveitadas indevidamente. Não, Pierino Gamba é um músico, um grande músico. É um artista, um artista, um artista admirável... é um artista que, mau grado a pouca idade, consegue ser um regente amadurecido por uma das mais raras e geniais intuições artísticas do mundo. Mozart, artista ainda menino, não pode ter sido maior músico do que Pierino Gamba. ("Diário de São Paulo") — Antonio Rangel Bandeira — 6-7-50.

... Apesar de fazer, o contato que tivemos com a arte de Pierino Gamba, não hesitamos em considerar o seu caso como uma formação genial. O público, entusiasta, empolgado, quase hipnotizado tributou a Pierino Gamba a maior ovação que o nosso Municipal já viu outorgado a um diretor de orquestra. (Ricardi) — "P. Manhã" — 6-7-50.

... Pierino Gamba é, realmente, uma das mais belas revelações artísticas do Século XX — I. Mello. ("Correio Paulistano") — 6-7-50.

BILHETES A VENDA

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

**A TORNEIRA que o Brasil esperou...
SEMPRE IMITADA
NUNCA IGUALADA!**



CRE
INDÚSTRIA BRASILEIRA
A ÚNICA
torneira que funciona pelo
princípio físico "COLUNA
D'ÁGUA". Isto é, uma
torneira "hidráulica" funcio-
nando pela pressão da água.
Exija a marca "CRE"

Mais de 50 modelos e
medidas diferentes para
Residências, Escolas, Fábricas,
Colégios, Hospitais, etc. Uma
única torneira para baixa e alta
pressão, água quente ou fria.

**PRODUTO DA
S.A. IND. METALÚRGICAS "CRE"**
R. Prudente de Moraes, 166 (Brás) - Tel. 2-9201 - S. Paulo
A VENDA NAS BOAS CASAS

CAPAS PARA AUTOS



"SÃO JORGE"
a única com impermeabilização
patenteada à prova de água e óleo.
Um modelo exato para cada
tipo de automóvel.
Não solta tinta na roupa e
nem deteriora o calor.
Sem rugas e sem defeitos.
Fabricado com NYLON, couro
plástico, pátinha etc.
Remetemos para todo o Brasil pelo Reembolso
Estofados Plásticos "SÃO JORGE" Ltda.
Praça Princesa Isabel, 65 e 92
(junto à Av. Duque de Caxias) Tel. 52-7794
End. Tel. "CAPASJORG" - São Paulo

PRECISA-SE

de uma cozinheira. Paga-se bem. Tratar à rua Nossa Se-
nhora de Lourdes, 202.

PACAEMBU

Vendo terreno, plano, 15 x 49,
travessa Av. Pacaembu, rua as-
faltada, tratar rua Senador Fel-
dô, 131, 9.º andar, s.º 91, das 9 às
10,30 da manhã. Direto. Falar
com Pereira Lima.

ALUGA-SE QUARTO

com pensão - Casal sem filho
ou cavalheiros. Pede-se refe-
rências.
Rua Oscar Freire, 1149.

NO PASSADO E NO PRESENTE...

ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAMENTO
AUXILIA NO TRATAMENTO
DA SIFILIS!
VICIO DA BEBIDA
Ensinar a quem me peça en-
viando selo para a resposta, o
meio eficaz e garantido de corri-
gir esse nefasto vício. Escreva a
D. M. Germano - Caixa Pos-
tal, 449 - BELO HORIZONTE
- MINAS.

VENDE-SE AUTO

RENAULT TIPO 47
Em perfeito estado de conser-
vação, por motivo de viagem.
Ver: Rua Santa Ifigênia, 389
- Fone 4-9811. Com GERALDO,
das 8 às 18 horas.

DR. E. SAVORITI

CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhores e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.008 Fone: 7-5028

VENDE-SE AUTO

PORTUGUES:
Em perfeito estado de conser-
vação, por motivo de viagem.
Ver: Rua Santa Ifigênia, 389
- Fone 4-9811. Com GERALDO,
das 8 às 18 horas.

Organização Beneficente

"Sanatório Ebenzer"
A Organização Beneficente
"Sanatório Ebenzer" que
mantém um ambulatório, com
Raio X, para atender gratui-
tamente as pessoas pobres
sem distinção, pede por nos-
so intermédio um auxílio,
qualquer que seja, as pessoas
que queiram auxiliar a nossa
obra de assistência social, e
que poderá ser remetido à rua
da Glória, 326/332.

MOVEIS RUBINSTEIN

**VENDA ESPECIAL
DE 2.º ANIVERSÁRIO**
RUA TEODORO SAMPAIO, 483-487 - PINHEIROS - FONE: 8-8933
**PREÇOS IGUAIS
NUNCA MAIS!**
O mais completo sortimento em
moveis em todos os estilos e para
qualquer gosto, ao alcance de
todos.

JUIZO DE DIREITO DA 16.ª

VARA CÍVEL
Cartório do 16.º Ofício Cível

EDITAL

**CONCORDATA PREVENTIVA
DA FIRMA SALVADOR
BUSCATTI**

O DOUTOR JOSE FREDERICO MAR-
QUES, Juiz de Direito em exer-
cício na 16.ª Vara Cível desta Co-
menda da Capital do Estado de
São Paulo, da República dos Es-
tados Unidos do Brasil,

FACIO SABER a todos quantos o
presente edital vierem ou dele conhe-
cimento tiverem ou interessar possa,
que mandou este Juízo processar o
pedido de concordata preventiva fei-
to por SALVADOR BUSCATTI, es-
tabelecido nesta Capital, na rua
Barão Leão, n.º 11, (secenta e um),
para pagamento integral de seus
créditos, em 12 (doze) prestações,
aos prazos de: (dois) 4 (quatro);
3 (três); 4 (quatro); 10 (dez); 12 (do-
ze); 14 (quatorze); 16 (dezesseis);
18 (dezoito); 20 (vinte); 22 (vinte e
dois); 24 (vinte e quatro); 26 (vinte e
seis); 28 (vinte e oito); 30 (trinta);
32 (trinta e dois); 34 (trinta e quatro);
36 (trinta e seis); 38 (trinta e oito);
40 (quarenta); 42 (quarenta e dois);
44 (quarenta e quatro); 46 (quarenta e
seis); 48 (quarenta e oito); 50 (cin-
quenta); 52 (cinquenta e dois); 54 (cin-
quenta e quatro); 56 (cinquenta e seis);
58 (cinquenta e oito); 60 (sessenta);
62 (sessenta e dois); 64 (sessenta e
quatro); 66 (sessenta e seis); 68 (ses-
senta e oito); 70 (setenta); 72 (setenta e
dois); 74 (setenta e quatro); 76 (setenta e
seis); 78 (setenta e oito); 80 (oitenta);
82 (oitenta e dois); 84 (oitenta e quatro);
86 (oitenta e seis); 88 (oitenta e oito);
90 (noventa); 92 (noventa e dois); 94 (no-
venta e quatro); 96 (noventa e seis); 98 (no-
venta e oito); 100 (cem); 102 (cem e dois);
104 (cem e quatro); 106 (cem e seis); 108 (cem
e oito); 110 (cento e dez); 112 (cento e doze);
114 (cento e quatorze); 116 (cento e dezesseis);
118 (cento e dezoito); 120 (cento e vinte);
122 (cento e vinte e dois); 124 (cento e vinte e
quatro); 126 (cento e vinte e seis); 128 (cento e
vinte e oito); 130 (cento e trinta); 132 (cento e
trinta e dois); 134 (cento e trinta e quatro);
136 (cento e trinta e seis); 138 (cento e trinta e
oito); 140 (cento e quarenta); 142 (cento e qua-
renta e dois); 144 (cento e quarenta e quatro);
146 (cento e quarenta e seis); 148 (cento e qua-
renta e oito); 150 (cento e cinquenta); 152 (cen-
to e cinquenta e dois); 154 (cento e cinquenta e
quatro); 156 (cento e cinquenta e seis); 158 (cen-
to e cinquenta e oito); 160 (cento e sessenta);
162 (cento e sessenta e dois); 164 (cento e ses-
senta e quatro); 166 (cento e sessenta e seis);
168 (cento e sessenta e oito); 170 (cento e setenta);
172 (cento e setenta e dois); 174 (cento e setenta e
quatro); 176 (cento e setenta e seis); 178 (cento e
setenta e oito); 180 (cento e oitenta); 182 (cento e
oitenta e dois); 184 (cento e oitenta e quatro);
186 (cento e oitenta e seis); 188 (cento e oitenta e
oito); 190 (cento e noventa); 192 (cento e noventa e
dois); 194 (cento e noventa e quatro); 196 (cento e
noventa e seis); 198 (cento e noventa e oito); 200 (du-
zentos); 202 (duzentos e dois); 204 (duzentos e qua-
tro); 206 (duzentos e seis); 208 (duzentos e oito);
210 (duzentos e dez); 212 (duzentos e doze); 214 (du-
zentos e quatorze); 216 (duzentos e dezesseis); 218 (du-
zentos e dezoito); 220 (duzentos e vinte); 222 (duzen-
tos e vinte e dois); 224 (duzentos e vinte e quatro);
226 (duzentos e vinte e seis); 228 (duzentos e vinte e
oito); 230 (duzentos e trinta); 232 (duzentos e trinta e
dois); 234 (duzentos e trinta e quatro); 236 (duzen-
tos e trinta e seis); 238 (duzentos e trinta e oito);
240 (duzentos e quarenta); 242 (duzentos e quarenta e
dois); 244 (duzentos e quarenta e quatro); 246 (duzen-
tos e quarenta e seis); 248 (duzentos e quarenta e oito);
250 (duzentos e cinquenta); 252 (duzentos e cinquenta e
dois); 254 (duzentos e cinquenta e quatro); 256 (duzen-
tos e cinquenta e seis); 258 (duzentos e cinquenta e oito);
260 (duzentos e sessenta); 262 (duzentos e sessenta e
dois); 264 (duzentos e sessenta e quatro); 266 (duzen-
tos e sessenta e seis); 268 (duzentos e sessenta e oito);
270 (duzentos e setenta); 272 (duzentos e setenta e dois);
274 (duzentos e setenta e quatro); 276 (duzentos e seten-
ta e seis); 278 (duzentos e setenta e oito); 280 (duzen-
tos e oitenta); 282 (duzentos e oitenta e dois); 284 (du-
zentos e oitenta e quatro); 286 (duzentos e oitenta e seis);
288 (duzentos e oitenta e oito); 290 (duzentos e noventa);
292 (duzentos e noventa e dois); 294 (duzentos e noventa e
quatro); 296 (duzentos e noventa e seis); 298 (duzen-
tos e noventa e oito); 300 (trezentos); 302 (trezentos e
dois); 304 (trezentos e quatro); 306 (trezentos e seis);
308 (trezentos e oito); 310 (trezentos e dez); 312 (trezen-
tos e doze); 314 (trezentos e quatorze); 316 (trezentos e
dezesseis); 318 (trezentos e dezoito); 320 (trezentos e
vinte); 322 (trezentos e vinte e dois); 324 (trezentos e
vinte e quatro); 326 (trezentos e vinte e seis); 328 (trezen-
tos e vinte e oito); 330 (trezentos e trinta); 332 (trezen-
tos e trinta e dois); 334 (trezentos e trinta e quatro);
336 (trezentos e trinta e seis); 338 (trezentos e trinta e
oito); 340 (trezentos e quarenta); 342 (trezentos e qua-
renta e dois); 344 (trezentos e quarenta e quatro); 346 (tre-
zentos e quarenta e seis); 348 (trezentos e quarenta e oito);
350 (trezentos e cinquenta); 352 (trezentos e cinquenta e
dois); 354 (trezentos e cinquenta e quatro); 356 (trezen-
tos e cinquenta e seis); 358 (trezentos e cinquenta e oito);
360 (trezentos e sessenta); 362 (trezentos e sessenta e
dois); 364 (trezentos e sessenta e quatro); 366 (trezen-
tos e sessenta e seis); 368 (trezentos e sessenta e oito);
370 (trezentos e setenta); 372 (trezentos e setenta e dois);
374 (trezentos e setenta e quatro); 376 (trezentos e seten-
ta e seis); 378 (trezentos e setenta e oito); 380 (trezen-
tos e oitenta); 382 (trezentos e oitenta e dois); 384 (tre-
zentos e oitenta e quatro); 386 (trezentos e oitenta e seis);
388 (trezentos e oitenta e oito); 390 (trezentos e noventa);
392 (trezentos e noventa e dois); 394 (trezentos e noventa e
quatro); 396 (trezentos e noventa e seis); 398 (trezen-
tos e noventa e oito); 400 (quatrocentos); 402 (quatrocen-
tos e dois); 404 (quatrocentos e quatro); 406 (quatrocen-
tos e seis); 408 (quatrocentos e oito); 410 (quatrocentos e
dez); 412 (quatrocentos e doze); 414 (quatrocentos e qua-
torze); 416 (quatrocentos e dezesseis); 418 (quatrocentos e
dezoito); 420 (quatrocentos e vinte); 422 (quatrocentos e
vinte e dois); 424 (quatrocentos e vinte e quatro); 426 (qua-
trocentos e vinte e seis); 428 (quatrocentos e vinte e oito);
430 (quatrocentos e trinta); 432 (quatrocentos e trinta e
dois); 434 (quatrocentos e trinta e quatro); 436 (quatro-
centos e trinta e seis); 438 (quatrocentos e trinta e oito);
440 (quatrocentos e quarenta); 442 (quatrocentos e qua-
renta e dois); 444 (quatrocentos e quarenta e quatro);
446 (quatrocentos e quarenta e seis); 448 (quatrocentos e
quarenta e oito); 450 (quatrocentos e cinquenta); 452 (qua-
trocentos e cinquenta e dois); 454 (quatrocentos e cinquenta e
quatro); 456 (quatrocentos e cinquenta e seis); 458 (qua-
trocentos e cinquenta e oito); 460 (quatrocentos e sessenta);
462 (quatrocentos e sessenta e dois); 464 (quatrocentos e
sessenta e quatro); 466 (quatrocentos e sessenta e seis);
468 (quatrocentos e sessenta e oito); 470 (quatrocentos e
setenta); 472 (quatrocentos e setenta e dois); 474 (quatro-
centos e setenta e quatro); 476 (quatrocentos e setenta e
seis); 478 (quatrocentos e setenta e oito); 480 (quatrocen-
tos e oitenta); 482 (quatrocentos e oitenta e dois); 484 (qua-
trocentos e oitenta e quatro); 486 (quatrocentos e oitenta e
seis); 488 (quatrocentos e oitenta e oito); 490 (quatrocen-
tos e noventa); 492 (quatrocentos e noventa e dois); 494 (qua-
trocentos e noventa e quatro); 496 (quatrocentos e noventa e
seis); 498 (quatrocentos e noventa e oito); 500 (quinhentos);
502 (quinhentos e dois); 504 (quinhentos e quatro); 506 (quin-
hentos e seis); 508 (quinhentos e oito); 510 (quinhentos e
dez); 512 (quinhentos e doze); 514 (quinhentos e quatorze);
516 (quinhentos e dezesseis); 518 (quinhentos e dezoito);
520 (quinhentos e vinte); 522 (quinhentos e vinte e dois);
524 (quinhentos e vinte e quatro); 526 (quinhentos e vinte e
seis); 528 (quinhentos e vinte e oito); 530 (quinhentos e
trinta); 532 (quinhentos e trinta e dois); 534 (quinhentos e
trinta e quatro); 536 (quinhentos e trinta e seis); 538 (quin-
hentos e trinta e oito); 540 (quinhentos e quarenta); 542 (quin-
hentos e quarenta e dois); 544 (quinhentos e quarenta e qua-
tro); 546 (quinhentos e quarenta e seis); 548 (quinhentos e
quarenta e oito); 550 (quinhentos e cinquenta); 552 (quin-
hentos e cinquenta e dois); 554 (quinhentos e cinquenta e
quatro); 556 (quinhentos e cinquenta e seis); 558 (quin-
hentos e cinquenta e oito); 560 (quinhentos e sessenta);
562 (quinhentos e sessenta e dois); 564 (quinhentos e ses-
senta e quatro); 566 (quinhentos e sessenta e seis); 568 (quin-
hentos e sessenta e oito); 570 (quinhentos e setenta); 572 (quin-
hentos e setenta e dois); 574 (quinhentos e setenta e qua-
tro); 576 (quinhentos e setenta e seis); 578 (quinhentos e
setenta e oito); 580 (quinhentos e oitenta); 582 (quinhentos e
oitenta e dois); 584 (quinhentos e oitenta e quatro); 586 (quin-
hentos e oitenta e seis); 588 (quinhentos e oitenta e oito);
590 (quinhentos e noventa); 592 (quinhentos e noventa e
dois); 594 (quinhentos e noventa e quatro); 596 (quinhentos e
noventa e seis); 598 (quinhentos e noventa e oito); 600 (seis-
centos); 602 (seiscentos e dois); 604 (seiscentos e quatro);
606 (seiscentos e seis); 608 (seiscentos e oito); 610 (seis-
centos e dez); 612 (seiscentos e doze); 614 (seiscentos e qua-
torze); 616 (seiscentos e dezesseis); 618 (seiscentos e dezoito);
620 (seiscentos e vinte); 622 (seiscentos e vinte e dois);
624 (seiscentos e vinte e quatro); 626 (seiscentos e vinte e
seis); 628 (seiscentos e vinte e oito); 630 (seiscentos e
trinta); 632 (seiscentos e trinta e dois); 634 (seiscentos e
trinta e quatro); 636 (seiscentos e trinta e seis); 638 (seis-
centos e trinta e oito); 640 (seiscentos e quarenta); 642 (seis-
centos e quarenta e dois); 644 (seiscentos e quarenta e qua-
tro); 646 (seiscentos e quarenta e seis); 648 (seiscentos e
quarenta e oito); 650 (seiscentos e cinquenta); 652 (seis-
centos e cinquenta e dois); 654 (seiscentos e cinquenta e
quatro); 656 (seiscentos e cinquenta e seis); 658 (seis-
centos e cinquenta e oito); 660 (seiscentos e sessenta);
662 (seiscentos e sessenta e dois); 664 (seiscentos e ses-
senta e quatro); 666 (seiscentos e sessenta e seis); 668 (seis-
centos e sessenta e oito); 670 (seiscentos e setenta); 672 (seis-
centos e setenta e dois); 674 (seiscentos e setenta e qua-
tro); 676 (seiscentos e setenta e seis); 678 (seiscentos e
setenta e oito); 680 (seiscentos e oitenta); 682 (seiscentos e
oitenta e dois); 684 (seiscentos e oitenta e quatro); 686 (seis-
centos e oitenta e seis); 688 (seiscentos e oitenta e oito);
690 (seiscentos e noventa); 692 (seiscentos e noventa e
dois); 694 (seiscentos e noventa e quatro); 696 (seiscentos e
noventa e seis); 698 (seiscentos e noventa e oito); 700 (sete-
centos); 702 (setecentos e dois); 704 (setecentos e quatro);
706 (setecentos e seis); 708 (setecentos e oito); 710 (sete-
centos e dez); 712 (setecentos e doze); 714 (setecentos e qua-
torze); 716 (setecentos e dezesseis); 718 (setecentos e dezoito);
720 (setecentos e vinte); 722 (setecentos e vinte e dois);
724 (setecentos e vinte e quatro); 726 (setecentos e vinte e
seis); 728 (setecentos e vinte e oito); 730 (setecentos e
trinta); 732 (setecentos e trinta e dois); 734 (setecentos e
trinta e quatro); 736 (setecentos e trinta e seis); 738 (sete-
centos e trinta e oito); 740 (setecentos e quarenta); 742 (sete-
centos e quarenta e dois); 744 (setecentos e quarenta e qua-
tro); 746 (setecentos e quarenta e seis); 748 (setecentos e
quarenta e oito); 750 (setecentos e cinquenta); 752 (sete-
centos e cinquenta e dois); 754 (setecentos e cinquenta e
quatro); 756 (setecentos e cinquenta e seis); 758 (sete-
centos e cinquenta e oito); 760 (setecentos e sessenta);
762 (setecentos e sessenta e dois); 764 (setecentos e ses-
senta e quatro); 766 (setecentos e sessenta e seis); 768 (sete-
centos e sessenta e oito); 770 (setecentos e setenta); 772 (sete-
centos e setenta e dois); 774 (setecentos e setenta e qua-
tro); 776 (setecentos e setenta e seis); 778 (setecentos e
setenta e oito); 780 (setecentos e oitenta); 782 (setecentos e
oitenta e dois); 784 (setecentos e oitenta e quatro); 786 (sete-
centos e oitenta e seis); 788 (setecentos e oitenta e oito);
790 (setecentos e noventa); 792 (setecentos e noventa e
dois); 794 (setecentos e noventa e quatro); 796 (setecentos e
noventa e seis); 798 (setecentos e noventa e oito); 800 (oito-
centos); 802 (oitocentos e dois); 804 (oitocentos e quatro);
806 (oitocentos e seis); 808 (oitocentos e oito); 810 (oitocen-
tos e dez); 812 (oitocentos e doze); 814 (oitocentos e qua-
torze); 816 (oitocentos e dezesseis); 818 (oitocentos e dezoito);
820 (oitocentos e vinte); 822 (oitocentos e vinte e dois);
824 (oitocentos e vinte e quatro); 826 (oitocentos e vinte e
seis); 828 (oitocentos e vinte e oito); 830 (oitocentos e
trinta); 832 (oitocentos e trinta e dois); 834 (oitocentos e
trinta e quatro); 836 (oitocentos e trinta e seis); 838 (oitocen-
tos e trinta e oito); 840 (oitocentos e quarenta); 842 (oitocen-
tos e quarenta e dois); 844 (oitocentos e quarenta e qua-
tro); 846 (oitocentos e quarenta e seis); 848 (oitocentos e
quarenta e oito); 850 (oitocentos e cinquenta); 852 (oitocen-
tos e cinquenta e dois); 854 (oitocentos e cinquenta e
quatro); 856 (oitocentos e cinquenta e seis); 858 (oitocen-
tos e cinquenta e oito); 860 (oitocentos e sessenta); 862 (oitocen-
tos e sessenta e dois); 864 (oitocentos e sessenta e quatro);
866 (oitocentos e sessenta e seis); 868 (oitocentos e sessenta e
oito); 870 (oitocentos e setenta); 872 (oitocentos e setenta e
dois); 874 (oitocentos e setenta e quatro); 876 (oitocentos e
setenta e seis); 878 (oitocentos e setenta e oito); 880 (oitocen-
tos e oitenta); 882 (oitocentos e oitenta e dois); 884 (oitocen-
tos e oitenta e quatro); 886 (oitocentos e oitenta e seis);
888 (oitocentos e oitenta e oito); 890 (oitocentos e noventa);
892 (oitocentos e noventa e dois); 894 (oitocentos e noventa e
quatro); 896 (oitocentos e noventa e seis); 898 (oitocentos e
noventa e oito); 900 (novecentos); 902 (novecentos e dois);
904 (novecentos e quatro); 906 (novecentos e seis); 908 (nove-
centos e oito); 910 (novecentos e dez); 912 (novecentos e doze);
914 (novecentos e quatorze); 916 (novecentos e dezesseis);
918 (novecentos e dezoito); 920 (novecentos e vinte); 922 (nove-
centos e vinte e dois); 924 (novecentos e vinte e quatro);
926 (novecentos e vinte e seis); 928 (novecentos e vinte e
oito); 930 (novecentos e trinta); 932 (novecentos e trinta e
dois); 934 (novecentos e trinta e quatro); 936 (novecentos e
trinta e seis); 938 (novecentos e trinta e oito); 940 (novecen-
tos e quarenta); 942 (novecentos e quarenta e dois); 944 (nove-
centos e quarenta e quatro); 946 (novecentos e quarenta e
seis); 948 (novecentos e quarenta e oito); 950 (novecentos e
cinquenta); 952 (novecentos e cinquenta e dois); 954 (nove-
centos e cinquenta e quatro); 956 (novecentos e cinquenta e
seis); 958 (novecentos e cinquenta e oito); 960 (novecentos e
sessenta); 962 (novecentos e sessenta e dois); 964 (novecen-
tos e sessenta e quatro); 966 (novecentos e sessenta e seis);
968 (novecentos e sessenta e oito); 970 (novecentos e setenta);
972 (novecentos e setenta e dois); 974 (novecentos e setenta e
quatro); 976 (novecentos e setenta e seis); 978 (novecentos e
setenta e oito); 980 (novecentos e oitenta); 982 (novecentos e
oitenta e dois); 984 (novecentos e oitenta e quatro); 986 (nove-
centos e oitenta e seis); 988 (novecentos e oitenta e oito);
990 (novecentos e noventa); 992 (novecentos e noventa e
dois); 994 (novecentos e noventa e quatro); 996 (novecentos e
noventa e seis); 998 (novecentos e noventa e oito); 1000 (mil);
1002 (mil e dois); 1004 (mil e quatro); 1006 (mil e seis);
1008 (mil e oito); 1010 (mil e dez); 1012 (mil e doze); 1014 (mil
e quatorze); 1016 (mil e dezesseis); 1018 (mil e dezoito);
1020 (mil e vinte); 1022 (mil e vinte e dois); 1024 (mil e
vinte e quatro); 1026 (mil e vinte e seis); 1028 (mil e vinte e
oito); 1030 (mil e trinta); 1032 (mil e trinta e dois); 1034 (mil
e trinta e quatro); 1036 (mil e trinta e seis); 1038 (mil e
trinta e oito); 1040 (mil e quarenta); 1042 (mil e quarenta e
dois); 1044 (mil e quarenta e quatro); 1046 (mil e quarenta e
seis); 1048 (mil e quarenta e oito); 1050 (mil e cinquenta);
1052 (mil e cinquenta e dois); 1054 (mil e cinquenta e
quatro); 1056 (mil e cinquenta e seis); 1058 (mil e cinquenta e
oito); 1060 (mil e sessenta); 1062 (mil e sessenta e dois);
1064 (mil e sessenta e quatro); 1066 (mil e sessenta e seis);
1068 (mil e sessenta e oito); 1070 (mil e setenta); 1072 (mil e
setenta e dois); 1074 (mil e setenta e quatro); 1076 (mil e
setenta e seis); 1078 (mil e setenta e oito); 1080 (mil e
oitenta); 1082 (mil e oitenta e dois); 1084 (mil e oitenta e
quatro); 1086 (mil e oitenta e seis); 1088 (mil e oitenta e
oito); 1090 (mil e noventa); 1092 (mil e noventa e dois);
1094 (mil e noventa e quatro); 1096 (mil e noventa e seis);
1098 (mil e noventa e oito); 1100 (um mil e cem); 1102 (um
mil e cem e dois); 1104 (um mil e cem e quatro); 1106 (um
mil e cem e seis); 1108 (um mil e cem e oito); 1110 (um mil e
cem e dez); 1112 (um mil e cem e doze); 1114 (um mil e cem e
quatorze); 1116 (um mil e cem e dezesseis); 1118 (um mil e
cem e dezoito); 1120 (um mil e cem e vinte); 1122 (um mil e
cem e vinte e dois); 1124 (um mil e cem e vinte e quatro);
1126 (um mil e cem e vinte e seis); 1128 (um mil e cem e
vinte e oito); 1130 (um mil e cem e trinta); 1132 (um mil e
cem e trinta e dois); 1134 (um mil e cem e trinta e quatro);
1136 (um mil e cem e trinta e seis); 1138 (um mil e cem e
trinta e oito); 1140 (um mil e cem e quarenta); 1142 (um mil e
cem e quarenta e dois); 1144 (um mil e cem e quarenta e
quatro); 1146 (um mil e cem e quarenta e seis); 1148 (um mil e
cem e quarenta e oito); 1150 (um mil e cem e cinquenta);
1152 (um mil e cem e cinquenta e dois); 1154 (um mil e cem e
cinquenta e quatro); 1156 (um mil e cem e cinquenta e seis);
1158 (um mil e cem e cinquenta e oito); 1160 (um mil e cem e
sessenta); 1162 (um mil e cem e sessenta e dois); 1164 (um
mil e cem e sessenta e quatro); 1166 (um mil e cem e sessenta e
seis); 1168 (um mil e cem e sessenta e oito); 1170 (um mil e
cem e setenta); 1172 (um mil e cem e setenta e dois); 1174 (um
mil e cem e setenta e quatro); 1176 (um mil e cem e setenta e
seis); 1178 (um mil e cem e setenta e oito); 1180 (um mil e
cem e oitenta); 1182 (um mil e cem e oitenta e dois); 1184 (um
mil e cem e oitenta e quatro); 1186 (um mil e cem e oitenta e
seis); 1188 (um mil e cem e oitenta e oito); 1190 (um mil e
cem e noventa); 1192 (um mil e cem e noventa e dois); 1194 (um
mil e cem e noventa e quatro); 1196 (um mil e cem e noventa e
seis); 1198 (um mil e cem e noventa e oito); 1200 (dois mil);
1202 (dois mil e dois); 1204 (dois mil e quatro); 1206 (dois
mil e seis); 1208 (dois mil e oito); 1210 (dois mil e dez);
1212 (dois mil e doze); 1214 (dois mil e quatorze); 1216 (dois
mil e dezesseis); 1218 (dois mil e dezoito); 1220 (dois mil e
vinte); 1222 (dois mil e vinte e dois); 1224 (dois mil e vinte e
quatro); 1226 (dois mil e vinte e seis); 1228 (dois mil e vinte e
oito); 1230 (dois mil e trinta); 1232 (dois mil e trinta e dois);
1234 (dois mil e trinta e quatro); 1236 (dois mil e trinta e
seis); 1238 (dois mil e trinta e oito); 1240 (dois mil e qua-
renta); 1242 (dois mil e quarenta e dois); 1244 (dois mil e
quarenta e quatro); 1246 (dois mil e quarenta e seis); 1248 (dois
mil e quarenta e oito); 1250 (dois mil e cinquenta); 1252 (dois
mil e cinquenta e dois); 1254 (dois mil e cinquenta e quatro);
1256 (dois mil e cinquenta e seis); 1258 (dois mil e cinquenta e
oito); 1260 (dois mil e sessenta); 1262 (dois mil e sessenta e
dois); 1264 (dois mil e sessenta e quatro); 1266 (dois mil e
sessenta e seis); 1268 (dois mil e sessenta e oito); 1270 (dois
mil e setenta); 1272 (dois mil e setenta e dois); 1274 (dois
mil e setenta e quatro); 1276 (dois mil e setenta e seis); 1278 (dois
mil e setenta e oito); 1280 (dois mil e oitenta); 1282 (dois mil e
oitenta e dois); 1284 (dois mil e oitenta e quatro); 1286 (dois
mil e oitenta e seis); 1288 (dois mil e oitenta e oito); 1290 (dois
mil e noventa); 1292 (dois mil e noventa e dois); 1294 (dois
mil e noventa e quatro); 1296 (dois mil e noventa e seis);
1298 (dois mil e noventa e oito); 1300 (três mil); 1302 (três mil e
dois); 1304 (três mil e quatro); 1306 (três mil e seis); 1308 (três
mil e oito); 1310 (três mil e dez); 1312 (três mil e doze);



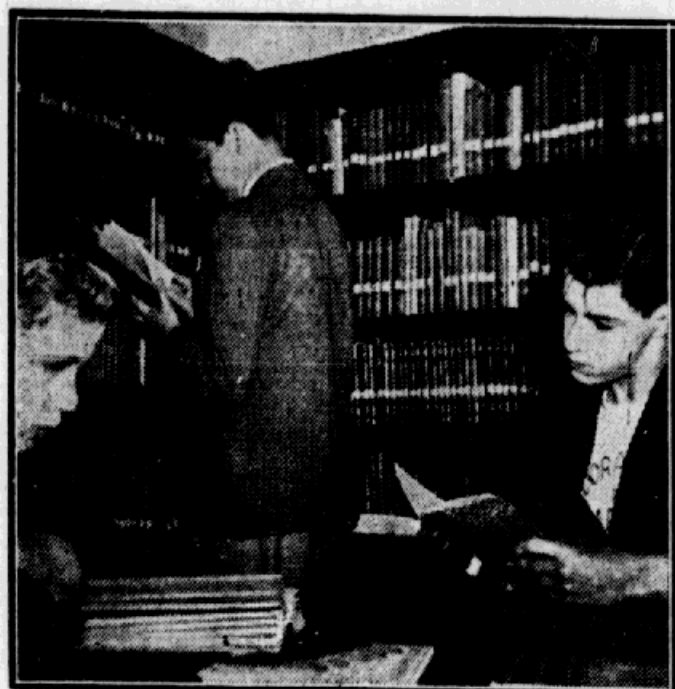
Não, estas vistas não são dos lagos suíços ou de Beverly Hills; estão ali, a dois passos da praça da Sé, no Eldorado maravilhoso. As pessoas que aparecem na última foto tão pouco se acham em estância de repouso: trabalham na cidade, e em pouco estarão de volta aos escritórios ou às lojas...

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — DOMINGO, 9 DE JULHO DE 1950 | NUM. 28.911

EMBORA SEJA UM DOS MAIS LINDOS RECANTOS DE S. PAULO O ELDORADO ESTÁ ESQUECIDO PELOS PODERES PÚBLICOS

UMA PAISAGEM BELÍSSIMA CORTADA POR UMA ESTRADA HORROROSA — SEM TELEFONE, LUZ, ÁGUA ENCANADA, POSTO POLICIAL E AMBULATORIO — A SOCIEDADE "AMIGOS DE ELDORADO", UM VIVO EXEMPLO DO VALOR DA UNIÃO — SERVIÇOS PÚBLICOS PELA INICIATIVA PARTICULAR



As crianças, nas bibliotecas, adquirem um ar de quem se deslumbra ante o espetáculo da vida.

SEJA CURIOSO!

Coeelho Neto faleceu no Rio de Janeiro em 28 de novembro de 1934.

Julio Ribeiro, o admirável escritor de "A Carne", é o patrono da cadeira número 24 da Academia Brasileira de Letras.

O marechal Deodoro governou apenas dois anos e depois renunciou.

A população do Estado de São Paulo em 1890 era de 1.384.753 habitantes.

Na mitologia grega o nome da deusa dos prados e das flores era "Límonia".

Deba sempre água filtrada, mas se quiser ter maior segurança, prefira água previamente fervida.

El Dorado é um dos mais lindos e pitorescos recantos de São Paulo e do Brasil. Seu clima é excelente, a natureza de beleza fora do comum. Os moradores talvez por reflexo da paisagem gozam de boa saúde e são bem humorados. Nas margens da represa, situam-se verdadeiras mansões, construídas com luxo, conforto e bom gosto; muitas dessas residências possuem, mesmo piscinas. Centenas de barcos e numerosos "yatches", de cores e tamanhos diversos, dão maior realce à beleza da natureza. El Dorado tem, hoje, alguns milhares de moradores e muitos problemas e dificuldades. Foi "descoberto" por uma família de holandeses que, há cerca de trinta anos, ali instalou um magnífico hotel. Foi a primeira casa, a primeira residência, o ponto de partida para o que é hoje: tem quatro hotéis e várias pensões. Ainda hoje é muito lembrado o gostosíssimo vinho de laranja, o hidromel que esse primeiro hotel servia aos seus hóspedes. E os que para ali iam, tornavam necessariamente, guardando as mais gratas recordações, inclusive das jovens européas que viviam em contato com a natureza. Hoje, nos domingos, milhares e milhares de pessoas procuram El Dorado para passar horas e horas deliciosas nos bosques e na represa. Nesta, em barcos particulares, ou na única lancha-lotação que existe.

ABANDONADO PELAS AUTORIDADES

Contrastando com tudo isso, El Dorado não tem merecido qualquer atenção das autoridades. Tudo que ali existe é produto da iniciativa e do trabalho de particulares. Nada mostra serviço do Estado ou da Prefeitura. Há uma estrada que deveria ser asfaltada, porque é de grande movimento; pois torna-se quase in-

transitável quando das chuvas, irrespirável quando ha seca.

O problema de estrada, não obstante existam outros como se verá adiante, é o mais urgente, o que precisa ser resolvido o mais rapidamente. A linha de ônibus, por exemplo, é uma das piores, e tudo devido à estrada. Veículos novos são postos em circulação e, meses depois, ficam em frangalhos. Milhares de pessoas deixam de ir a El Dorado por

causa da estrada, a única para a cidade.

LUZ, OUTRO PROBLEMA

Não obstante tenha uma população razoável e ser ponto de grande atração aos domingos e feriados, não há luz elétrica em El Dorado. No entanto, bem próximo, a menos de três quilômetros, estão os condutores de energia da Light, havendo, por outro

(Conclui na 22.ª página).

AS CRIANÇAS DA MESMA IDADE SE PARECEM NO MUNDO INTEIRO

UM POUCO DE SONHO É NECESSÁRIO À CRIAÇÃO DE TODA REALIDADE

ALGUNS MINUTOS COM AS CRIANÇAS QUE FREQUENTAM A BIBLIOTECA INFANTIL DA RUA GENERAL JARDIM — OS ESCRITORES ESPECIALIZADOS NA CRIAÇÃO DE OBRAS PARA A INFÂNCIA GERALMENTE SUBESTIMAM A CAPACIDADE DE ANÁLISE DE SEUS FUTUROS LEITORES — PERNICIOSAS AS HISTÓRIAS DE SUPER-HOMENS E BANDIDOS

Quando a "Unesco" solicitou da senhora Amabel Williams-Ellis, conhecida escritora britânica, que preparasse um informe sobre divulgação popular da ciência por meio de livros destinados às crianças, recomendou especialmente que se focalizassem os temas de uma forma original e distinta daquela empregada em outros trabalhos desta mesma série. A escritora deveria abordar o tema tão amplamente quanto possível e basear suas considerações na experiência pessoal. A "Unesco" achava ser este um modo útil de atacar o problema, posto que os livros necessários têm de ser lidos por crianças que falam línguas diversas e possuem antecedentes também diversos.

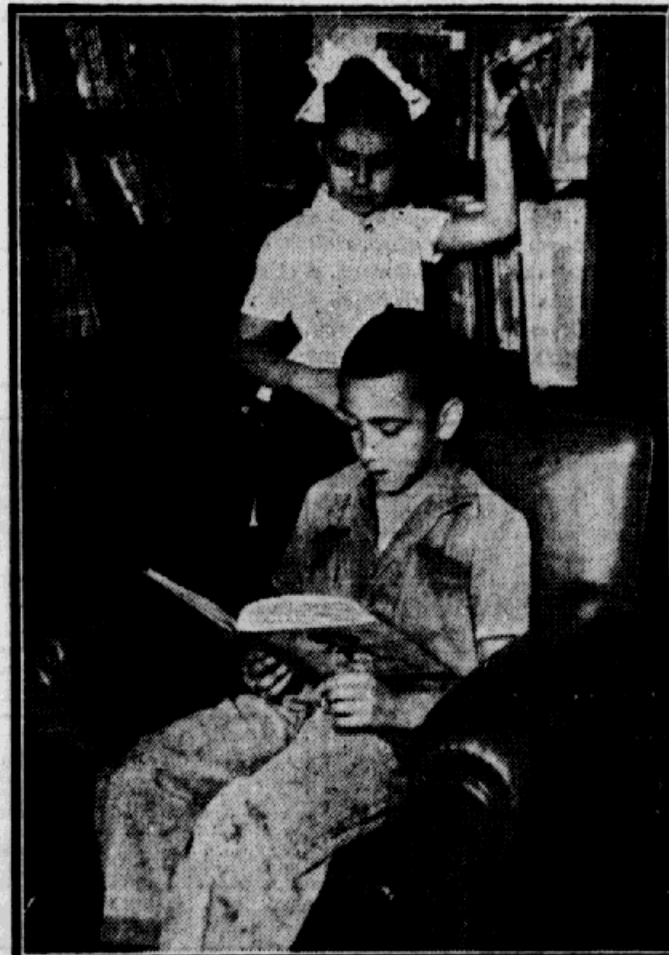
As linhas acima foram colhidas pela nossa reportagem na publicação "El Correo de La Unesco" de janeiro do corrente ano. Como os leitores devem ter percebido, iremos tratar das leituras das crianças desta cidade de São Paulo. Para tanto, teremos de recorrer mais uma vez ao auxílio daquela publicação, na qual poderemos encontrar uma grande frase que é a seguinte e deve ser meditada por todos os educadores:

"A EDUCAÇÃO DE UMA CRIANÇA COMEÇA VINTE ANOS ANTES DE SEU NASCIMENTO"

Com a devida venia, vamos transcrever:

"Embora baseie sua experiência nos livros escritos para crianças que vivem no mundo ocidental, a sra. Amabel Williams-Ellis considera que um autor que se proponha escrever, por exemplo, para as crianças da Ásia ou do Caribe, poderá de acordo com as circunstâncias fazer as modificações necessárias. "A afirmação geral de que as crianças da mesma idade se parecem no mundo inteiro está provavelmente mais próxima da verdade do que a outra, que trata de cobrir os gostos e capacidades de uma criança durante as várias etapas de seu desenvolvimento", disse aquela escritora. O informe examina os diversos processos que permitem "dar a conhecer o mundo da ciência, em constante mutação, ao menino que também varia (por meio de livros). O autor de livros sobre ciência deve procurar antes de tudo, "deixar assentadas na criança certas atitudes mentais com referência ao mundo dos fenômenos".

Mais adiante, lemos: AS MONTANHAS E OS HOMENS — Finalmente, não devemos esquecer que um autor, que é também um ar-



O homem se forma pelos livros.

tista, pode às vezes deixar de lado todas as normas e chegar a produzir o que à primeira vista parece impossível: esse ideal do editor: o

livro geral sobre todas as ciências, para leitores juvenis. Foi o que já se conseguiu, ao menos uma vez, em "As Montanhas e os Ho-

Texto de
IBIAPABA MARTINS

mens", de Ilin, livro que as crianças de oito a quinze anos lêem com gosto e que Máximo Gorki chamava com razão, no prólogo, "um poema em prosa". A imaginação do autor conseguiu fundir nesta obra os detalhes de um todo absorvente".

AQUI E LA', FADAS HÁ

Isso tudo se passou e ainda se passa em países que não o Brasil. Mas também aqui há crianças, livros infantis e até mesmo fadas e mágicos nos sonhos dos meninos. Há também bibliotecas infantis. Uma delas, fica ali na rua Silva Jardim. Sua diretora, a sra. Benira Fracaroli, conta-nos o que o saudoso escritor Monteiro Lobato lhe disse certa vez: — "Se eu tivesse conhecido lá mais tempo esta biblioteca, teria certamente escrito um número muito maior de obras para crianças".

Ficava encantado com o espetáculo da petizada lendo todo tipo de livros infantis o estimado autor de "Narizinho no Reino das Águas Claras".

Seria uma maravilha se todos os escritores pudessem organizar uma mesa redonda de leitores a fim de que estes opinassem sobre o futuro li-



Bibliotecas infantis para combater a criminalidade.

vro. Já existem, todavia, escritores que assim procedem, ali na rua General Jardim, 535. Ali, os leitores-mirins opinam sobre os livros que mais tarde verão nas estantes do estabelecimento que frequentam. Há tempos, estivemos visitando essa Biblioteca. Eis algumas das respostas então obtidas e que mostram o quanto de aten-

ção os meninos dedicam à literatura infantil.

BRUNO LABADEZZA — Prefiro os livros de Monteiro Lobato porque além de agradáveis são úteis.

DANILO BARTAZO — Entre os livros de Monteiro Lobato, minhas preferências vão para a "Viagem ao Céu" e o "Sítio do Picapau Amarelo".

MARIA MARCIA BENEDETTI FRAGA — Também prefiro entre todos os livros de Monteiro Lobato. Aliás, a literatura infantil está infestada de maus exemplos que precisam ser combatidos.

CARLOS RUBENS NOGUEIRA BARRETO — Os maus exemplos mais evidentes. (Conclui na 22.ª página).